DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 69 — ANNO 111 | DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936

Enviada ao Senado a mensagem presidencial sobre a prorogação do Sitio

A delegação allemã á conferencia de Londres regressou á Allemanha para assentar com o Fuhrer a resposta aos locarnistas

Prestes assume a responsabilidade do movimento de novembro

Depondo na policia, o chefe vermelho descobre que a A. N. L. era uma organização communista

RIO, 21 (Meridional — Western) — Damos abaixo os trechos do depoimento que Luiz Carlos Prestes prestou perante as autoridades policiaes.

Disse que as suas idéas politicas, as que professa, têm sido devidamente externadas em numerosas publicações, entre as quaes o manifesto de 5 de julho de 1935 de sua autoria.

E' inteiramente solidario com o movimento revolucionario de novembro ultimo e com todos aquelles que com elle se relacionam, inclusive o programma da Alliança Nacional Libertadora, "visando a independencia do paiz e a emancipação do seu povo."

Disse que é membro do partido communista do Brasil e da A. N. L. da qual é seu presidente de honra, mas que não póde responder onde se encontrava na occasião do movimento que irrompeu nesta capital, a 27 de novembro ultimo, bem como nos dias posteriores que se seguiram até a data da sua prisão.

Nega declarar se ao chegar ao Brasil se serviu de passaporte com o nome de Antonio Villar, fazendo-se acompanhar duma senhora de nome Maria Berger Villar. Diz que por emquanto não fará qualquer declaração, reservando-se a faser opportunamente, relativamente ao bilhete dirigido ao capitão Trifino Correia, bem como ao salvo-conducto de Harry Berger.

Affirmou que assume inteiramente a responsabilidade politica dos movimentos irrompidos em novembro do anno findo nesta capital assim como o de Norte do paiz.

Disse que "como membro do partido communista está naturalmente na vanguarda de todos os lutadores pela independencia do paiz, motivo pelo qual se encontra presentemente preso."

Concluindo disse que, quando cessar a sua incommunicabilidade, verificará as accusações que pesam sobre elle, cuidará de faser sua defesa e esclarecerá a situação.

Informações da policia allemã sobre a vida de Harry Berger

UM ALTO PERSONAGEM COMMUNISTA, MAIS IMPORTANTE DO QUE O EMBAIXADOR MINKIM

RIO, 21 (Meridional) — A policia carioca recebeu da policia allemã varias informações sobre as actividades de Harry Berger.

Ambas as policias crêem que Berger é mais importante do que Luiz Carlos Prestes.

Arthur Ernest Ewert nasceu no dia 8 de outubro de 1890, em Hensechsewalde, na Prussia Oriental.

E' conhecido como communista desde 1921, fazendo parte nessa época do bureau politico do Partido Communista Allemão.

Em 1927 esteve em Moscou e, em 1928, ao regressar á Allemanha, foi eleito deputado ao Reichstag pelos communistas.

Durante a sessão do 6º. Congresso Internacional Communista foi eleito membro do Comité executivo da 3ª. Internacional.

Posteriormente Berger já fôra accusado na Allemanha de crime de alta traição. Naquella época foram instaurados contra elle varios processos, que depois ficaram annullados com a lei geral de amnistia que se promulgou.

Durante sua actividade politica Berger usou diversos nomes, taes como Arthur, Bremm e Blom.

Ultimamente usava nos passaportes falsos as seguintes fichas: Gorg Heller, nascido a 13 de novembro de 1890, na Basiléa, Suissa; Arthur Korner, nascido a 18 de novembro de 1880, em Breslau; e Ulrich Dad, nascido a 2 de outubro de 1894, na Basiléa.

Berger casou em 1922 com Elisa Sobesoroweki, que nasceu a 14 de novembro de 1896, em Porzinen, districto de Lick, na Prussia Oriental.

Esteve em Berlim varias vezes entre 1905 e 1930. Deixou a capital germanica com destino a Moscou, em 20 de dezembro de 1930.

De 1914 a 1919 esteve na America do Norte, regressando a Berlim officialmente a 8 de agosto de 1919.

A mulher de Berger foi identificada pela policia de Berlim em 1924, quando trabalhava como agente da Tcheka, com o nome de Sabo. Ella exercia o cargo de secretaria central do Partido Communista allemão.

Na reunião supplementar do comité executivo, a 10 de março de 1928, ella tomou parte com o nome de Braim. A 1 de outubro de 1931 deixou Berlim com destino desconhecido.

Berger em 1927 exerceu, em Jerusalem, o cargo de secretario do Partido Communista da Palestina.

A policia allemã considera ambos perigosos. Diz que Berger é mais importante para os communistas que o embaixador Minkin.

CARLITOS PRETENDE VIAJAR PARA AS INDIAS ORIENTAES

SINGAPURA, 21 (Meridional) — O famoso actor Carlitos fretou o luxuoso yatch "Sea belle second", afim de viajar para as Indias Orientaes em busca de isolamento.

Diz-se que Charles Chaplin está agastado com a publicidade feita em torno do seu casamento com Paulette Goddard, sua "leading-woman" em "Tempos Modernos".

Assentada a prorogação do Sitio

RIO, 21 (Meridional — Western) — Affirma-se que na reunião do ministerio, hontem, ficou assentada a prorogação do sitio. O pedido será em breve submettido á Secção Permanente do Senado.

Existe duvida quanto á convocação especial da Camara dos Deputados, pensando a maioria que a mesma é necessaria para o cumprimento da Constituição.

Consta que o presidente Getulio Vargas enviará a sua mensagem, dentro de 5 dias.

Maurras foi condemnado a quatro mezes de prisão

A CORTE ENTENDEU QUE SEUS ARTIGOS INCITAVAM A PRATICA DE ASSASSINATOS

PARIS, 21 (Meridional) — O editor realista Charles Maurras foi condemnado a quatro mezes de prisão.

A Côrte de Justiça foi de parecer que os seus artigos na "Action Française" continham passagens que incitavam a pratica de assassinatos.

Maurras appellará da sentença.

O "CAIÇARA" SALVA A TRIPULAÇÃO DE UM APPARELHO DA MARINHA

RIO, 21 (Meridional) — De bordo do avião *Caiçara* foi passado esta madrugada um radiogramma, dizendo: "Amerissamos em Caravellas para soccorrer um avião da Marinha que quando decollava caiu, se inutilizando. A tripulação do referido apparelho era composta de tres homens e foi salva pelos nossos."

O avião da Marinha era tripulado pelo capitão tenente Osmar Azevedo Rodrigues, que ficou ferido no pé e vem a bordo do *Caiçara*. Os demais tripulantes ficaram em Caravellas.

AS ENCHENTES DA PENSYLVANIA

CAMINHAM PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÕES OS FUGITIVOS

PENSYLVANIA, 21 (Meridional) — Os fugitivos das enchentes caminham para os campos de concentrações onde serão devidamente alimentados.

Afim de evitar que sejam victimados por epidemias das aguas dos rios, que voltam ao nivel, têm-se distribuido medicamentos diversos.

O numero de mortos destes ultimos dias sobe a cerca de duzentos.

EM CONNECTICUT AS AGUAS CONTINUAM SUBINDO

NOVA YORK, 21 (Meridional) — As aguas continuam a crescer no Estado de Connecticut.

Em Hartford e outras localidades visinhas o lençol da agua tem a espessura de vinte e cinco pés approximadamente.

ALGUMAS CIDADES ESTÃO PREPARADAS PARA RESISTIR Á'S ENCHENTES

OHIO, 21 (Meridional) — A alarmante enchente varre as campinas sem maiores damnos para as cidades proximas que estão preparadas para a eventualidade.

400 MIL PESSOAS DESEMPREGADAS

NOVA YORK, 21 (Meridional) — Elevam-se a quatrocentas mil as pessoas que ficaram desempregadas em consequencia do flagello das inundações, principalmente nos Estados de Nova Inglaterra, Vermont, Newhampshire, Connecticut, Massachusseta, Maine e Rhodaland e districto de Pittsburgh, Estado de Pensylvania.

O sr. Arthur Bernardes entende que a luta presidencial não prejudicará o paiz

Provavelmente a Camara será convocada para tomar conhecimento da prorogação do Sitio

RIO, 21 (Meridional — Western) — O sr. Arthur Bernardes, entrevistado pelos "Diarios Associados", em Viçosa, declarou:

— "O P. R. M. não cogitou e nem pensa em entrar em entendimentos com o sr. Benedicto Valladares sobre accordo de qualquer especie."

Relativamente a um ministerio de concentração disse que nada podia declarar para não prejudicar a acção dos amigos do Sul e que opportunamente se pronunciaria.

Quanto á successão presidencial affirmou que a luta deverá ser travada, não achando que a mesma seja prejudicial, nem de má propaganda para o paiz no exterior.

RESULTADOS PARCIAES DAS ELEIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 21 (Meridional) — As eleições nesta capital em 21 secções apresentavam hontem o seguinte resultado: Constitucionalistas, 2.680; perrepistas, 2.359; integralistas, 322; colligação paulista, 120; socialistas, 60.

Sommados estes votos com os já apurados, chega-se ao seguinte resultado:

Constitucionalistas, 9.195; perrepistas, 7.289; integralismo, 1.039; colligação, 456; socialistas, 230.

Estes resultados são parciaes.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNADOR DO CEARA'

RIO, 21 (Meridional) — Na secção permanente do Senado foi lido um telegramma do deputado Fernandes Tavora, protestando contra violencias do governador do Ceará.

O sr. Eloy de Souza occupará a tribuna ainda hoje, formulando um longo requerimento de informações ao governo sobre o caso do algodão.

REUNIAO DO SECRETARIADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Na reunião do secretariado, sob a presidencia do sr. Darcy Azambuja, foram debatidos varios assumptos de ordem administrativa e politica, inclusive o caso de Alegrete.

A SUBIDA DOS SENADORES A PETROPOLIS

RIO, 21 (Meridional) — Consta que a subida de varios senadores a Petropolis prende-se ao caso da prorogação do sitio e á convocação da Camara para o dia 20 de abril proximo.

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE EM POÇOS DE CALDAS

SITIO E REORGANIZAÇAO MINISTERIAL — DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA AO ENVIADO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

POÇOS DE CALDAS, 21 (Do enviado dos "Diarios Associados") — Conforme já informei o sr. Flores da Cunha chegou aqui ás 23 e 30, hospedando-se no **Palace Hotel.**

O governador gaucho viajou em trem especial, posto á sua disposição pelo governo de Minas, e foi recebido na gare pelo prefeito Assis Figueiredo.

Pedi ahi que me informasse si se cogita realmente, no instante, de uma organização ministeral, ao que o sr. Flores da Cunha respondeu:

— "Na ultima conversa que tive com o presidente Getulio Vargas sobre esse assumpto declarou-me que não era mais possivel cogitar-se da applicação da formula Pilla no governo federal, desde que a mesma fôra objecto de consulta aos leaderes da politica, que a impugnaram por intermedio do sr. Antonio Carlos.

Accrescentou o sr. Getulio Vargas que se poderia cuidar, entretanto, de uma recomposição politica em torno do programma do governo, e da qual participassem todas as correntes, inclusive a opposição.

E' disso que ora se trata".

Vê-se por estas declarações que acabo de obter do sr. Flores da Cunha que não se cogita mais da reorganização ministerial e sim de uma articulação politica nacional, no sentido de executar um largo programma administrativo que consiga a cooperação de todas as organizações partidarias.

Assim, não será outra a missão que levará ao Rio o sr. Mauricio Cardoso.

O SR. FLORES DA CUNHA E' FAVORAVEL AO ESTADO DE SITIO APENAS POR 30 DIAS

POÇOS DE CALDAS, 21 (Meridional — Western — Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Flores da Cunha veiu em trem especial de Caxambu' até Machado onde amanheceu ás 6 horas.

O prefeito daqui, sr. Assis Figueiredo, foi ao encontro do sr. Flores da Cunha em Machado, levando-o então á fazenda de Pedras.

Essa fazenda é de propriedade do sr. José Custodio Dias Araujo, antigo deputado estadual mineiro.

O governador gaucho offereceu um almoço ao prefeito.

Abordado pela nossa reportagem, declarou estar encantado com a hospitalidade mineira.

No almoço comeu pão e tapioca com grande appetite e prazer.

O sr. José Custodio vae mandar ao general Flores da Cunha uma sacca de café colhido em sua fazenda no anno em que morreu o marechal Floriano Peixoto, isto é, no anno de 1895.

O governador gaucho veiu á tarde da fazenda de Pedras para aqui hospedando-se no Grande Hotel.

Interrogamol-o á noite si era favoravel, ou não, á prorogação do estado de sitio. Declarou que era de facto favoravel á medida, porem, só por 30 dias.

A sua opinião é de que dentro deste prazo o governo liquidará os ultimos casos creados pelo extremismo em nosso paiz.

UM ADMIRAVEL "CAUSEUR" E "BLAGUEUR" INCORRIGIVEL

POÇOS DE CALDAS, 21 (Do enviado especial dos Diarios Associados — Western) — A chegada do governador Flores da Cunha trouxe a esta estação climaterica nestes dias, grande vida. A cidade passa o tempo no deleite dos seus hoteis e de suas thermas, que nenhum attractivo offerecem.

O sr. Flores da Cunha é um excellente companheiro para as horas de ocio. "Causeur" admiravel, espirituoso, "blagueur" incorrigivel, seu convivio é sempre agradavel. Além disso é hoje uma figura focalisadissima pela attenção geral, como centro que

(Conclue na 2ª. pagina)

A delegação allemã deixou Londres de regresso a Allemanha

TODA A IMPRENSA DO REICH ACHA INACCEITAVEIS AS PROPOSTAS DOS LOCARNISTAS

LONDRES, 21 (Meridional) — O sr. Von Ribbentrop e bem assim numerosos collegas de delegação partiram para Berlim, de avião, ás tres horas e meia, afim de realizarem ainda hoje á noite ou amanhã uma conferencia com o chanceller Adolph Hitler a respeito da situação internacional creada com a reoccupação militar da Rhenania por parte do Reich e acerca da resposta que deverão dar ás potencias signatarias do tratado de Locarno.

Espera-se que a resposta seja dada até segunda-feira.

Alem do sr. Adolph Hitler outras autoridades allemães serão consultadas pela delegação chefiada pelo sr. Ribbentrop, durante sua estada em Berlim.

A IMPRENSA ALLEMA DIZ QUE AS PROPOSTAS DOS LOCARNISTAS SAO INACCEITAVEIS

BERLIM, 21 (Meridional) — Os matutinos são unanimes em affirmar que as propostas dos locarnistas á Allemanha são inacceitaveis.

Criticam de um modo severo quasi todos os pontos do memorandum, declarando, mesmo, que reina a mais completa falta de comprehensão do ponto de vista do Reich.

O "Deutsche Allegemein Zeitung" diz:

— "A reoccupação do territorio germanico somente de um lado é uma invocação do artigo 11 do protocollo de Lima. São coisas irrisorias.

Aquelle artigo refere-se á guerra e ameaça de guerra. E não obstante, os ministros britannicos ao serem interpellados pela imprensa reconheceram que a Allemanha não projecta nenhuma aggressão.

(Conclue na 2ª. pagina)

HOJE

3 SECÇÕES

Com 22 paginas

300 RS.

Prosegue o processo contra o governador do Maranhão

O SR. ACHILLES LISBOA REAFFIRMA QUE GARANTIRA AS ELEIÇÕES DO DIA 29

FORTALEZA, 21 (Meridional) — O governador do Estado dirigiu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral o seguinte officio:

"Em diversos officios tenho manifestado a esse collendo tribunal da resolução inabalavel em que se encontra o governo do Estado de dar garantia e completa liberdade eleitoral no pleito a realizar-se no dia 29 do corrente, em todo o Estado.

Afim de que fique confirmada a minha intenção, venho propor a vossencia um entendimento no sentido de, cinco dias antes das respectivas eleições, recolhermos as forças estaduaes ás respectivas unidades, afim de ficarem recebendo ordens dos juizes eleitoraes.

Acredito que essa medida trará ao eleitorado e ao proprio Tribunal a segurança de que o governo deseja que haja ampla liberdade na manifestação da vontade popular."

CONTINUA O PROCESSO CONTRA O SR. ACHILLES LISBOA

RIO, 21 (Meridional) — O processo contra o sr. Achilles Lisboa prosegue normalmente o seu curso.

O Poder Legislativo já acceitou a denuncia contra o governador do Maranhão, que é accusado de varios crimes de responsabilidade, entre os quaes o da abertura de creditos supplementares, creação de logares e demissão de funccionarios e elaboração de planos de educação sem a annuencia do legislativo.

A Assembléa nomeou uma commissão especial que terá de dar parecer sobre a denuncia, competindo inicialmente interpellar o sr. Achilles Lisboa sobre os termos da accusação. O governador terá o praso de cinco dias para responder.

De qualquer modo a commissão proseguirá na tarefa, pois disporá apenas de 10 dias para dar parecer

(Conclue na 2ª. pagina)

O ANTI-SEMITISMO NA ALLEMANHA DE HITLER

AS NOVAS ATROCIDADES INVENTADAS PELOS NAZISTAS CONTRA OS JUDEUS

Emil LUDWIG

(Grande historiador, biographo de Napoleão, Goethe e Bismarck e autor de um estudo sobre Mussolini e de outros livros do mais alto valor)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ASCONA, Suissa — março — Pelo Aereo — Ha povos tão perversos que preferem combater um inimigo indirectamente, em logar de liquidal-o de um golpe. Em vez de atacar os peixes nadando, elles esvaziam o manancial afim de que os pobres peixes pereçam vagarosamente, no secco.

Esse é, agora, o methodo predilecto dos nazistas contra os judeus, — retiram elles a agua e deliciam-se com o espectaculo que lhes offerecem aquelles que vão morrendo aos poucos.

Desde que, em setembro, os nazistas puzeram em pratica taes methodos illegaes (legalizados por um Reichstag que aprendeu a cantar em côro) a perseguição aos judeus assumiu as mais tenebrosas fórmas.

Quando o governo allemão, no principio, annunciou a sua intenção de expulsar 500.000 judeus, foi possivel aos que dispunham de recursos arrumar depressa as suas malas e partir.

Mas, que haviam de fazer aquelles que estavam morrendo?

Agora, os allemães fecharam as saidas e, simultaneamente, tornaram impossivel aos judeus viver dentro dos limites das terras germanicas.

Literalmente falando, desejam elles que os judeus morram de fome, do mesmo modo que a velha Turquia levou literalmente á morte 2 milhões de armenios.

O PARAIZO DOS "ARYANOS"

Quando o ultimo judeu se tiver enforcado, como recentemente o fez, em Furth, um illustre membro do poder judiciario; quando a ultima creança, á mingua de leite, tiver sido levada para o cemiterio; quando o ultimo medico, á falta de clinica, se tiver envenenado, terá soado, então, a hora da Allemanha ser invadida por esse paraizo com que os "aryanos" sonham.

E dizer que é a esse paiz que se convida o mundo a enviar os seus melhores jogadores para as Olympiadas de 1936.

NOVAS TORTURAS

A presente desordem que se implantou na velha Germania, deu mão livre aos sanguinarios conspiradores de outróra e quatro novas fórmas de tortura foram recentemente introduzidas em toda a Allemanha:

1) Os passaportes de todos os judeus foram recolhidos e somente com permissão especial lhes é possivel ausentarem-se do paiz. Emquanto no anno passado 20.000 judeus emmigraram para a Palestina, este anno a 100 judeus somente será dada licença de seguirem o mesmo destino.

2) A carne do typo "Kosher", anteriormente importada da Suecia, porque aos judeus não era permittido fabrical-a na Allemanha, é agora prohibida.

..Com esta segunda medida, mais 24.386 judeus (ou três vezes esse numero si se levar em conta os que vivem na sua dependencia) ficaram privados dos meios de subsistencia. Essa ordem foi expedida com a data do Natal, com o fim transparente de zombar do espirito christão.

3) Ha mais ainda: todos os judeus veteranos da Guerra (aos quaes concedia-se os direitos dos gentios a pedido do proprio presidente Hindenburgo) foram agora collocados em pé de igualdade com os demais judeus, ficando privados do direito de servirem como juizes, professores e funccionarios civis.

Os nomes de muitos soldados judeus foram retirados dos monumentos de guerra, visto que é intenção do Reich apagar a lembrança de 15.000 judeus-allemães a quem se concedera dar as suas vidas pela Allemanha.

Finalmente, houve centenas de condemnações de judeus accusados de manter relações intimas com "aryanos".

LONGOS INTERROGATORIOS

Numa pequena cidade do Sul da Allemanha succedeu que uma jovem de quinze annos de idade tomava todas as manhãs o mesmo carro de praça em companhia de um amigo de seu irmão. Ella dirigia-se á escola, e elle, ao trabalho. Elle era judeu: ella, semi-judia.

Recentemente, foi a jovem intimada por um membro das tropas de assalto a deixar o carro em que viajava. Procedeu-se desde logo a uma diligencia afim de investigar que especie de relações mantinha ella com o seu amigo. O juiz procurou obter detalhes intimos e somente a mandou embora após quatro horas de interrogatorio.

As reuniões organizadas pelo "leader" anti-semita Julius Streicher são realizadas por meio da força. Ha pouco, em Colonia, o preço da entrada a uma das

(Conclue na 2.ª pagina)

INTENSA A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NAS DUAS FRENTES DE BATALHAS

ADDIS-ABEBA VOLTA A TEMER ATAQUES AEREOS — BAIXAS NA DIVISAO ALPINA

communicado do marechal Badoglio informa que "é intensa a actividade da aviação em ambas as frentes de batalha e nada de notavel ha a registrar."

ADDIS-ABEBA APPREHENSIVA COM AS AMEAÇAS DE BOMBARDEIO AEREO

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Esta capital está apprehensiva em face das ameaças italianas de effectuar um bombardeio em signal de represalia.

Todos os estabelecimentos commerciaes estão guardados por cordão policial destinado a evitar saque.

O tempo está muito claro.

A DIVISAO ALPINA ITALIANA SOFFREU BAIXAS

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Segundo varios calculos a famosa divisão alpina italiana soffreu baixas estimadas de trezentos mil homens por occasião de violentos combates na frente norte com os ethyopes, commandados pessoalmente pelo Negus.

(Conclue na 2ª. pagina)

CONFERENCIA NAVAL

A CERIMONIA DA ASSIGNATURA REALIZAR-SE-A' NO PALACIO SAINT JAMES

LONDRES, 21 (Meridional) — O primeiro comité dos delegados á Conferencia Naval reuniu-se das 10 horas e 30 ás 13 horas e 30.

O comité acceitou a redacção do novo tractado e fixou para o dia 25 do corrente a assignatura final do mesmo, sendo a cerimonia na sala da rainha Anna, no palacio de Saint James.

Quiz renovar a aventura das "ladies"

O JORNALISTA FRANCEZ JOUVENEL REGRESSOU Á EUROPA, SOB AS VISTAS DA POLICIA

RIO, 21 (Meridional) — O jornalista francez Renaud Jouvenel e a sua mulher Arlette Jouvenel sob as vistas da policia embarcaram no **Conte Biancamano** para a Europa.

Jouvenel e a esposa, que são membros da associação internacional "Les amis de l'union sovietique, pretendiam desenvolver aqui a mesma acção fracassada das ladies Cameron e Hasting.

A policia soube das suas intenções devido a uma entrevista que deram ao jornal **El Uruguay**, de Montevidéo.

Assim, quando o collaborador de **l'Ouvre** e **Le Journal** chegou a Porto Alegre de avião, a policia local tinha ordens de envial-o preso para o Rio de Janeiro. Aqui chegando, Jouvenel foi levado á Chefatura de Policia, onde declarou que vinha ao Brasil como turista estava esperando a sua esposa que seguira para São Paulo..

As autoridades não permittiram que o jornalista francez e a sua esposa fizessem as excursões planejadas, obrigando-os a não sair do Hotel Gloria ,onde ficaram hospedados sob a vigilancia de agentes da Ordem Politica e Social.

Jouvenel protestou .Escreveu a dois amigos, aconselhando-os a não vir ao Brasil por emquanto. As cartas foram apprehendidas pela policia. Hontem Jouvenel burlando a vigilancia dos agentes foi jantar com um amigo num restaurant da cidade, sendo detido ao retirar-se.

Levado á Chefatura de Policia, o jornalista passou ali a sua ultima noite no Rio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6029

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 23-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 98 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

A PRIMEIRA IMPRESSAO DO RECIFE

Que impressão terá tido a esposa do presidente — a primeira dama do Brasil — de nossa cidade?

Ninguem lhe perguntou por isso. E certamente, si lh'o perguntassem, ella diria, por gentileza, ser excellente.

Mas no intimo, a esposa do presidente se lembrará do caes de Santa Rita. O caes de Santa Rita foi o primeiro contacto que a sra. Getulio Vargas teve do Recife. E essa lembrança nunca mais se apagará de sua memoria.

Como não se apagará da lembrança de ninguem. Os "clippers" estão cruzando todos os dias os céos de Pernambuco. Todo o dia elles deixam aqui passageiros que no minimo demoram uma tarde e uma noite.

O caes de Santa Rita, com toda a sua immundicie e todo o seu abandono, estará sempre associado á idéa de Pernambuco.

O governo é que deve tomar esse serviço ao seu cargo, porque não é apenas ao Recife que o caso interessa, mas ao Estado inteiro.

Ao menos para "ingles vêr", demos a impressão de que o Recife não é aquella sujeira. — Z.

A VICTORIA NIPPONICA

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 8 — O desenvolvimento commercial do Japão cresce na razão inversa do decrescimo do intercambio dos outros povos. O primeiro semestre de 1935 registrou um augmento de 16 % sobre o seu congenere de 1934. As exportações japonezas elevaram-se, no primeiro semestre de 1935, a um bilhão 173 milhões de yens. As importações foram tambem accrescidas de 16 %. Assim, emquanto o intercambio commercial do mundo inteiro decresce, os japonezes conquistam, cada dia, novos mercados, para adquirirem materias-primas e exportarem as suas manufacturas.

As industrias textels occupam logar de destaque na economia japoneza. Mais de 40 % do total da importação é constituido por materias-primas, destinadas ao trabalho das fabricas. Em compensação, mais de 50 % da exportação japoneza é de productos manufacturados nas suas usinas.

Emquanto a Inglaterra, detentora, até pouco tempo, do sceptro da tecelagem de algodão, vê as suas fabricas reduzirem as horas de trabalho ou paralysarem; os japonezes, que produziram 878 milhões de jardas de tecidos de algodão, no primeiro semestre de 1934, elevam para 944 milhões a sua producção do primeiro semestre de 1935.

No primeiro semestre de 1934, a industria japoneza produziu 1 milhão 660 mil fardos de fios de algodão. No primeiro semestre de 1935 essa producção se elevou a um milhão 820 mil fardos.

O apparelhamento da industria algodoeira no paiz do Mikado cresceu na mesma proporção. Em setembro de 1935 a industria japoneza contava 10 milhões de fusos, installados no Japão; 2 milhões na China e Mandchuria, isto é, o total de 12 milhões de fusos.

Em janeiro de 1935, a mesma industria possuia apenas 9 milhões e 300 mil fusos.

A industria de seda artificial tambem acompanha o progresso japonez. As exportações de productos dessa industria passaram de 50 milhões de yens, no primeiro semestre de 1934, a 65 milhões, em igual periodo de 1935.

A producção desses artigos passou de 644 mil caixas no primeiro semestre de 1934 a 923 mil, no primeiro semestre de 1935.

As exportações de seda natural elevaram-se de 11 %, no ultimo periodo acima mencionado.

A industria de lã cresceem proporções ainda mais assombrosas: de 9 milhões 730 mil yens, no 1.º semestre de 1934, elevou-se a 13 milhões no 1.º semestre de 1935.

A metallurgia, em crise em toda parte, tambem prospera no Japão.

A producção de carvão passou, em 6 mezes, de 20 milhões 359 mil yens a 23 milhões 624 mil. O minerio de ferro subiu de 11 milhões 741 mil yens a 17 milhões e 13 mil. A producção de guza subiu, em seis mezes, de 11 milhões 809 mil a 21 milhões 640 mil yens.

As exportações de automoveis, vehiculos e peças soltas foram de 7 milhões 800 mil yens em 1933 a 16 milhões em 1934 e a 19 milhões em 1935.

As industrias chimicas ascenderam na mesma progressão. A producção de soda caustica, de 26 mil toneladas, passou a 37 mil. A de super-phosphato de cal, de 581 mil passou a 614 mil toneladas. Sulphato de ammoniaco passou de 371 a 436 toneladas.

O Japão conquistou na Asia mercados para mais de 53 % da sua producção. Na China, o Japão já obteve mais de 68 % das exportações. Na India, Sião, Philippinas, Indo-China, os nipponicos, ás vezes, duplicam as suas vendas de um anno para outro.

Mesmo nos Estados Unidos, o commercio japonez penetra de anno para anno, tendo augmentado de 20 % em 1935, apesar dos odios de raça, barreiras aduaneiras e todos os embaraços creados pelo protecccionismo americano.

No Perú, no Brasil, no Chile, no Mexico, na Argentina, o commercio japonez progride de maneira impressionante, de anno para anno. Na propria Inglaterra, os productos japonezes penetram e talvez seja a producção japoneza, a baixo preço, que levou John Bull a abandonar as suas velhas doutrinas de livre cambismo, sem o que os tecidos de algodão japonezes impediriam o consumo dos seus similares inglezes, dentro dos proprios centros fabris da velha Albion.

A guerra de 1914 foi provocada pela concorrencia industrial e maritima, feita pelos allemães, que punham em jogo o sceptro dos mares e o dominio do mundo em poder dos estados insulares. Outro perigo maior ergue-se, neste momento.

O japonez, empolgado pelo sentimento de patriotismo, fanatizado pelo designio de implantar a hegemonia de sua raça, acceita todos os sacrificios; submette-se gostosamente a todas as provações, para conquistar os mercados, dominar o commercio e a industria, certo de que é este o caminho mais curto, que o levará ao dominio do mundo.

A China já está praticamente absorvida, offerecendo aos industriaes nipponicos 500 milhões de consumidores. A India, a Indo-China, as Philippinas, Sião e toda a Asia, com grandes affinidades ethnicas com os japonezes, offerecer-lhe-ão facilidade para conquista dos mercados.

A avalanche amarella é inevitavel. As potencias do Occidente, reconhecendo o perigo, evitam prudentemente fornecer pretexto ao Japão para iniciar a luta pelas armas, mas, no momento opportuno, o amarello prescindirá de pretextos e entrará em acção.

A EXPULSAO DE CINCO CRIMINOSOS QUE FUGIRAM DE CAYENNA

NÃO LOGRARAM O INTENTO AS AUTORIDADES POLICIAES

PORT SPAIN, 21 (Meridional) — As autoridades locaes não lograram a expulsão dos cinco criminosos que fugiram de Cayenna e encontravam-se ha quatro mezes em Trinidad.

A lancha da policia local collocou os fugitivos numa embarcação abastecida com agua e mantimentos e rebocou-a até á distancia de dez milhas do porto.

Minutos depois os condemnados clamaram por soccorro dizendo que a embarcação soçobrava. Era verdade, mas a policia, entretanto, os accusa de terem propositadamente provocado o naufragio.

Sabe-se que elles serão novamente expulsos pelo mesmo processo.

Entre os fugitivos figura o ex-jornalista e escriptor theatral Henri Leclerq.

O anti-semitismo na Allemanha de Hitler

(Conclusão da 1ª. pagina)

taes reuniões era deduzido dos salarios dos operarios.

Quando o mestre-escola Hirschlaub, na cidade de Magdenburg, foi accusado de manter relações intimas com mulheres "aryanas", a sua innocencia foi demonstrada pelas proprias mulheres interessadas. Julius Strecher inventou então um novo "truc": — appareceu no tribunal quando falava o advogado da defesa, fazendo-se acompanhar de doze soldados das tropas de assalto (SA), que rodearam logo o accusado e os juizes, tirando doze photographias e afastando-se, em seguida, sem dizer palavra.

Depois desse incidente, um homem, absolutamente innocente, era condemnado a doze annos de prisão...

Um exemplo dos methodos de confisco em uso na Allemanha é o seguinte: numa cidade de Hessen, um negociante "aryano", que fazia concurrencia a um outro commerciante judeu, offereceu a este 50.000 marcos pela sua casa de negocios, quando esta valia nada menos de 250.000 marcos.

O judeu recusou a offerta, mas, no outro dia, foi feita uma violenta manifestação de desagrado, o que o forçou a acceitar o que lhe era offerecido.

O pagamento dos 50.000 marcos, porém, não póde ser effectuado, isso porque a conta bancaria do comprador havia sido fechada...

A desgraça do infeliz judeu não acabára ainda: foi elle detido sob a accusação de enviar fundos para o estrangeiro, afim de emigrar. O judeu suicidou-se na prisão!

CRUELDADES INNOMINAVEIS

Em Leipzig não é permittido vender leite para as creanças judias.

Em Elbing, judeus não podem comprar remedios nas pharmacias...

Numa pequena cidade da Prussia, cujo nome não posso mencionar, um judeu, veterano da guerra, foi obrigado a marchar pelas ruas em trajes verdadeiramente indecentes e humilhantes.

Em Baden, foram extinctas as synagogas dos judeus. Em todo o Reich foi prohibido aos medicos leccionarem em casa de judeus.

Como nenhuma moça christã póde ser mais secretaria de judeus, 35.000 mocinhas aryanas perderam o emprego.

"Des Sturmer", jornal editado por Streicher, exige que seja prohibida a venda de bonecas e manequins fabricados por judeus.

SURGEM OS PROTESTOS!

Ninguem protestará contra taes absurdos? Sim, na Suissa e na Belgica, emquanto, na propria Allemanha, os veteranos da guerra começam a tomar partido pelos judeus e os catholicos fazem as suas compras em casas de negocios pertencentes aos israelitas.

Emquanto, nos tanques, judeus, os peixes morrem á mingua dagua, os peixes christãos morrem espiritualmente, como resultado do veneno que lhes é lançado.

E é a esse paiz que se convida o mundo a enviar os seus melhores jogadores, para a disputa das Olympiadas de 1936...

Nas Olympiadas, cada guerreiro tem que se consagrar á obra da paz entre os povos e as raças. Os allemães teem tambem a sua relação com Olympia...

NOVOS VANDALOS

No seculo IV, depois da derrota de Vandalos e os Godos destruiram o Templo de Zeus em Olympia, o que pôs termo aos Jogos Olympicos, que haviam durado mil annos, sendo disputados trezentos titulos de campeões.

Os novos vandalos são muito mais perigosos.

Quando, ainda ha pouco, o chefe do Comité Americano dos Jogos Olympicos se dirigiu ás montanhas da Baviera, elles retiraram, sómente por esse dia, os signaes que indicavam a prohibição de entrada a elementos judeus.

Convidaram-no, então, a fazer o seu lunch em companhia do chanceller Hitler, que lhe assegurou que os campeões judeus seriam admittidos aos jogos e depois declarou á toda Allemanha que lá não havia anti-semitismo...

Quasi ao mesmo tempo, na Alta Silesia, depois de um match de foot-ball, em que a victoria coube aos polonezes contra os allemães, o goal-keeper polonez foi mysteriosamente assassinado. Esse goal-keeper era judeu...

E é a um tal paiz que se convida o mundo a enviar os seus mais valentes jogadores, afim de tomarem parte nas Olympiadas de 1936...

COLUMNA DO CENTRO

MEDITAÇÃO SOBRE O SOFFRIMENTO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 8 — Leva-nos insensivelmente, esta entrada da Quaresma, a meditar sobre o soffrimento. Tempo de penitencia, tempo de caridade, tempo de oração, nenhum momento do anno liturgico nos convida, com tanta insistencia, a olhar para o fundo dos nossos corações e para o sentido de nossa vida. E a ver, num e noutro, a luta perenne do espirito contra o mundo, da libertação da "carne", dos "olhos" e do "orgulho", contra a "concupiscencia da carne a concupiscencia dos olhos e o orgulho da vida", de que nos fala o Evangelista (Joan. II, 16) e que constituem o sentido intimo do "mundo".

Pois bem, a mais perfeita libertação do mundo está na comprehensão do soffrimento. O anarchista Sebastian Faure escreveu um libello tremendo contra a "dor universal" e pintou-nos um quadro realmente terrivel da sociedade humana. Começam por ahi todos os revolucionarios e jogam á face do optimismo beato dos satisfeitos, dos sybaritas, dos privilegiados, dos ricos e dos conformistas — o espectaculo realmente tremendo das desigualdades sociaes, do soffrimento do pobre, da miseria que affloge os corações, das creanças que morrem á mingua, dos lares sem pão, sem luz, sem calor. E em face dessa contradicção degradante levantam então o estandarte da Revolução Niveladora, da Revolução Redemptora. E' a sua grande força: é o que ha de inabalavel no fundo do messianismo revolucionario. O erro está, dahi por deante, na revolta contra Deus, no desvirtuamento do Christo e da sua Igreja, no desconhecimento da natureza humana, no utopismo da salvação pela sociedade.

A força da Revolução, modernamente, está, pois, em ter, até certo ponto, comprehendido o soffrimento. Ao passo que a fragilidade de todos os regimens decadentes e esgotados, como de cada homem ou grupo social, é sempre perder o sentido do soffrimento, fugir de todo soffrimento, julgar que é possivel viver sem soffrer, procurando a paz do espirito na satisfação apenas dos sentidos e na fuga a toda mortificação, a toda renuncia, a toda penitencia.

A palavra de Christo, a eterna palavra da Verdade e da Vida, veiu aos homens obsecados pelo conforto, pelo poderio, pela volupia do mundo, ensinar o sentido do soffrimento.

"Christo", escreveu um dia Claudel, "não veiu ao mundo supprimir o soffrimento, mas soffrer comnosco".

Palavra immensa, que traduz o que ha talvez de mais profundo no christianismo. O espirito revolucionario vive obsecado pela suppressão do soffrimento. O espirito burguez, (que antecede e que succede tambem, invariavelmente, ao espirito revolucionario), em todas as epocas da historia, pois Revolução e Burguesia, em certo sentido, são como a Religião, de todos os tempos e todas as civilisações — o espirito burguez, esse, vive obsecado pelo augmento do conforto. O primeiro é, sem duvida, muito mais digno que o segundo, pois nada de mais justo do que diminuir a dor do mundo, o soffrimento dos homens.

O espirito christão, porem, nem fecha os olhos ao soffrimento, como o espirito burguez, nem julga poder estirpal-o da terra, como o espirito revolucionario. O espirito christão sobrenaturaliza o soffrimento. Comprehende que é muito humano o impulso que nos leva a fugir do soffrimento. Mas sabe que este é inevitavel porque está, não na natureza pura do homem, tal como Deus o creou, mas na natureza decaida do homem, tal como este o corrompeu pelo peccado. E a Redempção se fez "pelo soffrimento". O signal de reconciliação entre o homem decaido e o seu Creador se operou pela crucificação de um justo, de um puro, de um innocente. Christo veiu ao mundo soffrer com o homem, soffrer como um homem, soffrer para o homem. E a revolta do homem contra o soffrimento, se é justa reacção deu ma natureza que não foi creada para soffrer e sim para amar, é tambem a incomprehensão da vinda do Christo, a cegueira do sentido da Redempção. E por isso é que o Christianismo é, ao mesmo tempo, triste e alegre, victorioso e vencido, rico e pobre. S. Paulo traçou da vida christã o quadro inexcedivel — que a Igreja, em sua sabedoria, põz em face dos seus filhos nesta entrada da quarentena do Deserto e das mrotificações: "Vivamos em todas as coisas como instrumentos de Deus e com muita paciencia nas atribulações, na honra e na ignominia; na bôa ou na má reputação; parecendo fraudadores e, entretanto, verazes; como se fossemos ignorados e entretanto bem conhecidos; como que moribundos e sempre vivos; castigados, sim, mas não até á morte; tristes de apparencia, mas sempre alegres; como pobres, enriquecendo porem a muitos; como que nada tendo e no emtanto tudo possuindo." (Cor. II, VI).

Eis o que é a vida christão por excellencia; eis o que é a vida na coexistencia constante dos seus extremos e em seu sentido mais puro, mais completo e mais perfeito. O soffrimento não é a negação da alegria. O soffrimento não é a razão de ser da vida. O soffrimento não é um convite á passividade fatalista. O que elle representa é o premio do peccado. E ao mesmo tempo o caminho da salvação. Carregamol-o como um fardo oneroso, de que tentamos sempre aliviar os nossos hombros. Mas é nelle mesmo que devemos encontrar a nossa alegria e a nossa libertação. O homem progride em espirito na medida em que sabe decifrar o segredo do soffrimento. A revolta contra elle é a attitude do impio. Sua acceitação passiva é a posição do fraco. Ao passo que o forte, isto é, o humilde, recebe-o alegremente, com os olhos fitos no Christo. E vê que póde ir alem, que ha homens que vão alem e dão á nossa indignidade, a nossa fragilidade, á nossa miseravel mediocridade a lição verdadeira da vida, quando não se limitam a acceitar com alegria o soffrimento, mas vão a elle espontaneamente, "procuram o soffrimento", põem sobre os hombros não apenas a propria cruz, mas a cruz dos outros, e pela participação dos seus meritos salvam a cada passo da destruição este mundo de iniquidade em que vivemos: — os Santos.

Eis os pensamentos com que devemos alimentar as nossas pobres almas, tão tibias e tão angustiadas pela Iraqueza dos corações e pelo terror da Cruz, nestes dias que commemoram o Deserto de Christo e sua preparação para a vida entre os homens, pelos homens, até o Calvario e a Resurreição.

Prestes assume a responsabilidade do movimento de novembro

(Conclusão da 1.ª pagina)

originaes da imprensa deverão ser exhibidos á censura em duas vias assignadas pelo representante do jornal. Uma das vias será restituida com um despacho autorizando ou não a publicação.

UM TELEGRAMMA AO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Joaquim Amazonas, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, acaba de telegraphar para o sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a proposito das recentes intervenções da Região Militar do Norte contra pessoas processadas pela justiça federal no Rio Grande do Norte e Alagoas.

O texto do despacho é o seguinte:

"O Instituto aqui resolveu na sessão de sabbado communicar a esse Instituto haver telegraphado ao presidente da Republica e ao presidente da Suprema Côrte appellando no sentido de ser mantida a autonomia do poder judiciario em todo o territorio nacional, em face do caso de Alagoas e Rio Grande do Norte e appellando tambem para esse Instituto."

OS ASSASSINOS DE OCTAVIO LAMARTINE FILHO TERIAM PASSADO PELAS FRONTEIRAS DE MINAS

S. PAULO (Meridional — Western) — A autoridade policial paulista na fronteira de Minas acaba de communicar á delegacia de Vigilancia e Capturas a passagem, ali, de tres individuos com as caracteristicas dos assassinos de Octavio Lamartine Filho, ex-presidente do Rio Grande do Norte.

Os individuos praticaram o crime mais barbaro dos ultimos tempos e fugiram da cadeia de Natal durante o movimento extremista.

A delegacia de Capturas telegraphou a todas as delegacias da região pedindo a sua prisão.

OFFICIAES DO EXERCITO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

RIO, 22 (Meridional — Western) — O coronel Eduardo Gomes e os majores Tasso Tinoco, Falconiére Cunha e Cordeiro de Faria chegaram á chefatura de policia ás 15 horas, sendo recebidos immediatamente pelo chefe de policia.

A conferencia demorou das 15 ás 19 horas, nada transpirando a respeito.

Intensa actividade da aviação italiana nas frentes

(Conclusão da 1.ª pagina)

VICTIMAS DE GAZES LANÇADOS PELOS ITALIANOS

ADDIS-ABEBA, 21 (Meridional) — Foi divulgado hoje um communicado informando que 27 mulheres e creanças foram victimas de bombas de gazes lançadas por aviadores italianos sobre Yorghlem. Outros feridos estão sendo tratados por ambulancias norueguezas nas immediações do local.

O referido communicado descreve o facto como sendo uma acção deshumana, accrescentando que será apresentado um protesto junto á Liga das Nações.

Prosegue o processo contra o governador do Maranhão

(Conclusão da 1ª. pagina)

sobre a procedencia ou não da accusação.

No caso em apreço, em que a commissão é composta totalmente de membros da opposição, a denuncia será julgada como verdade incontestavel. O seu parecer irá a plenario. Approvado este, o sr. Achilles Lisboa será automaticamente destituido do cargo de governador.

Os deputados dahi em deante nada mais terão a ver com o processo.

A denuncia e o parecer seguirão para o Tribunal Especial, que dirá a ultima palavra a respeito, decretando ou não o empeachment.

A delegação allemã deixou Londres de regresso a Allemanha

(Conclusão da 1ª. pagina)

O "Boersen Zeitung" diz:

— "Não vemos nada mais novo no jogo de paragraphos esterels e formulas juridicas cheias de malevolencias e egoismo."

AINDA ABERTO O CAMINHO PARA UM ACCORDO FUTURO

BERLIM, 21 (Meridional) — Comquanto as propostas locarnistas tenham motivado uma onda de indignação em Berlim, uma vez que as mesmas são consideradas inteiramente inacceitaveis, considera-se ainda aberto o caminho para o accordo futuro. Acredita-se que a Allemanha não responderá senão dentro de alguns dias, devido á necessidade de examinar detidamente as propostas.

UMA INFORMAÇAO DE "LE JOUR" DE PARIS

PARIS, 21 (Meridional) — O matutino "Le Jour" informa:

"O "Bhroeder Bank", organização bancaria anglo-germanica de Londres, colonias e de Berlim, que tomou parte saliente no financiamento do movimento nazista desde 1928, estabeleceu os arranjos preliminares para um emprestimo á Allemanha pelo poderoso grupo de cinco bancos chamado o "Big Five".

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª. pagina)

DECLARAÇÕES DE UM PROCER PERREPISTA

RIO, 21 (Meridional — Western) — Um procer "perrepista", chegado aqui de São Paulo, declarou que o estado de sitio prejudicou a propaganda politica do P. R. P., não evitando, entretanto, o grande comparecimento ás urnas devido á disciplina do eleitorado.

Informou que o partido conseguira as Prefeituras de Ribeirão Preto, São Carlos, Botucatu', Guaratinguetá, Itapetininga, Mogy Mirim, Pirajuhy e Batataes.

Proseguindo disse que a successão presidencial será ventilada este anno, em virtude de obediencia ao dispositivo constitucional, no capitulo referente ás incompatibilidades entre ministros e governadores.

— "Será impossivel adiar a questão", accrescentou.

Sobre as relações do situacionismo gaucho com o P. R. P. fez as seguintes declarações:

"Somos apreciados porque somos uma força que interessa ás demais correntes nacionaes. Como lutadores de envergadura temos resistido seis annos ao ostracismo.

O P. R. P. representa a terceira força do paiz com 164 mil eleitores.

O SR. WALDOMIRO MAGALHAES FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A PROROGAÇAO DO SITIO

RIO, 21 (Meridional) — Em entrevista aos **Diarios Associados**, o sr. Waldomiro Magalhães disse:

— "O ministro Vicente Rão me declarou que pretendia subir a Petropolis, onde iria discutir com o sr. Getulio Vargas sobre a prorogação do estado de sitio.

Por minha vez declarei ao sr. Vicente Rão que se o governo quer a prorogação deve pedil-a immediatamente, em virtude da premencia do tempo."

Accrescentou:

— "Entre as attribuições da secção permanente do Senado está a de deliberar sobre a decretação do sitio pelo presidente da Republica. Si este entender necessario dilatar o praso, poderá fazel-o com a acquiescencia da secção permanente do Senado, a quem se dirigirá em mensagem. Nessa emergencia, o paragrapho 7º, do art. 175 da Constituição, estipula que a Camara e o Senado se reunirão **30** dias depois da prorogação do sitio, independente de convocação. A providencia é, assim, automatica."

Sobre a necessidade da prorogação, affirmou:

"A necessidade da prorogação ou não prorogação decorre do conhecimento da situação de segurança e da ordem publica, factores de estabilidade do regimen. Só os orgãos encarregados da manutenção da ordem e da segurança nacional é que podem fornecer elementos informativos directos, referentes á necessidade de tal medida. O governo dirá com clareza as razões que aconselham ou não o estado de sitio."

E finalmente disse:

— "Não tenho conhecimento, até agora, da mensagem que o sr. Getulio Vargas vae remetter á secção permanente do Senado."

SO' NA ZONA DE COLONIZAÇAO ALLEMA O INTEGRALISMO VENCEU EM SANTA CATHARINA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos entrevistado pela imprensa declarou o seguinte:

"Liberal é o partido da situação. Elle ganhou as eleições em 33 municipios. Dos 43 existentes a opposição conseguiu 3 e o integralismo 8. O integralismo que triumphou na minha terra nada tem de commum com o integralismo chefiado pelo sr. Plinio Salgado. A esse respeito subscrevo o juizo do ministro Marques dos Reis, dizendo que o integralismo catharinense é questão puramente racial. Basta que recordemos que elle só conseguiu votos na zona de colonização allemã."

A MENSAGEM PEDINDO A PROROGAÇAO DO SITIO CHEGARA' AO SENADO NO DIA 23

RIO, 21 (Meridional) — A mensagem do sr. Getulio Vargas pedindo a prorogação do estado de sitio deverá chegar á secção permanente do Senado no dia 23 do corrente.

O governador do Rio Grande em Poços de Caldas

(Conclusão da 1ª. pagina)

é dos movimentos politicos de grande interesse na marcha dos acontecimentos que se approximam.

Concentra, assim, o governador gaúcho, todas as attenções. E especialmente do jornalista que aqui veiu, não para repousar ou readquirir energias perdidas, graças ás milagrosas virtudes das aguas da terra que o sr. Assis de Figueirêdo governa com grande descortinio.

O sr. Flores da Cunha continúa hospedado no Palace Hotel. Parece disposto a um regime severo de cura. Hontem, á noite, por exemplo, recolheu-se, burguezmente, aos aposentos, ás 23 horas. Acordou hoje de bôa apparencia, almoçou fartamente e saiu, depois, a passeio, em companhia dos srs. Fernando Abreu e Assis Figueirêdo, prefeito da cida. A's 15 horas voltava ao hotel, onde até ás 18 horas manteve animada conversação com varios hospedes que o cercavam de todo carinho.

O governador gaúcho, alegre e excellentemente disposto, contava episodios e mais episodios de Sancho Pança e d. Quixote. E' um homem de grande memoria e notavel cultura literaria.

A' noite, depois do jantar, quando o sr. Flores da Cunha lia o artigo do sr. Assis Chateaubriand "Senhora de Apparecida", espalhou-se a noticia de que minutos antes o garçon do hotel, de nome René Mesquita, havia dado três tiros no hespanhol Antonio Fernandes Vieira, enviado como technico pelo Automovel Club do Rio para organizar a corrida de automoveis de amadores que deverá se realisar aqui amanhã. Terminada a leitura do artigo, o sr. Flores da Cunha declarou que o director dos "Diarios Associados" não lhe fazia o mesmo que o garçon fizera ao technico do Automovel Club, porque elle anda inspirado de grandes propositos de pacificação e apasiguamento...

O'a moção de apoio e solidariedade ao sr. Pedro Ernesto

O PARTIDO AUTONOMISTA RENOVA AO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL SEU APPLAUSO E INTEGRAL PRESTIGIO

RIO, 20 (Meridional. Via aerea) — Politicos do Partido Autonomista do Districto Federal acabam de votar u'a moção de solidariedade e applausos ao sr. Pedro Ernesto, moção que foi entregue ao presidente Getulio Vargas hontem em Petropolis.

Enviamol-a abi na integra:

"Antes da grande convenção de todos os orgãos do Partido Autonomista do Districto Federal para a escolha de seus dirigentes, reforma de seus estatutos e fixação de novos rumos e elevantados objectivos á sua inventivel actuação, nós os abaixo assignados e os nossos innumeros amigos e incansaveis companheiros, nos ufanamos de solennemente renovar nossos applausos e integral apoio ao honrado e illustre dr. Pedro Ernesto, pelo fulgor, sem par, do seu governo e da sua administração, e pelo acerto e brilhantismo com que vem dirigindo o nosso partido, tanto no campo politico-partidario do Districto Federal como no plano mais alto das coisas e interesses nacionaes de que é defensor o eminente presidente Getulio Vargas.

Esses nossos applausos e esse nosso apoio é a melhor homenagem que podemos prestar áquelle grande brasileiro pela alta clarividencia e acendrado patriotismo que integram sua forte personalidade, ao mesmo tempo que significa o nosso mais vivo regosijo para execução fiel e integral do seu programma de governo, que tem provocado a mais viva admiração de todos os brasileiros.

A homenagem não é só de justiça. E' igualmente, a necessidade de exteriorisação do nosso enthusiasmo e da nossa confiança ao preclaro cidadão, em momento decisivo para a democracia, para a segurança das instituições e das liberdades publicas.

Pelos motivos e fundamentos expostos apresentamos a presente moção de applausos, apoio e solidariedade ao eminente dr. Pedro Ernesto, presidente do Partido Autonomista e governador do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1936.."

POLITICOS QUE ASSIGNARAM A MOÇÃO

Olympio de Mello, Edgard Romero, vereador; dr. Moura Nobre, vereador; dr. Francisco Fernandes Dantas, vereador, Antonio da Rocha Leão, vereador Julio Novaes, João Clapp Filho, João Augusto Alves, Floriano de Goes, M. J. Jansen Muller, Frederico Trotta, Antonio Nogueira Penido, Ruy Almeida, Jeronymo Penido, Jones Rocha, Adalto José dos Reis P. Caldeira de Avarenga vereador, Manoel Caldeira de Alvarenga, Augusto de Azevedo Santos, Tito Livio de Sant'Anna Jayme Cesar Leite, Salles Filho, Ernani Figueiredo Cardoso e José Francisco Lobo.

FECHADO O SYNDICATO DOS MOTORISTAS DE SANTOS

S. PAULO, 21 (Meridional) — A Delegacia do Trabalho Maritimo, em virtude de faltas commettidas e infracções ás leis sociaes trabalhistas, mandou fechar o Syndicato dos Motoristas de Santos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

5.º CONCURSO DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

GRANDE CONCURSO DE 1936 — DO — DIARIO DE PERNAMBUCO

40 PREMIOS

NO VALOR DE RS. 30:000$000, QUE SERAO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Concluimos a publicação dos "coupons" do 5.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO. Os nossos leitores e assignantes que collecionaram "coupons", deverão adquirir o mappa que serão vendidos no escriptorio mercantil desta folha, nas nossas succursaes e agencias, ao preço de 1$000, cada, e nelles collocarão os "coupons" na ordem da numeração de (1 a 24) e substituil-os em seguida pelo "BONUS" numerado que os habilitarão ao sorteio que se realizará em 5 de Abril de 1936.

Os concurrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "BONUS" numerados, com os quaes concorrerão aos sorteios.

—o—

PUBLICAMOS ABAIXO A RELAÇAO DETALHADA DOS PREMIOS:

1.º — Uma tela a oleo "Ceia de Christo" — 6:000$000.
2.º — Um titulo saldado da "PRUDENCIA CAPITALIZAÇAO" — 5:000$000.
3.º — Um apparelho de Radio "SPARTON" com 10 valvulas — 4:000$000.
4.º — Uma machina de escrever "MERCEDES EXPRESS" — 3:000$000.
5.º — Uma machina de costura "SINGER" com 5 gavetas — 1:800$000.
6.º — Um fogão a gaz, typo de luxo — 1:100$000.
7.º — Um violão para concerto — 1:000$000.
8.º — Um arreio typo "MEXICO" — 800$000.
9.º — Um violão para concerto — 750$000.
10.º — Um faqueiro de alpaca com 101 peças — 500$000.
11.º — Um serviço de jantar com 104 peças — 500$000.
12.º e 13.º — Ordens de 500$000 para compras de mercadorias.
14.º — Uma Bicycleta ingleza — 500$000.
15.º — Um serviço de Cocktail — 400$000.
16.º — Um cavaquinho com incrustações — 400$000.
17.º — Um estojo de perfumarias "COTY" — 300$000.
18.º — Um Manteaux de sêda com golla de lebre — 200$000.
19.º — Um estojo de perfumarias — 200$000.
20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º — Ordens de 200$000 para compras de mercadorias.
25.º — Um relogio para cima de movel — 280$000.
26.º — Um terno de pura lã "RENNER" — 250$000.
27.º — Um Manteaux de "KACHA'" — 120$000.
28.º — Um serviço de electro-plate para café — 100$000.
29.º, 30.º e 31.º — Uma Apolice Pernambucana no valor de Rs. 100$000.
32.º — Um relogio para cima de movel — 100$000.
33.º — Uma collecção de 10 volumes, romances — 80$000.
34.º — Uma collecção de 10 volumes escolhidos — 70$000
35.º e 36.º — Uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO
37.º — Uma pasta commercial de couro — 50$000.
38.º, 39.º e 40.º — Uma assignatura semestral do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Estão reservados no Escriptorio Mercantil do DIARIO os bonus ns. 07310 e 07511 para o sr. dr. Hebreliano M. Wanderley, os quaes não foram remettidos por defficiencia de endereço.

VARIAS

No depoimento que acaba de prestar á policia, o ex-capitão Luiz Carlos Prestes revelou não só ser o orientador de todo o movimento revolucionario, que rebentou em alguns pontos do territorio nacional, como o preparador subterraneo da Alliança Nacional Libertadora.

Esse partido, que jamais quiz revelar a sua verdadeira identidade, surgiu no Brasil com um programma bolchevisante minimo, com o intuito de attrair os incautos, lograr o seu registro no Tribunal Eleitoral e promover a sua propaganda.

Na realidade, os seus objectivos eram pura e simplesmente communistas, preferindo, porem, a tactica do despistamento.

Em tempo verificaram as autoridades que a A. N. L. era apenas um disfarce, para encobrir a acção da 3ª. Internacional, que no fundo era quem pagava toda as despesas com a propaganda. E o golpe foi desferido contra o pretenso partido, considerado illegal e attentatorio á segurança do regimen.

Era o ex-capitão Luiz Carlos Prestes quem na sombra orientava tudo e delle partiu a iniciativa no sentido de contaminar as fileiras das forças armadas.

E' que Prestes se convenceu da impossibilidade de operar uma transformação violenta da ordem social apenas com os elementos populares. Appellou então para as fileiras, porque só essas tinham armas e munições.

Confessando, agora, ter sido o inspirador de toda aquella diabolica trama, Prestes assume a responsabilidade de uma serie de crimes que não o dignificam, como seja o trucidamento de diversos officiaes, inferiores e soldados, que tombaram friamente assassinados; sem falar nos prejuizos materiaes sem conta e que recairam afinal sobre esse mesmo povo de que Prestes se intitula o emancipador.

Milhares e milhares de contos foram desperdiçados, quando melhor applicação teriam si fossem gastos em serviços de assistencia e de educação de que o nosso povo tanto precisa.

Si Prestes, em vez da ambição do poder que embotou toda a sua sensibilidade moral, a ponto de ordenar o massacre de seus proprios camaradas, fosse um homem realmente inspirado por um ideal superior e humano, outra teria sido a sua attitude.

A sua tentativa de instaurar um regimen communista no Brasil, baseado no terror, trae uma organização moral do dominio da pathologia.

Compare-se a attitude de Prestes com a do antigo presidente das Côrtes Constituintes da Hespanha, sr. Julian Besteiro, que é uma das personalidades mais eminentes desse paiz, não só pela sua intelligencia como pelo seu valor moral. Elle é o primeiro a declarar, sendo um militante do partido socialista, que a classe trabalhadora não precisa desenvolver uma acção politica para attingir ás suas reivindicações e que o seu paiz (que offerece tantos pontos de contacto com o nosso) não está preparado com os quadros dirigentes e as capacidades technicas para exercer o poder.

Na sua opinião, alem do mais, um ensaio do typo sovietico na Hespanha provocaria uma verdadeira catastrophe. O mesmo aconteceria no Brasil onde ha igualmente a ausencia de capacidades technicas e directoras.

A tentativa de que Prestes toma afinal a responsabilidade demonstra apenas um espirito desgarrado da vida real, obsecado pela preoccupação do mando, sem medir a extensão do mal produzido com a sua louca e criminosa aventura.

Alem do mais, Prestes tornou-se réo de um crime que não tem desculpa nem attenuante; elle se poz ao serviço de uma organização estrangeira para corromper o exercito nos seus elementos fundamentaes para lhe solapar a disciplina, para espalhar o germen do desrespeito e da rebellião.

Si na Russia sovietica caisse nas mãos da policia politica um agitador qualquer de que houvesse a decima parte da confissão de Prestes, seria um homem liquidado.

O Estado russo não admitte o menor gesto, o mais ligeiro pensamento contra a segurança do regimen. E basta ver o que se seguiu ao assassinato de Kirov, secretario do comité central do partido communista de Leningrad.

Tres dias depois de sua morte, o "bureau" do "Tsik", que é o comité central executivo do partido, decidiu intensificar a repressão terrorista. E 29 pessoas em Moscou e 37 em Leningrad foram julgadas a portas fechadas e condemnadas summariamente á morte.

Sendo que essas pessoas não tinham nada, nem proxima nem remotamente, com o crime. E' sabido que ha na Russia a "responsabilidade familial", que affecta irmãos, primos, tios e os parentes mais afastados.

Todos podem ser presos e condemnados á morte, por simples presumpção e sem que seja possivel obter a mais ligeira prova de qualquer coparticipação em actos contra o Estado ou funccionarios do Estado.

A confissão de Prestes condemna-o sobretudo perante a opinião do paiz inteiro. A nação acolhe com um sentimento de horror o depoimento frio desse homem, que toma a si a responsabilidade do levante de novembro, com todo o seu sequito de horrores, de trahições e de crimes abominaveis.

PARA INSTALLAÇÃO DE UMA NOVA LINHA DE CABOS TELEGRAPHICOS

SUBMETTIDO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS UMA APRECIAÇÃO PELO SR. MARQUES DOS REIS

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis submetteu á apreciação do presidente Getulio Vargas o projecto de uma nova linha de cabos subterraneos destinada a substituir a rêde aérea telegraphica desta capital.

As possibilidades da producção algodoeira

DECLARAÇÕES DO SR. CARVALHO BRITTO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 21 (Meridional) — Entrevistado longamente pelos "Diarios Associados" sobre as possibilidades da producção de algodão no Brasil, o sr. Carvalho Britto declarou que si todos os Estados seguirem o exemplo de São Paulo e Parahyba, poderemos produzir um milhão de toneladas annuaes.

Ao attingir essa bella cifra, haveria necessidade da clarividencia do governo e dos estadistas.

E accentuou:

— "Technica e capital, eis o que nos faltam para o surto economico algodoeiro. Precisamos de agronomos e technicos. Assistencia bancaria mais ampla. Só assim poderiamos concorrer vantajosamente com os grandes centros productores".

Adeantou ainda o sr. Carvalho Britto que não acha aconselhavel a politica de restricções á exportação de typos baixos, dado o facto de estar a Nação insufficientemente apparelhada para dar assistencia á lavoura e á producção de typos melhor cotados.

O ESCOAMENTO DA SAFRA DE ALGODÃO NO NORDESTE

RIO, 21 (Meridional) — Em nome dos Estados do Nordeste, o leader da bancada parahybana, na Camara, sr. Pereira de Lyra, além de um memorial que enviou ao Conselho Federal de Commercio Exterior, informou que agora os governos nordestinos se dirigiram ao sr. Getulio Vargas, pedindo providencias para o escoamento da safra de algodão naquellas regiões.

O INQUERITO SOBRE OS MARCOS CONGELADOS E A DESIGUALDADE CAMBIAL DA EXPORTAÇÃO DO ARROZ

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Rezende Silva, director da renda aduaneira do Thesouro, regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde tratou do inquerito aberto pelo governo sobre a questão dos marcos congelados e da desigualdade cambial no caso da exportação do arroz.

O sr. Rezende Silva deverá apresentar um relatorio ao ministro da Fazenda, no dia 23 do corrente.

O CASO DOS MARCOS DE COMPENSAÇÃO

RIO, 21 (Meridional — Western) — O sr. Rezende Silva, chegado do sul, onde procedeu inquerito sobre marcos de compensação, declarou aos "Diarios Associados" que só falará depois da entrega do relatorio ao ministro da Fazenda.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 22 de março de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Quem precizar de um caixeiro para Venda, ou qualquer occupação dirija-se a rua dos Quarteis D. 16.

— O abaixo assignado por ordem do Snr. Ignacio Eugenio Tavares, Commandante do paquete Januaria, comprou dois meios bilhetes da Loteria que está correndo, Numeros 259 e 4646, e para que a todo o tempo não haja duvida faz o presente annuncio.

Domingo Antonio Villaça

VENDAS — Diariamente capim de planta a 160 reis o feixe: na venda rua Nova junto a ponte D. 6.

— Moleque de bonita figura, official de çapateiro que representa ter 17 para 18 annos: na praça da Bôa Vista, lado esquerdo D. 3.

— Um resiejo pequeno com 22 pessas de musica por preço commodo: atraz da Igreja dos Martyrios, de tres rotulas pintadas de verde a toda hora do dia.

ESCRAVOS FUGIDOS — Sebastião de idade 14 a 16 annos, alguma coisa fula, tem pernas arqueadas, muito ladino; fugido no dia 4 do corrente do Engenho do Borges para esta praça, trouce vestido camisa e sirouia de algodão e chapeo de palha: os apprehendedores levem-no a rua do Crespo D. 7, lado do sul que serão gratificados.

—

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 23 de março de 1836.

O EXERCICIO SIMULTANEO DA FUNCÇÃO MILITAR E DA FUNCÇÃO POLITICA E' COISA PERIGOSA PARA O PAIZ

COMO FALOU AO "ESTADO DE MINAS" O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional — Via aerea) — Chegou a esta capital, pelo nocturno, vindo do Rio, o general Christovão Barcellos.

S. s. veiu assumir o cammando da 8ª Brigada de Infantaria, com séde nesta capital, tendo sido recebido, na "gare" da Central, por representantes do governador do Estado, do secretariado mineiro, pelos commandantes e officiaes do 10º R. I., pela officialidade da Força Publica do Estado, por grande numero de personalidades de destaque em nosso meio social e politico e por varios amigos pessoaes.

Uma companhia do 10º R. I. prestou-lhe, na praça da estação, as continencias do estylo.

AS CEREMONIAS DA TRANSMISSÃO DO COMMANDO

A solennidade da posse e transmissão do commando teve logar, na séde da 8ª Brigada, á Avenida Augusto de Lima, n. 566.

Ao acto compareceram representantes do governo estadual e toda a officialidade federal aqui aquartelada.

Iniciou-se com a leitura da ordem do dia do coronel Herculano Teixeira de Assumpção, despedindo-se do commando da Brigada, cargo que exercia interinamente.

Falou em seguida este ultimo militar, que entregando o commando ao general Barcellos, produziu breve e brilhante allocução.

O general Barcellos, empossando-se, respondeu á saudação do coronel Assumpção.

FALANDO AO "ESTADO DE MINAS"

Após a solennidade da posse, o general Barcellos falou ao *Estado de Minas*.

Disse, em primeiro logar, da satisfação que sentira ao ter sido escolhido para commandar a 8ª Brigada, por ter esta a sua séde em Bello Horizonte, coração da terra mineira, que lhe é cara por varios e sabidos motivos.

— "Estou entre gente minha, continuou o general Barcellos. Lutei, como sabe, ao lado dos montanhezes duas vezes, em duas revoluções, e apreciu sinceramente as qualidades deste grande povo. Accresce a isto, o facto, de estarem occupando aqui, neste momento, cargos publicos de alta relevancia na vida politica e administrativa do Estado antigos e dedicados companheiros meus do Tunnel, em 32. Entre estes, o governador Benedicto Valladares, que me prestou notaveis serviços como chefe de policia das forças naquelle sector; o prefeito Octacilio Negrão de Lima, commandante da Brigada que operou em Itaguaré, e o capitão Ernesto Dornelles, actual chefe de policia, que, posso dizer, foi o meu braço direito naquella campanha.

Tudo isto, fôra o prazer natural de vir morar em Bello Horizonte, cidade cuja graça e movidade, reflexo da graça e da mocidade de seu povo se transmitte ao corpo e ao espirito dos que, como eu, teem-nos a ambos alquebrados das muitas lutas travadas já na vida...

INCOMPATIVEIS A FUNCÇÃO POLITICA E A MILITAR

Tocamos em politica com o general, e s. não nos respondeu logo. Esteve um momento pensativo, como que reflectindo. Depois, calmo e com uma certa tristeza disse-nos o seguinte:

— "Não devo mais falar sobre politica. Voltei, em definitivo, ás funcções militares e sou, actualmente, apenas soldado. Sou-o e quero-o ser, doravante Alliás, foi meu pensamento que a duplicidade de personalidade, o exercicio simultaneo das funcções militares e das funcções politicas, são coisa nociva para o Exercito e perigosa para o paiz. O povo, com o seu bom senso, ou melhor, com a sua sabedoria, condemna e condemnou sempre isto...

Dentro desta idéa, vou procurar ser, aqui, somente soldado, dedicando-me de corpo e alma aos mistéres de ordem militar, que me compete no cargo de excepcional responsabilidade que se dignou confiar-me o governo federal. Incentiva-me mais a isto a recepção que tive por parte dos camaradas da Região homenagens immerecidas mas que fundamente me sensibilizaram...

A POLITICA FLUMINENSE

— "E sobre a situação politica do Estado do Rio, que nos diz o general? — insistimos ainda.

— "Como já lhe disse afastando-me da politica não desejo falar sobre esse assumpto, respondeu o geenral Barcellos Entrei na vida publica depois de 1930, epoca até quando fui apenas militar Ingressei ahi com o sentido unico de fazer com que se effectivassem na pratica os ideaes de regeneração dos costumes que pregámos e pelos quaes fomos para as trincheiras, naquelle anno glorioso para a nossa historia politica. A minha acção no Estado do Rio, minha terra, foi a de tentar sanear o meio politico do Estado, creando ali uma nova mentalidade, de accordo com os desideratos que formaram o programma revolucionario. Estes eram os meus unicos designios, durante todo o tempo em que, no parlamento e na politica fluminense, trabalhei pelo Brasil.

Creio, mau grado tudo, que não perdi o meu tempo. O partido que fundei, e cujo evento na terra fluminense constitue uma arancada magnifica de civismo de meu grande povo, lá está lutando sem esmorecimento e com um brilho inegualavel pela prosperidade e pela grandeza do Estado. Não o desanimou o facto de ter sido na realidade o vencedor e ser espoliado dos seus direitos, conquistados na competição leal e nobre das urnas. Formado do que de mais valor possue aquella gente, deixei na minha terra moços que muito hão de fazer por ella e por toda a nossa patria.

A SITUAÇÃO EUROPE'A

Soldado glorioso com varias campanhas feitas no paiz, tendo estado na Europa por occasião da Grande Guerra, não podiamos deixar de perguntar a s. s. a sua opinião a respeito da situação creada para o Velho Mundo com a violação, pela Allemanha, do Tratado de Locarno. Seria a Europa levada á guerra em consequencia da occupação da Rhenania pelas forças do Reich?

— "Não creio, respondeu-nos o general Barcellos. Embora longe do scenario politico e diplomatico onde se desenrolam os acontecimentos, acho que a geração que fez a guerra de 14 difficilmente se resolverá a desencadear nova conflagração no continente. A situação interna de cada paiz é a mesma que arrastou a Allemanha á "debacle" — sem disciplina social e mal orientada politicamente. Uma luta nestas circumstancias seria incontestavelmente um perigo para qualquer nação, pois não haveria a mesma resistencia moral, as mesmas reservas de sacrificio que apresentaram na Grande Guerra. O quadro social do mundo neste momento é confuso, as massas se orientam para novos rumos, e uma surpreza neste terreno não é coisa que se não possa esperar.

Não creio, pois, na guerra, a não ser que entrem em jogo factores inesperados e fortuitos. Temo um pouco a necessidade que tem a Allemanha nazista de um movimento destes para fortalecimento do regimen e a contingencia em que se vê o Japão de ter que attender de qualquer maneira ao surto imperialista recente. Fóra disto, a Europa não fará a guerra, pois sabe que isso seria uma calamidade inimaginavel para o continente e para o mundo.

COMMUNISMO E INTEGRALISMO

Falamos ainda ao general Barcellos sobre o incremento em nosso paiz das doutrinas chamadas extremistas, pedindo-lhe a sua opinião.

— "Essas theorias, respondeu-nos, teem, devido ás incertezas e aos tormentos de ordem espiritual que aggravam sempre os periodos de evolução politica e social no planeta, uma grande facilidade de empolgar as massas. Estas, na sua eterna ingenuidade, crêem piamente que na sua adopção como regimen está a salvação.

Accresce a isto, em nosso paiz, que as transformações justas ou injustas porque tem passado o governo em todas as suas esphetas, crearam um numero enorme de descontentes e estes, nem é preciso perguntar, correm para essas correntes extremas, com essa vaga e imprecisa idéa de "revanche" que todos os que caem pensam realisar, mas que, afinal, ninguem realisa, na vida. Assim, não no Brasil, paiz de povo catholico e avesso por indole a taes doutrinas, todos os que adherem ou adheriram, tanto ao communismo, como ao integralismo, terminou o general Barcellos."

O CASO DO PETROLEO NO BRASIL

ELEITO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE INQUERITO O SR. PIRES DO RIO

RIO, 21 (Meridional) — Reuniu-se hoje a commissão encarregada do inquerito do petroleo no Brasil.

No inicio, por proposta do sr. Pedro Rache, realisou-se a eleição para presidente da commissão, caindo a escolha no sr. Pires do Rio, com tres votos contra um do sr. Ruy Lima e Silva, um do sr. Ary Parreiras e outro do sr. Joviniano Pacheco.

A seguir foi delineado o programma da commissão, havendo perfeita harmonia de vistas entre todos.

Resolveu-se que ao ser procedido o primeiro inquerito propriamente dito, a commissão ouvirá a todos os interessados, funccionarios da agricultura, accusadores e accusados.

Será publicado um convite em forma de edital aqui e nos Estados para o comparecimento dos interessados no assumpto ou, não podendo, remetterão estes por escripto suas opiniões e suggestões ás commissões, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do edital.

Depois do inquerito dos interessados, a commissão passará a apurar as causas da improductividade das pesquizas petroliferas até agora feitas. Apresentará, em seguida, ao governo o resultado dos trabalhos e suas suggestões.

A reunião de hoje durou 2 horas, tendo cada um dos membros externado o seu ponto de vista sobre o assumpto.

A commissão pedirá tambem aos governos estaduaes e federal a relação de todas as concessões feitas até agora na exploração do petroleo no paiz e as transmissões de propriedades nas zonas onde ha indicios de existencia de petroleo.

Ficou resolvido igualmente que a commissão se reunirá todas as quartas feiras, ás 15 horas.

Consta que numa das proximas reuniões a commissão ouvirá os senadores Costa Rego e Jeronymo Monteiro, o sr. Monteiro Lobato e outros.

CHEGA AO RIO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS PORTENHOS

RIO, 21 (Meridional) — Chega hoje em viagem de recreio o sr. José Victor Molina, presidente da Associação dos Artistas Portenhos.

A CURIOSA "REPUBLICA" DE QUE MOLINA E' PRESIDENTE

RIO, 21 (Meridional) — Chegou aqui hoje, a bordo do *Santos-Maru*, o sr. Victor Molina, presidente da "Republica da Bocca" de Buenos Aires.

Bocca é um bairro ao sul da cidade de Buenos Aires, onde ha annos um grupo de artistas sonhadores e lyricos fundou a mais original republica do mundo.

Molina exerce a presidencia da "Republica" ha vinte annos.

Logo ao desembarcar declarou que os estadistas de Bocca são sinceros admiradores do Brasil e dos seus grandes valores espirituaes.

COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

RIO, 21 (Meridional) — O prefeito Pedro Ernesto nomeou membros da Commissão Mixta de Tabellamento os srs. Newton Campos, Belisario Augusto Soares Costa, João Maria Lacerda e Manoel Maria Paula Ramos.

ESPERADA EM BELEM A SRA. DARCY VARGAS

BELEM, 21 (Meridional) — A sra. Darcy Vargas é esperada hoje á tarde nesta capital.

Aqui visitará o museu Goeldi e a Basilica Nazareth.

A' noite o governador Gama Malcher offerecerá, em seu nome, um jantar no Palacio do Governo.

AS OBRAS DE ENGENHARIA SERÃO ENTREGUES A PROFISSIONAES HABILITADOS

UMA CIRCULAR DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis, de accordo com um pedido do sr. Agamemnon Magalhães, distribuiu uma circular recommendando que só se confiem serviços technicos de obras de engenharia, architectura ou agrimensura a profissionaes devidamente habilitados e munidos de carteira profissional.

A BANDEIRA BRASILEIRA ENCIMADA COM UMA CRUZ "SWASTICA"

DESENVOLVE-SE A CAMPANHA DA IMPRENSA CONTRA O NAZZISMO EM SANTA CATHARINA

RIO, 21 (Meridional) — Os jornaes proseguem na realização duma forte campanha contra as actividades nazzistas no Estado de Santa Catharina, sobretudo contra os integralistas.

O "Diario Carioca", a proposito, publicou hoje a photographia duma passeata em Blumenau, vendo-se o pavilhão brasileiro encimado pela cruz "swastica".

O MOMENTO INTERNACIONAL

O DEPOIMENTO DO SR. BESTEIRO

Uma correspondencia, recentemente publicada em **La Nacion**, de Buenos Aires, dá-nos algumas indicações interessantes acerca da situação do socialismo na Hespanha.

O sr. Ortiz Echague entende que o partido se acha em plena guerra civil. Os seus elementos moderados, srs. Julian Besteiro e Indalecio Prieto têm uma ascendencia muito relativa entre as massas.

Forma-se na Hespanha uma burguezia proletaria, uma pequena burguezia das esquerdas, estreitamente unida ao proletariado, que contribuiu fortemente para a victoria da Frente Popular e que deseja ardentemente restaurar as leis da Republica, desfazer o que haja de arbitrario na legislação das ultimas Côrtes, conter os excessos e os desmandos das turbas e crear na Hespanha uma atmosphera de justiça, de pacificação e de convivencia.

O sr. Besteiro, ouvido pelo representante de **La Nacion**, declara que está em minoria no seu partido, mas que lhe acatou a disciplina e está disposto a manter essa attitude. Considera fecunda a alliança do socialismo com os partidos burguezes da esquerda republicana e diz que se pode realizar uma obra socialista sem occupar o poder.

Sustenta que a classe trabalhadora não precisa desenvolver uma acção politica e apoderar-se dos pontos centraes e das directrizes da politica. Sobretudo nesse paiz, que não está economicamente preparado para realizar em praso breve todas as exigencias do socialismo.

Affirma que a Hespanha tem massas, mas lhe faltam quadros dirigentes e capacidades technicas e o poder nas mãos dos socialistas seria uma dolorosa experiencia que o partido devia evitar.

Quanto a um ensaio do typo sovietico, entende que levaria o paiz a uma catastrophe não só porque a Hespanha não é um paiz para isso como tambem pela mesma razão da ausencia de capacidades technicas e de elementos directores.

Os bolchevistas tinham-n'os desde o primeiro dia da revolução russa, porque os dictadores vermelhos se haviam forjado nos annos do desterro. Mas a Hespanha, no seu entender, não chegará a isso.

As direitas, segundo o sr. Besteiro, se mostraram cegas ás enormes realidades do paiz e a revolução das Asturias teve motivos economicos que aquellas não quizeram ver.

Quanto á personalidade do sr. Azana, o sr. Besteiro é de opinião que cumprirá a sua missão até onde fôr possivel.

Azana reconheceu que si não pode existir união quando uma massa privilegiada explora aos demais, tão pouco a dictadura do proletariado, que alguns preconisam, resolveria os seus problemas.

A SITUAÇAO CREADA NO BRASIL COM A ALTA DO TRIGO

O MINISTERIO DA AGRICULTURA ESTUDA SUGGESTÕES

BUENOS AIRES, 21 (Meridional) — E' sabido aqui que o ministerio da Agricultura estuda as suggestões recebidas das autoridades da Camara do Commercio Argentino Brasileiro, no sentido de que seja contemplada, com espirito amistoso, a situação creada no Brasil com a alta do preço do trigo.

Apesar das difficuldades que offerece a modificação do preço minimo official, em vista da actual situação que atravessa a lavoura, as autoridades do ministerio estudam com grande interesse outras possibilidades afim de irem ao encontro do anhelo da Camara.

AS LOCOMOTIVAS QUE USAM CARVAO NÃO TRAFEGARAO NO PORTO DE SANTA CRUZ

RIO, 21 (Meridional) — O director do Departamento da Aeronautica Civil solicitou á directoria da Central do Brasil providencias afim de não trafegarem no aeroporto de Santa Cruz as locomotivas que usam carvão, em virtude de existir ali um deposito de hydrogenio destinado ao abastecimento do Graf Zeppelin.

NO "CAIÇARA" VIAJA UM CONSELHEIRO DO MINISTERIO DO AR DO REICH

RIO, 21 (Meridional) — Pelo hydro *Caiçara* viaja hoje o sr. Muelig Hoffmann, conselheiro do Ministerio do Ar do Reich.

O sr. Hoffmann chegou a esta capital no avião *Samum*, em viagem directa da Europa.

VICTIMA DE AGGRESSAO UM DEPUTADO FEDERAL

ODIOS POLITICOS TERIAM MOTIVADO O INCIDENTE

RIO, 21 (Meridional) — O deputado federal Eduardo Duvivier, foi victima ante-hontem de uma brutal aggressão por elementos desconhecidos, no momento em que saia do seu escriptorio.

Foi apresentada queixa ás autoridades. Presume-se que a aggressão tenha sido motivada por odios politicos.

CASOS FATAES NO TRATAMENTO ANTI-RABBICO

NÃO HA DEFEITOS DE TECHNICA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Vital Brasil Filho, do Instituto Vital Brasil, entrevistado a respeito de casos fataes verificados aqui em pessôas que estavam submettidas ao tratamento especifico anti-rabbico, declarou que esses casos são rarissimos, pois de 13.000 injecções até hoje applicadas, só foram observados na vaccinação de tres pessôas.

Concluindo, affirmou:

— "Os casos de falha na vaccinação verificados no Instituto Pasteur não são devidos á deficiencia technica no preparo da vaccina, mas possivelmente da virulencia do mal".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

ENVENENAMENTO NUMA PENSAO EM BELLO HORIZONTE

O PROPRIETARIO, QUATRO FILHOS E TRES NETOS INTOXICADOS

BELLO-HORIZONTE, 20 (Meridional) — Verificou-se mais um caso aqui de intoxicação alimentar. Presume-se que haja sido um caso de vilingança.

Hontem os proprietarios da pensão "São Paulo", depois de todos os hospedes terem almoçado, foram, por sua vez, fazer a refeição. Mal haviam começado, manifestaram-se os symptomas de envenenamento.

O proprietario da casa, sr. José Joaquim Teixeira, quatro filhos e três netos estão em estado grave.

Os hospedes nada soffreram.

E' voz corrente que o envenenamento foi provocado pela cosinheira da pensão para vingar-se de alguma coisa.

O POETA MAXIMO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14—Vamos emfim lembrar-nos de Castro Alves.

Não é que o poeta maximo do Brasil tivesse jamais caido em esquecimento, mas eram ainda pequenas as homenagens que o povo brasileiro tributava áquelle genio.

Um busto insignificante, entre as arvores de um jardim, dois ou tres estudos de muito merito, porem, sem grande divulgação, as notas commemorativas do anniversario e quasi nada mais.

Creio que é pouco para o cantor que melhor exprimiu os impulsos generosos da alma nacional, as intensas vibrações da raça num momento culminante da sua existencia historica.

* *

Precisamos crear o culto dos grandes homens, celebrando a sua vida e expandindo a sua gloria.

Esse liame é o mais forte das nacionalidades.

Renan definiu a patria pelo conjuncto das emoções communs, ligadas aos acontecimentos heroicos do passado, ao acervo das lembranças que cada individuo guarda como depositario e transmitte ás novas gerações.

O laço mais duradouro que existia entre as cidades da Grecia eram as façanhas dos seus generaes, os cantos homericos, as fabulas dos seus deuses, as orações de Demosthenes, as tragedias de Sophocles, a sodes de Pindaro.

A Hellade viveu seculos da memoria de Salamina.

* *

Castro Alves foi o poeta que mais convibrou com a sociedade do seu tempo.

Inflammou as consciencias contra a escravidão e preparou, com os seus versos pujantes, um dos mais notaveis movimentos politicos que houve no Brasil.

A sua vida, embora breve, revelou a presença do genio, do santo e do heroe. Cariyle tel-o-ia collocado entre os seus numes.

Ergamos-lhe um templo, onde seja permanente o culto ás forças naturaes do seu espirito.

A TRIPLICAÇAO DA FORÇA AEREA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 21 (Meridional) — Os planos tendentes á duplicação e triplicação da força aérea de Singapura foram previstos com a chegada, hoje, de trezentos officiaes e soldados da Grã Bretanha.

Foi annunciado que dois aviões possantes serão accrescentados á presente esquadrilha de hydro-aviões e que durante o mez de abril uma segunda esquadrilha provavelmente tambem será remettida á base naval de Singapura.

Centenas de pessôas se candidataram para a força aérea auxiliar a ser inaugurada quarta-feira no aeroporto civil.

Taes pessôas serão utilisadas em exercicios que visam dar aos membros da força aérea um perfeito dominio sobre os quatro aerodromos locaes.

AS OBRAS CONTRA A SECCA EM ALAGÔAS

DECIDE-SE A CONSTRUCÇÃO DE DOIS AÇUDES NESSE ESTADO

RIO, 21 (Meridional) — Regressou a Maceió o deputado Emilio de Maia, que, em nome do Estado, tratou aqui junto á União da execução das obras contra as seccas em Alagôas.

Ao embarcar o representante alagoano declarou á imprensa:

— "O governo federal já dispendeu até hoje cerca de 700 mil contos para evitar os effeitos da estiagem no Nordeste. Dessa importancia apenas 600 contos approximadamente foram empregados em Alagôas.

O sr. Marques dos Reis, de accordo com as razões que apresentei, decidiu construir dois açudes no meu Estado".

PARA ACABAR COM A PROFISSÃO DO JOGO

SERÃO RADICAES AS MEDICAS QUE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ADOPTARA'

RIO, 21 (Meridional) — O jornal *O Globo* noticia que o sr. Getulio Vargas, alarmado com a profissão do jogo, estaria empenhado em combatel-o.

As medidas serão radicaes e attingirão os casinos, os "clubs" e outros centros de jogos.

DEVER CUMPRIDO

Assis CHATEAUBRIAND

NOS dias melancolicos que por ahi rolam, nesse triste cair das folhas da arvore da nacionalidade, é confortadora a leitura de um livro como o do meu velho amigo Bernardino de Souza, sobre as heroinas da sua terra natal. A Bahia não foi só o berço da nacionalidade. Ali, se encontra a terra, ensopada de sangue pelos legionarios da causa da independencia. Foram os bahianos os unicos rebeldes que desafiaram a velha mãe patria para o duello das armas, decididos a aceitar o destino da luta, fosse qual fosse a sorte della. Duas das heroinas de Bernardino de Souza respiram o ardor, o enthusiasmo, o movimento, a idéa, o sangue da geração bahiana que cimentou a independencia politica da nação.

* *

A VIDA de Maria Quiteria não é desconhecida a quem quer que tenha lido o "Jornal de Viagens ao Brasil" de Mario Graham. A sublimidade dessa pequena heroina da provincia reside na essencia espiritual da sua vida aventurosa. Ella marcha para a guerra da independencia, sob a injuncção de uma mystica, da qual não terá mesmo uma consciencia mais profunda.

Maria Quiteria era um temperamento byroniano, uma rebelde por natureza e por destino, uma collaboradora dos empreiteiros de agitações civicas, de transformações politicas, idealizando tudo, para cunhar no metal da poesia, das idéas generosas, o fogo que lhe ardia na alma cavalheiresca. Que lindo poema que é a vida accidentada dessa morena Joanna d'Arc bahiana, com o sonho da independencia no coração e querendo ser toda sacrificio, toda renuncia para ella!

Maria Quiteria e Soror Angelica são dois personagens da "grande historia", daquelle movimento de opinião, que teve o seu desenlace no triumpho da idéa da independencia. Foram duas semeadoras de flammas; dois espiritos dotados de robustas antennas, que recolhiam as aspirações, os anseios latentes do seu tempo, para constituirem-se o vertice da correnteza que passa. O supplicio de Soror Angelica, com a sua altivez deante dos usurpadores do templo de Deus, é um momento unico dos prodromos do 7 de setembro. Eu comprehendo porque o norte assimilou mais intimamente a idéa da independencia do que a parte sul do Brasil.

Foi o norte quem produziu a primeira fórmula chimica certa do problema da civilização no tropico. A semente da independencia, com toda a sua forte realidade, rebentou, dentro do Brasil colonial, no norte. Ha nessa parte do paiz, desde o segundo centenario do descobrimento, uma especie de Nollverein sentimental entre os filhos de portuguezes, que juntos combatem as novas gentes européas que procuram apoderar-se do Brasil. A razão é obvia: foi no norte onde se realizou, nos primeiros seculos, em muito maior escala do que no sul, o processo do povoamento com a fusão do portuguez com os indios e os negros, para formação das sub-raças rusticas que deverão dominar a natureza tropical. O segredo da nossa prosperidade colonial resultou dessa fidelidade ás condições do meio physico, que não escaparam ao inconsciente lusitano. Fez-se entre Bahia e Ceará a primeira mobilização da brasilea gente, com mamelucos, cafusos, mulatos, cruzamentos de francezes e flamengos (estes em menor escala), como elemento de resistencia ao dominio absoluto da metropole. Que é a guerra hollandeza senão uma quasi guerra da independencia? Ao norte nasceu o primeiro "homem brasileiro", ou seja o producto da fusão do branco com os elementos autochtones do tropico (negros, indios).

BERNARDINO DE SOUZA é um escriptor de raça, com todos os predicados para estudar e versar a historia. Elle não é apenas um desenrolador de factos, mas um investigador sagaz e penetrante, e um interprete conscienciozo dos acontecimentos dos quaes resolveu falar. Sendo um filho do norte, não o atraiçoou comtudo a imaginação, da qual tem a dose necessaria para se revelar o homem de espirito, o escriptor de gosto, o artista delicado que todos conhecem e admiram, por sua infinita curiosidade pelas coisas da intelligencia e pelas paizagens da nossa historia.

Bernardino de Souza vê, como patriota, a funcção social da historia. A grandeza viva dos acontecimentos, que marcam as suas phases culminantes, elle a interpreta em paginas de relevo, que equivalem a um cordial magnifico para esses dias aridos em que tanto se procura desnacionalizar a patria. Os seus perfis femininos nos edificam de reminiscencias e exemplos que devem ser inculcados ás gerações presentes. Joaquim Nabuco dizia ha quarenta annos que o mundo caminha para uma situaçã de que só hão de escapar as nações patrioticas. E' preciso crear a temperatura patriotica thermica, vital. Bernardino de Souza já cumpriu esse dever. "As Heroinas Bahianas" são um livro que denota de ponta a ponta uma alerta e intelligente curiosidade. Elle revela um justo e exacto conhecimento do passado, com tudo o que ha de essencial á humanidade das figuras femininas que biographa. A vida dessas mulheres de elite, o sr. Bernardino de Souza a resuscita e representa, no quadro do seu tempo, com um vigor de tintas e de colorido que o sagra entre os nossos mais capazes historiadores.

Quantos, como Bernardino de Souza, adquiriram, no transe actual do Brasil, o direito, que elle comprou com este seu livro, de dizer que procurou electrizar o ambiente envenenado por um internacionalismo de decomposição da sua época, graças aos fluidos de um sadio patriotismo?

RIO, 14 —

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Ambrosina Duarte Ribeiro, esposa do sr. Armando Calazans; Annita Dinis, esposa do sr. Humberto Dinis; Francisca da Silva Passos, esposa do sr. Luiz Barbosa Passos; Maria Emygdia Lemos, esposa do sr. Antonio Pinto Lemos.

As senhoritas: Candida Ribeiro Calazans, filha do sr. Armando Calazans; Maria de Lourdes de Oliveira, filha do sr. João Ciel de Oliveira; Maria das Dores Cavalcanti.

Os senhores: Nelson Pereira do Rego; dr. Carlos Pereira da Costa; Oswaldo da Silva Guimarães; Olivio de Albuquerque; Emygdio de Azevedo Maia.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. Nicoláu da Silva.

Os meninos: José, filho do sr. José Marcellino da Rosa e Silva Junior; Adelhildo, filho do sr. João Baptista da Silva; Leovigildo, filho do sr. Manoel França da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Aquilina Macedo, esposa do sr. Manoel F. Macedo; Beatriz Alcoforado Lins, esposa do sr. Petronio Lins; Amelia Lima Ferreira Lisbôa, viuva do dos. Joaquim Candido Ferreira Lisbôa; Almerinda Iglezias, esposa do sr. José Iglezias.

As senhoritas: Maria Amelia Pereira de Mello, filha do sr. Antonio Pereira de Mello; Almerinda Lopes Duarte, filha do sr. Adolpho Cirne.

Os senhores: Julio Oliveira, medico nesta capital; José M. de Mello; Custodio Gonçalves Beltrão; Ephrem Siqueira Lôbo; Manoel Gonçalves Pires; Arthur Victorino de Souza Medeiros; Alberto Calmete Ribeiro; Orlando Pimentel; José de Góes Cavalcanti; Ceciliano de Oliveira Mello; Victoriano Ebia; Walfrido Dias Cavalcanti de Alpuquerque; Antão Araujo Silva.

CASAMENTOS

— Casaram-se ante-hontem nesta capital, o sr. José Bellarmino da Silva, commerciante nesta praça, com a sta. Zelia Gaspar de Oliveira, filha do sr. Evaldo Gaspar de Oliveira, já fallecido, e de d. Almerinda Gaspar de Oliveira.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official vitalicio dos casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 18, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Malaquias dos Santos e Juvanêta Barbosa da Silva, solteiros, residentes em Afogados e naturaes deste Estado; Zoroastro Carlos de Almeida e Antonia das Neves Almeida, solteiros, residentes: elle em Santo Antonio e ella em São José e naturaes de Parahyba; Gervasio Melchiades da Silva e Judith Alves Vilella, solteiros, residentes: elle em Afogados e ella em São José e naturaes: ella de Parahyba e elle deste Estado; Manoel Henrique Ribeiro Miranda e Maria da Paz Lopes da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Soares de Souza e Antonietta Felix de Roma, solteiros, residentes em Afogados e naturaes deste Estado; José de Carvalho Souza e Amara Ramos Dias de Souza, solteiros, residentes em Afogados e naturaes deste Estado.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar sala, 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Paulo Rodrigues de Souza, residente na Bôa Vista e d. Lucia Malta de Sá Leitão, residente no districto da Graça, solteiros e naturaes deste Estado; José Paschoal da Silva e d. Ursulina Candido da Silva, residentes á rua Bertholdo, districto do Poço da Panella.

DIVERSAS

— Realizou-se hontem, ás 17 horas, a inauguração do **Bar e Restaurant Miranda**, localizado á Praça da Independencia e de propriedade da firma J. Miranda & Maia.

Ao acto compareceram autoridades, representantes da imprensa e diversas familias.

Aos presentes foram servidos "champagne", "choppa" e "sandwichs".

Por motivo da inauguração do novo restaurant recebeu o sr. João Miranda, bem conhecido e estimado nos circulos hoteleiros do Recife, muitos cumprimentos.

— Communica-nos o prof. Lourane que, de regresso de sua viagem á Europa, abriu á rua do Hospicio n.º 1990 seu consultorio de sciencias hermeticas.

VIAJANTES

— A bordo do **Netunia** segue amanhã para o Rio, onde vae fazer um curso na sua especialidade, o dr. Barreto Gonçalves, engenheiro do Departamento de Saúde publica.

Acompanha-o sua esposa.

— Pelo **Campos Salles** passou hontem pelo Recife o sr. Luiz Sucupira, antigo deputado federal pelo Ceará e que vae a Fortaleza assumir a inspectoria da Alfandega, all.

DIVERSAS

— Os collegas e amigos do jornalista **João Duarte Filho** lhe offerecerão amanhã um almoço, por motivo de sua partida para a Capital Federal.

SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conserval-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

Emulsão de Scott



Se vende agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

Associações

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Reuniu-se quarta-feira o Instituto Pernambucano de Contabilistas, com a presença dos directores J. A. da Silveira, José Amadeu Cunha, M. Saraiva e Laurentino Ramos, sob a presidencia do prof. Antonio F. Maranhão.

Na reunião foram discutidos assumptos de interesse do instituto.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Conforme foi annunciado, realizou-se a reunião de assembléa geral extraordinaria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, afim de tratar da revisão de seus estatutos e eleição da nova directoria.

Foram tratados assumptos sobre a revisão de certos pontos dos estatutos, ficando encarregados desta parte os srs. Costa Carvalho, Edgard Teixeira Leite, Luiz de Faria e Gil de Campos.

A eleição da nova directoria será logo após a approvação da revisão dos estatutos.

Foram apresentados e acceitos socios contribuintes os srs. Fernando Simões Barbosa, Sylvio Campos, Luiz Dias Lins, Ernesto Barretto, João Caminha Franco, senhora João Didier e Ernani Bergami.

LOJA MAÇONICA "CAVALLEIROS DA LUZ"

A loja maçonica **Cavalleiros da Luz** está convidando a todos os maçons do seu quadro social para assistir a eleição a realizar-se no proximo dia 26 do corrente, ás 20 horas.

UNIÃO PROTECTORA MIXTA DE GANHADORES

Realiza-se hoje ás 16 horas e meia na séde da União Protectora Mixta de Ganhadores uma sessão extraordinaria.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Emygdio.

EPISTOLA (Galat. 4, 22-31) — *Irmãos: Está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da creada e outro da livre. Mas o que era da creada, nasceu segundo a carne, e o que era da livre, nasceu segundo a promessa. O que foi dito allegoricamente. Porque estes são os dois concertos; um do monte de Sina, gerado para servidão, que é Agar. Pois Sina é um monte da Arabia, que enquadra com aquelle onde agora está Jerusalem, e serve com seus filhos. Mas a Jerusalem, que é lá de cima, é livre e esta é nossa mãe. Porque está escripto: Alegra-te, ó esteril, que não dás á luz: esforça-te, e clama tu, que não estás de parto, porque muito mais são os filhos da solteira, que os de que tem marido. Nós, porem, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa. Porem como então aquelle que nascera segundo a carne, perseguiu o que nasceu segundo o espirito: assim é tambem agora. Mas que diz a Escriptura? Lança fóra a creada e a seu filho; porque o filho da creada não herdará com o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da creada, senão da livre na liberdade com que Christo nos libertou.*

EVANGELHO (João, 6, 1-15) — *Naquelle tempo: Jesus passou á outra banda do mar de Galiléa que é de Tiberiades e seguiram-no grandes multidões, porque viam os milagres que operava sobre os enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte e ahi, sentou-se com seus discipulos. Ora, estava proxima a Paschoa, festa solenne dos Judeus. Jesus, então, levantando os olhos e vendo a grande multidão que procurava, disse a Philippe: com que compraremos pão para elles comerem? Disia isto para experimental-o, pois sabia o que havia de fazer. Philippe respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são sufficientes para que cada um receba um pedacinho. Um de seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse: aqui está um moço que lhe traz cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isto para tanta gente? Então disse Jesus: Fazei assentar esta gente. Havia de facto muita relva naquelle logar. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães, depois de dar graças distribui-os ao povo que estava assentado. Distribuiu tambem os peixes quanto quizeram e, quando estiveram satisfeitos, disse aos discipulos recolheu os pedaços que sobejaram para que se não percam. E elles recolheram e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada que tinham sobejado aos que comeram. Vendo, pois, estes homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é sem duvida o propheta que devia vir ao mundo. E sabendo Jesus que o viriam arrebatar para o proclamar rei, fugiu de novo, só, para a Montanha.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na Basilica do Carmo.

*

RECORREI A JOSÉ

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)
D. de N. Monteiro

1. São José, padroeiro da Igreja Catholica, era filho de Jacob e irmão de Cleophas, como esposo purissimo e primo-irmão de Maria SS., filha de S. Anna. Suas outras tias, alem de S. Anna chamavam-se Maria e Sobé.

O grande santo cuja devoção (culto de dulia) a Igreja recommenda, teve uma tal parte na sociedade terrena, feito modesto operario, que até parece continu'a velada no céo a sua belleza; ou que sua potencia bemfazeja não seja das maiores — conforme o senso de innumeros christãos-catholicos.

2. Reflectem de facto que seja mais milagroso que S. Antonio ou S. Therezinha?

E como avaliarão a potencia desses e demais santos? Como pessoal?

Porque apenas Aquelle que é, póde criar e recriar, dar a vida e tiral-a, tornal-a sobrenatural, intensifical-a ou modificala, dispor, dirigir, consentir; em resumo, apenas Deus que é Senhor de todas as coisas, póde operar directamente e produzir milagres passando esponja nas suas proprias leis reguladoras do universo e das coisas que nelle estão.

Ao passo que os santos ou apostolos — criaturas que abençoaram a sua vontade, souberam por amor respeital-a e advinhal-a como nós dizemos em geral de quem vibra uma especial percepção — elles alcançam de Deus graças, mercês, milagres, de ordem physica e espiritual.

3. São José cuja potencia é de grau inferior á de Maria que tem o privilegio da omnipotencia suplicante, póde por sua intercessão junto a Deus mais que todos os outros santos e anjos. Até mesmo mais de S. Anna, mãe de Maria Virgem.

Proclame-se São José mais milagroso que S. Antonio e S. Therezinha, augmentando em ambos a alegria de saberem que o esposo purissimo da Virgem das virgens e pae adoptivo de Jesus conquistará mais devotos cheios de fé. E não se deixe de proclamar, corrigindo um certo desvio que existe em materia de devoção. Consiste em não se apreciarem as devoções como a Igreja as aprecia, não possuirem a intelligencia das devoções pela Igreja ou pelo Espirito Santo, o que representa a mesma coisa.

4. S. Antonio e S. Therezinha, nossos meigos amigos, manifestam um grande dom de milagres. No emtanto jamais poderão manifestar um dom maior e mais universal que Maria SS. em primeiro logar, depois São José.

Sabeis que certos obsequios divinos, de que careceis, podereis alcançar mediante São José se outros santos não vos valeram? Não vos esqueçaes dos bons serviços desse grande advogado ao menos depois que vossas causas parecerem perdidas. Ao menos!

5. Foi José modesto operario mais ao mesmo tempo o representante de Deus-Padre na terra como pae nutricio de Deus-Filho humanado. E na obscuridade que nem os obscuros (pela sua incapacidade ou pobreza) amam: anniquilado na obscuridade aos olhos dos homens, era um oceano de humildade, um oceano de pobreza, não só exterior, como interior, no seu juizo pessoal. De modo que era todo de Deus. Não vivia em si. Vivia em Deus, em quem se abysmava.

Recommenda a Santa Madre Igreja: *Ite ad Joseph.*

Rio de Janeiro, Março de 1936.

*

FESTA DE S. JOSE' NA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA-MAR

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a festa de S. José, na Igreja de São José de Riba-Mar.

O frei José Maria vidal de Ipojuca cantará missa solenne e fará o panegyrico do patriarcha da Igreja Universal.

O acto terá a presença, incorporada, da Confraria de São José de Riba-Mar.

O presidente dessa corporação religiosa convida as confrarias do Senhor Bom Jesus dos Afflictos e de Nossa Senhora do Bom Parto para assistirem ao acto.

(Conclue na 5.ª pagina)

Campanha da Solidariedade

O director do D. S. P. dr. Barca Pellon está avisando aos membros da commissão executiva da "Campanha de solidariedade", aos capitães, soldados e pessôas interessadas nessa obra de benemerencia que a ultima reunião relatorio será realizada quarta-feira, 25 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre do Club Internacional.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Acha-se aberto, no serviço de Producção Animal, da secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, concorrencia para 5.000 kilos de arame de aço liso, ovalado J. d. P. 15x17 — Recistencia: — 120|130 kilos por mm²., em rolos de 45 kilos galvanisação de 1ª.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou a seguinte portaria:

exonerando, a pedido, do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 2º. districto (Cachoeira Grande) do municipio de Altinho, Antonio Zeferino Fernandes e nomeando para o referido cargo Manoel Paulino da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando aos contribuintes do imposto predial que a liquidação da divida activa ao mesmo referente vae ser procedida pela commissão de consolidação e liquidação da divida activa do Estado. Entretanto, emquanto são extrahidos os respectivos certificados de debito, vae aquella repartição recebendo o imposto dos contribuintes que comparecerem.

— A Recebedoria do Estado está avisando aos contribuintes do imposto sobre vendas mercantis que até o fim do corrente mez devem ficar escripturadas as vendas realizadas durante a 1ª. quinzena e procedida a sua sellagem, nos termos da lei em vigor.

— Estão sendo convidados os contribuintes do imposto de vendas mercantis e da contribuição de caridade que requereram sua inscripção na Recebedoria do Estado a legalisar os respectivos cartões, já promptos na 4ª. secção daquella repartição.

Sem a exhibição dos cartões alludidos, nenhum contribuinte poderá retirar sellos para o seu movimento de vendas quinzenal, ficando por isso sujeito ás penalidades regulamentares.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional desse Departamento de Saude publica está avisando aos proprietarios de pharmacias, drogarias, laboratorios, depositos de drogas e hervanarias da capital e do interior, que o pagamento de renovações de licenças a que estão obrigados, de accordo com o decreto federal n. 20377, foi iniciado desde o dia 9 de janeiro, sendo encerrado, improrogavelmente, em 31 do mez corrente, ficando sujeitos á multa os que pagarem depois desta data.

A renovação será feita mediante a apresentação da licença de 1935, pagando em sellos rs. 50$000 do Estado e 1 estampilha de Educação e Saude.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1401 a 1500, bem como aos que deixaram de receber nos dias proprios.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer segunda-feira, ás 14 horas, as pessoas: Francisco José Coelho, Nelson de Mello Verçosa, Severino Ramos Martins de Lemos, Rogoberto Alcantara, Mariano Vieira da Silva, Manoel Francisco Pestana, dr. Annibal Bruno de Oliveira Firmo, Anna Maia Porto, Lucio Francisco do Nascimento, Maria Augusta Santos, Liberato de Souza Lobo, José Ferreira dos Santos, João Nicolao dos Santos, Manoel Antonio da Silva, Adalberto Alves de Medeiros (cabo), Heitor Correia da Silva, José Rodrigues da Cruz, Severino de Souza, Manoel Ignacio Ferreira, Maria do Soccorro de Souza Cordeiro, Eduardo de Azevedo Gusmão, Francisco Pereira Marinho, José de Paula Lopes.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunido em assembléa geral extraordinaria o Syndicato dos Engenheiros, resolveu o seguinte:

Conceder a licença pedida pelo engenheiro Barretto Gonçalves; designar o engenheiro Paulo Guedes Pereira, para substituir o engenheiro José Estellita, na representação deste Syndicato na commissão do plano da cidade;

reiterar ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura a consulta feita em 29 de fevereiro, sem solução até o presente;

approvar as propostas para socios effectivos dos engenheiros Eduardo Jorge Pereira e Masallon Wanderley;

telegraphar ao Conselho Federal relativamente ao registro do Syndicato no mesmo Conselho.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal pagará nos dias 23 a 27 do mez corrente, ás 14 horas e meia, e ás 8 horas e meia do dia 28, os juros do 6º. coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22 de setembro de 1932, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dias: 23, 9.301 a 9.600; 24, 9.601 a 9.900; 25, 9.901 a 10.200; 26, 10.201 a 10.500; 27, 10.501 a 10.800; 28, 10.801 a 11.100.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 6º. coupon dos novos titulos.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras, os constructores J. A. Camarinha e Antonio Maria de Figueiredo Junior.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O Syndicato dos Plantadores de Canna recebeu cartas do Instituto do Assucar communicando as resoluções dadas a diversos requerimentos de productores de assucar de engenhos banguê.

Foi indeferido o pedido de augmento de limitação dos engenhos seguintes: **Teiúnduba**, do municipio de Nazareth; **Itaenguinha**, do municipio de Pao d'Alho; **Monte Alegre**, do municipio de Alliança;

e concedido registro e inscripção do engenho **Jussara**, de Manoel Bezerra da Rocha Ferraz, do municipio de Morenos.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
PROF. ERNESTO SILVA
Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Oficial
Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.
RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

VINHO PORTELLA
DISTRIBUE CHEQUES DE 5$ e 500$ no interior das suas garrafas

O PNEU



que mais resiste nos climas quentes

"STELLA BIANCA"

Depositarios e distribuidores para os Estados do Norte:
FALCONI, FAZIO & COMPANHIA
Rua Pedro Affonso, 169
PHONE 6-6-0-3. — RECIFE

A CERVEJARIA ANTARCTICA
cumprindo a sua promessa acaba de lançar a sua
CERVEJA POPULAR
ESTA CERVEJA E'
GOSTOSA — porque é fabricada com as mais puras materias primas, como cevada e lupulo
BARATA — porque será vendida no varejo em 1|2 litros á 1$200 em 1|1 gafs. á 1$500
LEVE — que poderão bebel-a sem receio.
EXPERIMENTEM A CERVEJA POPULAR
— DA —
Cervejaria ANTARCTICA

RADIO

NA ONDA...

Mara passou hontem pelo Recife. Deixou para a sociedade pernambucana um pouco de sua arte de cantora de "folk-lore" com o concerto que realizou no Club Internacional, promovido pela Associação dos Amigos da Arte.

Mara é uma das principaes artistas da P. R. G. 3, a Radio Tupy. A sua voz de timbre rara já se affirmou para o publico radio-ouvinte do Brasil. Os numeros musicaes que executa, (quasi todos da autoria desse Waldemar Henriques), todos sempre explorando a Amazonia mysteriosa são, francamente, admiraveis.

Waldemar Henriques bem que vem se affirmando com a sua arte que sabe buscar os segredos das lendas das bruzarias, das lingas dos indios.

*

Quando Mara e Waldemar Henriques tornarem do Norte, as ondas do Cacique do ar apresentarão novas harmonizações, novos estudos sobre as terras do rio Amazonas.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 11 horas — Progr. Aperitivo com o concurso da Companhia da Bôa Vontade. 12 horas Hora certa — Aperitivo. — "Speaker": Nelson Ferreira. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas...", com Alino Branco, Dorinha Peixoto, Nair Parias, Eribaldo Alcoforado, Paulo Lopes, Clovis Paiva, pianistas Nelson Ferreira e Kaiúa, Orchestras e o Conjuncto Regional. 18 horas — Progr. Infantil do supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19 horas — Gravações. 21 horas — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão do Trio em si bemol, de Franz Schubert, executado por Alfred Cortot (piano), Jacques Thibaud (violinista) e Pablo Casals (violoncellista). 21.30 — Quarteto em fa maior, n.º 16 Opus 135, de Luiz van Beethoven. Executado pelo Quarteto de cordas: Flonzaley.

Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Jonas de Souza. 18 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Palestra sobre "Cooperativas agro-pecuarias". 19.35 — Progr. do Jantar. 20 horas — Lady e Linda Ferreira — Juvenal de Oliveira. 20.15 — Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Alda Verona e Sylvio Costa. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Alda Verona, Lady e Linda, Juvenal de Oliveira, Sylvio Costa, Radio-Theatro, pianistas Kaiúa e Nelson Ferreira, Orchestras e o Conjuncto Regional. 22 horas — Edição nocturna do Radio. Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 mts. — 9560 ks. — Das 13.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.55 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.00 — Radio infantil: Claus e os gauchos. Uma peça de lendas de O. F. Heinrich. 23.30 — Musica popular. Johanna e Fritz Angermann cantam canções populares. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 4.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Assim fazemos sair o inverno. Direcção geral: Ernst Wilhelmy. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Os melhores côros de homens da Allemanha V. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

ESTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE ONDAS CURTAS, da General Electric Company — SCHENECTADY, N. Y. — Ondas 31.48 metros — 9.530 Kc. — Hora local (brasileira) — Programma para hoje: 18.15 — The Window's sons. 18.30 — Frankie Carle e s/ Orchestra. 19.00 — Concerto Pop. 19.30 — Palavras e Musica. 20.00 — Hora Catholica. 20.30 — Annette McCullough, contralto. 20.45 — Quarteto Miners. 21.00 — Drama K-7. 21.30 — Recital Fireside. 21.45 — Morin Sisters e Ranch Boys. 22.00 — Major Bowes-Amador. 23.00 — Mahattan Marry — Go — Round. 23.30 — Revista Musical Americana. 24.00 — Concerto General Motors. 1.00 — "The Melody Master". 1.30 — Press Radio News. 1.35 — Musica de Dansa. 2.00 — Resumo do programma.

Programma para amanhã: 18.00 — Betty & Bob sketch. 18.15 — Como ser encantador. 18.30 — Cotações da Bolsa. 18.44 — Programma musical. 19.00 — Al Pearce e seu Gang. 19.30 — Aventuras de Tom Mix. 19.45 — Canções por Grace e Scotty. 20.00 — Novidades. 20.05 — Programma musical. 20.15 — Harry Richmond e s/ orchestra. 20.30 — Novidades em inglez. 20.35 — The Top Hatters. 20.45 — Jimmie Mattern. 21.00 — Amos 'n' Andy. 21"15 — Bridge Analyst. 21.30 — Cotações da Bolsa. 21.50 — Novidades em hespanhol. 22.30 — Concerto — Voz de Firestone. 23.00 — A & P Gypsies. 23.30 — The Swift Studio Party. 24.00 — Hora Feliz. 24.30 — Foro nacional. 1.00 — Novidades. 1.05 — Musica de Dansa. 1.15 — Johnny Albright, crooner. 1.30 — J. Johnson e s/ orchestra. 2.00 — Resumo do Programma.

E' verdade que Sherlock Holmes existe!

COMO FOI DESVENDADO O MYSTERIOSO ASSASSINIO DE MAX KARREL, O PRINCIPAL ORGANIZADOR DA ZWY-MIGDAL, PARA O TRAFICO DE ESCRAVAS BRANCAS — SEIS TIROS POR 25 LIBRAS

LONDRES, março (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O typo de Sherlock Holmes teria sido uma simples phantasia do genio de Conan Doyle, ou o famoso medico apenas tirou partido de algum personagem por elle conhecido na vida real?

Eis uma pergunta a que se póde responder com visos de verdade, não obstante os leitores de Wallace, de Van Dyne ou de Agatha Chrinde continuarem pensando que o companheiro de Watson jamais passou de imaginação estupenda de seu creador.

Sherlock Holmes vive actualmente em Londres, nesta immensa Babel, cheia de tantos mysterios inextrincaveis, como se verá no que damos a seguir.

UM ACHADO TRAGICO

Pelas 10 horas de sexta-feira, 24 de janeiro ultimo, um carpinteiro de Saint Alban, nos arredores de Londres, que habitava nos Barn Cottages, quando se dirigia ao seu emprego, no caminho chamado Alban's Lane, que se achava enlameado pelas chuvas, e por onde se tem que passar forçosamente, afim de alcançar a Great North Road, por isso com intensa circulação de autos e caminhões alem dos pedestres deparou-se com um homem caido num valiado marginal á esquerda.

Henri Spayer, assim se chama o nosso homem, approximou-se do desconhecido, que parecia dormir pesadamente. Busca despertal-o. Nenhuma resposta. Spayer sacode-o. Está gelado, morto!

Um homem que corre a pernas soltas precipita-se no gabinete da delegacia de Saint Alban's. E dentro de quinze minutos o sargento Batchelor desce da sua bicyclete deante do cadaver. Examina-o. Immediatamente um "policeman" com o seu chapéo de couro e a jugular passada sob os beiços, solennemente, postou-se junto aos despojos.

Meia hora mais tarde os curiosos já agglomerados viram chegar dois grandes autos negros, de que descem varios homens vestidos de negro. E' a Scotland Yard que comparece.

EXAMINANDO O CADAVER

Pondo-se de joelhos sobre o capim molhado, Sharpe, o inspector-chefe, examina cuidadosamente o corpo, que veste um terno cinzento de bôa casemira, elegante, uma camisa de sêda malva com raias brancas e vermelhas, sem collarinho, o qual está gelitosamente dobrado, com a gravata, dentro de um dos bolsos do paletot. Sapatos marrons. Sem chapéo. Nas algibeiras nada alem de uma chave de cofre. E, aberta a camisa, sobre o ventre, notaram-se seis orificios violaceos, seis balas de revolver, todas encontradas no corpo. Na face innumeros arranhões, de punho, e as mãos cheias de ecchymoses.

Aparenta o morto possuir cerca de cincoenta annos. Seu rosto exhibia uma cicatriz. Outra, no pescoço. Tinha apparencia ainda moça de um athleta, castigado apenas pelas fadigas e vida agitada.

Não custou ser identificado como um canadense, chamado Allard, vendedor de bijoux na Saint James Street.

GESTE DESCONHECIDA

As autoridades realizaram rapidas indagações pela zona. Recolhem informações da presença de tres personagens desconhecidos na localidade, sendo dois homens elegantes e uma mulher trazendo um "manteau" de leopardo, os quaes demoraram um instante num café e logo partiram. Elles haviam se entretido num apparelho automatico, funccionando a pence. Immediatamente a policia interdictou o apparelho, abriu-o, tirando as impressões digitaes de todas as moedas. Era preciso descobrir o trio desconhecido: mas nada se adeantava sobre o denso mysterio.

SHERLOCK HOLMES EM ACÇÃO

De retorno a seu gabinete, o inspector Sharpe accendeu o cachimbo, metteu os pés em cima da escrivaninha, e poz-se a meditar, na postura habitual do criminalista da Black Street, que nos é admiravelmente pintada nos romances de Conan Doyle.

E Sharpe assim reciocinou:

— Ha um homem abatido por seis tiros de revolver, com arranhões na face e nas mãos, que indicam ter havido luta. Não se trata, portanto, de um crime crapuloso, ou de um transeunte atacado por salteador profissional.

Ainda, o delicto não foi commettido em Saint Alban's, e sim longe do local onde foi descoberto, pois em redor do cadaver, ha traços deixados por um auto no caminho. Foi trasido de longe, portanto.

Não estacionaram todavia ahi as deducções sherlockianas do velho inspector:

— Um modesto commerciante de armarinho que veste indumentaria de tal elegancia, tradus pelo menos uma dupla personalidade, e seu aspecto geral, suas cicatrizes, indicam um aventureiro. O facto de carregar um cadaver para deixal-o á distancia denuncia o sangue-frio de assassino, denuncia profissionaes organisados, e a banal circumstancia do collarinho e gravata se encontrarem dobrados e bem collocados no bolso, diziam que uma mulher ali estivera, assistindo ao crime, e ajudando ao "toilette" do cadaver.

Assim não lhe foi difficil relacionar o achado macabro com os tres passageiros desconhecidos notados no café de Saint Alban's. Não se trata, certamente, de um crime accidental, nem de roubo, mas de desfecho de um drama em certo meio, de um ajustamento de contas ou mesmo de uma vingança.

Mais adeante foi ainda o agudo espirito do inspector Sharpe: Allard é um nome francez, embora a ficha do morto o apresentasse como canadense.

Tudo isto o inspector expoz no seu relatorio, ao ser interpellado pela chefia da Scotland Yard, ante o clamor da opinião e a pressão dos jornaes, aconselhando se telegraphasse á Sureté Nationale de Paris, dando nome, photographia e impressões digitaes do morto.

RECORD DA POLICIA FRANCEZA

Vinte e quatro horas depois que recebeu o pedido de seu collega de Londres, a policia de Paris enviava áquella um relatorio completo de cincoenta paginas dactylographadas.

Quando recebeu tal papelada, o inspector Sharpe empallideceu um pouco, em seguida, pedindo a sir Horwell, chefe das investigações criminaes da Scotland Yard, uma audiencia especial.

Este, lido o relatorio, teve um leve sorriso, murmurando entre dentes:

— Desta vez a policia franceza nos deu uma lição.

E sem dar tempo a palavra do seu subalterno, derreou-se sobre o telephone, espalhando ordens seccas e rapidas. Dentro de meia hora, uma avalanche de policiaes derramava-se pelo bairro Soho, o celebre quarteirão londrino preferido pelas meretrizes francezas e seus "souteneurs".

O prodigio realizado pela policia de Paris, assim permittiu liquidar vertiginosamente um crime que parecia cheio de mais impenetravel mysterio, isto, porem, graças á habilidade deductiva do velho inspector Sharpe.

UMA EXISTENCIA RECONSTITUIDA EM 24 HORAS

A Sureté Nationale de Paris deu nesse caso uma demonstração de seu organismo modelar. Recebida a ficha anthropometrica de Allard, enviada pelas autoridades londrinas, rapida busca no archivo revelou que ella correspondia ao "dossier" de um tal Max Kassel, russo, cuja passagem por Montmartre varias vezes fôra registrada pela Brigada de Costumes.

Incontinenti, foram reunidos todos os inspectores e agentes da Brigada Mundana da Prefeitura de Policia e a elles pedida "alguma coisa sobre Kassel".

A palavra de ordem foi lançada, transmittida de ouvido em ouvido nos bars da rua Fontaine e da praça Blanche. Antes da madrugada já os inspectores tinham recebido tantas informações, que poderiam escrever um livro a respeito de Kassel.

Nascido em Riga, em 1879, pertencia a bôa familia judaica, de que era o 14º filho. Expatriado muito joven, installou-se como aprendiz de alfaiate em Paris, mas depressa abandonou tal situação, que não o seduzia, para "circular", procurar sua aventura, achar o seu destino, pelos bars da Barreira ou da Butte. Em pouco foi descoberto, e desde 1902 fôra condemnado por vagabundagem e trafico de estupefacientes. Actualmente, elle não era outro senão Max le Rouquin nome assás conhecido nos "bas-fonds" das grandes metropoles europeas.

CREADOR DA EWIG-MIGDAL

Allard ou Max Kassel ou ainda Max le Rouquin possuia todas as qualidades para "vencer": um bom acervo de duras reflexões, a indifferença, a crueldade, a inconsciencia. Logo ao terminar a Grande Guerra, quando o trafico de brancas se tornou um verdadeiro commercio organizado, elle foi um dos primeiros a estabelecer essa ligação, esse circulo de ferro estendido entre a Europa e a America do Sul, sobre o qual desfilaram e desfilam ainda, num cortejo que não termina jamais, os desgraçados manequins do amor... Foi elle o principal cabeça da execravel Ewig-Migdal, que se estabeleceu em Buenos Aires, Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades sul-americanas, onde em pessoa andou distribuindo pelos bairros da prostituição infelizes jovens por elle e seus agentes ludibriadas e tiradas de junto de suas familias e tornadas escravas suas nas senzalas do amor.

DE VOLTA DA AMERICA DO SUL

Todavia o trafico em Buenos Aires decae, e então, desarvorados, os grandes tratantes enriquecidos e insaciaveis, rumaram á Inglaterra. O primeiro que aqui chegou foi o Grand René, que tambem se chamou René-de-Londres, um dos homens mais famosos do antigo meio, que, depois de haver passado sua legenda de terror através da urbs cosmopolita, acabou morrendo de rheumatismo, como um justo. Porem, Max-le-Rouquin tinha desembarcado quasi ao mesmo tempo que elle no Tamisa. Depois delles, e sob suas indicações, foi uma verdadeira corrida como a do ouro na California em 1892. O terreno sondado era maravilhoso. Officialmente, a prostituição era prohibida na Inglaterra, sendo as jovens levianas perseguidas pelos puritanos: Por isso, a lei não prescrevia pena grave para as jovens surprehendidas a perambular nas ruas; apenas uma multa. Por outro lado, um accordo turistico entre a Inglaterra e a França favorecia passar o canal da Manche sem passaportes, comtanto que fosse demorar um ou dois dias.

Num mez, René, Max-le-Rouquin e seus associas lançaram no mercado, isto é, no "trottoir" do Piccadilly, um batalhão de filhas do amor. A policia ingleza reagiu por um simples decreto: toda aquella achada em contravenção, caso estrangeira, alem da multa, seria expulsa do territorio britannico em 24 horas. Ao cabo de outro mez, o batalhão tornava ao Faubourg de Montmartre.

MODIFICANDO A TACTICA

Vertiginosamente executam novo plano de acção, que não permittisse a expulsão da mercadoria explorada: á noite iam procurar nos diques do Tamisa e nos albergues de White-Chapel os vagabundos famintos, cujos vicios ou decrepitude pouco importava, contanto que fossem legitimos inglezes, celibatarios, e tivessem os papeis em regra. Após um entendimento, passavam-nos por um banheiro e um barbeiro, vestiam-nos de novo e conduziam-nos para Calais ou Boulogne-sur-Mer, onde, deante de um escrivão do registro civil francez, eram casados com toda regularidade prescripta com uma joven franceza geralmente vestida e fardada de maneira vistosa. Em seguida ao casamento, os recem-casados e padrinhos voltavam para a Inglaterra onde, na gare de Victoria, o marido recebia 20 a 50 libras, deixando ali mesmo a esposa, a quem não deveria jamais procurar. E assim Simone Durand ou Ginette Lambert, meretrizes profissionaes, agora Mrs. Wilson ou Mrs. Cooper, cidadãs inglezas, poderiam, sem risco de expulsão, exercer seu degradado officio.

Foi nessa epoca que os traficantes tiveram a sua phase dourada, possuindo uma empreza poderosa, rica e organizada.

Max-le-Rouquin era o chefe temido de todo esse pequeno mundo, a tal ponto respeitado, que ninguem se encorajaria a denunciar em Allard o humilde e pacato lojista de Saint James Street, o grande e miserando chefe do trafico de mulheres.

Varias batidas feitas, nenhuma o surprehendeu. Soho foi investida, bloqueada, vasculhada. Da primeira vez, dous traficantes foram capturados e expulsos do paiz. Um acrobata francez, que havia dado a denuncia, ao lhe arrebatarem a esposa, appareceu apunhalado. Ha dois mezes apenas, nova denuncia, numerosas prisões, outras tantas expulsões. E do mesmo modo, a denunciante, Josephine Martins, appellidada French Pifi, uma decaida franceza, amanheceu em seu leito estrangulada com uma camisa de sêda. O meio vingava-se. E a sua alma damnada era um homem: Max-le-Rouquin!

A PRISÃO DOS ASSASSINOS

De posse das informações da policia franceza, o inspector Dander, da Scotland Yard, que conhece o argot como um "titi" da praça Blanche, acompanhado pelo seu collega Midler, fez um raid por todos os bars de Soho, enquanto os serviços especiaes recenseam todas as decaidas francezas do bairro do vicio. E não tardaram a descobrir o desapparecimento de Suzanne Bertron e seu amante Lacroix.

Os assassinos não podiam achar-se noutro logar a não ser em França. Dentro de algumas horas os dois policiaes desciam de um avião em Le Bourget, dirigindo-se á Sureté Nationale.

— "Não se preoccupem, vamos jantar, disseram-lhes. Os vossos "passaros" não irão muito longe."

O silencioso apparelhamento foi de novo posto a andar e na manhã seguinte, quando o casal procurado descia á porta de um hotel da rua Masagran, o commissario Belin e o inspector Bascou, da primeira brigada movel, o detiveram, conduzindo-o á chefatura.

A CONFISSÃO

Suzanne fez plena confissão: Edouard Lacroix devia 25 libras a Max, que foi cobrar a divida. Discutem. De repente, Lacroix saca do revolver e dois tiros soam.

O restante vem-se apurar a mLondres: A criadinha Marcelle Aubin, que assistiu o crime, confirma a historia. Um chauffeur chamado Alexandre, por amizade, auxilia o casal a transportar o cadaver até a estrada de Saint Alban's.

Mas as perquirições da Scotland Yard dão outros detalhes sensacionaes: Lacroix, não é este seu verdadeiro nome, chama-se realmente Roger Vernon, perigoso delinquente em Paris, varias vezes condemnado, e que, mandado a trabalhos forçados pelo Tribunal de Finisterre, em 1924, tres annos mais tarde, evadiu-se de Saint-Laurent-du-Marroni.

Suzanne, tambem, que já estava compromettida de cumplicidade, responderá por outro crime, o de bigamia, pois, sendo casada em França com um sr. Baudouin, contrahira novas nupcias na Inglaterra, sem ter-se divorciado antes, o que fez para evitar sua expulsão pela pratica de prostituição.

E assim, por causa de vinte libras, morreu Max Kassel.

Este é o Segredo da Victoria!



NAS pugnas esportivas, como nas lutas da intelligencia e do trabalho, se não sempre, na maior parte dos casos pertence a victoria ao mais capaz physicamente. Um corpo enfermo, musculos e nervos cansados, não são promessa de victoria... Apparelhe-se para vencer, mantendo-se em perfeita fórma, com o Biotonico Fontoura. O seu uso é de effeitos rapidos e prolongados. Abre o appetite. Augmenta o peso. Levanta as fôrças. Tonifica os musculos. Reactiva o trabalho mental. Use o Biotonico Fontoura, o fortificante que a medicina brasileira recommenda.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

(DE UM OBSERVADOR PEDAGOGICO)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Aquelles que vivem do ensino, entre nós, constituem, ainda hoje, uma das classes mais esquecidas pela fortuna. Classe onde os muitos que-fazeres tomam as horas todas e só muito sovinamente dão em troca um bem secco "pão nosso de cada dia." Com ella o destino não soube equilibrar a balança da vida. E o fiel está sempre inclinado para o lado das obrigações a cumprir e nunca para o lado dos direitos a exigir.

Poucas são as profissões que prestam á sociedade um serviço tão intenso e tão util. Tão valoroso, seja pela quantidade, seja pela qualidade. Pouca gente trabalha tanto e pouca gente produz tanto.

No caso do magisterio secundario, então, ha exemplos bem edificantes. O professor chega a dar até doze horas de aulas por dia. Passa o tempo todo correndo de um collegio a outro. Vem molhado pela chuva, em tempo de inverno, e pelo suor, em tempo de verão. Passa o lenço no rosto, bate os sapatos na calçada, entra na classe onde o seu cerebro durante quarenta e cinco minutos faz mil especies de acrobacias para deixar uma lição comprehendida.

A cabeça e as pernas ao anoitecer estão cansadas, mas o homem não vae repousar ainda. Precisa trabalhar mais. Até nove ou dez horas. São aulas particulares ou então ministradas em escolas e cursos nocturnos.

Chegado em casa, lê um pouco, sem o que não honrará seu cargo, por isso terá de escolher entre deitar muito tarde e acordar muito cedo. (Mas ha quem faça as duas cousas).

Outro lado a considerar na tarefa do mestre do curso secundario diz respeito ao valor intrinseco do ensino que deveria pezar favoravelmente na ordem economica de sua situação. Este valor nenhum homem civilisado desconhece, nem delle pode prescindir.

Não obstante a asphyxia dos encargos, o professor ainda pode fazer obra de abnegação. Elle que ensina geralmente os filhos dos que podem, lembra-se que a instrucção secundaria é, até hoje em nosso meio, um privilegio destes, e vae ao encontro dos filhos dos que não podem que precisam e querem aprender. Ensina-lhes de noite.

A Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, mantenedora da Escola Normal Pinto Junior, e as nossas duas faculdades de commercio, são as provas mais concretas do quanto têm dado á collectividade uma classe de quem esta collectividade só se lembra quando precisa.

A Pinto Junior, bello exemplo de constancia, espirito de sacrificio e poder de realização do magisterio secundario de Pernambuco, já deu ao Estado quasi mil professoras. O Estado toma-lhe de emprestimo um predio onde funcciona um grupo escolar, dando-lhe a irrisoria subvenção de uma precisa meia dusia de contos de réis.

O professor não faz pecullios, não anda de automovel, não tem casa propria. Ha, todavia, estabelecimentos que medem, mais ou menos, os vencimentos de seus docentes pelas suas (do estabelecimento) possibilidades, que os augmentam á medida que progridem, que não fazem o professor esperar de bolsos vasios quando o seu cofre está cheio. Mas ha tambem uns que marcam uma remuneração ridicula, que determinam um quantum por sua lisa e que feriam á vontade, que não contam as aulas que seriam dadas na semana santa e nas ferias de junho...

O mestre (e parece que o mal não é só do nosso tempo, podendo ser procurado dentro da Historia) é factor do progresso quando informa caracteres e intelligencias, mas em sua situação individual, não permitte a magia da fortuna que o progresso lhe toque á bolsa.

Classe de intellectuaes, tendo grandes e importantes problemas a estudar e a resolver, o professorado deve ter a sua sociedade. Estes problemas são materiaes, uns, intellectuaes, outros, mas todos relevantes. As profissões liberaes todas têm aqui suas sociedades ou suas organizações syndicaes. Os professores não n'a têm. Precisam formal-a.

Quanto á questão economica, ha certas reivindicações inadiaveis (equidade de remunerações, por exemplo) e quanto á cultural faz-se necessario o estabelecimento de um intercambio espiritual entre os que ensinam. Assumptos de interesse educacional, tratados em uma sociedade de profissionaes da instrucção trariam sempre opportunidades de estudos. Na pratica constante de suas funcções, o mestre podendo fazer observações sempre novas e podendo ajuizar dos estudos dos companheiros, muito lucraria com um ambiente propicio.

Isto aliás, não seria novidade. Os professores do Sul têm seus syndicatos. Os daqui precisam se reunir, alem do mais, para estabelecer aquelle elemento sem que o desenvolvimento cultural é impossivel: a communicação de idéas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DE TODA PARTE E DO MUNDO INTEIRO

A APOTHEOSE DO ARCO DO TRIUMPHO DE PARIS

Todos os annos, em Paris, grande numero de admiradores dos bellos espectaculos esperam um céo azul e um bello crepusculo que lhes permittam admirar o que chamam pittorescamente a "apotheose do Arco do Triumpho".

Com effeito, no dia 5 de maio, anniversario da morte de Napoleão I, e unicamente nesse dia, o sol enmoldura-se com rigorosa exactidão, no eixo da abertura do referido arco.

A curiosa coincidencia dessas datas é muito conhecida dos parisienses e é por elles muito celebrada.

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
Rua Henrique 115 — das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas — Fone 2284

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6ª pagina)

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DA CASA FORTE

O director local da Liga Jesus, Maria, José está convidando todos os ligueistas, afim de incorporados irem hoje ás 2 horas e meia em bond especial assistir a festa do anniversario da co-irmã da Matriz de Belém.

MISSAS DE 7.º DIA

— Realizaram-se hontem, ás 8 horas, missas de 7.º dia em suffragio da alma do dr. Maviael do Prado Sampaio.

Compareceram ao acto, além dos parentes do extincto, varias familias, magistrados, jornalistas, amigos.

— Em suffragio da alma do sargento Fructuoso Chagas, serão rezadas missas amanhã, ás 8 horas, na Conceição dos Militares.

As solennidades são de iniciativa da familia do extincto.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Haverá hoje missa ás 7 horas, da Congregação Mariana, no Collegio Nobrega. A's 8 horas haverá reunião, seguindo-se uma palestra a cargo do academico Abadeu Rocha.

HORARIO DAS MISSAS

8 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

8 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

9 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/4 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e de Conceição dos Militares; Capella de Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160
RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

AS ELEGANTES DE TODO O MUNDO

— preferem este esmalte inegualavel!

ENTRE em qualquer theatro ou restaurante famoso de Paris, Londres ou Nova York e ha de ver as mulheres mais elegantes ostentando unhas bellissimas, tornadas assim pelo esmalte Cutex. Cutex, que se espalha facilmente e tem um brilho admiravel, é preferido pelas mulheres mais lindas do mundo. E a proposito: não acha adoravel o ultimo capricho da moda, que manda combinar o tom dos labios com o das unhas? Os batons Cutex combinam com as côres de esmalte Cutex.

O Removedor Oleoso Cutex retira facilmente o esmalte das applicações anteriores.



CUTEX

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, e qual vos permitte vêr em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356
EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL

OPTICA AMERICANA
— DE —
CELERINO DE ALMEIDA
— RECIFE —

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

Prosegue a Campanha da Solidariedade — Exposição de pinturas

JOÃO PESSÔA, 21 — Continúa attingindo plenamente os seus objectivos a "Campanha da Solidariedade". Foi orador na reunião de hontem o Club dos Diarios, o snrs. Pedro Anisio, director do Departamento de Educação, tendo a quantia subscripta e arracadada se elevado até hontem a 101:786$400.

Esteve nesta capital a embaixada da Sociedade de Assistencia aos Lazaros de Pernambuco, a qual era chefiada pelo dr. Arlindo Luz.

"BRASIL CABOCLO" — E' o nome do livro de estréa do poeta folklorista Zé da Luz.

Brasil Caboclo foi impresso nas officinas da Imprensa Official, que deu á brochura um bello aspecto material.

NOTAS DE ARTE — O pintor bahiano Plinio de Almeida, de presente em João Pessôa, figura, hoje, no "hall" do Parahyba-Hotel, a sua annunciada exposição de pintura.

FALLECIMENTO — Por telegramma recebido hontem do Rio de Janeiro, soubemos haver fallecido ali o nosso conterraneo dr. Francisco de Gouveia Nobrega, ex-juiz substituto federal neste Estado e pertencente a tradicional familia parahybana.

Deixa diversos filhos, entre os quaes o sr. Fernando Nobrega, deputado estadual e membro destacado do Partido Progressista da Parahyba.

FORO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 21 de março de 1936.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, bacharel Francisco Austerliano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.398. Recife — Aggravante, d. Maria Luiza Bessa de Amorim, Aggravados, o Juizo e João da Costa Amorim, no espolio de Francisco João de Amorim. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.446. Recife — Aggravantes, Pedro Rodrigues de Barros, na acção executiva movida pela Fazenda do Estado contra Santos Costa. Aggravados, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.421. Recife — Aggravante, Arthur de Souza Dias. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens de d. Emilia de Souza Dias e Domingos Francisco Dias. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.511. Recife — Aggravantes, João de Figueiredo Maia e outros, Aggravados, o Juizo na fallencia da firma J. Maia. Relator, o des. A. Oliveira Lima

Aggravo de petição n. 25.456. Recife — Aggravante, dr. Paulo Antonio Evin. Aggravados, o Juizo e dr. Anselmo de Medeiros Piretti. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.386. Recife — Aggravante, tenente Severino Campello de Lima. Aggravados, o Juizo e d. Beatriz Mattoso de Lima. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.464. Recife — Aggravante, a Sociedade União e Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Carregadores de Pernambuco. Aggravados, o Juizo, a Prefeitura do Recife e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.545. Recife — Aggravante, d. Pautilha Wanderley. Aggravados, o Juizo e Herodoto Wanderley. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.245. Recife — Embargantes, Martins & Canuto. Embargado, Joaquim Martins. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.193. Goyanna — Embargantes, João Carneiro de Mello e sua mulher e d. Maria Tavares de Mello. Embargada, a Irmandade de SS. Sacramento de Goyanna. Relator, o des. Roderick Galvão.

Appellação civel n. 24.040. Canhotinho — Appellante, Justiniana da Rocha Calado. Appellado, o Juizo no espolio dos bens deixados por Joaquim Calado Pereira Torres. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.074. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, Raphael Figlionolo como representante legal de seu filho menor Carlos Figlinolo. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellados, Marianno Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.091. Recife — Appellantes, Alfredo Ozorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.200. Recife — Appellantes, Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti e outros. Appellada, The Great Western of Brasil R. Company Limited. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 21.018. Recife — Appellante, Ribeiro Borges & Cia. Appellado, Bernardo Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Cia. de Seguros Sul America. Appellada, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.366. Caranhuns — Appellante, o Banco do Brasil. Appellado, o espolio de Liberato Xavier da Cunha. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.834. Amaragy — Appellante, d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Relator, o des. João Junqueira Lima.

Appellação civel n. 25.107. Recife — Appellante Bernardino Soares Filho. Appellado, Eugenio Cezar Santoianni. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.809. Bezerros — Appellante, o Juizo de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.124. Recife — Appellantes, Miguel Melazzi de Biaggio. Appellados, Melazzi Irmãos. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.476. Itambé — Appellante, Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.916. Olinda — Appellante, d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellado, Bertino Gonçalves Ferreira, inventariante do espolio de Marianno de Jesus Gonçalves. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.698. Pau d'Alho — Appellante, a Prefeitura de Pau d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032. Recife — Appellantes, Asfora & Filhos. Appellada, a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia., pelo seu liquidatario. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24754. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellada, d. Olivia Pereira da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

As novas unidades da Lamport

A Companhia Lamport & Holt Line Limited, contractou com a firma Harland & Wolf Ltd., de Belfast, a construcção de um navio cargueiro com capacidade para 10.000 toneladas de carga.

Esse navio terá accommodações luxuosas para doze passageiros e terá a velocidade de quinze milhas horarias, devendo entrar em serviço até o fim do corrente anno.

A Companhia Lamport & Holt Line Limited assim deu inicio ao seu programma de remodelação e modernisação da sua frota.

Outros cargueiros novos, iguaes ao que agora está sendo construido, serão postos brevemente em circulação.

CARNAVAL

CARNEIRINHOS EM FOLIA

A directoria da troça infantil **Carneirinhos em Folia** está convidando a todos os seus associados para uma assembléa geral em sua séde á travessa Antonio Rangel n. 50, afim de tratar de assumptos referentes á sua exhibição no Carnaval de 1937.

BATUTAS IMPERIAL

O B. C. N. **Batutas Imperial** realiza hoje, ás 10 horas, a eleição de sua nova directoria para 1936 — 1937.

A noite haverá um recreio dansante. Para este fim são convidados todos os admiradores.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

Solicitadas

Banco do Nordeste

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com o art. 33 dos Estatutos sociaes, resolvo convocar todos os associados desta cooperativa de credito para a Assembléa Geral Ordinaria a se realisar no dia 31 do corrente, ás 16 horas, na séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 323, desta cidade, para discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos da administração, referentes ao exercicio de 1935, e eleição do Conselho Fiscal.

Recife, 22 de março de 1936.

JOSE' T. DE MOURA
Director-Presidente

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

ERECTA NA IGREJA-MATRIZ DA MADRE DE DEUS DO RECIFE

PROCISSÃO DO PADROEIRO

A mesa regedora da Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, cumpre o dever de reforçar o seu convite por escripto ás autoridades ecclesiasticas, civis e militares; e bem assim ás Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras, Collegios e Associações, para os seguintes actos das procissões do Padroeiro.

Na quinta-feira 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, será celebrada uma missa com canticos sacros e com o comparecimento da mesa regedora dos Passos, na Concathedral da Madre Deus, já estando nesta occasião o Divino Padroeiro encerrado em seu rico andor; pelas 18 horas após a chegada das autoridades militares e a Escola de Aprendizes Marinheiros sairá o rico andor do padroeiro conduzido pelos militares e acompanhado de 2.500 barandões, sendo todo o prestito guiado pela mesa regedora e demais irmãos da nossa Irmandade, fechando o prestito 2 bandas de musica militares e civil.

No dia immediato, 27 do corrente, sexta-feira, a mesa regedora acompanhada do Provincial da ordem carmelitana, frei José Maria Casa Nova, pelas 7 horas da manhã, receberão na porta da Basilica de N. S. do Carmo o Exmo. Sr. Arcebispo D. Miguel de Lima Valverde que em seguida celebrará uma missa com canticos sacros e dará communhão á mesa regedoura dos Passos e demais devotos do divino Senhor dos Passos; pelas 15 1|2 horas da tarde assumirá a tribuna sagrada o eloquente pregador sacro da ordem carmelitana frei Antonio Gonçalves, a mesa regedora pede todo silencio possivel dos fieis, afim de ouvirmos o sermão deste grande pregador sacro; em seguida sairá o rico andor do padroeiro carregado pelos irmãos da nossa irmandade e bem assim 8 lanternas de prata tambem conduzida em volta do andor pelos nossos carissimos irmãos; A Pauta confere o direito de dirigir a Procissão aos seguintes irmãos: Dirigente do Pendão o carissimo irmão Adolpho Pinheiro Filho; Guiar a Procissão o carissimo irmão Adolpho Ribeiro de Albuquerque; Para dirigir os collegios e associações o irmão dr. Victorino dos Santos Moreira; Para dirigir as irmandades o irmão Arnaldo Santos; para dirigir as confrarias o irmão Eurico Soares do Amorim; para dirigir as ordens terceiras o irmão Arthur Coutinho e para dirigir o Andor do Senhor dos Passos o irmão thesoureiro José Miguel dos Santos.

Após o Patio ficarão as autoridades ecclesiasticas, civis e militares e bem assim o provedor da nossa irmandade, fechando o prestito 3 bandas de musicas militares e civil. Recolhida a procissão e depois de profundo silencio ocupará o pulpito sagrado da Concathedral da Madre Deus o notavel pregador sacro padre dr. João Costa.

Encerrando os actos da Procissão do Padroeiro, a mesa regedora antecipa-se penhorada com o comparecimento de todos os catholicos de Pernambuco sem distincção de classe e os convida para a missa de 8 horas da manhã de sabbado, na Concathedral da Madre Deus onde serão distribuidos os ramos de alecrim da sacrosanta e divina imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Raphael Palermo
Escrivão

Fallencia do negociante Adolpho Dinis

QUADRO GERAL DOS CREDORES

(Admittidos e classificados)

PRIVILEGIADOS:		
Com privilegio sobre todo o activo.		
1—Fazenda do Estado	Recife	3:374$100
2—Fazenda Municipal do Recife	"	1:372$000
3—Oswaldo Augusto do Couto	"	563$400
4—Manoel Martins dos Santos	"	303$700
5—Antonio Martins dos Santos	"	216$700
6—Luiz Sylvio Barretto	"	260$000
7—Durval Pinheiro de Souza	"	173$400
Com direito de retenção		
8—Banco do Povo	"	132:841$410
9—Banco Central de Pernambuco	"	30:477$700
10—Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios	"	2:067$000
CHIROGRAPHARIOS		
11—Herm, Stoltz & Cia.	"	15:472$500
12—Walter Gerdau	P. Alegre	12:437$000
13—J. Teixeira de Carvalho & Cia.	Rio	1:130$400
14—Costa, Pacheco & Cia.	"	5:500$000
15—José Silva & Cia Ltda.	"	1:400$000
16—Augusto Vaz & Cia.	"	786$800
17—Meghe & Cia.	"	6:816$000
18—C. Jardim & Cia.	"	6:848$900
19—Pereira Queiroz & Cia.	S. Paulo	28:960$800
20—Chicre Azer Maluf	"	12:470$900
21—Benedicto Pereira	Recife	10:350$000
22—Olegario Magno & Cia. Ltda.	"	10:595$500
23—Gomes & Cia. Ltda.	Fortaleza	9:505$400
24—Abrahão Kirzner	Recife	10:000$000
25—Italo Importadora S/A.	S. Paulo	9:300$000
26—Moveis Casa Nunes Ltda.	Rio	5:661$500
27—Cunha, Cunha & Cia.	"	12:954$500
28—Romeiro & Cia.	Recife	14:255$100
29—Deoclecio Soares	"	7:500$000
30—Theophilo Serrur	"	20:000$000
31—Liscio Bruno & Cia.	S. Paulo	7:839$000
32—Casa Souza Baptista Ltda.	Rio	4:260$000
33—Amalia Vieira de Gusmão	Recife	15:000$000
34—Romeu Teixeira Bastos	"	4:000$000
35—Danilo Gonçalves	"	8:000$000
36—Sedamiltal Limitada	S. Paulo	2:667$300
37—José Pinto do Carmo & Filho Ltda.	Fortaleza	2:941$300
38—Faustino Filho & Cia.	Recife	3:386$000
39—Banco Rural de Pernambuco	"	8:000$000
40—Santos Seabra & Cia. Ltda.	Rio	5:746$000
41—Mattar & Cia.	S. Paulo	5:253$300
42—Nassib J. Mattar	"	10:532$700
43—Dr. Alcindo Correia Pedrosa	Recife	9:000$000
44—Banco Auxiliar do Commercio	"	13:019$500
45—Fumagalli & Cia.	S. Paulo	2:656$100
46—Berenstrin & Aklander	Rio	10:505$000
47—The National City Bank Of N. York	Recife	3:927$100
48—Cavalcante Marinho & Cia.	"	2:850$000
49—Miguel Zirpoli	"	7:000$000
50—João Baptista Lins Leitão	"	29:000$000
51—Reveka Simis	"	4:000$000
52—Lisa Simis	"	4:000$000
53—Mauricio Rissin	"	20:000$000
54—Benjamim Stilmann	"	39:000$000
55—Andrade Maia & Cia.	"	10:581$950
56—Francisco Ghelfon	Palmares	15:000$000
57—Rodolpho Otto	Recife	5:000$000
58—H. Schuller	"	11:778$500
59—Tecelagem de Sêda N. S. da Penha S/A.	S. Paulo	20:806$000
60—Mario de Carvalho & Cia.	Rio	6:382$400
61—Italo Adamis Irmãos	S. Paulo	4:281$500
62—Jacob Kahan	Recife	3:000$000
63—G. C. Grinaboldi	S. Paulo	3:494$700
64—Irmãos Boldus & Cia.	"	4:411$600
65—Banco do Brasil	Recife	1:245$600
66—Bank Of London & South America	"	18:617$700
67—Bank Of London & South America	"	5:816$700
68—Manoel Regis de Moura	"	15:000$000
69—Wadih Pedro & Irmão	S. Paulo	1:291$000
70—Aron Simes	Recife	4:000$000
71—Villariço & Cia.	S. Paulo	3:058$900
72—Dr. Antonio Amaral	Recife	1:000$000
73—Carlos Dé Carli	"	51:000$000
74—J. A. da Cruz & Cia.	Bahia	2:190$000
75—Antonio Magalhães	Recife	17:679$000
76—Paulo Abreu	S. Paulo	9:800$000
77—Schaible & Kanitz	"	8:353$300
78—Banco Auxiliar do Commercio	Recife	3:000$000
79—Banco Francês Italiano da America do Sul (Narciso Pelosini & Irmão)	S. Paulo	2:409$500
80—Nadir & Irmãos	"	9:213$200
81—Herdeiros de Antonio da Cruz Ribeiro	Recife	900$000
82—Banco Commercial e Industria de Pernambuco	"	14:000$000
83—Banco Regional de Pernambuco	"	45:000$000
84—Saul Goldmann	"	17:000$000
85—Fernando Baron	Rio	5:000$000
86—Mauricio Abramento	Recife	12:000$000

Recife, 20 de Março de 1936.

Luiz Tavares de Gouveia Marinho
Juiz de Direito da 5.ª Vara e do Civel
Banco Regional de Pernambuco
Syndico.



PEITORAL LONDRINO
Do medico inglês Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ...TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO..

AVISOS E EDITAES

ESTADO DA PARAHYBA
Directoria de Viação e Obras Publicas

Edital de concorrencia Nº 1

Na Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, fica aberta por este edital, de ordem do sr. Director, concorrencia publica para o projecto e construcção de 3 pontes de concreto armado: uma nesta capital, sobre o rio Jaguaribe, na avenida Epitacio Pessoa, outra sobre o rio Araçagy, junto ao povoado de Cuité, e a terceira sobre o rio Araçagy-Mirim, entre Cuité e Pilões, proximo á sua confluencia com o Araçagy, em locaes já estudados pela mesma Directoria.

PRAZO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

1) O prazo da concorrencia começará ás 8 horas de 15 de março de 1936 e encerrar-se-á ás 15 horas de 15 de junho do mesmo anno.

2) Cada concorrente deverá apresentar um envolucro fechado e lacrado contendo a declaração do proponente de que se submette integralmente a todas as condições exigidas neste edital, incluindo projectos detalhados em duas vias, com desenhos completos, calculos, graphicos e orçamento de cada obra, em separado, memoria descriptiva e justificativa, tudo exposto com methodo e clareza, de accordo com as especificações, bem como os prazos de inicio e conclusão dos serviços.

PROVAS DE IDONEIDADE FINANCEIRA E TECHNICA

3) Como prova de idoneidade financeira e technica o concorrente deverá apresentar documentos que demonstrem:

a) Deposito no Thesouro do Estado, de uma caução de 5:000$000 (cinco contos de réis), em moeda corrente ou em cadernetas de bancos e companhias, titulos de divida publica e acções de bancos e companhias pela cotação do dia.

b) Está quite com a Fazenda publica: federal, estadual e municipal.

c) Ter capacidade technica para execução dos serviços de que trata o presente edital, inclusive photographias de trabalhos semelhantes já realisados.

d) Nome do engenheiro ou engenheiros responsaveis com registro de accordo com o decreto federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

4) As propostas serão abertas ás 17 horas do dia 15 de junho de 1936, perante uma commissão julgadora designada pelo governo do Estado, de accordo com o art. 55, do Regulamento das Obras Publicas (dec. estadual n. 389, de 19 de maio de 1933). O julgamento definitivo das propostas será publicado dentro de 20 dias após a abertura das mesmas.

5) Para effeito de julgamento, cada proponente deverá indicar o preço de cada obra, e das tres em conjuncto.

6) No julgamento e classificação das propostas, entre quaesquer outras circumstancias, ter-se-á em conta o seguinte:

a) Proposta tecnicamente mais favoravel ás condições locaes;

b) Menor preço;

c) Menor praso para inicio e conclusão do serviço;

d) Condições de pagamento;

e) Idoneidade do concorrente.

CONTRACTO

7) O concorrente cuja proposta fôr acceita será avisado por edital na imprensa official para dentro de 10 dias assignar o respectivo contracto.

8) Farão parte integrante do contracto a ser lavrado os desenhos, calculos, graphicos e a memoria apresentada pelo concorrente escolhido, bem como os dispositivos constantes dos arts. 58 e 60 do Regulamento que baixou com o decreto estadual n. 389, de 19 de maio de 1933.

9) O concorrente acceito ficará obrigado a reforçar o seu deposito em caução até a importancia correspondente a 10 % do valor do contracto, afim de constituir a caução definitiva para garantia do mesmo contracto. O reforço acima referido deverá ser effectuado dentro do praso de 10 dias a que se refere a clausula 7 desta edital.

10) Se o proponente acceito não comparecer no praso de 10 dias para a assignatura do contracto, perderá a caução de que trata a clausula 9 (letra a) do presente edital.

11) A caução a que se refere a clausula 9 (letra a) será restituida sem desconto algum ao concorrente eliminado no julgamento. Do mesmo modo se procederá no caso de annullação da concorrencia.

12) A caução definitiva de que trata a clausula 9 será restituida do seguinte modo: 2|3, 60 dias após o recebimento das obras pela Directoria de Viação e Obras publicas, e 1|3 após o praso estabelecido pelo art. 1.245 do Codigo Civil Brasileiro.

CADUCIDADE

13) Além do disposto no art. 60 (letras a, b, e c) do Regulamento (dec. 389, de 19 de maio de 1933), o contracto que fôr firmado incorrerá em caducidade que será declarada pelo sr. governador do Estado, nos seguintes casos:

a) se o contractante fallir;

b) se o mesmo transferir o contracto sem previa autorização do governo do Estado ou subempreitar qualquer obra.

14) Em caso de caducidade do contracto o contractante perderá em favor da Fazenda do Estado a caução definitiva, sendo pagas as obras que tiverem sido executadas mediante medição procedida de accordo com os preços orçamentarios.

FÔRO

15) No contracto que fôr lavrado o fôro eleito é o da cidade de João Pessoa.

ANNULLAÇÃO DA CONCORRENCIA

16) O Governo do Estado se reserva o direito de annullar a concorrencia sem que por este facto possam os concorrentes reclamar em juizo ou fóra delle, salvo a restituição do deposito feito no Thesouro (clausula 11).

CONDIÇÕES GERAES

17) O praso da execução das obras será prorogado por tantos dias quantos forem os de paralysação motivada pelas causas seguintes, a juizo da directoria de Viação e Obras Publicas:

a) Greve do pessoal operario;

b) Calamidade publica;

c) Inundações.

18) As propostas deverão ser escriptas em portuguez, sem entre-linhas nem razuras, e endereçadas ao director de Viação e Obras Publicas, no Palacio das Secretarias, em João Pessoa, Parahyba. As sobre-cartas deverão trazer bem claramente a legenda: EDITAL DE CONCORRENCIA Nº. 1 — PROPOSTA PARA CONSTRUCÇÃO DE PONTES.

OBJECTO DA CONCORRENCIA E ESPECIFICAÇÕES

19) As obras postas em concorrencia são as seguintes:

a) PONTE SOBRE O RIO JAGUARIBE, nesta capital, á avenida Epitacio Pessoa, com 8 metros de vão; 30 metros de largura inclusive os passeios lateraes. As alas dos encontros, em retorno, se prolongam de modo a dar ao conjuncto um aspecto de ponte normal ao eixo da avenida, pois esta é esconsa em relação ao rio. De sorte que, alem da ponte propriamente normal ao curso d'agua, ha a considerar o restante da faixa com os passeios lateraes e a superficie de rolamento, devendo esta ser pavimentada a paralellipipedos de granito rejuntados com argamassa de cimento e areia, não havendo solução de continuidade do calçamento da parte de aterro e da parte correspondente ao lajão de concreto armado. Na pavimentação sobre o aterro, os paralellipipedos serão assentados sobre argamassa de cimento e areia que, por sua vez, assentará sobre outra camada de pedra britada (granito) comprimida. Sobre o lajão, os paralellipipedos assentarão em argamassa de cimento e areia. Gabarito parabolico. Na Secção Technica da directoria de Viação e Obras Publicas, se encontram á disposição dos interessados o ante-projecto e demais desenhos dos estudos referentes a esta obra d'arte inclusive o resultado da sondagem procedida no terreno em que serão feitas as fundações.

b) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY, no povoado de Cuité, com 30 metros de vão total. Largura util de 5m.50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cóta de 10m.200 do nivelamento procedido pela directoria de Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas de retorno (90º) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

c) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY-MIRIM entre Cuité e Pilões, com 40 metros de cão total. Largura util de 2m.50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cota de 72m847 do nivelamento procedido pela directoria de Viação e Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas em retorno (90º) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

20) **Sobre-cargas** — Para as pontes do Araçagy e do Araçagy-Mirim, fica adoptado como sobre-carga movel o trem typo composto por um rolo compressor de 16 toneladas precedido e seguido de caminhões de seis (6) toneladas. Cada vehiculo occupando uma area de 6m.00x 2m.50. Carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado, no lajão. A distancia entre os eixos das rodas dos caminhões e do compressor é de 3m.00: dos eixos ás extremidades do vehiculo (ou ao vehiculo seguinte): 1m.50. Bitola (de centro a centro da roda): 1m.60. Largura das rodas em contacto com a superficie de rolamento: caminhões de 6 toneladas, 18 centimetros as trazeiras e 3 as deanteiras; compressor de 16 toneladas: 1m.00 a deanteira e 0m.30 as trazeiras. — Peso de cada roda trazeira do compressor 4.500 kilos. Peso da roda deanteira 7.000 kilos. Peso do eixo deanteiro de cada caminhão 1.500 kilos. Peso do eixo trazeiro de cada caminhão 4.500 kilos. Para a ponte sibre o rio Jaguaribe, nesta capital, fica adoptada como sobre-carga movel para cada faixa de 5 metros de largura, a passagem simultanea do trem typo acima descripto e de um carro motor electrico assim constituido: Dois trucks, cada um com dois eixos. Distancia entre os dois truck: 1m.37; distancia entre o segundo eixo do primeiro truck e o primeiro eixo do segundo truck: 5m.828. Bitola de 1m.00. Peso de cada eixo: 5.750 kgs. Para os passeios lateraes e a faixa de rolamento, carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado.

21) **Desenhos** — Os desenhos para construcção em escalas apropriadas, serão em numero sufficiente para que se possa perceber, de modo claro e preciso, as disposições geraes da obra bem como todos os detalhes da execução da mesma. Devem ser divididos em dois grupos:

a) desenhos de conjuncto;

b) desenhos estructuraes.

Os desenhos de conjuncto mostrarão por meio de plantas, elevações e secções (escalas de 1:200, 1:100, 1:50) a obra como deverá ficar após a conclusão.

Os desenhos estructuraes (1:50, 1:20, 1:10) dirão respeito principalmente ao concreto armado e indicarão as armaduras dos differentes elementos que comporão a estructura. Nelles deverão figurar claramente a posição, a forma e as dimensões de cada ferro, tudo devendo ser rigorosamente cotado.

22) **Materiaes de construcção.**

Cimento — Será artificial, do typo PORTLAND, de pega lenta, devendo satisfazer todas as condições de um bom cimento. O contractante deverá apresentar documento official que indique as caracteristicas do material a empregar sem embargo de quaesquer outras providencias que sobre o assumpto possa tomar a fiscalização.

Areia — Deverá ser quartzosa, limpa e de grãos não excessivamente pequenos. Não deverá conter materia argilosa nem substancias organicas.

Pedra — A pedra britada será granito ou gneis de boa qualidade, sem vestigios de decomposição e isenta de materias estranhas. Tamanho de 2,5 a 4 centimetros.

Agua — Será doce, limpa, não contendo elementos que perturbem as reacções relativas á pega e ao endurecimento do cimento.

Concreto — No caso de concreto cyclopico deverá ser adoptado o traço de 1:3:6, com blocos de pedra granitica de 30 decm.3 de volume maximo. Taxa de trabalho, aquem de 10kg|cm2. Na superstructura o traço do concreto deverá ser 1:2:4.

Alvenaria ordinaria, de pedra. Traço de 1:3 nas fundações e 1:4 na elevação. Cimento e Areia. Fadiga maxima, 10 kg x x cm2.

Concreto armado — Deverão ser seguidas as normas do REGULAMENTO PARA AS CONSTRUCÇÕES DE CONCRETO ARMADO, approvado pelo decreto n. 4.032, de 1º. de julho de 1932, da Prefeitura do Districto Federal.

23) — FUNDAÇÕES ESPECIAES — No caso de projecto em fundação especial, deverão ser claramente indicados na memoria descriptiva e justificativa os coefficientes de resistencia adoptados, com referencia ás fontes a que se tenham recorrido.

24) **ENCONTROS E PILARES** — Poderão ser projectados em alvenaria ordinaria, concreto ou concreto armado.

25) **APPARELHOS DE APOIO E JUNTAS DE DILATAÇÃO** — Para attender á dilatação da superstructura deverão ser projectados e executados apparelhos de apoio e juntas de dilatação.

26) Quaesquer outros esclarecimentos possiveis serão fornecidos aos interessados na Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, inclusive o resultado dos estudos procedidos pelo mesmo Departamento não só na parte topographica como na referente ás sondagens geologicas realizadas nos differentes locaes em que serão construidas as obras que são objecto do presente edital.

Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 11 de março de 1936.

Chefe da secção de Expediente
Byron Brayner

VISTO.
Italo Joffily Pereira da Costa,
Engenheiro-director

Fallencia do commerciante Adolpho Diniz

EDITAL

Da sentença que decretou aberta fallencia do commerciante ADOLPHO DINIZ, estabelecido com loja de moveis e fazenda á rua da Imperatriz n. 101, na freguezia da BôaVista, desta cidade.

Quinta vara *Escrivão interino: José Diniz Barreto*

O doutor Luiz Tavares de Gouveia Marinho, juiz de Direito da quinta vara civel, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento do credor Abilio de Siqueira Cavalcanti, residente nesta cidade, consubstanciado pelos credores Banco Regional de Pernambuco, com séde nesta cidade e Antonio Magalhães, residente nesta cidade, foi nos termos da lei e por sentença por mim proferida decretada aberta, hoje, ás quatorze (14) horas, a fallencia do commerciante ADOLPHO DINIZ, estabelecido com loja de moveis e fazendas, á rua da Imperatriz numero cento e um (101), na freguezia da Bôa-Vista, desta cidade, ficando a declaração da data para ser feita de accordo com o artigo 23 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, tendo sido nomeado syndico o Banco Regional de Pernambuco. Em virtude da dita sentença, ficam, pelo presente, notificados todos os credores do alludido commerciante Adolpho Diniz, para dentro do prazo de trinta (30) dias, apresentarem, em cartorio, em duplicata, as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos, ficando, outrosim, desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa da presente fallencia que se realizará no dia vinte e tres (23) de março proximo vindouro, ás quinze (15) horas, na sala dos auditorios do Palacio da Justiça, desta cidade, sob a minha presidencia, afim de ter logar a leitura do relatorio do syndico, a eleição do liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras decisões e deliberações no interesse da massa. E para constar passou-se o presente edital e outros de igual teor para serem affixados devidamente e publicados no "Diario do Estado" e em outro jornal de grande circulação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze (15) dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu José Diniz Barreto, escrivão, escrevi.

Recife, 15 de janeiro de 1936.

O escrivão interino
José Diniz Barreto
Luiz Tavares de Gouveia Marinho

AVISO

DR. L. DA ROCHA previne a todos os clientes e amigos que deixou de clinicar no 5º. andar do predio n. 204, á rua Duque de Caxias, devendo recomeçar brevemente em local outro, previamente annunciado neste jornal.

Res. Av. Visconde de Albuquerque n. 481.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Convidamos os snrs. accionistas a vir receber em nosso escriptorio, sito á Rua José Bonifacio, n. 944 — Torre, o Dividendo n. 85, relativo ao exercicio de 1935.

Para effeito do pagamento do Dividendo acima, encarecemos dos snrs. accionistas a apresentação das respectivas cautellas.

Recife, 10 de Março de 1936.

(a) M. M. Baptista da Silva
Director-Secretario.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acides, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaças de dôres lombares, sciaticas, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel de calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphatos, etc.

**As Pil

Fallencia de Adolpho Dinis

AVISO AOS INTERESSADOS

O **Banco Regional de Pernambuco** avisa a todos os credores de **Adolpho Dinis**, commerciante estabelecido com loja de moveis e fazendas á rua da Imperatriz, n. 101, que, por sentença do sr. dr. juiz de Direito da 5ª vara civel desta capital, datada de 13 do andante, foi decretada a fallencia do mesmo commerciante, marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas, em cartorio, as declarações de credito, que devem ser feitas de accordo com o art. 82 da lei fallencial, e bem assim designado o dia 23 de março vindouro, ás 15 horas, para, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, se reunir a assembléa dos credores.

O **Banco Regional de Pernambuco**, portanto na qualidade de syndico da fallencia, convida a todos os credores a fazerem a sua declaração de credito, informando, outrosim, a todos os interessados que se acha á disposição dos mesmos, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas no estabelecimento do fallido, afim de prestar as informações de que precisam.

Recife, 16 de janeiro de 1936.

Pelo **Banco Regional de Pernambuco.**
(a) **Heciliano Pires**
Director-gerente

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ARTE-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados e metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918
Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Commercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)



50$ GRATIS

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE

50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO



AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FICAM BELLAS E ROBUSTAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

REPRESENTAÇÕES

Firma registrada em São Paulo acceita representações, se fôr preciso com stock de artigos nacionaes e estrangeiros.

PAULO H. GOTTSCHLING & Cia. Ltda.

Rua José Bonifacio, 39, 2.º, s. 7 — S. Paulo

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILFIRA

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

De ordem do snr. Diretor está aberta a inscrição aos exames vestibulares destinados aos cursos mantidos por este estabelecimento de ensino recentemente fundado.

Aviso outrosim aos interessados que esta Secretaria lhes prestará as devidas informações, todos os dias uteis, no edificio do Ginasio de Caruarú, onde funcionará a Escola provisoriamente.

Caruarú, fevereiro de 1936.

José Florencio Leão.
Secretario.

Club de relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 44:

SERIE 88 — Sr. Antonio Sant'Anna, rua Imperador 405.

SERIE 89 — Exma. sra. Maria Braga, rua Lima 74.

SERIE 90 — Sr. R. S. Mascarenhas, avenida Rio Branco 169.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto,
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 91, a correr brevemente.

Uma bôa dona de casa nunca esquece-se de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — curativa — em todas as pharmacias e drogarias e tambem nas barbearias

"SARTHE"

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 21 de março de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente

Baile de Alleluia, OLINDA CASINO - Sabbado 11

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 384 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr
Doenças dos colons sigmoidites retites, criptites fissuras pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

ARRISQUE

sua sorte n'uma casa feliz, como é

"A INDIANA"

Rua Laranjeiras, 20

Fone, 6095

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Bronchite
Aparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. BEIRÓ UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.

Consultas diarias das 16 ás 19 horas.

Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-2-8

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
Cirurgião Dentista
— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz 173, 1.º. Consultas: de 11 ás 12 e de 15.30 ás 18.30 horas. Residencia: José de Alencar, 333. Fone 2730

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS
Estrettamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias renaes e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6549

DR. ALCINO COIMBRA

Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. PESSÔA GUEDES

Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos): partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinarias — Cirurgia
Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 ás 17 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 894
— Telephone 2562 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 3779

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hospr. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia

Aguda ou chronica e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS —
Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas.
Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

EDGAR DE TOLEDO

ADVOGADO
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
SALA 508
RIO DE JANEIRO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-3-4-6-1
HOJE E AMANHA
FOLIES BERGERE DE PARIS
Film da UNITED,
— com —
Maurice Chevalier

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 218
HOJE E AMANHA
OS AMORES DE D. JUAN
Film da UNITED,
— com —
Douglas Fairbanks

PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone: 2-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
A NOITE NUPCIAL
Film da UNITED,
— com —
Gary Cooper
e Ann Sten
C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos

STO AMARO

Avenida Cruz Cabuga, 462
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
O VÉO PINTADO
Film da METRO,
— com —
Greta Garbo

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Sem. ás 18,30
Matinée ás 13,30
CINDERELLA A FORÇA
Film da FOX,
— com —
Janet Gaynor e Lew Ayres

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
SEQUOIA
Film da METRO,
— com —
Jean Parker

IDEAL

Patio do Terço 81
HOJE E AMANHA
OLHOS ENCANTADORES
Film da FOX,
— com —
Shirley Temple

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE E AMANHA
FUZILEIROS DO AR
Film da WARNER,
— com —
James Cagney,
Pat O'Brien e
Margaret Lindsay

Praça da Penha, 28-42.
HOJE
Soirée ás 18 horas
Matinée ás 12 horas
A PRINCEZA DAS CZARDAS
Film da UFA,
— com —
Martha Eggerth

Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
DOCE ADELINA
Film da WARNER,
— com —
Irene Dunn

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
CADETES DO AR
Film da METRO,
Wallace Beery
Matinal infantil ás 10 horas:
O Rei dos Cavallos Selvagens
O Rei das Nuvens
3.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
AMOR PROHIBIDO
Film da R. K. O.,
— com —
John Boles

Carmo — Olinda
HOJE
O MANDARIM DE LONDRES
Film da PARAMOUNT,
— com —
George Raft e
Jean Parker

Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR
Film da ALLIANÇA,
— com —
Paula Vessely

Largo da Paz — Afogados
HOJE
ACONTECEU NAQUELLA NOITE
Film da COLUMBIA,
— com —
Cllaudette Colbert
e Clark Gable

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
ACONTECEU NAQUELLA NOITE
Film da COLUMBIA,
— com —
Clark Gable e
Claudette Colbert

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma casa, typo chalet, com jardim, oitões livres, quatro quartos, forrada, piso em tacos, installação de gaz, completamente limpa, á Rua do Cupim n.º 124, Graças. Tratar na Rua José Bonifacio 512.

ALUGA-SE — A' Rua do Hospicio 203 uma sala e um quarto á casal sem filhos ou para consultorio medico.

CASA — Vende-se ou aluga-se por preço muito commodo, na Avenida S. José, prolongamento da Avenida Rio Dôce ou Novo Bairro do Pharol, n.º 724 (provisorio), Olinda, com bons quartos de tacos, salas de mosaico, optimos terraços, bôas dependencias, lavanderia, grande quintal e etc. A tratar na rua Nunes Machado, 243.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para minas e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", de sextas-feiras ou em Ribeirão.

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes, á Avenida Monsenhor Fabricio e Praça Dantas Barreto, antiga rua do Sol, OLINDA, n.º 331, medindo de frente 135 metros por 126 de fundo, a tratar no mesmo, com Lucas Nascimento ou no Palacio da Justiça, sala 23.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e garage. Tratar na rua do Bomfim n.º 88 — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Trespassa-se uma instalação completa e perfeita, para reclames luminosos, em tela de 2 metros quadrados, offerecendo um lucro liquido de um a tres contos de reis mensaes, o que se pode provar, ou admite-se um socio com o capital de tres contos de reis, e capacidade de trabalho, afim de dirigir o mesmo negocio. Informações diretas com o Sr. ALEXANDY, de 14 ás 17 horas. Rua União 397 — Recife.

OPTIMO PONTO EM NATAL — Passa-se um optimo ponto em pleno bairro commercial, em NATAL, dispondo de um pequeno stock de tecidos. A tratar aqui, com BRAZ PALATNIK, no Hotel do Parque. Quarto n.º 6.

EMPREGOS

ADMITTE-SE UM SOCIO: Para explorar um importante negocio de hospedaria, restaurante e banqueles, em larga escala, que offerece um lucro compensador alem da moradia e manutenção do socio e sua familia. Exige-se pessoa idonea com capacidade de trabalho e, um capital de vinte contos de réis.

Dá-se e acceita-se informações. Cartas para VALONGUEIRO, na posta-restante deste DIARIO.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs. CAVALCANTI VIEIRA & Cia., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 annos, Commercial, Vestibular de Quimica Industrial á Escola de Engenharia, Vestibular á Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de Março em deante, na rua do Hospicio 343, das 8 ás 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. E' limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona arithmetica — eliminatoria do concurso —, pelo methodo do Curso Satellite, de São Paulo. Colegio D. Vital. Rua da Intendencia, 640. Segundas e Quintas, ás 20 horas.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado ao Laboratorio da Agua Rabello.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

A PRAQUEIRA, a magreza, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2361.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocada. O motivo é o dono querer passar algum tempo fóra do Estado. Tambem faz troca por um predio na cidade. A tratar á rua da Concordia, 312.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

RUBORS — Cachecia syphilitica, Blenorrhagias, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2361.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 355 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

GOTTAS VEGETAES, do Pharco, Leonel Freire — O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarrhéa, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Vigario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia e outras pharmacias. PREÇO: 2$000.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVELARIA S. JOSE' — (Moveis Novos e Usados) — Compram-se, vendem-se e trocam-se moveis usados, machinas de costura e pianos. Grande e variado sortimento de moveis novos pelos menores preços da praça. Moveis PATENTE legitimos. Acceitam-se encommendas. Vendas a dinheiro e a prazo. Rua das Laranjeiras n. 79 — Nesta.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particas são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira poderá tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADUMAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DJALMA
Leiloeiro official
BREVE
MEZ DE ABRIL
Primoroso Leilão
AV. JOAO DE BARROS
Radio, Luxuosos mobiliarios, Moveis Patentes
AGUARDEM!!


Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas, Vomitos na epoca da dentição dê
DENTALOSE
nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

Rendas do Ceara'
Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.
Rua Paulino Camara, 51 - 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores
defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

TYPOS USADOS
COMPRAM-SE QUALQUER QUANTIDADE
PAGA-SE BEM
Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO com A. Ramos — Phone 6027.

Tintas para escrever e canetas automaticas
STEPHENS
(Ingleza)
inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

Mr. GAMELL
(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, Your day will come."
Class-room: —
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

FORD. MODELO 1929
Vende-se um com rodagem quasi nova e funccionamento perfeito, garantido. Tratar com Arthur Maia á rua João Pessôa, 145
CASA 4$200

DJALMA
Leiloeiro official
AOS NOIVOS !!!
Quarta-feira 25 de março
Ás 2 horas da tarde
Primoroso Leilão
Ao correr do martello !!!
NA AGENCIA
"A LIQUIDADORA"
Rua João Pessôa n. 290
DJALMA venderá na quarta-feira, dia do leilão semanal de sua AGENCIA, mobiliarios completos de uma residencia de fino gosto
LUXUOSOS MOVEIS DE IMBUIA DO PARANA' — confecção da Casa Lamas do Rio de Janeiro
Rico grupo estofado a Reps de sêda com 4 peças (S. Paulo). Luxuoso completo em sazonada imbuia do Paraná para sala de jantar com 12 peças, guarnecidas de victraes e espelhos de crystal (Rio). Primoroso completo para dormitorio conjugal em imbuia com 6 peças (Rio). Custoso relogio suisso para mesa — carrilhão. Porcelanas. Crystaes. Talheres de crystofles. Serviço de porcelana. Geladeira "Ruffier". Mesa de filtro. Bonita jardineira de crystal. Mobiliarios diversos. Camas. Guarda roupa com espelho. Grupo estofado. Grupo de vime. Guarda louça. Aparador. Guarda comida. Um piano allemão "Beschtenn" para aprendizagem.
Ao correr do martello !!!
NA AGENCIA
Rua João Pessôa n. 290
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Phone 6568

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem ao seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. A Agua Rabello cura hemorrhagias, colicas e indigestão

DJALMA
Leiloeiro official
Terça-feira, 31 de Março
Ás 2 horas da tarde
Leilão Judicial
DE UMA MERCEARIA
Moveis, utensilios e mercadorias
Ao correr do martello !!!
Massa fallida de DANIEL LUIZ DA SILVA
Rua D. Victal n. 113 (esquina R. João Perdigão)
CAUÇÃO 20%
Leiam annuncio detalhado no "Diario do Estado"


BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIANE
Ponche de Siane para a vida dos Pulmões, o que os Pulmões são para a nossa vida.

DJALMA
Leiloeiro official
SABBADO, 4 DE ABRIL
Ás 2 horas da tarde
Leilão Judicial
DE UMA PADARIA
Moveis, utensilios e mercadorias
Ao correr do martello !!!
Massa fallida de FRANCISCO JOSE' DE SOUZA
Avenida Cleto Campello n. 1290
CAUÇÃO 20%
Leiam descripção no "Diario do Estado"

GRIPPE · NEVRALGIAS · DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO
EM VIDROS E EM ENVELOPES DE 4 COMPRIMIDOS

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 22 de Março de 1936 — NUM 69



(Para os "Diarios Associados")

NAQUELLE tempo, Juventino Ayres Padilha, poeta por vocação, caixeiro de armarinho "Ao Trovão da Baratеza", por vissicitudes da vida, se era ainda um rapaz imberbe, não é menos certo que já era, tambem, dotado de certa superioridade de espirito — superioridade essa que, apezar do contraste chocante com o aspecto infantil de seu porte, muitas pessoas dignas reconheciam e applaudiam, como signal de futuroso prometimento.

Era verdade: tão "superior", que não se descobria mais á passagem dos enterros, e já cuspia, publicamente, em estampas religiosas!

Frequentemente, com a assiduidade (e ali aceito com caridosa deferencia), (uma roda de "revoltados" e "incomprehendidos", roda onde a critica — não tinha conversa — era de dar a valer: Dante — um fanatico; Zola — um immoral; Camões — uma besta; Pasteur — um charlatão, Verdi — uma idiota, etc.; aprendendo ahi a educar tão finamente suas faculdades, tornava-se, em breve, possuidor de uma mania caracteristica.

Mas o cultivar uma mania, não lhe era o bastante. Vulgar de mais! Rapazote, enamorado de si mesmo como um moderno Narciso de palheta e "palm-beach", que, na impossibilidade de carregar um lago, traz espelhinho e pente nos bolsos; na idade perigosa, em que os mancebos ainda se engasgam e lacrimejar a uma fumarada mais forte, quiz tambem, como os "snobs" de seu grupo, ter uma mania original.

Coisa dos dezoito annos!

Foi então que, depois de abandonar suas collecções de sellos postaes e de carteiras vazias de cigarros, deu para collecionador de historias de mulheres que tiveram "um par que as tirasse para a dansa de São Vito... do peccado". (Esta imagem tão feliz, teve-a elle naquella idade!) Como ares de homem traquejado na crapulice das espeluncas, Juventino entrava "pessas feiras-livres do instincto" — como elle mesmo dizia, sublinhante, cheio de formidaveis intenções literarias — "onde a carne humana, por um processo paradoxal, é pesada pelo relogio"; sentava, batia palmas, mandava vir cerveja e dois copos, e, engrossando a voz, começava a indagar a que se messase junto de si:

— Então, menina? como te deixaste cair nesta pocilga."

— Ora!...

A's vezes, porém, o pobre poeta-caixeiro ficava desilludido com a sua excentricidade. Era monotona: todas ellas tinham quasi o mesmo romance:

— Ah! "elle" era muito mo pr'a mim, me batia com calabrote, o "marvado": me fazia trabalhar "que era uma barbaridade", e, além disso, não me dava o que comer! Ora, quem é que aguenta isso, não é, meu bem? Imagina tu que, uma vez... — e era um desenfiar de horrores, em que a unica coisa que variava era o tamanho do calabrote.

O rapaz, impressionado, já andava convencido de que os representantes do seu sexo eram verdadeiramente umas féras.

Uma houve, entretanto, que destoou. Muito versada em Carolina Invernizio, essa, que se gabava de já haver lido a "Dama das Camelias" mais de vinte vezes, e se desesperava em procurar entre seus réles ambientados um Armando Duval barato, mesmo que fosse em segunda ou terceira mão, deu-lhe uma resposta supinamente literaria: (mais tarde, Juventino aproveitou-a num soneto).

— Eu não me deixei cair, joven — declamou, majestosa. Empurraram-me e... cahi...

E, sibilando os "ss":

— E' sempre assim: somos as empurradas por vocês...

E acompanhou as ultimas palavras com um gesto theatral de quem empurra.

Muito esperta aquella estabanada!

***

Nessa insipidez transcorria a peregrinação do inspirado patricio, por tabernas e pensões, quando indo, certa noite, a um "cabaret" chic da rua Nova, ahi encontrou, longe do "dancing", isolada das companheiras, uma mulher que, pela sua exotica feialdade, alliada a uns olhos humidos e dispersos, logo chamou sua attenção de adolescente viciado, hepathico, e, por isso mesmo, irremediavelmente romantico. O seu "caso interessante" estava mettido num recanto do salão, atirado sobre as almofadas de couro, por detraz de uma mesinha coberta de páos de phosphoros queimados e de pontas de cigarros, em attitude de completo alheiamento, como se sua alma, saindo a passear pelo passado, houvesse esquecido ali aquelle corpo gasto, corroido por tantos beijos. (E occorreu-lhe, então, esta engenhosa comparação, que elle se apressou a registrar no seu canhenho:) "como esses rochedos do litoral carcomidos pelo vasculhar continuo do salso elemento!..." Se não ha engano, é possivel até que ella estivesse chorando.

Apresentaram-lh'a. Conversaram como dois velhos amigos. Era poetisa, confessou-lhe ella, com grande reserva. Juventino ficou deslumbrado Poetisa! Uma confreira ali! Sentiu-se, immediatamente, mais á mãe. Para lisongeal-a, falou-lhe em Safo — a mais antiga collega de que pôde lembrar-se no momento. Ella sorriu, com modestia encantadora, agradecida pela comparação.

Inconstantes, borboletearam as asas da escaldada imaginação sobre tudo o que é possivel e imaginavel, encyclopedicamente. Quando esgotaram as materias, Juventino, que, como affirmava seu patrão, "não regulava bem". (Nessas questões, os patrões sempre teem o voto de Minerva) tentou, disfarçadamente, puxal-a para um ponto transcendental do espiritismo: o "ectoplasma" — coisa essa, aliás, que elle nunca pudera perceber correctamente. Ella, porém, ladeou com muita habilidade a these proposta, e preferiu — que intelligente! — falar mal das outras mulheres:

— "Umas despudoradas, creia!"

Vibrou o joven, á perspectiva singular de uma rameira pudica. Observava-a, cada vez mais interessado.

— Quem lhe diz isso, mocinho, sabe porque diz. Fuja das mulheres novas: são sepuleros caiados por fóra!...

(Ahi se Dante, Camões, Zola e os outros pudessem falar!... Ella era a imagem viva das paixões estheticas!...

Nessa altura, a extravagancia do rapaz não mais se conteve. Salta, como um desordeiro, para o meio da riosidade:

conversa, passa uma rasteira no assumpto, e deflagra a pistola da eu-

— "Elle" tambem lhe batia muito, não é?

Ella levou aos olhos um lencinho de rendas, quasi menor que seus olhos, e soluçou:

— Não; Radamés nunca me bateu. Era a melhor alma que jámais trajou carne...

O poeta arregalou os olhos, extatico. Gostara daquelle "trajou carne". A coisa promettia!

— O melhor, o mais intelligente, o mais bello dos homens... Que distincção! que espirito!... Deixei "elle" porque o queria muito. Sim, abandonei "elle" por amal-o demais!... São coisas, "cheri"...

Confrangiu-se o meigo coração do rapaz, aparvalhando-se-lhe a cara espinhenta já alterada pelo alcool. As

(Conclue na 2ª. pagina)

DESCULPE, SEU CAMÕES!

Erico VERISSIMO

(Para os "Diarios Associados")

ABRO um jornal. Tomo do supplemento infantil. Leio. "Collaborações de Nossos" Leitores". Céos. Mas deve haver engano... Quem escreve aqui não são creanças, são creaturas adultas cujas mãos foram guiadas mediunicamente pelo espirito de Camillo Castello Branco, Frei Luiz de Souza, Padre Manoel Bernardes e outros classicos respeitaveis. Sim, porque não vejo nestas columnas nada da frescura e da naturalidade que era de se esperar em historias escriptas por creanças.

Continuo a ler o meu espanto augmenta. Coisas assim:

"Descambava o sol no horizonte esbraseado e a passarada soltava o seu canto agreste que era um hymno de despedida ao astro-rei agonizante". E assim: "— Oh! — obtemperou a Princeza. — Quem sois, mancebo gentil que te arrecias de mim?"

Nunca leio noticas de crimes, afogamento, suicidios. Fecho o jornal com desgosto. Como si tivesse acabado de ver a photographia dum grupo de creanças mortas por envenenamento.

Realmente: os pequenos que escreveram essas historias em estylo horrivel estão envenenados. Estragados na infancia, serão no futuro homens convencionaes, falsos, máos escriptores que por sua vez ministrarão venenos ás creanças de seu tempo por lhes ensinar que se deve escrever difficil e arrevezado.

Penso nos nossos programmas de portuguez. Sinto calefrios. Ainda não deixamos os classicos em paz. Os homens graves amam os puristas. Justificando as expressões castigadas, dizem: "A. F. de Castilho escrevia assim." Pois bem, respondo, mas Castilho usava redingote e hoje em dia os redingotes felizmente são artigo de museu. Tudo tem seu tempo.

No entanto os classicos continuam firmes. Nos collegios as pobres creanças suam frio, gemem e se torcem todas, procurando abrir caminho por entre a emaranhada jungle das orações camoneanas. O labyrinho é assustador. E os pobresinhos saem ofegando e a pingar suor na sua corrida em busca da fugidia oração principal. A estrophe começa. Os alumnos — athletas se lançam na doida aventura. A um signal do juiz — isto é: do professor — começam a correr. Saltam obstaculo Pulam por cima de adjetivos incriveis, quebram o corpo inversões fantasticas, tropeçam em crases, redopiam em torno de figuras de rhetorica e de repente teem uma visão a "bandida" está ali... Mas qual. E' simplesmente uma miragem. A corrida recomeça. E vinte kilometros depois, botando a alma pela bocca, sem falar e sem coragem, os estudantes encontram a maldita. Mas nem podem gosar da victoria. Porque caem sem sentidos, gloriosos mas estafados, em cima da oração principal.

De que serve essa marathona! Qual o proveito dessa doida corrida de obstaculos? Por que não aproveitar o folego, a coragem e a bôa-vontade numa excursão mais calma e mais proveitosa pelo dominio das coisas praticas?

Que importa á geração de hoje a maneira como escreviam os bisavós de nossos tetravós? Que os mortos enterrem os seus mortos, — como dizia Longfellow (E o velho Longfellow disse isto tão simples, tão claro...)

As escolas de hoje são arejadas A sua architectura se modernisou. Temos largas janellas por onde jorra a luz e o ar. O professor não é mais o Papão. Os brinquedos deixaram o pateo de recreio e entraram aula a dentro e foram ajudar a tarefa dos mestres. Fala-se em escola nova. Mas lá estão os classicos: lá estão as gordas anthologias.

Resultado: as creanças pensam que se deve escrever hoje como escreviam aquelles carrancudos senhores cujos retratos e cujos trechos literarios illustram e assombram os livros de leitura.

Estamos numa aula. O professor ou professora manda fazer uma composição literaria. Dá o thema: descrever um parque de diversões.

Duduca escreve assim: "A gente foi se divertir no parque, estava uma belleza, tinha roda gigante, montanha russa, escorregador, cavallo de verdade e cavallo de mentira. Fiquei louco da vida, o papae me deu dinheiro, comi doce, dei um pedaço para minha irmã mas não dei tudo que não sou bobo e depois fui na roda gigante, se via tudo lá de cima, a cidade, as torres, era uma belleza".

Fefeco tem estylo differente. O pae delle é literato, publica sonetos em revistas e jornaes, dá bellisções no filho quando elle não pronuncia o "s" do plural e o "r" do infinito dos verbos. Fefeco escreve assim a sua historia: "Eu e meus queridos irmãosinhos fomos pela mão de nosso adorado progenitor ao Parque de Diversões, sito no Jardim Colombo, logradouro publico muito apreciado pela petizada. Lá chegando, deparou-se-nos... etc."

Pois bem. A professora dá 10 para Fafeco e 3 para Duduca. Critica a pontuação deste ultimo e lhe diz, na frente de toda a aula, que Fefeco é um exemplo, que Fefeco ha de ser um dia um grande literato como o pae delle.

Duduca, se tem personalidade, continua escrevendo sempre no seu estylão gostoso. Se não tem vira Fefeco e acaba escrevendo direitinho, como os literatos, como as noticias de jornal e como o padre Antonio Vieira.

Ora, essa falsidade na maneira de escrever, esse convencionalismo na expressão escripta acaba gerando outras falsidades e outros convencionalismos. Dahi os discursadores vasios, os demagogos e os falsos prophetas.

Chamo agora em meu auxilio Walter B. Pitkin, autor de um dos livros que mais ruido fizeram nos Estados Unidos em 1934: "A vida começa aos quarenta". Cita elle o prof. Jesse H. Newlon que diz: "A escola secundaria americana é uma praça forte de conservantismo... e não está vitalmente ligada ás necessidades da juventude". E continua: "Ensina-se algebra compulsoriamente a milhões de pessoas que nunca a podem usar nem mesmo no jogo intellectual. A gramatica franceza, ingleza e outras são empurradas a força em espiritos resistentes que nunca aprendem a falar bem nenhuma lingua e que não podem achar nenhum sentido na grammatica em si."

Animado por este apoio, continuo.

Não seria interessante crear nos collegios um curso de composição literaria? Sei que elle é recommendado pelos programmas officiaes e que existe de direito. Mas eu me refiro a um curso dirigido por um technico, por um profis-

(Conclue na 2ª. pagina)

LITERATURA E PROLETARIADO

Bezerra de FREITAS

(Para os "Diarios Associados")

A separação entre o publico e o artista exprime um velho equivoco. Por muito tempo, sustentaram os escriptores de todos os climas a singular theoria de que a arte pura constituia um privilegio de iniciados. Excepção dos realistas francezes e de alguns creadores ingleres, tragicos e cynicos, mostruosos e impassiveis, os demais prégavam através as suas personagens o symbolismo dos seus heroes, e a graça nlada das suas imagens, a necessidade de uma linha divisoria entre o homem de imaginação e o homem do povo.

A desordem do mundo moderno, estabelecendo novo systema de valores, veiu accentuar, entretanto, a conveniencia de uma approximação. Depois da França revolucionaria de Hugo e Zola, depois da Russia fantastica de Gogol e Dostoiewsky, o mundo occidental assistiu ao triumpho melancolico das novas expressões de arte. A dialectica materialista absorveu Waldo Franck, Michael Gold, Malcom Cowley, nos Estados Unidos; Erich Weinert, Lion Feuchtwanger, Thomas Mann, na Allemanha; Malraux, André Gide, Lue Durtain, na França.

As syntheses de dôr, os resumos de sacrificio e piedade que elles nos fornecem, em parabolas de odio é sociedade burgueza, são episodios que, por suprema felicidade, a America meridional ignora. Nas suas homilias, alça-se a voz de uma Europe mysteriosa, exasperada, estranha ao nosso providencialismo, de uma Europa que a nossa doçura de sentimentos jamais poderá comprehender.

Todavia, o papel do escriptor na sociedade não é o de um docil escravo de paixões inferiores. Para alguns espiritos bisonhos, o homem de letras tem o dever de superar o naturalismo, collocar a sua coragem, sua bondade e seu enthusiasmo a serviço dos interesses proletarios, desprezar as grandes alegrias para observar apenas as tristezas infinitas da terra. Deve descuidar-se inteiramente das acquisições culturaes das élites, das novas fórmas sociaes, dos planos superiores da intelligencia, para se confundir com a massa caprichosa, impulsiva e incoherente, que se desdobra na luta anonyma dos teares, das usinas e dos campos. No "Ulysses", James Joyce fixa a cidade e a multidão, denunciando uma perfeita intuição do papel do escriptor na grandeza da sociedade actual, destruindo com impressionante bravura a falsa noção de que o intellectual é um simples instrumento dos dictadores vermelhos, fanatizados pelos principios de raça ou vencidos pelas doutrinas de violencia. A critica européa viu no "Ulysses" uma especie de inferno do seculo vinte, a mediocridade do homem dos nossos dias, seus vicios, suas pretensões, seus precarios fundamentos moraes. Medindo o gosto e a indulgencia do publico. Joyce elevou a animalidade á categoria de alto privilegio. O que ha de convencional, de indigno, de inhumano, goza ali de generosas preferencias.

A faculdade, peculiar ao escriptor, de transmittir ao mundo uma nova sensibilidade, de humanizar as coisas, desapparece desde que elle vulgariza o seu pensamento, para satisfazer apenas a uma clientela ávida de historias e novellas populares.

Desde que a arte se humanizou, quer dizer, deixou de constituir méro divertimento, e os artistas começaram a conceder ás miserias quotidianas maior interesse, todos sentiram o inicio de uma época de graves responsabilidades para os technicos intellectuaes. No "Unsere Zeit" de Praga, Romain Rolland descreveu o papel do escriptor na sociedade actual: abandonar as posições commodas, a chamada independencia do espirito, a dignidade do intellectual, a arte eterna a arte em si, numa palavra, "todo esse ouropel da escravidão que brinca com suas cadeias", e enfrentar o estado de guerra em que se encontra a civilização.

Dentro do seu irrespiravel marxismo, entrevê Romain Rolland uma sociedade de camaradas, uma arte que se apresente como uma "avançada do espirito", com o sello da communidade humana e a marca definitiva de estreita solidariedade entre o escriptor e a multidão. O literato e o scientista, o sociologo e o professor universitario perderam o direito de cair em longas concentrações intellectuaes, dissipando o tempo em byzantinismos e coisas abstractas, por isso que lhes assiste o dever de enfrentar as revoluções e as metamorphoses sociaes como um authentico orientador da consciencia collectiva. O medo da acção, a que allude Henri Barbusse é um simples preconceito, pois os que "ficam á margem da corrente nos limites da ordem burgueza", os poetas, pintores, architectos, musicos novellistas, que não participam dos movimentos de caracter revolucionario, demonstram tendencias para a defesa do equilibrio social ameaçado A separação entre o povo e os escriptores proximos de Proust e Valery não tem a significação de um "orgulhoso afastamento" dos pensadores de élite, conforme a severa advertencia de Romain Rolland, mas de que se acham bem decididos a repudiar a causa dos que aspiram a ser companheiros de "marcha do proletariado".

O artista de uma civilização em perigo é um sêr sem individualidade nem ousadia, conduzido pelo mais rudimentar, bom senso, pouco inclinado ás aventuras do espirito, aos lances sobrenaturaes do amor, do heroismo e da ternura. Sua percepção do conjunto é mediocre e a realidade seu objecto permanente. Suas

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

José Geraldo Vieira — TERRITORIO HUMANO — Romance — Livraria José Olympio Editora. — Rio, 1936.

O sr. José Geraldo Vieira não pode ser acoimado de escriptor apressado. Entre o seu livro de estréa — **A Ronda do Deslumbramento** — e o seu primeiro romance — **A Mulher que fugiu de Sodoma** — mediou um longo silencio.

Vem agora, depois de um intervallo de alguns annos, o seu segundo romance.

São, pois, livros amadurecidos os seus, livros de elaboração lenta e conscienciosa, em que o autor deixa o cunho bem nitido do seu espirito.

Entretanto, se entre **A Mulher que fugiu de Sodoma** e **Territorio Humano** ha a distancia de quatro annos, o ultimo livro não se differencia muito do primeiro, antes apresenta com aquelle, notaveis semelhanças. Ha em ambos as mesmas qualidades e os mesmos defeitos, a mesma technica de camara lenta, o mesmo clima moral, curiosa mistura de quotidianismo prosaico e de sentido mystico da vida.

Em **Territorio Humano** esses dois elementos se mantêm em planos superpostos e distinctos, o que communica ao livro, sob alguns aspectos muito humano, um certo tom de artificialidade.

Este enorme, este vasto volume de mais de seiscentas paginas, com materia escripta para dois romances de tamanho normal, é, afinal, a historia de um homem cuja existencia, só no drama algo phantastico do final do livro, sae da regra commum. Deve, portanto, ser uma obra mais de vida interior e realmente o é, na sua essencia, naquillo que fica apenas insinuado. Mas o que o torna extenso são menos as explicações de problemas psychologicos do que os accidentes da vida material, objectiva, que o autor accumula com uma prolixidade, infatigavel para elle, mas fatigante para o leitor, com um luxo de pormenores deveras impressionante.

Conta-se que Flaubert, dando conselhos a Maupassant, estreante acerca da arte de escrever, mandava que descrevesse um carro de aluguel com tal exactidão que fosse possivel distinguil-o entre todos os carros de Paris...

O sr. José Geraldo Vieira parece por vezes ter adoptado o processo do requintado artista que foi o autor de **Madame Bovary**. E dá com isso prova de uma grande independencia intellectual, indo contra a moda, contra a moderna technica do romance. Ao invés de procurar no individuo o lado humano, o traço commum com os seus semelhantes, que é a grande preoccupação dos romancistas de hoje, prefere fixar, ao contrario, na humanidade, a individualisação, o caracter differenciador, partindo do geral para o particular, e não mais directamente do particular para o geral.

Se isso empresta ao livro um ambiente de maior intensidade, por outro lado difficulta a intimidade do leitor com as personagens.

José Germano, o heroe de **Territorio Humano**, é, no inicio, um menino igual a todos os outros meninos.

Filho unico de portuguezes de boa linhagem, que só no fim do livro se sabe por que vieram viver no Brasil, elle vae para a casa de uns tios ricos, emquanto os paes estão em Minas. Ahi começa a descobrir a vida e o soffrimento, adquirindo aos olhos do leitor contornos mais precisos.

Aprende a ler com uma tia, a **Bethina**, figura encantadora de mulher; continua os estudos no collegio dos Salesianos, perde quasi ao mesmo tempo a mãe e o pae, forma-se depois em medicina e vae para a Europa á custa do tio rico.

Em Paris, embora já noivo de uma prima de Minas, faz o que fazem os rapazes: arranja uma **ligação**, diverte-se, estudando nas horas vagas para fazer jus á mesada.

De volta ao Brasil, José Germano casa-se, tem quatro filhas, exerce a clinica, perde dinheiro no jogo e com emprestimos a amigos litteratizantes, escreve um romance de grande exito, faz versos...

Embora seja a figura central, José Germano, salvo emquanto creança, é menos interessante do que certas personagens secundarias. Estas se desenham mais rapidamente, dizem com menos palavras mas de modo mais directo ao que vêm. Elle, não: é como um bloco de marmore que o autor vae esculpindo aos poucos, á medida que o livro avança. Só no ultimo terço do immenso volume é que começa verdadeiramente o "romance" de José Germano.

Já casado, com quatro filhas, conhece a mulher de sua vida, a unica, a verdadeira — Adriana, que por desgraça é tambem casada e bastante nobre e alta para ter horror á comedia burgueza do adulterio.

Amam-se com um amor timido e exaltado ao mesmo tempo, em que se chocam paroxismos mysticos e sensuaes. A despeito da paixão arrebatada, mantêm-se durante um anno num idyllio platonico.

E no dia em que Adriana, vencendo os seus ultimos escrupulos, resolve dar-se inteira a José Germano, desencadeia-se a tragedia. Um poeta, amigo de José, enlouquece e no transe o accusa de lhe roubar os versos. Desvairado, vae procural-o na casa que arranjara para receber Adriana e alveja-o com uma pistola. Adriana, que estava presente, põe-se de permeio e é quem recebe a bala assassina.

Em resumo, ahi está o enredo de **Territorio Humano**, enredo que não dá bem idéa da obra, pois o sr. José Geraldo Vieira, tão prolixo em outras partes, apenas insinua na parte mais importante do romance o seu verdadeiro sentido. Este é, se bem o entendi, um certo angelismo á Rimbaud, uma busca do bem através do mal, uma explicação mystica da vida.

Neste romance, as creaturas são predestinadas e só devem encontrar o seu caminho no soffrimento. O tio Heitor, bohemio que resgata uma existencia cheia de erros pela morte num campo de batalha em França; Adriana, a esthéta, a cerebral, que se sacrifica por amor; José Germano, indo expiar no exilio os unicos momentos de felicidade real, mas culpada, que conheceu; Bethina, recolhendo-se a um convento para rezar pelos seus e os salvar — todos são, voluntaria ou involuntariamente conduzidos para o sacrificio, caminho da redempção...

Neste livro desigual, em que ha paginas excellentes de um authentico romancista e descaidas impressionantes, pode ser destacada, como muito boa, toda a primeira parte, os annos da infancia, a mudança da rua Clapp para a rua Alice, a vida de collegio.

A reconstituição minuciosa, lenta, paciente, dos annos de menino de José Germano, é realmente a melhor parte, aquella em que se sente o escriptor desembaraçado dos defeitos maiores de sua maneira, em que revela a sua força e em que deixa a marca de suas qualidades fundamentaes.

Nessa reconstituição nada parece inutil ou sem interesse ao sr. José Geraldo Vieira. Recompondo, pedaço a pedaço, trecho a trecho, episodio a episodio, incidente a incidente, momento a momento, o tempo passado, o tempo escoado, o tempo vivido, disposto a não perder nada, a não deixar nada sepultado no esquecimento, é em verdade uma obra de resurreição a que emprehende o sr. José Geraldo Vieira e tudo isso se banha sem duvida alguma de auto-biographismo.

Evidentemente, o autor vae ao fundo de suas reminiscencias pessoaes, busca elementos na sua experiencia intima, transpõe para o plano do romance o que sentiu e viveu na realidade do mundo.

Bem sei que as personagens num romance não obedecem estrictamente ás mesmas leis que regulam as creaturas no plano da vida. Para serem verdadeiras, não é mistér fazer das creaturas de ficção cópias servis daquellas. Mas é necessario que o romancista tenha contacto com a vida, sinta-a na sua complexidade e quanto possivel a represente. Do contrario, o romance perderá antes de mais a verosimilhança, que não exclue a poesia. Ninguem mais orthodoxamente romancista do que Balzac e nelle o romance chegou a ser, como alguem definiu, a epopéa da vida privada.

Nese aproveitamento da experiencia pessoal, nessa busca do passado, nesse esforço de resurreição do que já se foi, patentes em todos os capitulos relativos á infancia do seu heroe central, o processo do sr. José Geraldo Vieira terá — e já foi dito — affinidades com o de Proust em **la recherche du temps perdu**.

Affinidades apenas, porque Proust constroiu a sua obra, para servir-me da imagem de um dos seus criticos mais penetrantes, como as abelhas compõem as suas colmeias, alveolo por alveolo, segundo um rythmo de crescimento natural, e isso não acontece com o sr. José Geraldo Vieira, em cujo romance ha largas zonas em que o desenvolvimento não é organico, não se verifica por força da multiplicação cellular. São antes o tédio que por vezes pesa sobre a primeira parte do

(Conclue na 2ª. pagina)

Como cahem as mulheres

(Conclusão da 1ª. pagina)

declarações daquella "celeste Aida" eram de molde a derrubar, por "knock-out", a qualquer campeão de pesopesado. Contemplava-a, abananado. Devia ter á sua frente um desses casos de dolorosa renuncia, "que romancista algum jámais focou, por serem desgraçados demais para serem verdadeiros."

Ella continuou:

— E' o que lhe digo. Amava a Radamés com todas as forças de que é capaz uma mulher que nasceu com a vocação do Unico Amor. Sim; porque eu nasci p'ra um só amor!... Você pensa que sinto prazer nesta vida immunda que levo? Umas pedras-de-fogo!... Antes eu ser de todos, foi unicamente delle. Até hoje, sinto que pertenço á elle, de alma e coração... Me sacrifiquei por elle; no emtanto... Elle era poeta e musico, sabe? Notavel, tanto no verso, como na escala! Um verdadeiro eleito! Dizem que até como pintor, Radamés era invulgar Emfim, não direi um Da Vinci; mas quasi... Você, por certo, ha de conhecer elle de pseudonymo...

— Como é? — articulou Juventino, ansioso.

— Oh! não! — redarguiu, com gravidade e doçura. Não leve a mal sim?... Perdõe; seria indiscreção. Eu mesma, depois, sentiria remorsos de haver proferido um nome tão puro neste meio de depravação, entre tinidos de fichas e chalaças pegajosas de bebados. — E recitou, num lyrismo muito pulha, que o deslumbrou e commoveu: — "Esse nome está sepultado dentro de mim, como uma perola escondida num estojo de lama! P'ra quê sujal-o mais, fazendo-o aflorar nos meus labios?..." (Juventino leu isso mesmo, mais tarde, numa novella de fancaria).

Dito isso, tomou um trago de "absint-oxigené", accendeu um cigarro aromatico, e, com os olhos encaixilhados em olheiras lustrosas e violaceas, ficou-se a ler nas espiraes de fumo um capitulo invisivel de silencio.

Juventino, absorto agora, perguntava-se o "por quê" daquelle escrupulo Não podia comprehender essa coisa de certas decaidas não se respeitarem a si proprias, não se pejarem do presente impuro, e envergonharem-se, entretanto, do passado immaculado. Via-as provocarem-se a si, e defenderem suas recordações. Via-as nunca hesitarem em se mostrar nu'as ao amante desconhecido de um momento que quer vêr "como ellas são" e preferirem, todavia, ser esbofeteadas a mostrar um objecto, a dizer um nome, ou até mesmo a imprimir um leve sceno em que ellas pudessem, de algum modo, revelar o que foram um dia, a saudade que as levou ao alcool ou o segredo que, como um cancer, lhes róe o coração.

Via, mas não comprehendia.

Um longo suspiro agitou a pobre. Balbuciou, abstracta, emquanto Juventino, aturdido, engasgava-se ruidosamente com os granulos de "Bensen", que, por os dentes cariados, trazia sempre a mastigar:

— Elle era artista... e eu era feia... sou muito feia!... Suppunha que elle devia ser muito infeliz por isso, que eu devia ser um obstaculo á sua inspiração. E era. Radamés, ultimamente, não trabalhava quasi, andava sem enthusiasmo, enfarado de tudo apathico, banal. Diziam, uns, que era uma doença chamada "Decadencia". Outros, olhavam pr'a mim, sem falar, de certo modo... Eu tinha a impressão da censura em todos os olhos que fitavam elle, penalizados. Um inferno! Um dia, por um desses Yago de saias, que nunca faltam nas tragedias domesticas, eu "sube" que Radamés amava uma menina, nossa vizinha, e era correspondido. Um platonismo sublime, aquelle! Ella — rica e bella; elle — talentoso e moço. Se queriam. E soffriam os dois. Aquillo "cheri", me tocou fundamente. Foi ahi então que, p'ra fazer elle feliz, renunciando á minha felicidade e ao meu poderoso egoismo de mulher que ama, procurei um pretexto estupido, e me divorciei do unico homem que adorei na vida... Tempos depois, elle se casava com a tal menina, na Republica Oriental, e eu... e eu cai aqui...

Que a commoção de Juventino foi enorme, attesta-a o seu gesto: pagou toda a despesa anterior da mesa, e ainda lhe deu duas fichas de cinco mil réis — resto de uma quantia que perdera no "baccarat". Deixou pingar, sentimental, como legitimo brasileiro que era, sobre aquella mesa profana e cara, duas ingenuas lagrimas e sentenciou, olhando, vago:

— Bellos gestos só bellas almas teem!...

— E dizer que o meu holocausto foi inutil. Vãmente me sacrifiquei tanto! O bem que fiz, que grande mal foi!... Se eu "subesse"...

A alma do poeta Padilha deu um salto:

— Como assim?

— Sim. Um anno depois de casados, a menina fugia com um pianista polaco, então em "tournée" por ta polaco, então em "tournée" por Montevidéo. A perversa abandonava ao meu Radamés, só porque (conforme deixou dito numa carta), o musico era parecido com Chopin!... Coisas das novellas!... Radamés, reconvertido á realidade mandou me chamar. Era um brado de soccorro. Meu primeiro impulso foi o de correr para elle e lhe dar o conforto do meu carinho de feia. Quiz ir, mas não fui. Não, não podia ir: eu já havia caido muito em baixo. Minha presença seria uma nodoa no seu infortunio. A prosperidade do nosso commercio está em cair. Quanto mais caimos, mais nos levantamos no conceito dos devassos. Nessa certeza, e p'ra esquecer, tratei de cair muito fundo, tão fundo, que o meu passado já não se enxergava mais. Elle se entregou á bebida. Uma madrugada, os Lixeiros encontraram elle estendido, de bêrço, numa sargeta, a cara mergulhada na lama, morto, tendo numa das mãos o meu retrato — o retrato da feia... Não fui... Devia ter ido?

E ficou-se, distrahidamente, a escrever com o dedo molhado num pouco de bebida derramada sobre o marmore da mesa, uns hieroglyphos, só conhecidos por ella.

— Devia ter ido?... ido?...

* * *

Já na rua, emocionado, Juventino disse ao amigo, seu mestre de vida nocturna, da grande alma daquella mulher e da sua compungente historia, a unica realmente original que até áquelle dia ouvira.

Alvaro soltou uma gargalhada.

— Qual nada, Juventino; é tudo mentira! "Aquillo" é a maior "pirata" que anda por estas bandas. Ella tem o costume de inventar ou decorar essas historias para commover os rapazitos. A cada um, impinge coisa differente. E' muito intelligente, e está ficando velha. Comprehende: uma industria como qualquer outra... Quanto te custou a edição verbal desse "cuento"?

Juventino caiu do que se póde chamar — arranha-céo subjectivo:

— Mas, e aquella tristeza? e aquelles olhos pisados? aquella expressão de angustia? aquelle aspecto de intenso soffrimento?... Has de concordar que ella não podia inventar essas coisas. Isso não é lá coisa que se encene, não. Só póde brotar muito do amago da alma, meu sceptico!

— Até me dás pena, poeta, palavra! E's ainda de uma inexperiencia alarmente. "Aquillo" não se inventa, não: provoca-se. A cocaina tem dessas coisas, meu rapaz. São effeitos. Apenas...

— Virgem Nossa Senhora!...

Alvaro calou-se e continuou caminhando e rindo, gostosamente.

— De que ris? — inquiriu o bardo conterraneo, desapontado.

— Sabes como chamam áquella mulher?

— Fiquei tão perturbado, que me esqueci de lh'o indagar.

"Basilicão" — e deu uma gargalhada tão estrondosa que, no silencio daquella hora tardia, se reproduziu em mil e tantas gargalhadas.

— "Basilicão"? Que appellido horrivel! E por que lhe chamam assim?

— Pela faculdade que ella tem de puxar o dinheiro do bolso dos meninos innocentes. A lábia daquella "cara" é unguento de basilicão, no sentido dos simplorios, como tu'. Chupa, chupa tudo, até a alma, se a gente facilita!...

E, a pé, meditabundo, vencido, ridiculo, seguia o poeta patricio rua fora, ao lado de Alvaro, golla do sobretudo levantada, pensando naquellas malloradas fichas de cinco mil réis, que, no instante, lhes pagariam a desejada "corrida" de automovel.

— Que "typa"!

Escalando os Andes

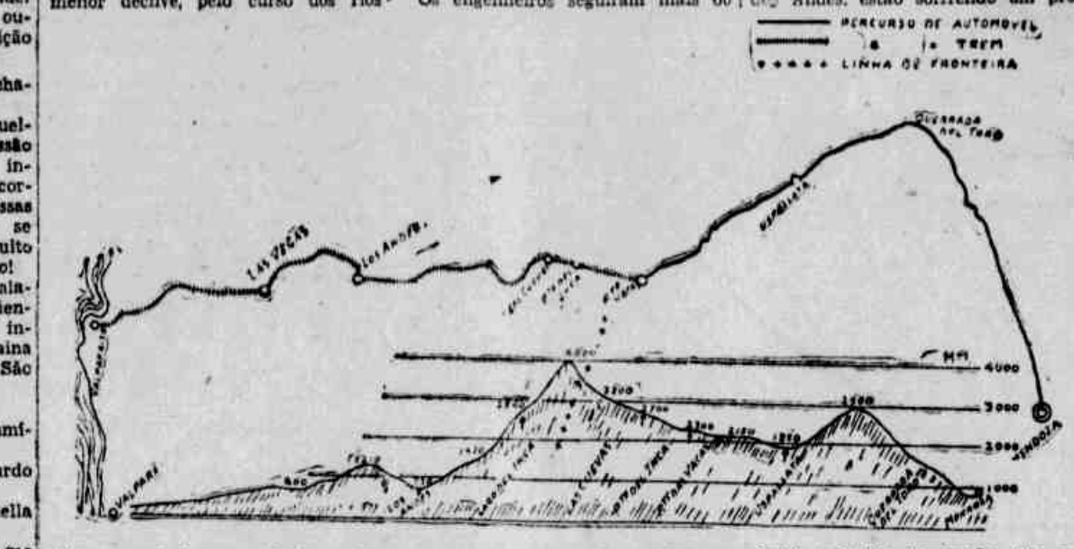
Lauro BORBA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando em nossas escolas, algum professor de geologia quizer offerecer aos seus discipulos uma boa imagem representativa dos systemas de terrenos que caracterizam as eras geologicas, fará um diagramma singelo, composto apenas de uma columna vertical com faixas diversamente coloridas, representando desde as rochas criptalinas do archeano, até os detrictos do alluviano. Ao lado das cores inscreverá os exemplos mais notaveis desses terrenos. Em tal caso, os Andes iriam figurar, não no alto da columna, porem menor declive, pelo curso dos rios **Mendoza** na vertente leste e **Aconcagua** na vertente oeste.

Pelo divisor de aguas dos dois rios fizeram os homens passar primeiro a linha de fronteira de dois paizes: a Argentina e o Chile. Mais tarde San Martin vindo do primeiro, para consolidar a independencia do segundo, approximou os dois paizes; e as suas historias se entrelaçaram neste ponto. Por isto, ainda hoje quem escala os Andes encontra por toda parte, os vestigios do culto que se rende á memoria e aos feitos do grande soldado.

Os engenheiros seguiram mais ou



menos a rota de San Martin. Subiram do lado argentino, o rio **Mendoza** e desceram do lado chileno, o rio **Aconcagua**. São cursos dagua correndo acima de 3 mil metros e precipitando-se em sentidos oppostos para os dois oceanos que banham as Americas. Era ousada a acção do homem, no meio de um scenario grandioso como este, onde a propria Natureza ainda está realizando acceleradamente a sua obra.

Os cabeços mais altos da montanha se protegem com uma camada eterna de gelo, mas dos pontos mais fracos, as avalanches se precipitam com frequencia, carregando enormes blocos de pedras, no afan de tudo nivelar por destruição, inclusive a parte tão fraca que o homem ahi realizou. Neste momento, cerca de 25 kilometros de linhas, jazem em pleno leito do rio **Mendoza** e uma interrupção do trafego se verifica ao longo de 170 kilometros. Por previsão já se havia preparado não propriamente uma rodovia, no bom sentido do termo, mas um caminho tortuoso que vae vencendo o obstaculo nesse longo percurso, desde a cidade argentina de **Mendoza** até ás proximidades da fronteira chilena.

O caminho torna-se precario por suas condições technicas, com curvas em rampa que não comportam o comprimento dos automoveis e rampas extensas que chegam a medir 30 kilometros sem descontinuidade.

Uma escalada de zero a 4 mil metros, não perturba só o funccionamento do motor humano, muitos dos quaes soffrem perturbações de circulação, mas os proprios motores mecanicos dependentes de vacuos, tambem se recusam por vezes a cumprir o seu dever de aspirar o combustivel.

O graphico indica em planta e em perfil, o percurso e as altitudes attingidas, entre Mendoza e Valparaizo.

Alcançada a altitude de 3 mil metros, na região denominada Uspallata, a ferrovia passou em tunel sob uma elevação brusca de 3.800 metros, no parallelo de 33°, enquanto a rodovia baixou a uma garganta de 1850 metros.

Em seguida soergue-se novamente até o divisor de aguas e de fronteiras, a 4 mil metros, para baixar novamente a zero, na orla do Pacifico em Valparaizo.

Como accidentes, de passagem se pode annotar, a ponte do Inca que é uma verdadeira ponte em arco, feita exclusivamente por um trabalho de erosão e sobre a qual se poude estabelecer trafego. A ponte transpõe agora o filete dagua que a formou, e, ao seu lado se ergue o pico mais alto da montanha que é o Acancagua com 7019 metros.

As rochas sedimentaes que formam a impressionante cordilheira dos Andes, estão soffrendo um profundo trabalho de erosão. Os seus flancos se apresentam de uma aspereza chocante e geralmente desmudos, ou cobertos de uma vegetação rachitica e invariavel, pela esterilidade dos seus terrenos mineralisados Nos pontos mais altos, o gelo se perpetua. E a neve pouzando mais baixo, vem de algumas vezes tocar a estrada como agora, ou mesmo cobril-a nos dias mais frios.

Alongando-se desde a latitude de 18 graus sul, as fronteiras do Peru' até o parallelo de 54 graus no estreito de Magalhães, o Chile é um producto dos Andes. E' a cordinheiro quem lhe dá estes aspectos differentes: ao norte até 26°, a zona mineral do salitre; ao centro, os vales lateraes e um grande valle longitudinal para a lavoura; ao sul, os canaes da Patagonia e Magalhães. O seu littoral se apresenta geralmente baixo e cortadó de serranias. Alguns contrafortes entretanto, avançam até ás aguas do Pacifico, como é o caso em Valparaizo, onde a cidade se arrima como pode, entre as furias do oceano e a ameaça da montanha. Vivi-se bem todavia, por aqui, e, em bom clima.

Valparaizo, março, 1936.

Vida Literaria

(Conclusão da 1ª. pagina)

livro, mas que são emanações da propria infancia de José Germano, do meio familiar e do ambiente do collegio, ao brilho literario, ás digressões turisticas, ás divagações eruditas do resto do livro.

Nas reminiscencias de collegio era dispensavel a eloquente lição de geographia, feita pelo professor Octacilio, que vae da pagina 201 á 204. O livro nada perderia. A que vem, na integra, a parabola do filho prodigo, transcripto de pagina 102 a 104? E as citações de Camões? E as referencias a cada passo a Verlaine, a Rimbaud, a Baudelaire?

Peior do que tudo isso, porem, é a viagem á Europa. Já a fizeramos na amavel e intelligente companhia do sr. José Geraldo Vieira, em **A Mulher que fugiu de Sodoma**. Leva-nos agora de novo para lá o autor de **Territorio Humano**. Mas bonas postiças e estereis de verbalismo derramado, quasi suffocando e que ha de soljdo e de real no livro — a vida espiritual e subterranea de suas personagens e sobretudo do autor.

Prefixa muito a monotonia, o fasmada de novo nos mostra. Desde a partida do **Andes**, vida de bordo, o Tejo, o Chiado, a rua Augusta, Madrid, Museu do Prado, Pyrineus, Paris e a vida em Paris, tudo é tão conhecido...

E peior que tudo são os monologos e os dialogos em francez, que tambem já figuraram no romance anterior.

Como o livro do sr. José Geraldo Vieira lucraria, limpo dessa crosta de palavras, scenes e situações que só o enfeiam e que não têm afinal nenhum interesse.

Muito mais que a viagem banal á Europa e os dias e os feitos tão sediços de Paris, tem o leitor curiosidade de saber e não o consegue, como e por que José Germano se casou, como se deu com o casamento, por que razão Norma, sua mulher e mãe dos seus filhos, passa no romance esbatida, sem consistencia, sem alma, como uma sombra.

Num homem do feitio de José Germano o casamento e a paternidade não poderiam ficar assim em plano tão obscuro.

A esse respeito, o livro, de uma lentidão de narrativa e de uma profusão de minucias que chega ao excesso em certas partes, é summarissimo, passa a correr. Ahi a camara lenta dispara e fica quasi sem luz. No entanto, o sr. José Geraldo Vieira, quando examina lucidamente as difficuldades com que Iuturia Adriana para acceitar a solução por que José Germano ansiava, fala com um forte realismo nos sêres humanos adheridos ao coração della com suas raizes de sangue, de vida e de tempo.

Essas raizes de sangue, de vida e de tempo, no que se refere a Norma e aos quatro filhos, é como se não existissem para José Germano.

Muitas restricções podem ser feitas tambem ao proprio grande caso amoroso de José Germano, que se sustenta mais de phantasia do que de realidade.

Tudo se passa num paiz artificial, num ambiente de exaltação verbal, num cerebralismo que quasi corta as communicações com a vida e perde contacto com o mundo. Ha nesse amor excesso de literatura: ha palavras bonitas de mais. Tudo é tão requintado, tão apurado, tão refinado, que até parece que se esvaiu a propria essencia. Ficou apenas a fórma vasia.

José Germano e Adriana não têm um só momento de abandono, de naturalidade. Estão sempre em extase, em transe, parando... São excessivamente sublimes para serem verdadeiros. E vivem em funcção de leituras, de recordações livrescas, de referencias artisticas.

O desfecho dramatico do livro, encerrando o amor de José Germano e Adriana, participa dessa artificialismo. Foi arranjado; não veiu naturalmente, como acontece na vida mesmo com coisas que não decorrem necessariamente de outras.

Livro desigual, como já accentuei, sentem-se nelle mau grado falhas tão sensiveis, as admiraveis qualidades de narrador de quem o escreveu.

O sr. José Geraldo Vieira tem um grande poder de expressão e dispõe, para ser romancista, de recursos dos mais valiosos.

Quem compoz as paginas de **Territorio Humano**, na parte referente aos primeiros tempos na rua Alice e á vida de collegio, é um escriptor de verdade. O que é necessario é que o sr. José Geraldo Vieira, num esforço de auto-critica, se disponha a refrear certos pendores que tanto prejudicam o seu ultimo livro. Em **Territorio Humano** mais de uma vez o leitor tem a impressão de estar em plena floresta tropical, esmagado pela sua força transbordante, opprimido pela sua exuberancia, asphyxiado pela sua floração luxuriante. Floresta de palavras. Territorio inhabitavel. Podar os excessos será obra meritoria. Podar sem piedade. Não indicaria ao sr. José Geraldo Vieira o tratamento a que Stendhal se submetteu por inspiração propria: ler diariamente algumas paginas do Codigo Civil para ser preciso e conciso...

Mas, ha um conselho de Gide que é sempre opportuno repetir e que todos os escriptores deveriam ter em mente ao iniciar qualquer trabalho: "Exprimer le plus succinctement sa pensée, et non le plus éloquemment. Ou trois lignes suffisent, je n'en mettrai pas une de plus".

Territorio Humano, com as fortes qualidades que deixa evidentes, ganharia enormemente se estreitasse os seus limites, contendi-se dentro das trezentas ou quatrocentas paginas que os romances em regra têm.



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos—é o mais economico.

LETRAS & ARTES

LUCIA MIGUEL PEREIRA que promette um livro sobre Machado de Assis, tambem está occupada em um novo romance.

•

"LETRAS" é o novo orgão de literatura que Jorge Amado e Santa Rosa, dirigem actualmente no Rio.

•

COM illustrações de Portinari, sairá em edicção limitada, um livro de poemas de Corrêa de Sá.

•

COM ARIANE ET BARBE BLEUE de Maeterlink, como thema, a A. A. B., do Rio, realizará um concurso de scenographia.

•

VAN Loon continua sendo traduzido para nossa lingua, pela livraria do Globo, de Porto Alegre. "Navios" acaba de sair do prelo.

•

A QUARTA série de "Criticas", de Humberto de Campos acaba de ser editada pelo livreiro José Olympio.

•

"DO AMOR", de Sthendal está sendo traduzido e será publicado ainda este semestre por Ariel Editora.

MARC CHADOURNE, o esquisito narrador de "Vasco" e de "Cecile de la Folie", parece que abandonou a novella pelo livro de viagens. Nada menos que cinco publicou de poucos annos para cá. "Anahuac ou l'Indien sens plumes" consagrado ao Mexico e "Extrême Occident", primeiro tomo da serie "Tour de la Terre" sahiram antes. Acaba de apparecer agora extremante o segundo volume da mesma serie. E' constituido por uma recopilação de chronicas relatives á China, á Mongolia, ás Filippinas e á Indochina.

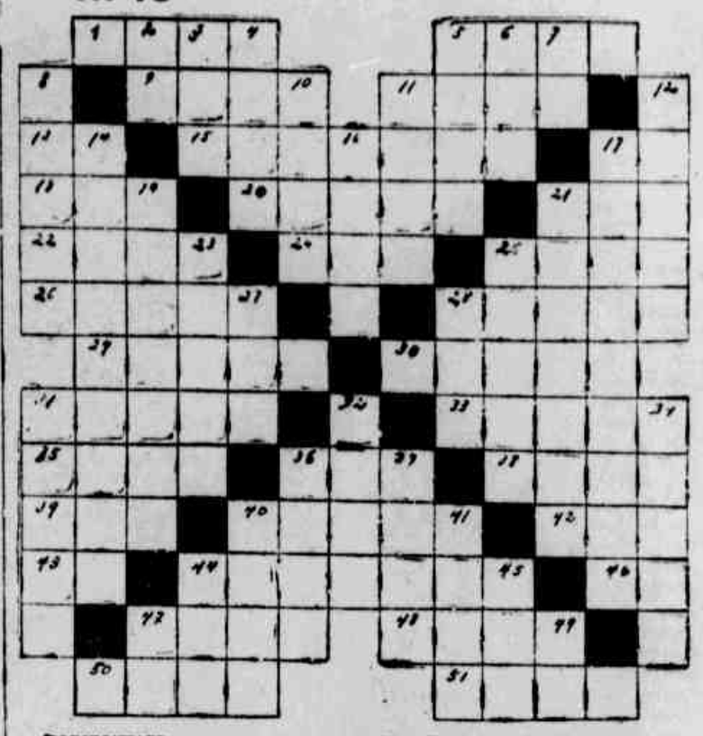
O novo livro de Marc Chadourne constitue um documento do mais alto valor concernente aos problemas que aborda. Poderia denominar-se "A doutrina Monroe extremo-oriental" ou a doutrina do panasiatismo que vem se desenvolvendo no Japão. A juizo do autor esse assumpto domina como se fosse uma "enquête" relativa á Asia. "A invasão da China pelo Japão consta somente de uma etapa — affirma. — As ambições que o Imperio do Sol Nascente resume na expressão "Pan-Asia", vão muito mais alem: á Mongolia, onde já crepitam os primeiros fogos de uma conflagração inevitavel; ás Filippinas, ás colonias francezas..."

Um official do Exercito teria falado a Chadourne nestes termos: "Annam, Siam, a peninsula malaya, as Filippinas, Java, Sumatra e as demais ilhas e peninsulas do sudoeste da Asia, teem para o panasiatismo tanta importancia como a China do Norte e como asestepes da Siberia oriental. O panasiatismo não deve terminar com a organização Manchukuo, na Mongolia e a collaboração nippo-manchu' Os dominios do panasiatismo deveriam extender-se, em terra firme até o Turquestão; sobre o mar até o canal de Suez..."

O novo livro de Chadourne é instructivo no grau mais alto e a sua leitura se alliam o prazer e o proveito.

PALAVRAS CRUZADAS

N. 16



HORIZONTAES

1 — Planta da familia das anonaceas.
5 — Esculptor hespanhol.
9 — Constellação.
11 — Moeda da Asia.
13 — Tecido.
15 — Genios mythologicos.
17 — Abandonado.
18 — Aldeia da França.
20 — Discipulo de Lino (phonetica).
21 — Patria.
22 — Serpente do Brasil.
24 — Elogio (as avessas).
25 — Doença dos cavallos.
26 — Affluente do Vasa-Barris.
28 — Barco.
29 — Reflue, oppõe.
30 — Dominio.
31 — Antes de Christo. Reajustamento Economico Norte-Americano (iniciaes).
33 — Peças de musica.
35 — Ave de capoeira.
36 — Braço de rio.
38 — Rio da Italia.
39 — Intimo.
40 — Estroina (fig.).
42 — Quasi agora.
43 — Interjeição.
44 — Passaro africano.
46 — Prefixo de origem arabe que entrou na formação das palavras portuguezas.
47 — Fazenda leve.
48 — Montanha da Grecia.
50 — Soya.
51 — Mar da Asia.

VERTICAES

2 — Conjuncção.
3 — A favor.
4 — Animal.
5 — Figura biblica.
6 — Medida de extensão na India (phonetica).
7 — Ataque de paralysia.
8 — Vazio.
12 — Uva preta do Algarve.
14 — Finalmente, por fim.
16 — Pequena arvore da India.
17 — Doença dos olhos.
19 — Instante.
21 — Mulher que vende luvas.
23 — Iguaria feita com feijão e pimenta.
25 — Vara para apanhar fructos nas arvores.
27 — Commandante turco.
28 — Hora religiosa.
31 — Alarma.
32 — Gracejo ou mofa (interjeição).
34 — Cidade duma ilha japoneza. Tecido.
36 — Affluente do rio Parnahyba.
37 — Doença parasitaria.
40 — Molluseo.
41 — Monstro mythologico.
44 — Grande numero.
45 — Trituro (as avessas).
49 — Artigo (invertido).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 14

Horizontaes — 1-Cé; 3-Kara; 5-Rabada; 7-Az; 8-Ob; 9-Arar; 12-Si; 14-Nato; 15-Ut; 17-Joás; 19-Tu'; 20-Brôa; 22-Hof; 23-Amirao; 26-Pia; 28-Aar; 29-Banana; 30-Api; 31-Zeia; 33-Ad; 34-Lodo; 36-Rã; 37-Idos; 39-Ga; 40-Cori; 41-Xa; 42-Ló; 44-Origem; 47-Atar; 48-Ad.

Verticaes — 1-Cab; 2-Era; 3-Kazan; 4-Adoro; 5-Ra; 6-Ab; 10-Ratinado; 11-Aturador; 12-Soffrer; 13-Ia; 15-Ur; 16-Topada; 17-Joaz; 18-Sabá; 20-Boal; 21-Aipo; 22-Há; 24-Má; 25-An; 27-Ai; 32-Lá; 35-Og; 37-Icara, 38-Siler; 41-Xo; 43-Om; 45-Ita; 46-Gad.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 14, foram contemplados Freire e Luiz G. Camara, respectivamente com os numeros 24 e 18.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases são as mesmas.

1ª — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2ª — Os decifradores terão o prazo de *dez dias* para remetter a sua solução.

3ª — Os enveloppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4ª — Dois dias antes da saida deste supplemento (sexta-feira) publicaremos a *lista dos candidatos* com os respectivos numeros.

5ª — Naquelle mesmo dia á tarde procederemos ao *sorteio dos numeros* dos concorrentes que enviaram soluções absolutamente certas.

6ª — Offereceremos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

—

Temos recebido grande quantidade de soluções para o problema do nosso ultimo supplemento.

Quinta-feira encerraremos o recebimento afim de que, no dia seguinte, possamos publicar a lista dos candidatos com os respectivos numeros.

CORRESPONDENCIA

ZERES — Publicamos hoje o seu problema. Doutra vez o amigo mande um trabalho onde as "palavras" não fiquem formando grupos como no de hoje.

PASSO — Encaminhei o seu problema ao *Tio Juca* que, na sua sabedoria, decidirá da publicação.

Continuamos immensamente agradecidos com a homenagem e a gentileza no desenho do problema n. 13.

Breve o seu novo trabalho sairá. Parece estar bom. O aspecto é bonito.

LOLOTA — Por qualquer motivo não saiu sexta-feira na relação dos concorrentes o seu trabalho. O numero seria 66.

TANIA — Recebemos as suas "palavras cruzadas". Si tudo estiver certo será publicado no proximo domingo ou, o mais tardar, no outro.

CACIQUE — Esperamos o seu outro problema. Estamos com uma enchente de "palavras". Algumas, porem, não prestam e serão postas á margem para dar logar ás melhores.

—

As soluções devem ser enviadas a — *R. A. "Palavras Cruzadas"*.

Desculpe, seu Camões!

(Conclusão da 1ª. pagina)

sional das letras. Os alumnos de cabeça dura aprenderiam o sufficiente para escrever um bilhete em linguagem clara ao homem da venda, pedindo um kilo de farinha ou uma garrafa de kerosene. Os que pudessem, iriam mais longe. Os estudantes seriam divididos em turmas, de accordo com testes rigorosos. E teriamos varios cursos que iriam desde a composição primaria, simples enumeração de objectos, até a composição de historias. Nos ultimos cursos teriamos um estudo mais serio da technica do conto e do romance. Já neste ponto estaria feita a selecção e presentes na aula apenas os que revelassem vocação literaria.

Assim seria possivel verificar este phenomeno interessante: os alumnos sairiam da escola com um rumo certo. Uns iriam para o jornalismo, outros para a literatura de ficção, para a critica, o ensaio, etc.

Mesmo que se verifique a impraticabilidade deste plano, não seria máo uma cruzada em prol da reforma do programma de portuguez. Não é possivel varrer os classicos da face das antologias? Que se ensine ao menos ás creanças a maneira racional de se expressarem pela escripta. Que ellas aprendam que o que importa não é a grammatiquinha morta, fria, crystalizada nas suas regras e nas suas implicantes miudezas Que ellas saibam que a grande coisa é dizer claro e simples o que pensamos, quando pensamos; e não dizer nada, se não pensamos.

João quer um copo d'agua? Pois peça: "Me dê um copo d'agua!"

Não é preciso dizer: "Dê-me um vaso de crystal que contenha bôa porção desse liquido crystalino, dessa limpha pura a que vulgarmente se dá o nome de agua".



Literatura e Proletariado

(Conclusão da 1ª. pagina)

ideologias confinam quasi sempre com as suas necessidades immediatas; e, do seu "circulo magico de imagens", elle contempla a burguezia nos seus instantes tormentosos de transformação e conquista do conhecimento objectivo.

O que transformou Romain Rolland numa das forças mais activas do mundo moderno não foi a sua antevisão da crise da sociedade moderna, a irradiação da sua intelligencia, seu interesse universal, mas a segurança com que alcançou a verdade victoriosa do universo, as novas regras de conducta, as perspectivas que soube traçar de um "principio heroico da existencia". Preferiu sacrificar sua attitude sentimental e manter sua attitude intellectual. Seu processo de creação artistica deriva do seu inalteravel individualismo, do penetrante subjectivismo que o collocou em funcção directa da sociedade e da consciencia inquieta da sua época. O que ha de dramatico e doloroso na sua existencia é a sua submissão absoluta a Moscou.

Na voragem das doutrinas de violencia e dos planos messianicos, o artista não restringirá a sua capacidade creadora por uma imposição do regimen social em que vive, mas pela impossibilidade de commover as massas ou dominar o publico através dos seus lyricos e suaves factores de communicação espiritual.

OS NOSSOS PINTORES

Maria PAULA
(Para os "Diarios Associados")

Discipulo meu, observe a obra dos mestres; observe os defeitos e as qualidades. Os defeitos, para os não reproduzir. E as qualidades, essas pertencem ao seu creador".

Leonardo.

Muita gente tem me perguntado porque ainda não escrevi sobre os nossos pintores modernos — talvez commodismo, talvez por covardia.

Sim, porque quem diz verdades na nossa terra corre grandes riscos. Nós estamos habituados a ouvir a todo o momento: — o brasileiro é o povo mais intelligente do mundo!—O Brasil é o maior paiz do mundo! — Rio de Janeiro é a cidade mais bella do mundo!

E ai daquelles que ainda não se tornaram paranoicos?...

E assim é em tudo.

A critica por sua vez não colloca os valores no seu devido logar; ou eleva-os ás alturas com incensos e exaggeros, estabelecendo sempre parallelos para diminuir outros artistas. ou então destroe, arraza.

Tendo convivido na Europa com notaveis criticos de arte, observei sempre nelles uma grande independencia e um senso de justiça ainda maior, coisas que deixam muito a desejar no nosso paiz, onde para o artista se transformar em semi-deus ou pobre diabo, basta ser o critico amigo ou inimigo. E si este por acaso fôr mais destemido e disser o que pensa, pode então contar com a inimizade do outro e de todos os irmãos da igrejinha.

E' o circulo vicioso creado pela falta de critico e pelo julgamento immediato, nascido da primeira impressão, sem o cuidado de um estudo mais profundo. ou de uma observação minuciosa.

E' a inconsciencia do diletante que se julga sempre superior ao profissional.

E' o amador comparando-se ao acto e vendo-se em scena com mais graça, mais elegancia...

E' o mediocre que vae aos concertos e como a sua pouca sensibilidade não permitte observar o phraseado, o colorido, a belleza da interpretação, fica attento ao menor esbarro do artista para julgal-o com toda a pedanteria do ignorante.

Na pintura então esses casos são bem mais frequentes.

Muita gente de responsabilidade e tida como intellectual ainda mistura academismo com classissismo...

E' a confusão que ha de sempre existir em todos os paizes sem tradição artistica. Mas como poderemos fazer a nossa cultura pictorica senão através de monographias, si os nossos museus são pauperrimos e si na nossa terra não ha galerias de arte moderna?

Mas tambem para que galerias de arte moderna, si o snobismo dos nossos ricos resume-se apenas em ostentar nos automoveis placas de Chicago ou de Nova York?

Ou então succede como a um millionario do meu Estado que, em Florença, adquiriu, por 30 a 40 mil liras, quadros que no mercado não valiam 200 liras...

Até para se ser nobre é necessario intelligencia!

Para falar dos nossos pintores, devo começar pelo que actualmente se acha em maior evidencia. não só pelo premio que recebeu na America do Norte, como pela recente exposição dos seus alumnos: Candido Portinari.

Em Portinari, eu, antes de tudo, admiro a sua formidavel capacidade de trabalho. Portinari é o pintor-operario, como foram os mestres da Renascença. E' perseverante, é tenaz e sobretudo tem confiança em si. motivos sufficientes para vencer e triumphar na vida.

Possue excellentes qualidades de pintor, como tambem possue grandes defeitos. Defeitos que elle mesmo pode corrigir, quando se concentra inteiramente no seu trabalho e procurar extrahir do seu intimo, do seu mundo interior, tudo o que o seu talento de artista gerar. preoccupando-se menos com a pintura que se faz por ahi a fóra.

Portinari ainda não disse o que poderia dizer, faltam-lhe talvez o tormento, a duvida que sempre martyrizou os genios e aquella ansia de realizar, de descobrir dentro de tudo que já foi feito, o seu mundo, a sua creação.

E não é seguindo as pégadas de Fugita, de Picassa, de Rivera que elle ha de descobrir o seu eu.

Motivo pelo qual os seus quadros embora possuindo colorido finissimo, sensibilidade pictorica, resentem-se de falta de poesia e de mysterio.

Creio, ou melhor affirmo que ninguem até hoje se exprimiu sobre a sua obra com tal franqueza e sinceridade. pois Portinari até hoje ou foi louvado ou destruido.

Talves com isso tenha ganho mais um inimigo...

Mas quem sabe tambem si no seu espirito, aquella duvida sublime não começou a esvoaçar?...

A FUNCÇÃO DOCENTE E O PROBLEMA DO ENSINO

Mario Lacerda de MELLO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A affirmação de que a tarefa do mestre tem caracteres da do libertador importa em dizer-se que pode revestir a fórma desta e apresentar os seus perigos e dissabores. E importa em dizer-se que pode glorificar os seus triumphos.

O genio de Nietzche encontra talvez o seu espirito mais preciso e eloquente da synthese na fórmula em que asserta: "Ensinar é libertar".

Mas nem tudo se tem dito do mestre, affirmando-se a sua missão redemptora. Este juizo deixaria logar a que se pretendessem outros modos de libertar. E o luminoso pensamento ainda mais admiravel seria se mostrasse que a cultura é a maneira unica de redempção. E dahi exprimir-se: Somente ensinar é libertar.

Só a intelligencia redime.

A Historia nos mostra que os periodos de felicidade e paz social e politica dos povos são aquelles que deixam a sua passagem marcada pelo brilho de um grande desenvolvimento cultural.

E não ha estimulo mais confortador para o mestre do que a consciencia da elevação e da dignificação de seu mistér. Não que elle possa chamar para si uma aureola messianica, mas a sua missão possue, como alguem já referiu, algo do munus sacerdotal.

A escola moderna augmentou o seu cabedal de responsabilidades. E veiu exigir delle condições novas quanto á formação moral e psychologica. Progressiva, dynamica, a escola moderna veiu tornar mais evidente a funcção social do professor.

Quaesquer que sejam as modalidades de manifestação da vida social, ha sempre uma grande influencia da funcção docente. Desde as relações economicas, ontogeneticas, que dizem respeito á manutenção dos individuos no grupo e desde as sexuaes, philogeneticas, que se referem á sua perpetuação, até ás relações estheticas, moraes, religiosas ou, mais propriamente e de um modo geral, sociogeneticas.

A vida do homem em sociedade vae se tornando, cada vez mais, consciente. A Sociologia tem sobretudo esta grande missão. Dahi o alcance da Sociologia Educacional nos cursos de especialização didactica. Si o mestre é o preparador de elementos sociaveis, precisa ter alguma cultura, ou quando menos, alguma intuição sociologica a que se póde chegar principalmente através dos estudos de Historia e de Sociopsychologia. Estas sciencias indicam o processo de formação e de evolução das sociedades, o porque e o como da sua situação actual, e seu espirito, as suas tendencias.

Desde que não se é sociologo, fugindo-se ao mistér de psychologo não se é bom educador sem se ser um pouco sociologo e psychologo. Seria incomprehensivel que, sob a luz da moderna sciencia da educação, o professor desconhecesse o modo do desenvolvimento psychico de seus discipulos. Elle o deve apprehender desde o primeiro contacto, medil-o, analysal-o, sentil-o bem o pulso.

Deve verificar desde cedo a situação do material humano que se lhe entrega e do qual vae fazer um ser intelligentemente social. Deve verificar si nelle ha impurezas psychicas, si ha certos complexos que difficultem a preparação de sua obra, e, no caso affirmativo, procurar, ao longo do processo educativo, ir fazendo-o passar através de um filtro psychologico.

A Psychologia Moderna, experimental, scientifica é o grande elemento basico da nova orientação. Orientação que lhe está tão adstrictamente ligada, e tão indispensavel é o seu auxilio ao moderno educador, que em bôa terminologia chama-se Psychopedagogia.

Os factores do rendimento escolar são procurados na idade mental, quociente intellectual, perfil psychologico e outros elementos que, conforme o gráu, actuam positiva ou negativamente no educando. E os temperamentos, as tendencias dos discentes são outros tantos factores que devem determinar o modo de ser do professor. Este não se comportaria do mesmo modo deante do schyzoide e deante do cicloide. Deante de um psychismo conturbado de complexos e disturbios e deante de um psychismo não attingido por estes.

O ser humano educa-se, emquanto dura a sua vida consciente. Ha, todavia, um periodo em que é mais plastico, mais amoldavel: o da infancia. Neste, entre os povos civilizados, faz-se a educação formal. A educação informal é feita mesmo através da chamada vida pratica ou entre os grupos primitivos onde não ha organização escolar. O certo é que não ha sociedade onde não esteja contido um processo educativo. E isto é tão certo como seria absurda a concepção do homem fóra da sociedade. E o homem fóra da sociedade é uma simples abstracção. Ou mais do que isto: uma ficção:

Onde ha sociedade ha adaptação social, da qual, até certo ponto, a educação é um aspecto. O ser humano desde cedo adapta-se á religião, á sciencia, á linguagem, á moral, á esthetica á politica, ao direito, a todo um ambiente social onde elle nasceu e onde vive mergulhado. E religião, moral, linguagem, esthetica, politica, sciencia, direito, são factores culturaes da vida em sociedade, informados primordialmente pelo processo educativo.

Salientando a relevancia dos varios aspectos culturaes sobre o comportamento social do homem diz Franz Boas (citação de Delgado de Carvalho) que "nós temos propensão para considerar todo typo de comportamento marcado para uma reacção immediata e involuntaria como sendo intuitivo", mas que "isso é um engano porque habitos que nos foram inculcados durante a infancia e meninice teem as mesmas caracteristicas" e porque "a maior parte de nossas acções são determinadas culturalmente".

A impossibilidade de se conceber o homem isolado levou Comte e Durkheim a darem uma certa prioridade ao conhecimento ociologico sobre o conhecimento psychologico. Não na ordem da importancia. Mas na ordem do apparecimento, affirmando ser a sociedade anterior ao homem. Assim o social precede o psychico.

O dominio da psychologia pura é avadido pelo da psychologia social, entendendo-se esta como sciencia que estuda os aspectos sociaes da vida psychica e não como a comprehendem os autores italianos, considerando que seu objecto é o todo social apprehendido em suas manifestações mentaes. Contrapondo-se a isto Anisio Teixeira escreve que "sendo a educação o processo de continua reorganização e reconstrucção da experiencia, é um processo individual e pessoal, antes de ser social" embora affirme depois que "tudo no individuo é social: a sua acção, o seu pensamento, a sua consciencia".

A consciencia social vae se formando como um reflexo da vida gregaria. Todavia não exclusivamente como tal. O educador, a quem compete sempre o "modus" do processo informativo desta consciencia, não pode responder "in totum" pelos resultados de cada caso em especie, mesmo porque a arte de forjar personalidades, si bem que mais generalizada, é mais difficil e muito mais complicada do que a de moldar e burilar estatuas. E porque dentre as duas ordens de factores que contribuem para a formação individual, os endogenos (raça, hereditariedade, atavismo, etc.) e os exogenos (moral, religião, direito, etc.) a tarefa do mestre tem principalmente como campo de acção a ultima. A primeira, em seus multiplos e relevantes aspectos deve ser atacada por uma sabia orientação de politica eugenica, para a qual o docente pode, todavia, muitas vezes contribuir, depois de vencidos certos preconceitos, com a applicação de sadios postulados de educação sexual.

Quando se evidencia que a funcção do educador é, por excellencia, funcção social, não se póde deixar de concluir que a sciencia da educação é, caracteristicamente, sciencia social. Recebe um poderosissimo auxilio da psychologia, mas o caracter especifico de uma ordem de conhecimentos scientificos está sobretudo em seu objecto. E o da sciencia da educação é social.

A educação nasceu com a propria vida em collectividade da exigencia de convivio dos seres que a ella se destinam. E é da vida social um reflexo, tanto nos seus periodos de estabilidade, como nos de agitações, crises, ou colapsos. E dizer-se que o homem é o animal social é dizer-se que o homem é um animal que se educa.

A sciencia da educação utiliza-se de meios psychologicos e psychanalyticos, o seu fim é, entretanto, puramente social. E entre meios e fins não descobrimos uma simples antithese verbal como o faz Dewey. A actividade pedagogica pode se exercer sobre a vida psychica, mas não é esta o que ella visa. Soccorre-se dos elementos psychologicos como meios indispensaveis á sua finalidade social, como a Physica dos dados da Mathematica, ou a Biologia dos da Chimica.

Além disso uma orientação educacional reflecte sempre uma realidade social. Commette-se um grande erro quando se diz que as escolas preparam a sociedade. Ellas apenas preparam individuos para a sociedade, e tendo em vista a situação material e espiritual desta. Aqui o sr. Anisio Teixeira em sua "Educação Progressiva" foi duma justeza e de uma propriedade admiraveis affirmando que "...não são as escolas as responsaveis pelas transformações do espirito da sociedade. As escolas são como os romancistas accusados de corromper a sociedade. Ellas, como elles, reflectem tão somente o que já vae pela propria sociedade". São um "retrato da sociedade", diz alle depois.

Assim sendo pode o sociologo que tem ordinariamente alguma intuição de assumptos educacionaes, inteirar-se bem das condições duma sociedade através da vida de seus estabelecimentos e instituições escolares.

A Historia tem exemplos que esclarecem a assertiva. O fulgor cultural do seculo de Pericles correspondeu ao maior desenvolvimento economico do povo helenico, depois de vencidos os persas e garantida a sua expansão commercial e maritima em todo o Mediterraneo, integralmente dominado. O moralismo educacional de Socrates, o idealismo ameno de Platão em sua Academia, o mathematicismo rigido de Pithagoras, a luminosa concepção social de educação de Aristoteles, a comprehensão quasi christã de educação e familia de Plutarcho, são os maiores explendores deste céo constellado que se chamou milagre grego. E correspondem áquella época de estabilidade politica da Grecia. então orientada pela visão larga e fecunda do grande atheniense.

O seculo de Augusto, periodo aureo da historia romana, foi a época em que a aguia imperial tinha uma metade dos povos do mundo sob as suas garras impiedosas e a outra metade debaixo da sombra de suas azas. Mas todos lhe pagando tributos que enriqueciam o estado e a nação romanos. Foi tempo de paz interna e externa e de estabilidade politica. Entre seus grandes educadores sobresahem-se as figuras de Cicero, dando um sentido patriotico á educação que devia ser feita para o serviço do estado, e de Seneca mandando "poupar a honra da creança" e preparar não para a escola mas para a vida.

O seculo de Luiz XIV de tão assignalada magnitude do classicismo foi o mesmo do economismo de Colbert, que, apesar de seus defeitos e erros, marcou uma phase de incrementação geral das producções de França. E o mesmo que marcou o apogêu do poderio do despotismo monarchico: outro periodo de estabilidade politica. Descartes, admiravel didacta, em seu grandioso e, para a philosophia do tempo, revolucionario, "Discours sur la methode" e ao suggerir a duvida como meio de chegar ao conhecimento posttivo, Comenius já moderno quando dizia: "a memoria é util mas não deve ser machinal", são grandes vultos que trouxeram contingentes de valor inestimavel á sciencia da educação ao lado de Madame Maintenon e outros desse tempo.

Quando se torna evidente que a questão educacional não pode fugir ao plano social, é irrecusavel que se destinarão ao fracasso quaesquer soluções de seus problemas, as quaes não sejam sociologicamente scientificas.

Paul Fauconnet em prefacio á "Sociologia e Educação" de Durkheim, recentemente traduzida para o portuguez por

(Conclue na 4.ª pagina)

A CARTA GEOLOGICA "CALOGERAS"

Glycon de PAIVA
(Membro titular do Instituto de Engenharia de São Paulo)
(PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Na geologia, tanto como nas outras materias, a sciencia mesma tem de preceder a applicação da sciencia; e si o desenvolvimento dos recursos mineraes do paiz não fôr baseado no conhecimento scientifico da geologia, inevitavelmente dahi resultará perda de esforços, perda de dinheiro, e o atraso do progresso nacional inseparavel dos methodos fortuitos.

JOHN CASPER BRANNER

Antonio Gentijo de Carvalho ordenou-me que explicasse ao publico brasileiro não technico, por intermdio dos "Diarios Associados", o significado da "Carta Geologica do Brasil" mandada organizar pela larga visão de um Roberto Simonsen e pelo enthusiasmo animador de um Francisco de Salles Oliveira, os quaes confiaram a difficil empreitada a Djalma Guimarães, Avellino de Oliveira e Othon Leonardes, homens que ha vinte annos não fazem outra cousa que lidar diariamente com o sub-solo brasileiro, seja pela observação directa no campo, nas minas ou nos laboratorios, seja no trato dos livros sobre geologia, mineração e metallurgia ou professando estas cadeiras em nossas escolas technicas superiores.

Para se ter noção do que representa a organização de um mappa geologico de um paiz da extensão territorial do nosso, reporto-me ao prof. Branner, a quem se deve o unico mappa geologico do Brasil jamais confeccionado, verdadeiramente digno deste nome: — "a reunião dos dados para um mappa geologico do Brasil foi por mim principiada no anno de 1874 quando cheguei áquelle paiz pela primeira vez e tem sido continuada até hoje (Branner escrevia em 1917), de accordo com as opportunidades offerecidas. *Póde-se dizer que o preparo e o estudo deste assumpto e a elaboração do mappa tem occupado parte consideravel de uma vida inteira*". Por minha parte, o faço na intenção de servir ao povo brasileiro com o qual tenho convivido tantos annos, com o qual tanto sympathiso, e por cujo bem estar me acho profundamente interessado. Constitue um dos maiores prazeres da minha vida o haver podido contribuir desta maneira para o conhecimento da geologia do paiz onde principiei minha carreira profissional".

O mappa de Branner prestou 15 annos de bons serviços como uma representação graphica do pensamento de centenas de seres humanos que, no seculo passado, concentram suas energias espirituaes na explicação do sub-solo do Brasil. E' mistér confessar que a Carta do famoso professor da Universidade de Stanford achava-se, ha bastante tempo, necessitada de alterações muitas, algumas profundas, capazes de aproveitar as observações feitas no campo e nos laboratorios nacionaes e estrangeiros nestes ultimos vinte annos. Outro não foi o objectivo collimado pela "Fundação Calogeras" realizando na base do mappa de Branner os seguintes aperfeiçoamentos:

1) — Melhorou a base cartographica sobre a qual foi lançada a geologia utilizando-se:

a) — Da nova messe de coordenadas medidas pelo Observatorio Nacional do Rio de Janeiro até 1935;

b) — Dos levantamentos da Inspecção Rondon de Fronteiras, da carta 1|0000.000 do Estado de São Paulo, de Carta do Club de Engenharia, e de dezenas de outros documentos cartographicos posteriores a Branner;

2) — Melhorou a geologia com o reforço das observações geologicas colhidas ultimamente em todo o Brasil pelos technicos federaes e estaduaes assim como as decorrentes da Rice Expedition das recentes viagens de estudos de profissionaes estrangeiros como Du Toit, Baker, Von Freyberg, Schreibe, etc., e dos trabalhos de classificação de fosseis brasileiros e consequentes determinações de idade dos terrenos onde foram encontrados realizados por paleontologistas tambem estrangeiros como Maury, Ruedmann, Cowper Reed, Holdhaus, Von Huene, etc.

3) — O trato dessas novas observações conduziu frequentemente a interpretações differentes das emprestadas por Branner ao conjuncto dos estudos anteriores, requerendo por isso, em parte, uma leitura das proprias obras que, uma por uma, foram estudadas por este autor e depois condensadas em seu mappa.

Assim é que cada nova edição de um mappa geologico exige uma verdadeira "remise en mouvement" do que este algum tempo pacificamente estatuido.

Esta ligeira descripção do "processus" exclusivamente destinada ao publico não profissional, permitte imaginar que buscas bibliographicas, que intermnaveis leituras, que numerosos desenhos parciaes, que "sound judgment" para observadores diversos sobre uma mesma região, a que melhor consulte a realidade que se procura, que esforços physicos e mentaes são necessarios para desenhar um bom mappa geologico.

E' preciso emfim, na synthese de Branner "ajuntar tudo o que se sabe e que foi publicado sobre a geologia do Brasil procurando disto uma interpretação racional. Ainda existem muitas áreas a respeito das quaes pouco ou nada se sabe, e restam muitas questões a respeito das idades geologicas e correlações de rochas, as suas distribuições suas estructuras detalhadas, e os seus recursos mineraes que, por óra não se podem resolver, ou só podem ser resolvidas vantajosamente; taes duvidas são inseparaveis de todo o progresso na sciencia".

Na "Carta Calogeras", chamemol-a assim em homenagem a quem "estremeceu a patria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal", os terrenos do nosso paiz, classificados por séries geologicas foram representados a meio de 17 côres differentes, podendo o leitor, a um simples golpe de vista, julgar-lhes a extensão e situação em territorio brasileiro, a successão no tempo e no espaço e a correlação com formação synchronica entre outros paizes. Sobre um mappa geologico como este é que se discutem os problemas cruciaes de um povo como para citar exemplos; previsão dos recursos mineraes possiveis em cada terreno, drenagem, navegação interior, problema das seccas, navegação interior, problema das seccas, suppriment de agua subterranea, selecção de sólo para determinadas lavoura determinantes das directrizes anthropogeographicas, etc., etc.

Mas, a tarefa de Sisypho, no dia seguinte áquelle em que o mappa fôr posto á venda, a "Fundação Calogeras" começará por certo a colleccionar dados novos para a organização do 3.º Mappa Geologico do Brasil e ser publicado, quem sabe lá os progressos que o futuro nos reserva, em 1940.

O sentido interior e profundo da "Carta Calogeras", como disse anteriormente, é a tradução symbolica no momento em que foi feito o mappa, da resultante do pensamento geologico de todos mortos e vivos que estudaram o sub-sólo do Brasil, desde John Mawe em 1812, até o mais humilde technico dos actuaes serviços publicos. Ninguem foi esquecido neste estranho congresso em que a maioria dos membros são sombras, neste solenne "rendez-vous" de geologos mortos e vivos, congresso relatado por Guimarães, Oliveira e Leonardos, que por certo tudo fizeram para fielmente traduzir as conclusões ahi approvadas, com um "minimum" de equação pessoal. Vejo de relance, nesta "big parade", Von Eschwege, o fundador da siderurgia no Brasil, celebre autor de "Pluto Brasiliensis", John John Pohl, P. W. Lund, Emmanuel Liais, Von Helmreichen, Heusser, Claraz, Gorceix, o fundador da Escola de Minas de Ouro Preto, aquelle que, no dizer de Calogeras, "dominava pelo coração, pelo brio e pela honra e fazia de seus alumnos homens e não escravos". Ferrand, o insigne Orville Derby, Bovet, Castelnau, Burmeister, Burton, Gardner, Haidinger, Hussak, Pisais, Warming, etc., creadores todos da Geologia do Brasil Central; Agassiz, Chandless, Barrington Brown, Churd, Etheridge, o eminente prof. Frederico Hartt, chefe da Commissão Geologica do Imperio, James Orton, Herbert Smith, Schomburk, Wallace, Woodward, Katser, etc., no Norte do Brasil, Israel White, David White, John Clark e Jay Woodworth, no Brasil Meridional.

A lista acima, extremamente incompleta, dos scientistas alienigenas que construiram toda a estructura dos conhecimentos geologicos do Brasil, deva causar arrepios de horror aos sacerdotes da nova seita "Economia technica brasileira inteiramente fechada" e provocar colicas de patriotico desespero nas pessôas que recentemente foram ungidas pelo Senhor para proteger a virgindade do sub-sólo do Brasil dos olhares libertinos dos estrangeiros...

Mas o facto adquirido, e que peço ao publico não se esquecer, é o seguinte: os conhecimentos geologicos do Brasil originam-se de três "cellulas" iniciaes ao Norte, Centro e Sul do paiz cujos creadores foram, respectivamente, um professor da Universidade de Cornell, em "freiherr" prussiano e dois judeus americanos.

Ainda mais, *é perfeitamente possivel escrever uma geologia e uma encyclopedia economica do Brasil, representando por pouco a "mise au point" actual dos conhecimentos neste ramo sem utilizar,*

(Conclue na 4.ª pagina)



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

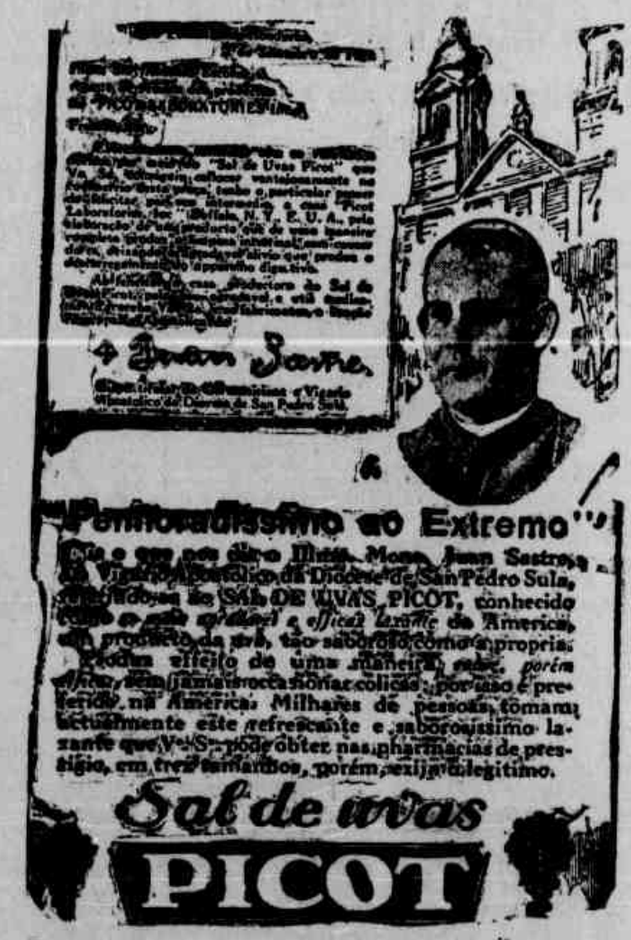
OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro



Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$000

A ORGANIZAÇÃO POLITICA BRASILEIRA

Mario LINS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Falta, em geral, ao homem brasileiro a capacidade politica de se dirigir e organizar os seus destinos de accordo com a realidade que surge de seus problemas. Aliás, já salientou um dos nossos maiores sociologos, o sr. Oliveira Vianna, a causa do insuccesso da politica brasileira no tocante á realidade dos grandes interesses nacionaes.

No "Idealismo da Constituição", salienta de modo claro e preciso, numa analyse comparativa com a representação politica da Inglaterra, os factores que contribuem para a nossa deficiencia de organização administrativa. Alem da distancia que separa a carta politica brasileira da realidade imposta pelas necessidades vitaes do paiz, num regimen de governo adequado, apresenta-se como causa do nosso insuccesso constitucional, a falta de uma opinião publica organizada. E' esse, talvez, o motivo que se interpõe entre aquella distancia que acima assignalei e a imposição dos interesses reaes da nacionalidade.

Se bem que, não esteja de todo com a razão, aquella escola historica de Savigny, que preponderou em uma certa epoca na Allemanha, sobre a concepção do direito nacional, por ser exclusivista, não deixa de representar uma critica articulada contra os que querem a imposição do direito "abstracto", em desaccordo com as condições historicas do Estado. "O traço mais distinctivo dessa mentalidade, accentu'a o sr. Oliveira Vianna, era a crença no poder das formulas escriptas. Para esses sonhadores, por em letra de fórma uma idéa era, de si mesma, realizal-a. Escrever no papel uma Constituição era fazel-a para logo coisa viva e actuante: as palavras tinham o poder magico de dar realidade e corpo ás idéas por ellas representadas." (1).

Dá-se, então, a revolta dos factos contra os codigos, de que nos fala Gaston Morin. Revolta que se processa, ou porque o direito formulado na lei escripta não representa mais, pela evolução historica da nação, o que dantes representava para a consciencia nacional ou, porque o direito expresso na constituição se adeante ao processo natural de formação juridica do estad . O direito, sendo uma expressão historica da nação, terá de ser submettido ás condições nacionaes, sob pena de estar em opposição manifesta aos factores reaes de orientação do estado. A constituição brasileira, elaborada numa epoca de "messianismo" democratico, reflecte de perto a tendencia da politica ingleza e americana, num paiz em que a opinião publica é inexistente e, portanto, onde não póde haver representação democratica.

E' de notar que não acredito na capacidade de se governar attribuida ás massas, como no regimen communista. E que essa capacidade não existe demonstra a dictadura de elite que governa actualmente a Russia, ainda em transição para a dictadura do proletariado. Acredito, pois, nos regimens politicos orientados pelas individualidades fortes, como é o caso da Italia e da Russia, abstrahindo-se da distancia que separa um regimen de outro. Saliento, apenas, o poder das individualidades, sem distinguir os regimens politicos que representam.

Mesmo, porem, essas dictaduras não se podem afastar das necessidades vitaes que se incorporam á nação. E' destituida de fundamento, toda critica que vise destruir a juridicidade do estado russo, por exemplo, allegando-se que não é um estado de direito. Mirkine-Guetzevitch, em sua "Théorie générale de l'Etat Sovietique", se oppõe a admittir, como fundado em bases juridicas, o estado russo. Entra na analyse de sua forma constitucional e nos meios de elaboração da lei, onde não encontra nenhuma rigidez e estabilidade, para, então, concluir pela negação do "stato de direito", entre os soviets.

Essa posição de Guetzevich, em face do direito russo, se justifica por uma falsa situação em que se põem os escriptores juridicos da actualidade, em face da Russia, aos quaes falta, geralmente, o senso da relatividade social. A isso não escapou o proprio Leon Duguit embora, fosse cair numa contradicção de sua doutrina puramente objectivista onde rigorosamente falando, todo estado é juridico, porque, segundo resalta de sua obra, o direito pre-existe ao proprio estado.

Um povo não vive pelas suas instituições em si, mas pelo espirito que o integra no organismo social. Terá de crear os seus proprios valores, para viver interiormente as suas formas sociaes. Ao em vez de adaptação de formas extranhas ao corpo nacional, deveria ser a orientação da politica brasileira, moldada nos elementos do nosso meio. A reforma politico-social, que não se processar no mais intimo da estructura nacional, mais de accordo com os aspectos interiores do meio social brasileiro, não passará do esforço ephemero para a solução de um problema, mais vital e organico, que material e mecanico.

Ao ideal de uma cultura de adaptação e transposição, baseada do "apropriar-se do que ha de melhor" de Matheaw Arnold, de que tão agudamente criticava Gilberto Freyre, por ser ainda um ideal para muito dos americanos, deveriamos contrapôr o esforço pela creação da cultura nacional, baseada nos factores da nossa formação historica (2).

Formar-se-á, então, a opinião publica organizada, com o senso da representação, essencial á actuação do estado; dar-se-á o reconhecimento das necessidades nacionaes e a imposição dos interesses economicos, intellectuaes e culturaes, pela força da consciencia que nascerá em torno desses problemas. Essa organização politica é que ainda nos falta, o que mais ainda afasta o direito constitucional da representação das forças vivas da nação.

(1) Oliveira Vianna — O Idealismo da Constituição, p. 25.
(2) Gilberto Freyre — Apologia pro generatione sua (1924), p. 12.

A carta geologica "Calogeras"

(Conclusão da 3.ª pagina)

o seguinte: *não existem segredos relativos á economia mineral do Brasil;* quem souber ler francez, inglez e allemão poderá conhecel-os e delles se servir como bem entender.

Pretender, como ultimamente se quiz, que dois profissionaes estrangeiros, nem peores nem melhores que o typo corriqueiro e "standard" do geologo de qualquer parte do mundo, como os que ultimamente foram visados pelos jornaes, sem renome internacional algum, nem mesmo nos proprios paizes de origem que aqui vieram aprender com a primeira Escola Brasileira, tudo o que óra sabem sobre a geologia do Brasil, até mesmo o nome das formações geologicas, para então começarem a produzir trabalho util, pretender dizia, que estes dois technicos, com poucos annos de vida profissional e alguns mezes de serviço de campo no Brasil, possam ter e possuir segredos relativos ao subsólo do paiz, seria pilheriar á custa da ignorancia do publico si não fôsse insultar a memoria dos grandes mortos da geologia nacional.

Com effeito, ponha o publico em um dos pratos da balança, os segredos do sub-sólo brasileiro descobertos e revelados pela aristocracia mundial do pensamento geologico do seculo XIX, em 100 annos de estudos, servida por investigadores do quilate de um Derby, universalmente consagrado fundador da "petrographia sedimentaria", e no outro prato os "segredos" descobertos em poucos mezes pelos pobres technicos a quem me refiro, cujo grande merito é a bôa vontade em aprender o que se lhes ensina, no que se refere á geologia brasileira, e compare!

A mais importante denuncia de segredos do sub-sólo brasileiro foi feita num admiravel gésto de "fair play" pelo Estado de São Paulo, por intermedio dos srs. Joviano Pacheco e Guilherme Florence, que tudo fizeram pela publicação do monumental Relatorio Washburne "The Petroleum Geology of the State of São Paulo". Boletim 22 da Commissão Geographica e Geologia do Estado. Máu grado o universal renome do seu autor, incontestavelmente o maior especialista de petroleo que jamais tivemos, máu grado a risonha perspectiva que lançou sobre as possibilidades de petroleo, devoniano, apesar das estructuras potencialmente petroliferas que a dedo indicou, apesar dos seis annos já decorridos sobre a "denuncia", apesar de tudo isso, um só dollar foi invertido por estrangeiros no sub-sólo de São Paulo.

Ainda continuamos á espera de um Anderson Clayton de petroleo que se interesse pela mineração paulista e dê um impulsozinho favoravel na balança de pagamentos de um certo paiz do meu conhecimento, que anda em pessimas condições financeiras. Mas isto é uma outra historia, como diria Kipling.

Oxalá o meu modesto artigo possa abrir os olhos da imprensa do Brasil e mostrar-lhe que a campanha que óra move contra o Serviço Official de Geologia representa *crime de lesa patria, porque e que realmente se tenta destruir é a primeira geração de geologos da formação exclusivamente brasileira jamais existente!*

Os vinte e cinco profissionaes patricios que a integram comprehenderam, da mesma maneira que Calogeras, "que é inutil lutar contra a campanha desenfreada do quarto poder" e seguros sentiam que "todas as accusações, mais jardo, caiam por terra, sem esforço como a folha secca de uma arvore cáe ao menor sôpro do vento".

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

Fala um Grande Professor de Medicina



O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"*Attesto que tenho empregado* com bom exito o *preparado VERMIOL RIOS*".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec.: Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol-Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

ARAUJO FREITAS & Cia — OURIVES 88, RIO

ISADORA DUNCAN E A SUA VIDA

J. Paulo de MEDEYROS
(Para os "Diarios Associados")



(Illustração de ALCEU)

ONDE está a verdade sobre a vida humana? — Quem poderá achal-a?"

E' a pergunta que nos faz Isadora Duncan, já no capitulo final do seu grande livro "Minha Vida".

E' quando, depois de nos dizer, com um pouco de amargura, de suas illusões e desillusões sobre Walter Rummel, a imagem do Liszt adolescente, nos affirma que "o milagre do amor está na variedade das notas e das escalas de que dispõe."

Grande hymno ao amor e á vida.

Não quer deixar a ninguem a impressão de que toda a sua tragedia desafinara as cordas de sua sensibilidade de artista e sobretudo de mulher.

"Vivendo no seu corpo como em espirito numa nuvem — uma nuvem de tonalidade rosea a espreguiçar-se de volupia", Isadora que intensamente, se entregou ás duas coisas pelas quaes mais soffreu — a dansa e os prazeres do amor — compara o seu outomno com a sua primavera.

Tendo em cada instante a inquietude que lhe deu o már, junto ao qual nasceu, Isadora nos faz o elogio da dolorosa ascensão, e deixa crêr que ha um deslumbramento que nos proporciona e vale visto do alto da collina.

"As cores do outomno são mais quentes, mais variadas, e as suas alegrias são mil vezes mais poderosas, mais terriveis, mais bellas. Como lamento essas mulheres de fé vacilante e estreita, que repudiam o dom excellente e generoso do amor outomnal.

Já se disse que a alegria do optimista é flôr de sau'de, e "quem não espera vencer está vencido." E' preciso crêr com energia para realizar. O templo de Kopanos era uma tentativa fracassada. Os acontecimentos na Grecia, que subverteram a ordem politica, derrubando Venizellos, acabavam tambem de derrubar as columnas do seu unico sonho — a Escola.

Para a frente Isadora! E foi. Para a Russia. Continuar.

E ahi acaba o livro.

—

Mas que vida extraordinaria teve Isadora. E' uma vida cheia, animada intensa e marcada de tragedias.

Talvez muita gente não comprehenda o largo sentido do seu heroismo por não penetrar fundo no seu ideal de arte e de belleza.

Lendo o seu livro, primorosa traducção de Gastão Cruls para a livraria José Olympio — Editora, pudemos chegar a uma conclusão, a unica, pela verdadeira interpretação que se dê ao drama da sua historia: Isadora só teve uma preoccupação, e esta foi a de dar ao mundo, na sua arte, uma interpretação harmoniosa da vida.

E que arte era esta?

Para Isaroda "as velhas dansas como a valsa e a mazurka, o minuette não eram mais do que a expressão de um sentimento doentio e romanesco que a nossa sociedade supportou; e o minuette não é outra coisa que a imagem da servilidade untuosa dos cortezãos de Luiz XIV e das salas balão."

Assim, queria "precisamente, um esforço para exprimir em gestos e movimentos a verdade de seu ser.. Desde o inicio, nada mais fiz do que dansar a minha vida. Creança, dansava a alegria espontanea dos seres em crescimento. Adolescente, dansei como uma alegria que se transforma em apprehensão deante das correntes obscuras e tragicas que começavam a lobrigar no meu caminho. Aprehensão da brutalidade implacavel da vida."

Filha da America, onde a educação "extingue na fonte a vida dos sentidos", Isadora entrou pela vida e pelo mundo arrastando a herança aventureira do sangue de seus avós, que tinham atravessado o continente novo sob a tolda do carroção de pioneiros abrindo caminho através das florestas virgens ou rompendo pelas montanhas Rochosas e esplanaltos vestidos de luz, evitando as tribus indigenas ou batendo-se com ellas."

— "Evitando as tribos indigenas ou batendo-se com ellas" — e como fizeram aquelles irlandezes na busca do ouro, ella saiu em busca do seu ideal...

Confessa mesmo que a sua primeira idéa do movimento da dansa lhe surgiu certamente do rythmo das vagas, porque veiu ao mundo sob o signo de Aphrodite.

Na escola primaria, deante da professora e para as collegas, lança o primeiro grito de protesto contra uma grande mentira universal: "Papae Noel não existe! Não existe Papae Noel!"

Aos seis annos, reunia meia duzia de creanças da vizinhança, e sentadas no chão as ensinava a fazer movimentos com os braços.

Aos 10 tinha uma verdadeira escola Já as creanças dansavam.

Dahi para deante é a grande vida que começa, para receber as claridades que deslumbram e o soffrer o baque das tempestades que reanimam.

A historia de seu pae é um incidente ligeiro. Não foi a mãe de Isádora a unica mulher que teve um marido assim...

O que se desdobra é o que ella nos conta com uma sinceridade marcante — é já o preludio da symphonia ou o entre-acto da tragedia, quando deixa S. Francisco, rumo a Chicago.

Nova York, foi talvez o seu "Sonho de uma noite de verão".

Em Londres revive um personagem de Dickens, com a pobre mãe e os irmãos, perambulando pelos bancos do "Greem Park". Depois, dansa em um salão da Grosvenor Square.

Começa a symphonia: é Narciso e é Ophelia, de Nevin, e encerra o seu bailado com o "Canto da Primavera".

Dansa nos salões da senhora Ronald. Conhece o principe de Galles mais tarde rei Eduardo. E entra-lhe pela vida um joven da linhagem dos Stewarts — Douglas Ainslie.

E assim foi o inverno.

Paris! Quarteirão Latino, o Louvre, o Museu Cluny, o Carnavalet, tudo numa fascinação de alucinar.

No salão da Princeza Poliguac. Veste a sua tunica grega e dansa para o principe.

Em uma tarde, numa festa do seu atelier, Eugene Carrieu faz o seu elogio: "A dama de Isadora não é um divertimento, é uma manifestação pessoal, uma obra de arte viva, que nos incita a trabalhar e fecunda dentro de nós as obras para as quaes o destino nos chamou e que ainda haveremos de realizar."

O genio de Rodin persegue-a. Comparece ao seu atelier e vae sentir as formas da sua creação.

Loie Fuller, André Beaunier, Berlim, Leipzig, Budapest e o seu Romeu.

"Mais agudo é o prazer dos seus sentidos e mais vivo é o seu raciocinio."

Alexandre Gross. A Hungria!

"Tristezas, dôres, desillusões de amor... tudo transformou na sua arte. Compoz a historia de Ifigenia, os seus adeuses á vida e á dansa no altar do sacrificio".

Schopenhauer, com sua philosophia da-lhe as relações que existem entre a musica e a vontade.

A Grecia! Colona, Falero, os váles da Atica, o monte Himeto, a Acrópole e o monte Kopanos.

A esplendida illusão daquelle anno passado no solo da Heláde esvaeciase de subito. As consonancias de musica, bysantina surdinavam cada ver mais plebeis, inteiramente dominadas pelos grandes acórdes da Morte de Isolda que chegavam aos seus ouvidos."

Vienna. Herman Bahr. Munich. Bayreuth.

"Um dia era a loura Sieglind, deitada nos braços de seu irmão Siegmundo, emquanto se eleva e palpita o canto da primavera victoriosa... No dia seguinte, era Brunehilde chorando o seu deus; depois Kundry, sob a influencia de Klingsor, lançando imprecações selvagens."

Londres de novo! Moscou. Stanislavsky.

Kopanos está no mesmo logar, como uma esperança irrealizada.

Berlim. Ellen Therry...

"Eramos aquelle ser de que fala Platão ao "Phedro": duas metades de uma mesma alma."

Gordon Craig — "uma creatura feita de fogo e scentelha".

Finalmente mãe!... "uma creança loura que me trará a alegria e a tristeza. Alegria e tristeza! Nascimento e Morte! Destino da Dansa da Vida."

Mas, sem querer, carregado pela fascinação deste livro e desta vida, ia quasi que os resumindo. A aventurosa Isadora não sabe o que é recuar, mesmo nos dias e nas horas em que "a natureza brutal se antepõe a arte."

E sempre o amor. Acima de tudo a dansa.

Sim porque ella só amou a quem comprehendia a sua arte. Pela paixão da carne tambem foi artista.

Magnifica!

Mas a sua escola era tudo, e tudo gastou para levar avante o seu projecto, para manter as suas creanças, e as futuras continuadoras da sua arte, "porque a riqueza traz comsigo a maldição e as pessoas que as possuem não podem ser felizes nem por vinte e quatro horas."

Não fôra pensar assim, teria nas mãos toda a riqueza do seu Lohengrin... com hiates e castellos. A condição era uma só — deixar de dansar e casarem-se...

Mais: seria rica se não gastasse tudo quanto lhe deu, em "Bellevue", que ella transformou no seu sonho, que a guerra destruiu.

Acreditava-se na sua força de realizar. Tinha que cumprir o destino que a velha Sibila de Constantinopla annunciou:

— "Você construirá templos por todo o universo. Todos esses templos serão dedicadas á belleza e á alegria porque você é filha do sol".

Assim é que tudo passou com a duração das tempestades. Ficavam os estragos — as ruinas. Mas o sol do

(Conclue na 5.ª pagina)

A funcção docente e o problema do ensino

(Conclusão da 2.ª pagina)

de todo, o producto de cerebros de formação brasileira. Quero dizer com isso Lourenço Filho, asserta que "para o espirito habituado a observar a realidade, a concepção sociologica da natureza da educação e do seu papel se impõe com a força de uma evidencia". E recorda Esparta onde a educação, pelas suas fórmas e pelos seus fins, tinha typicamente, a força de um imperativo das condições de vida social.

Estas condições, applicadas ao afamado problema do ensino no Brasil, autorizam-nos a classificar de incrivel ingenuidade quaesquer soluções moraes ou mesmo, em certo sentido, puramente legaes. Mais ainda: de um grave erro que só poderia decorrer de uma analyse mal orientada ou muito superficial do assumpto, ou da ausencia de sua comprehensão objectiva e scientifica. Muito frequentemente verifica-se a primeira hypothese. E então estuda-se o problema do ensino em isolado, solto esquecendo-se que si na ordem dos factos naturaes, é muitas vezes impossivel comprehender um, com abstracção de outros, na de phenomenos sociaes a interpretação é muito mais complexa e a monocausalidade não existe.

O nosso paiz está assoberbado por grandes perturbações de ordem economica, politica e moral.

Os abalos economicos que trazem comsigo o actual periodo de crise encontram sua expressão na balança commercial. A superproducção foi occasionada pelo interesse de multiplicar os capitaes que eram muito vantajosamente aqui applicados depois do estertor europeu iniciado em 1934, o qual desorganizou a producção naquella parte do Velho Mundo e elevou o preço de mercadorias, augmentando as nossas possibilidades de exportação. A esta época de superproducção segue-se uma de interconsumo devida, em parte, a causas externas, qual a concurrencia de productores estrangeiros, e em parte, a causas internas, como a nossa má orientação de politica economica.

E o resultado é o empobrecimento, não só das populações productoras, como das classes intermediarias. Empobrecimento agricola, industrial e commercial.

Empobrecimento da nação que acarreta o empobrecimento dos governos, começando estes a ter seus orçamentos deficitarios porque a tributação diminue. O habito dos orçamentos gordos leva o governo ao augmento dos impostos precisamente quando menor é a capacidade contribuinte da producção.

E o augmento dos preços de certas mercadorias já deixa muitas vezes de ser explicado na lei da offerta e da procura para sel-o na desvalorização angustiosa da moeda. E o povo empobrece.

Esta debilitação economica tem sobre as condições geraes do ensino, influencias directas e indirectas, todas negativas. E' ella que condiciona as iniciativas e as realisações dos poderes publicos em pról da educação. E tambem as iniciativas e realisações de particulares.

E as populações escolares, quanto não lhe são dependentes? Em sua quantidade como em sua proveniencia, em suas condições de saude tão ligadas ao problema da alimentação, ao qual tantas vezes se subordina o rendimento educacional. Examinem-se as estatisticas e compare-se o indice de crescimento das populações escolares com o dos habitantes.

Veja-se a linha ascendente no curso de épocas regulares e a curva de nivel dos tempos criticos. Confrontem-se regiões mais attingidas com regiões mais infensas ao phenomeno estudado. População urbana com população rural, seu crescimento e percentagem de educandos e de escolas. Utilize-se o methodo comparativo e objectivo de sciencias sociaes e a conclusão será de que a subordinação do problema educacional ao economico é em grão bem mais elevado do que a primeira vista pode parecer.

Ninguem pode negar que temos vivido uma crise politica desde alguns annos. Instabilidade de governos, pronunciamentos, etc. O paiz mal sáe do regime dictatorial de tão frequentes agitações e quarteladas e logo o governo se vê obrigado, para a manutenção da ordem interna, a um periodo de medidas que fazem cessar certas garantias constitucionaes. A influencia deste estado de cousas sobre a educação não se encontra exclusivamente na quebra do rythmo da vida estudantina. No desvio da attenção dos que estudam e dos que ensinam. Mas ainda na instabilidade das autoridades do ensino. Na falta de unidade e de sequencia que impossibilitam a execução de programmas. Na ausencia de continuidade.

Está ainda no descontrôle de reformas, planos e decretos, que ás vezes deixa de ser uma simples irregularidade para dar logar á verdadeira degradação contra a qual se pretende reagir depois por meio de campanhas demagogicas.

E a mais relevante consequencia disto que vae pelo campo economico e pelo dominio da politica é o afrouxamento moral que se encontra um pouco por toda a parte e muito por certas partes. Aqui é inutil individualizar, especificar ou inventariar parcellas de culpabilidade.

A desidia e o desprezo ás instituições do ensino não raro pelos seus maiores responsaveis, grandes exemplos de negativismo na direcção administrativa dos negocios que lhe dizem respeito, não isentam os pequenos responsaveis, mas, ao menos, minora-lhes o peso. Que zelo, que capricho, que sacrificios a bem da fiel observancia de leis e regulamentos póde haver da parte dos pequenos responsaveis quando estes sabem que o "virus" causador do mal começou a actuar em cima. Possivelmente não pela vontade expressa de um individuo ou de uma autoridade, mas pelas disposições diversas de leis frequentes e, tal a incomprehensão de uma realidade, feitas, todas ellas, para regularizar um mesmo estado de cousas.

Este afrouxamento moral manifesta-se no proteccionismo quanto ao preenchimento de cargos de responsabilidade. No desprezo do criterio da escolha pela capacidade. Na prevalencia exclusiva do dominio escandaloso do nepotismo, apontado como causa mais proxima do descalabro da instrucção nacional.

Esta, a causa de ordem moral, a mais de fóra, a mais visivel, mas não a unica. E principalmente não uma causa que encontre em si mesma um motivo de ser. Ella está radicada, profundamente radicada áquellas ordens de questões que ventilámos, seguindo o curso do raciocinio. Mesmo porque seria hoje sociologicamente errada e anachronica a explicação da moral pela moral. Seria o mesmo que dizer, automaticamente, mas confessando a impossibilidade de explicação scientifica: a moral existe porque existe.

Annuncia-se um plano nacional de educação. Si elle não tiver considerado bem toda uma realidade social a que se destina, si, para curar o mal do ensino, condensar apenas alguns correctivos moraes, destinar-se-á ao fracasso. Esperar-lhe-á então o mesmo destino da vigente legislação do ensino no Brasil. Esta é excessivamente divorciada da nossa realidade. E' desintegrada do meio ambiente. E a desintegração é o continente de uma disfuncção, a qual conduz ao estado de desequilibrios que na organização actual do ensino traduz-se pelo famoso descalabro. E, porque não serviu, vem outra.

Quando se pretende, em direito positivo, um excesso de exigencias inexequiveis, vota-se-lhe semper o despreso, e dahi vem o desprestigio da lei. Ella se torna inoperante por excesso de rigor. A nossa actual legislação do ensino está contaminada deste mal. Ora quanto a exigencias materiaes (a officialização do estabelecimentos, por exemplo) e é inexequivel neste ponto. Não attendeu á realidade do nosso meio. Ora quanto a outras exigencias regulamentares como os programmas e as maneiras por que devem ser dados, que desattendem fragorosamente o nosso meio educacional, e até certos outros dispositivos contidos na mesma lei.

Não permitte a actual organização do ensino secundario no Brasil a applicação de grande numero de postulados de maior alcance da moderna didactica. Isto em linguas, em sciencias naturaes, etc. O mestre ainda que tenha uma tal orientação e esteja em dia com os progressos da sciencia da educação encontra quasi sempre um ambiente humano onde os resultados não lhe satisfazem a espectativa.

Por varias razões: E' a defficiencia e irregularidade de instrucção primaria, obrigando o professor a, nas primeiras series do curso, ministrar noções que deveriam ser conhecidas em annos anteriores.

E' a ausencia de condições psychologicas e moraes no seio das classes, fazendo com que o mestre ao envez de se sentir em um campo que devesse trabalhar, sinta-se em um meio que precisa corrigir.

E' a classe numerosa em demasia, ou em demasia, heterogenea, onde uma mesma explicação não serve a todas as mentalidades e onde os esforços do professor, por maiores que sejam, não attendem a todos.

E' o consequente descaso, a desattenção que logo nasce em grande numero de discentes, muitissimas vezes menos por maldade sua do que por estes defeitos do ensino que, accumulados, devviam-n'o do ideal de situação psychologica do alumno: vêr na aula e no mestre um centro de interesse.

A desigualdade de niveis mentaes da logar a que uma parte consideravel das turmas grandes, fique aquem de uma certa parte mais aproveitavel. E a obrigação de arguir a todos, de cuidar de todos, de ministrar a todos os mesmos conhecimentos contidos na camisa de força dos programmas, põe o professor na dolorosissima contingencia de vêr esterilizarem-se em um meio que lhes é inferor, verdaderas flôres de intelligencia que o irracionalismo da organisação escolar condemna e faz murchar antes que a sciencia as fecunde. O professor consciente de sua missão sente que um ambiente assim o desloca. Sente a angustia de sua hospitalidade. E vae trabalhando para realizar o maximo que taes condições permittem. E como este maximo não o contenta, desestimula-se. Começa a trabalhar sem alma, sem vibração, sem enthusiasmo.

A realidade se superpõe a sua, consciencia de justiça que não pode deixar de ser uma funcção no meio em que se fórma e onde se exerce. Ensina o que pode, promove alumnos e faz jús aos vencimentos que a sua situação material de vida exige sempre.

E depois de tudo, distanciado de sua verdadeira missão, encontra quem o malsine, quem o responsabilize por uma situação em que é envolvido mais como victima do que como algoz. Sim, porque é mais facil accusar do que corrigir.

O homem preparado para a vida, o homem educado, como surgirá de tal ambiente? Poderá o educador realizar, dentro destas condições, o homem social? Poderá fazer despertar nelle uma consciencia de responsabilidades? Poderá fazel-o capaz de pensar, capaz de sentir, capaz de agir?

O que o professorado deseja, é que o novo plano seja organizado com o senso da realidade, com o espirito scientifico, objectivo, que lhe permittam quando não o ajustamento completo, ao menos o verdadeiro exercicio de seu virginalissimo mistér.

Sem isto elle não poderá nunca dar á collectividade o homem capaz de dirigir a propria natureza. O homem que possa realizar a propria vida deante do dynamismo atordoante das contingencias sociaes que apresentam realidades, no seculo actual, mais diversificaveis no tempo que no espaço.

O homem novo.

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DE ARIEL

Com o numero de março corrente, apresenta-se este victorioso mensario literario com novas secções sobre musica, artes plasticas, etc., afóra a excellente collaboração que sempre forma o seu texto.

Não podemos deixar de registar mais demoradamente o progresso sempre crescente da esplendida revista que, numa terra onde taes generos de publicações são impossiveis de viver, os srs. Agrippino Grieco e Gastão Cruls vêm mantendo durante cinco annos sem a menor interrupção.

As novas e permanentes secções estão a cargo de nomes como Marques Rabello e Santa Rosa. O primeiro trata dos nóvos discos seleccionados, e é um prazer vêl-o commentando as ultimas gravações de musicas de Stravinsky ou de Joaquim Turim, ao mesmo tempo que escreve sobre os discos de Assis Valente ou de Romualdo Peixoto. Não dezdenha da musica de casa, essa musica que "domina pelo tom de alta e expontanea tristeza" mesmo quando os ouvidos estão cheios da melhor musica hespanhola.

Santa Rosa se responsabilisando pela secção de "Artes Plasticas" commenta com sua autoridade indiscutivel a exposição dos alumnos de Portinari, em que se revelam nomes nóvos como Diana Barberi, Castro Filho, Aldary Toledo.

Fóra taes novidades, estão collaborações dentre as quaes uma de Octavio de Faria sobre o "Premio Felippe de Oliveira".

Della destacamos o seguinte trecho: "... premiando no anno seguinte um dos livros mais serios e de maior importancia que já foram escriptos entre nós: Casa Grande & Senzala de Gilberto Freyre". Arthur Ramos assigna um trabalho sobre as "questões de mythica negra" Edison Carneiro, em artigo acurado, critica o ultimo livro do sr. Renato Mendonça, emquanto Raymundo Moraes trata do "Gente Nova do Brasil, de Grieco. Trechos ineditos dos srs. Mario Sette e Renato Mendonça. Outras notas de Afranio Peixoto, Alcides Bezerra, German Quiroga, José Bezerra Gomes, etc., etc. — O. T.

EM LOUVOR DE CASTRO ALVES

Augusto Frederico SCHMIDT
(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha poetas secretos feitos para o entendimento, a penetração e a alegria de raros. Poetas sem o consolo do mundo, e que não consolam o mundo. Poetas, como esse Mallarmé, a quem Valery procurava exaltar, lembrando, a despeito dos desdens e do desconhecimento de muitos, a devoção e o amor, de alguns seres, tambem secretos, e para quem só existia a sua mensagem poetica tão obscura e impenetravel para o geral, mas para elles, unica, luminosa, clara e proxima. Outros poetas ha porem consoladores do mundo e consolados pelo mundo. Não se alimentam apenas de si mesmos, da propria substancia, nem estão somente attentos aos ruidos, aos clarões da sua propria natureza e alma. São estes os poetas visitados pelo sol, pelas côres do céo, pela belleza das aguas limpidas, pelos climas diversos de exaltação, de euphoria ou de soffrimento de que participam e que não raro transfiguram. São poetas expressivos, por excellencia, de uma epoca, de um momento, de uma determinada face da vida.

Eternos porque espelharam o ephemero, classicos porque fixaram o contingente, o mudavel, a imagem fugidia da paixão e da hora.

Castro Alves, o nosso grande Castro Alves, é dessa ultima categoria de poetas. E' um poeta do mundo, que recebeu a vida no seu esplendor, na sua exaltação, e no seu desespero. E' o poeta typico da nacionalidade, o representante das forças latentes da alma brasileira, que desejariamos desencadeadas para a conquista do nosso proprio paiz. Nenhum poeta, nenhum escriptor, nenhum artista brasileiro foi tão universalmente do seu paiz e do seu momento. Sua lyra cantou as cachoeiras do Brasil, as tardes brasileiras, a condição dos escravos, a estranha e intima belleza das mulheres morenas. Foi o poeta da sociedade— e seus poemas libertarios, penetrados de um grande sopro humano — não têm nada de mais alto nem de mais bello em nossa lingua. Foi tambem o poeta da nossa terra, das nossas flores, dos touros selvagens cobertos de lianas, dos balanços nas rêdes, dos ventos nocturnos que traziam das mattas os perfumes selvagens, das noites de estrellas. Foi o poeta do amor, consumido pelas paixões do amor, rasgado pelos desesperos, pelas partidas sem fim. Foi o poeta da mocidade. Flammejante e melancholico, moço, tão moço como a nação que elle cantou e que está retratada na sua poesia, com a mesma precisão com que as aguas paradas retratam os céos quietos ou inquietos, azues ou escuros e ameaçadores.

Exaltar Castro Alves é exaltar o que ha de maior, de mais nobre, de mais verdadeiro no Brasil. E' exaltar as forças do espirito, da generosidade, da intelligencia e do coração, que se concentraram no corpo fragil desse poeta que morreu adolescente, depois de ter tornado maior e mais bello o seu paiz.

Isadora Duncam e a sua vida

(Continuação da 4.ª pagina)

dia seguinte illuminava tudo com o seu calor operava o milagre da ressurreição que se observa na natureza tropical. Reverdecimento.

Deirdre e Patrick, por cuja morte em tão estranhas circumstancias quasi vae a loucura, deixaram em Isádora o mairo anseio de amor, e o mais ardente desejo de ser mãe. E o foi por pouco... por que não viveu, muitas horas o filho daquelle artista extranho e desconhecido que ella encontrou em uma praia de Viareggio...

Tudo era material para ser comburido naquella grande fornalha, sempre accesa, para distribuir calor, força e energia, com seus desejos e ao seu ideal.

O seu templo da Dansa era maior que tudo. Lançou as suas columnas na Grecia. Fel-o viver em Paris — no Bella Vista. A guerra transformou-o em hospital de sangue.

***

Oh! Mas que vida! Que estranha existencia, carregada pelo ideal de crear a alegria.

Sim. Porque — "quanto mais profundo é o soffrimento, mais alto é o extase". "Quanto mais se mergulha na tristeza melhor é a projecção na alegria."

***

Duse teve razão. Amiga de Isádora, passavam uma temporada juntas em Viareggio.

A dansarina acabára de ser batida por mais um vendaval. Fôra buscar amparo no silencio da paizagem italiana.

Passeavam á beira mar. Era num fim de uma tarde.

Duse falou com mais acerto que a arte e do amor, depois de fital-a muito, de uma maneira estranha, disse-lhe:

— "Isadora, não procure a felicidade. Você tem na fronte a marca das predestinadas á desgraça. O que lhe chegou foi apenas o começo. Não confie na sorte".

O começo! E parecia já o fim!

Duse falou com mais acerto que a feiticeira de "Constantinopla."...

Rio — Fevereiro, 1936.

O centenario de uma celebre favorita

No dia 27 de novembro ultimo passou o terceiro centenario da Marqueza de Maintenon, a celebre favorita e esposa secreta de Luiz XIV, rei de França, o "Rei-Sol".

O acontecimento foi festivamente commemorado em Niort, berço natal de Madame de Maintenon, Françoise d'Aubigné — tal o seu nome de familia — foi constrangida a casar-se com o poeta Scarron, quasi completamente paralytico pelo rheumatismo. Envivando pouco pouco depois recebeu o encargo da educação dos filhos de Luiz XIV com Madame de Montespan.

Supplantou esta concubina, fez-se amante do rei e, por morte da rainha Maria Thereza, contrahiu com elle casamento secreto.

A influencia que exerceu sobre o celebre monarcha nem sempre foi bemfazeja. Morto Luiz XIV em 1715, a marqueza isolou-se da côrte, onde fizera rivaes e inimigos, retirando-se para o educandario de moças nobres e pobres que havia fundado em Saint-Cyr e ahi morreu aos 84 annos de idade, pois que nasceu em 1635.

Eis em traços apressados a vida de uma das mais poderosas favoritas da historia, pois que foi a de um dos maiores reis do mundo.

O principe Aga Khan — o papa mussulmano

O formidavel poder espiritual do descendente directo de Mahomet — Historia de "Mil e uma Noites" — O homem que ganha o seu peso em ouro para não fazer nada — A infancia do actual "Iman impeccavel" — "Persona grata" do governo inglez — A autoridade religiosa do singular personagem sobre 270 milhões de fanaticos

No decorrer do mez passado, tres grandes senhores da India — o nizam de Haiderabad, o maharajah de Baroda e o prinpe Aga Khan — celebraram os seus respectivos jubileus. Os dois primeiros não são desconhecidos dos nossos leitores e seus cincoentenarios, apezar de toda a pompa com que foram festejados, não apresentam um interesse particular para o mundo.

Quanto ao terceiro, tambem universalmente conhecido, pensamos não nos enganar affirmando que a celebração de seu quinquagesimo anniversario de vida publica tem uma importancia politica tão grande que reflecte sobre grande parte do universo. Mas que jubileu pode celebrar esse principe sem territorio nem subditos, possuidor de cavallarias famosas pelos seus productos cuja figura é familiar a todos os habitués de Longchamps, Epsom e de todos os prados celebres do planeta, que é visto em Monte Carlo e Deauville jogando, por simples prazer, fortunas fabulosas e cuja pessoa é indispensavel em todas as reuniões esportivas de Londres e de Paris?

Não é o cincoentenario de seu poder temporal que se commemora neste começo de anno, mas o do seu formidavel poder espiritual que submette á sua autoridade moral milhões e milhões de mussulmanos que vêem nelle um semi deus, descendente directo de Mahomet.

O PAPA MUSSULMANO

Vale a pena relembrar aqui que os 270 milhões de mussulmanos repartidos pelos quatro cantos da terra representam uma força que todas as grandes potencias são obrigadas a considerar e vigiar com a maxima attenção. Ninguem ignora mais que essa massa imponente, ao mesmo tempo que adquire uma consciencia crescente de sua importancia e extende a sua actividade politica, permanece fanaticamente fiel ao Propheta e a seus ensinamentos.

Não é então para admirar que um homem como o principe Aga Khan ou, para lhe dar todos os titulos a que tem direito, o principe Mulana Hazar Imam, Sarkar Sahib, Sit Aga Sultan, Mohamed Shah Aga Khan por seu pae Hussein descendente de Ali, genro do propheta, e de Fatima sua filha, e quadragesimo primeiro descendente do setimo Imam impeccavel appareça aos seus correligionarios como um sêr excepcional, digno de veneração.

Os adeptos de Schisma, que é a segunda em data das seitas mussulmanas, o consideram como seu chefe espiritual. Por seu turno, os Ismailianos, menos antigos pois que só apparecem no segundo seculo da Hegira e que tiram seu nome do septimo Imam Ismail ben Iofar, ultimo descendente legitimo do Propheta a seus olhos, não podem deixar de adorar seu tataranetto, a incarnação para elles da divindade sobre a terra.

Todas essas crenças no poder do Imam nada são ao lado do culto que a seita, pouco numerosa mas muito rica, dos Kharidjians, vota á sua pessoa. A peregrinagem á Mecca, obrigatoria a todo o crente que quer tornar-se "hadji" e merecer o Paraiso foi Kharidjians, substituida por uma peregrinagem a Aga Hall, residencia de Aga Khan em Bombay.

Se se considera que a peregrinagem á Mecca é a instituição mais original da religião mussulmana, a mais propria a manter seu prestigio no mundo mahometano e, por conseguinte, a mais rica em consequencias po-



liticas e economicas, comprehender-se-á facilmente que importancia excepcional reveste a pessoa de Aga Khan aos olhos de seus fieis.

E, entretanto, esse semi-deus tão venerado, pouco reside no Oriente, ou de commetter a menor falta contra a lei.

HISTORIA DE "MIL E UMA NOITES"

Se o Imam tem o poder de fazer milagres e de espalhar beneficios, em troca a sua colera e a sua maldição equivalem a uma sentença de morte para os Ismailianos. Elle tem tambem o direito de pronunciar a excommunhão. E quem é attingido por esse castigo soffre a peor desgraça que a um mussulmano póde acontecer: vêr-se repellido das communidades de que faz parte e privado de seus direitos aos funeraes religiosos.

golfo Persico; espalham-se por Zenzibar, onde existe um templo dedicado a Aga Khan e por outras muitas terras da Africa e da Asia. Segundo as crenças desses fanaticos o Imam é "impeccavel" no verdadeiro sentido da palavra, isto é, incapaz de peccar.

Os Ismailianos são numerosos nas Indias, na Asia Menor e no littoral do Prefere á India ou á Persia a vida mundana de Londres ou de Paris ou ainda as estações da moda e isso cria em sua existencia, uma dualidade e que não falta certo pittoresco sobre tudo em certas circumstancias como na cerimonia do "peso do ouro", por exemplo.

No fim de cada anno, as seitas submettidas á autoridade religiosa de Aga Khan enviam-lhe uma delegação á qual são confiados saccos de ouro e uma balança ritual. Admittidos á presença de Sua Alteza e depois de se prosternarem deante delle os delegados pedem-lhe autorização para pesal-o. A cerimonia decorre na maior gravidade e segundo rytos estabelecidos uma vez para sempre. Depois de verificarem o numero de kilos ...mos do principe os legados entregam-lhe o mesmo peso de ouro Como Aga Khan é bastante volumoso a somma se eleva ao respeitavel total de 220 libras inglezas (unidade de peso) que equivalem a 80 kilos decimaes, cerca de mil e seiscentos contos de reis ao preço actual da gramma de ouro.

Em troca, os delegados recebem um presente que, se não tem um grande valor intrinseco, para elles é de um incomparavel valor estimativo: alguns barris da agua na qual Sua Alteza se banhou, portanto agua santificada e miraculosa entre todas, que será disputada ...mente de Samarjand á Cap Town e de Beyruth a Mindanao: um minusculo frasco desse liquido precioso chega a ser vendido por mais de cem mil reis!

O NOVO IMAM

Eis ahi uma existencia formada de elementos que nos parecem incompativeis. Porque se para os Sunnitas e autoridade espiritual do Imam, Aga Khan é um heretico, outros crentes — e em numero muito grande — vêem nelle, não somente seu porta-voz, mas tambem um chefe politico muito sagaz, gosando de um enorme prestigio e de uma influencia consideravel em todo o mundo.

O acaso quiz que os antepassados de Aga Khan, originarios da Persia, fossem constrangidos a fugir de seu paiz e refugiar-se na India. Ha pouco mais de um seculo, com effeito, um conflicto entre os Schiitas e os Ismailianos obrigou o avô do actual Imam a tomar o caminho do exilio e installar-se na provincia de Shindyhy que deixou em 1845 para fixar-se definitivamente em Bombay. Foi ahi que nasceu, ha cincoenta e oito annos, o representante actual dessa dynastia de Imams, Aga Khan, quadragesimo terceiro annel da cadeia que começa em Fatima, filha do Propheta.

Elle tinha apenas oito annos quando morreu seu pae; ainda creança, foi proclamado Imam dos Ismailianos honra que lhe conferia muitos privilegios, mas fazia pesar enormes responsabilidades sobre seus debeis hombros.

A educação que recebeu devia prepara-lo ma...lhosamente para a sua rude missão. Mestres de escolha foram encarregados de lhe ensinar os textos do Korão e a theologia mussulmana, assim como a historia, a philosophia e a literatura indu's. Elles se desobr...am de seu trabalho com uma consciencia ...vavel, mas sem doçura e muita correcção physica serviu de estimulo ao zelo da pequena divindade. O velho servidor especialmente ligado ao menino e que o adorava, alarmado com esses rigores, foi um dia procurar a princeza Ali Shah, mãe de Aga para confessar os seus receios de que a saude e a santidade de pequeno não resistissem a semelhante tratamento.

Mas a nobre dama imbuida de orgulho dynastico replicou energicamente:

— Prefiro vêr meu filho morto a deixal-o na ignorancia.

A SANTA AGULHA

Saido das mãos dos mestres mussulmanos, Aga Khan foi confiado a professores inglezes encarregados de preparal-o em Eton para a terminação de sua educação na Universidade de Cambridge, a qual alguns annos conferiu, ao seu antigo discipulo, o titulo de doutor "honoris causa".

Deixando a Universidade, o joven principe viajou, visitando os seus correligionarios e fazendo conferencias sobre a theologia mussulmana. Bastante cedo teve de exercer a sua autoridade de Imam e isso em circumstancias dramaticas.

Uma terrivel epidemia de variola assolou a India occidental. Os indianos morriam como moscas, mas recusavam ferozmente deixaram-se vaccinar. Bombay era um dos maiores focos de infecção. Aga Khan transportou-se para lá, convocou uma grande ...ião de fieis e depois das preces fez-se vaccinar para dar exemplo aos fanaticos.

"De agora por deante, ordenou elle todos vão fazer a mesma coisa afim de que a santa agulha os salve da morte!".

Uma ordem do Imam não póde ser desobedecida e não somente em Bombay como em todas as provincias contaminadas — que elle percorreu em pessoa — as multidões suggeitavam se resignadamente á operação. Desta maneira, chegou a salvar milhares e milhares de sêres.

Sua estréa politica não foi menos notavel. Em 1893, a India foi theatro de um dos conflictos que surgem periodicamente a propósito de qualquer coisa entre ...ulmanos e fieis de outras religiões. Conflictos sempre temiveis, em primeiro logar porque degeneram quasi sempre em batalhas sangrentas, depois porque as paixões, uma vez desencadeadas não se apaziguam facilmente.

Aga Khan, que nesse época tinha apenas dezeseis annos, falou como o verdadeiro Imam; ordenou a seus vassalos que se mantivessem quietos e foi obedecido religiosamente. Desde esse momento as autoridades inglezas tiveram um testemunho do seu valor pessoal e da sua influencia politica. E mais tarde, pela continuação de sua acção, justificou as palavras de Lord Cremer, um dos maiores conhecedores das coisas do Oriente:

"Aga Khan é o unico homem capaz de unificar e de pacificar as differentes partes do mundo mussulmano e os duzentos e setenta e cinco milhões de mahometanos que o compõem."

A politica de cortezia que Londres soube sempre manter com o chefe mussulmano teve uma larga recompensa quando arrebentou a grande guerra. Aga Khan, desde o dia da declaração, determinou aos chefes das seitas que o reconheciam como Imam que sustentassem a Inglaterra na medida de suas possibilidades. E, quando o sultão, chefe religioso dos mussulmanos não submettidos á sua autoridade, o Commendador dos Crentes o descendente do Kalifa, proclamou a guerra santa, Aga Khan parou o golpe que seria a ruina fatal da Grã-Bretanha lançando um manifesto no qual rendia homenagem ás bôas intenções da grande nação.

Outros actos anteriores já tinham creado em torno delle a legenda de fino diplomata e habil homem de Estado: a sua visita ao Kaiser, e ao Sultão vermelho Abdul Hamid são triumphos devidos exclusivamente ao seu tacto e perspicacia. Modernamente é ainda a elle que a India recorre quando precisa de um representante para tratar de seus interesses na Europa. Assim foi elle o delegado indu' á Conferencia da Mesa Redonda, reunida em Londres em 1930, assim como tambem foi elle quem representou o mesmo paiz na Conferencia do Desarmamento e na Sociedade das Nações.

Os inglezes comprehenderam tão bem o valor dos serviços prestados por Aga Khan que reconheceram-lhe depois da guerra, o direito á salva de onze tiros de canhão, honra insigne geralmente reservada aos chefes de Estado. E' verdade que no anno passado, negaram delicadamente ao Imam a sua pretensão de constituir na India um pequeno principado. Em troca, porém, o Jockey Club o elegeu membro honorario e o defunto rei Jorge levantou um "toast" em sua honra no banquete do Derby!

Vida artistica européa

UM CONCERTO PASDELOUP DEDICADO AO JAZZ

PARIS, março — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — "O jazz na musica symphonica" era o thema do concerto offerecido pela Associação Pasdeloup que consagrou o logar importante que occupam hoje na musica de orchestra, as composições musicaes de rithmo syncopado. No programma rithmo syncopado. No programma fi-de Gershwin, verdadeiro classico do jazz.

Tambem figuravam no programma as "Impressões de music-hall", de Gabriel Pirué, que por sua inspiração e feitio se associam, sem difficuldade á musica de jazz e ainda algumas primeiras audições muito interessantes taes "Jazz music", de Marcel Poot, um dos jovens compositores belgas mais representativos; "Panorama americano", de Amfiteatroff; "Jazz no Zoologico", do compositor sovietico G. Bastilewsky, "suite" humoristica que permitte situar certas tendencias actuaes da musica russa, e, por ultimo, "Poema rhapsodico", para piano e orchestra, de Léon Kartun, conhecido pianista francez.

*

Um compositor corso, Henri Tomasi, escreveu a musica de uma opera inspirada na conhecida novella "Colombo", de Proper Marimée, sobre um libreto escripto pelos srs. Silvain e Murray.

Tomasi que ha alguns annos obteve o grande premio de Roma, é actualmente o director artistico da estação transmissora de ondas curtas Radio Colonial. De sua nova opera que ainda não foi estreada, o compositor extrahiu uma serie de quadros symphonicos cuja primeira audição foi offerecida pela Associação de Concertos Polenc.

Estes quadros inspiraram-se directamente no folk-lore corso. A musica é muito vibrante, tal como exigem os sentimentos apaixonados dos protagonistas de "Colomba", e muito descriptiva como exige a tradição.

IBSEN VOLTA A INTERESSAR O PUBLICO INGLEZ

LONDRES, março — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As grandes universidades de Oxford e Cambridge não se rivalizam unicamente pelas suas equipes de remo, mas, tambem, por suas companhias de actores dramaticos.

Durante a semana passada a Oxford University Dramatic Society offereceu uma representação especial de "Ricardo II", de William Shakespeare, e o novo Theatro de Arte de Cambridge iniciou a representação de uma serie de peças de Ibsen. Os actores de Oxford contavam com a direcção de mr. John Gielgud, um dos maires interpretes shakespearianos de nossa época, que ha varios mezes está enchendo um dos grandes theatros de Londres com sua versão de "Romeu e Julieta." E seu "Ricardo II" é, sem duvida, a melhor producção apresentada pela Sociedade Dramatica de Oxford.

De Bernard Shaw, a Universidade de Cambridge tomou a idéa de representar, uma depois da outra, as obras mestras de Ibsen. Quatro obras do periodo maduro do grande escriptor escandinavo foram offerecidas esta semana, sob a direcção da senhorita Irene Hentschel. São ellas: "A casa das bonecas", "Rosmersholm", "Hedda Gabler" e "O constructor Solness."

Tinha-se a impressão que entre o publico anglo-saxonico renascia a popularidade de Ibsen, pois, alem do exito obtido por essas peças na Universidade de Cambridge, o theatro Criterion, seguindo a mesma formula pensa em representar suas obras de maior exito, a partir da semana entrante, emquanto que em Nova York a grande actriz Eva La Galliene obtem grande exito com sua interpretação de Rosmersholm e a illustre Alla Nazimova, depois de varios annos de descanço, voltou á scena fazendo magnifica creação do papel da sra. Alving em "Espectros", do mesmo autor.



DEPOIS...

(POEMETO A' FEIÇÃO DO ORIENTE)

Austeu AMARO

(Para os "Diarios Associados")

E porque, durante o longo somno
do inverno, as raizes
haviam sonhado com a primavera,
a roseira
pensou, agora no desperto
galho a nivea rosa!



Cantiga para o vento

AZEVEDO CORRÊA

Ella tardou, ...

Pareceu-me andar longe, perdida,
Temeria talvez o ar triste desse archivo,
onde tudo lembrava traça ou poeira antiga.

Ella tardou, mas veiu.
(Não passou pela porta estreita,
nem pelo respiradouro exiguo da parede).
Surgiu como nos velhos contos de creanças.
Brotou dentre os proprios papeis envelhecidos.

Ella veiu imprevista,
como noiva que vem buscar o noivo ausente,
como estrella que vem luzir num céo pesado.

Quiz lembrar-lhe o serviço a fazer; era tarde!
Quando chega, ella é o unico serviço; ella é tudo.

Companheira fiel do meu silencio e da minha quietude,
ella tardou, mas veiu.
— Obrigado. Poesia!



A VIDA NOS CAMPOS

A IDADE DOS CAVALLOS

Sabe-se que o boi, o cavallo, etc., podem offerecer, nos dentes, elementos para se conhecer a sua idade. E' muito util poder-se determinar a idade mais ou menos certa principalmente do cavallo, pois conforme é mais ou menos idoso, a sua resistencia será maior e por tempo mais ou menos longo.

O boi pode ter a sua idade determinada tambem pelos chifres.

Sabido o tempo de duração dos animaes, a determinação da sua idade orientará o interessado na acquisição de um cavallo de sella ou de um reproductor.

Nem sempre se determina com facilidade, a idade dos animaes pelo exame dos dentes o que exige conhecimentos dependentes mais da pratica do que de qualquer outro requisito.

Os animaes teem a seguinte duração de vida:

Cavallo	25 a 30 annos
Boi	25 "
Cabra	15 "
Carneiro	15 "
Porco	12 "
Cão	12 a 15 "
Gato	10 "
Gallinha	10 "
Ganso	45 "
Perú	10 "
Cysne	100 "

IDADE DO CAVALLO — Na determinação da idade do cavallo pelos dentes, tomam-se geralmente em consideração só os incisivos, situados logo na parte anterior da bocca, e raramente os caninos. Os incisivos são em numero de 6 em cada maxillar, onde formam arcadas: 2 pinças no meio e na frente, 2 medias (um de cada lado das pinças) e 2 cantos (um em cada extremo).

Até os 2 1|2 annos guiam no conhecimento da idade os dentes de leite ou caducos; depois, então, os definitivos. O dente de leite é mais branco e liso, e offerece uma separação (collo) evidente entre a corôa (parte externa) e a raiz, emquanto que o dente permanente é mais amarellado, e apresenta um ou mais sulcos ao comprimento, além de não ter separação evidente entre a corôa e a raiz.

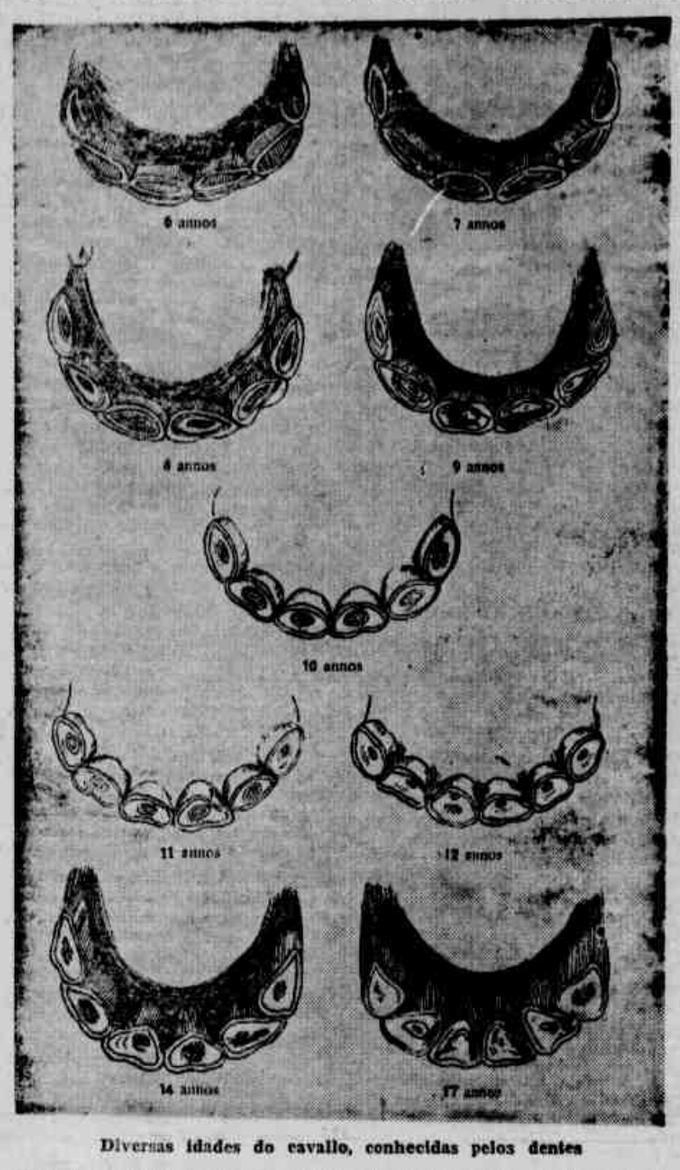
Na estructura de cada dente ha a considerar a dentina, o cimento, o esmalte, que o reveste externamente, a polpa, parte interna e molle, e a cavidade dentaria externa, tambem revestida do esmalte dito central.

Com a mastigação e, portanto, com a idade, o dente vae modificando a sua fórma. Assim é que nos animaes novos elle apresenta a taboa (superficie de matisgação) elliptica, depois passa á fórma oval, depois redonda, triangular, estas duas já em animaes velhos. Além disso, a continuação do gasto determina o desapparecimento da cavidade externa, e se diz que o dente está raso, quando o gasto chega ao fundo da cavidade. Está *nivelado* quando o cimento e o esmalte central da cavidade externa desapparecem ou ficam reduzidos a uma insignificancia. Nesta occasião se mostra bem evidente uma mancha amarellada no centro do dente — a *estrella radicular*, que é dentina de nova formação na cavidade da polpa, a qual se vae retrahindo com o tempo e dando logar áquelle deposito.

Em relação á incidencia das duas arcadas dentarias superior e inferior, nos animaes novos é bem aberta e tem a fórma semicirculo regular; com a idade, porém, vae se achatando e formando um angulo dirigido para deante, o qual se vae tornando cada vez mais agudo.

Eis o quadro synoptico da idade do cavallo de dentição normal:

10 dias — Saida das pinças de leite.
1 mez — Saida dos medios.
3 mezes — Medios de leite se igualam.
15 mezes — Pinças e medios de leite se rasam.
18 — mezes — Cantos de leite se rasam.
2 1|2 annos — Pinças de leite caem.
Menos de 3 annos — Saida das pinças adultas.
3 annos — Pinças adultas se igualam.
3 1|2 annos — Medios de leite caem.
Menos de 4 annos — Saida dos medios adultos.
4 annos — Medios adultos se igualam.
Mais de 4 annos — Saida dos caninos.
4 1|2 annos — Cantos de leite caem.
Menos de 5 annos — Saida dos cantos adultos.
5 annos — Cantos adultos se igualam
Mais de 5 annos — Ainda existe cavidade dentaria em todos os dentes.
6 annos — Pinças adultas rasas.
7 annos — Medios rasos.
8 annos — Cantos rasos.
9 annos — Pinças redondos, cantos ovaes . . . . | Estrella radicular de todos os dentes
10 annos — Pinças e medios redondos | Estrella radicular de todos os dentes
12 annos — Todos os dentes redondos e vestigios de esmalte central | Estrella radicular de todos os dentes
13 annos — Todos os dentes nivelados | Estrella radicular de todos os dentes
14 annos — Pinças triangulares.
15 annos — Pinças e medios triangulares.
16-18 — annos — Pinças, medias e cantos triangulares.
18-20 annos — Dentes biangulares, arcadas achatadas.



Diversas idades do cavallo, conhecidas pelos dentes

O quadro presente, de um modo geral, se applica só aos animaes que não teem irregularidades dentarias. Estas se resumem, principalmente, na profundeza exaggerada da cavidade dentaria (cavallo *begue*, ou excesso da camada de cimento e esmalte central (cavallo *falso begu*); no gasto excessivo dos dentes quando molles, ou devido á alimentação muito dura, ou devido ao tic de engulir o ar com ponto de apoio. Outras vezes essas irregularidades são praticadas pelos negociantes de animaes (limagem, abertura artificial da cavidade, arrazamento dos dentes, etc.). Em todos os casos é preciso o exame attento das taboas dentarias, da incidencia, das gengivas, dos outros dentes, etc.

IDADE DO BURRO E DO JUMENTO — Tem a mesma fórma dentaria do cavallo; entretanto, sendo os seus dentes mais duros e estreitos, deve-se no calculo augmentar a idade de 6 mezes a um anno, o que deixa de tornar a sua determinação a mais incerta.

IDADE DO BOI PELOS DENTES — O boi tem tambem duas dentições: de leite e adulta. Os dentes adultos se distinguem por serem muito mais volumosos.

Para a determinação da idade só interessam os 8 incisivos (sendo 4 medios), que existem apenas no maxillar inferior.

O incisivo do boi apresenta a fórma de uma pá, tendo uma parte estreita, a raiz, e uma larga com fórma de unha, a corôa.

A face anterior da corôa é lisa, e a posterior superiormente concava, offerecendo abaixo uma eminencia. Quando a usura, que é maior no bordo posterior, chega a essa eminencia, o dente está *raso*, e quando a mesma desapparece, está *nivelado*.

IDADE DO BOI PELO CHIFRE — O exame dos chifres para a avaliação da idade é tambem aleatorio; serve, porém, muitas vezes, para completar os indicios fornecidos pelos dentes, principalmente em se tratando de animaes de campo.

Somente nos animaes de dois mezes percebem perfeitamente os tuberculos iniciaes dos chifres. A partir dahi, elles crescem mais ou menos 1 centimetro por mez até 1 1|2 anno. Obtem-se a idade, pois, até esse tempo, medindo o numero de centimetros e addicionando 2.

Os chifres se soldam aos 6 mezes. A partir do 3.º anno, elles apresentam todo anno um novo annel na sua base. Calcula-se por isso a idade contando o numero de annels e ajuntando 2.

No exame desses annels é preciso que o interessado se não contente em apreciai-os só com a vista, mas com a mão tambem.

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

Pela adubação racional das suas arvores, o fazendeiro alcança um resultado que se apresenta não só na quantidade como na qualidade do producto.

Uma lavoura pequena e bem adubada vale muito mais do que uma enorme senda onde os cafeeiros se resentem da falta de alimento na terra.

Quem pod dispôr de esterco de curral tem nesse adubo um valioso auxiliar para a sua lavoura.

Uma formula de adubação racional com o esterco e já experimentada com optimos resultados, é a seguinte:

Esterco de curral	4.500 kilos
Palha de café	4.500 kilos
Escoria de Thomas	100 kilos
Farinha de sangue	100 kilos

Quando se não disponha de taes elementos pode-se fazer a formula de adubação seguinte por pé de café:

Salitre do Chile	100 a 150 grs
Farinha de ossos	120 a 180 grs.
Escoria de Thomas ..	100 a 150 grs.
Palha do café	2.500 grs.

A côr dos ovos

A casca do ovo de gallinha pode apresentar varias côres ou melhor, duas côres com tonalidades.

O ovo branco é o que o commercio importador exige. E' o ovo da Leghorn e de outras raças.

A Rhode Island póe ovos escuros, côr de café com leite e ha nesse sentido, ovos mais risados, de outras raças mas que não teem aquella acceitação no mercado embora sejam muito bons.

A côr em nada influe no gosto do ovo.

Tambem o colorido da gemma em hypothese alguma revelaria saude ou fraqueza da ave. Acredita-se, entretanto, que uma gemma vermelha seja mais rica de elementos nutritivos do que uma gemma desbotada.

HYGIENE DOS GALLINHEIROS

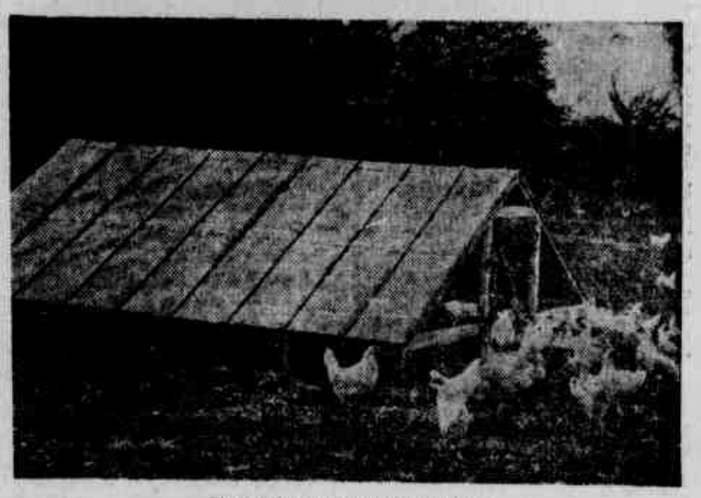
Em aviculturs mais vale prevenir doenças do que pretender cural-as. Por isso mesmo os avicultores devem prestar toda attenção aos principios de hygiene dos abrigos, ninhos, bebedouros, comedouros, parques, etc., para não terem a surpresa de surtos de molestias que, em si é um outro ponto importante para o perfeito tratamento das gallinhas e pintos.

Hygiene não é só limpeza, é tambem tudo aquillo que collabora para a boa marcha da saude.

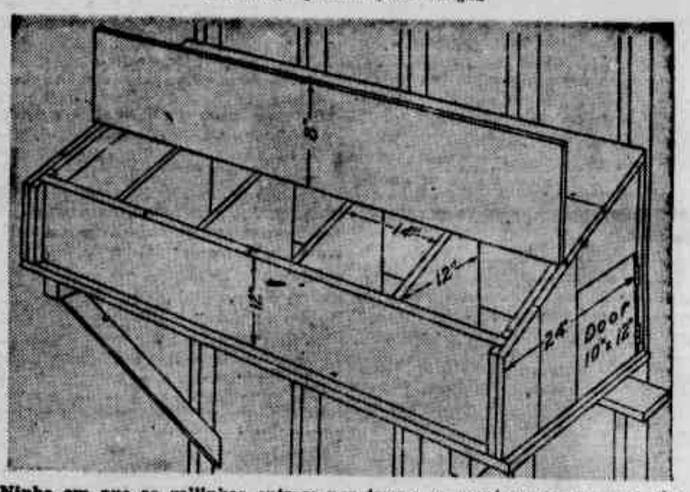
Um abrigo coberto de zinco é um gallinheiro anti-hygienico porque o zinco é bom conductor do calor e de frio e [illegible] para esse fim.



Um abrigo pode comportar 300 aves



Um abrigo portatil para frangos



Ninho em que as gallinhas entram por traz e se mantem escuro para não comerem os ovos

A COUVE

A couve, é ella tão conhecida e cultivada com tal vulgaridade em nosso paiz, que quasi dispensaria ensinamentos ou regras para o seu plantio e cultura.

O principal na cultura da couve é fazer a semeadura em chão bem estercado, não deixando de regar com abundancia as plantinhas.



Couve

Transplanta-se para o viveiro quando tiverem duas folhas definitivas e para o logar definitivo quando tiverem quatro folhinhas.

Ha uma porção de variedades de couves, inclusive a forrageira, a couve gigante, que serve para alimentação de coelhos, gado grande, etc.

A IRIS

Entre as flores que podem ser cultivadas com grande interesse para o jardinocultor, pelo conjuncto attrahente que ellas apresentam, encontra-se a *iris*, cujas côres vivas encantam.

Ha diversas especies de iris, podendo ser desde logo apontadas as seguintes:

IRIS DA HESPANHA, de flores de cheiro agradavel, floreseendo de novembro a dezembro e apresentando differentes côres.

A sua multiplicação se faz pela separação dos bulbos. Para isso, devem os bulbos ser arrancados quando as folhas estão seccas, afim de serem divididos. De quatro em quatro annos pode-se fazer esse trabalho.



Iris

IRIS ANÃ — Essa variedade é perenne e alcança uma altura de pouco mais de meio palmo. A côr das flores é violeta-escuro e floresce de outubro a novembro.

IRIS DE SUZE — Com altura de 40 a 60 centimetros, apresentando na haste uma unica flor, de grande tamanho, de côr branco-azulada, pintada de purpura, florescendo em novembro e dezembro.

IRIS DOS PANTANOS — Que chega a alcançar até um metro de altura, com flores amarellas, abrindo de dezembro a janeiro. A terra para esta variedade deve ser humida, de preferencia á margem de um alagadiço ou á beira de uma corrente de agua.

IRIS DE KAEMPFER — De flores azues, tendo uma mancha amarella na base; floresce de dezembro a janeiro. Requer terreno fresco e pode ser plantada por sementes em canteiros.

IRIS DA ALLEMANHA — E' planta vivaz, de bellas e perfumosas flores de varias tonalidades violeta-escuro, brancas ou azues. Qualquer terreno serve para essa especie.

A doença da batatinha

Ha diversas doenças que atacam a batata inglesa. Nada menos de doze molestias já fora massignaladas e descriptas, o que não quer dizer que a cultura da batatinha, venha a ser condemnada ou seja das que o lavrador deve abandonar de preferencia a qualquer outra, pois em toda manifestação da agricultura ha impecilhos e difficuldades a vencer.

Entre as doenças da batata, aliás bem caracterizadas pelo dr. Schultz, do Dep. de Agricultura dos Estados Unidos, poderemos lembrar algumas como o **mosaico**, assim chamado devido ás manchas que produz na folhagem. Essa doença é reconhecida nas folhas, pelas manchas de côr verde-claro e verde-escuro com contornos vagamente definidos. De accordo com a caracterização referida, são tres as classes de **mosaico** que atacam a batata: — o moderado, o rugoso e o que enrola as folhas.

Os symptomas caracteristicos do **mosaico moderado** nas folhas, são: — falta de crescimento, encrespamento e uma certa aspereza.

O **mosaico** que enrola as folhas assemelha-se ao **mosaico moderado**, nisso que torna as folhas enfezadas, crespas e asperas. Differe do **mosaico moderado** devido ao caracteristico das folhas se collocarem, principalmente as folhas superiores da planta, com uma diffusa salpicação de manchas.

Os symptomas do **mosaico rugoso** são um pronunciado definhamento das folhas infectadas, manchas diffusas, um typo rugoso de encolhimento e uma tendencia a se tornarem quebradiças e a cahrem.

Os symptomas de **mosaico** variam de accordo com as differentes variedades de batatas e são modificados pelas condições do clima.

O **mosaico** tem apparecido em todas as regiões importantes dos Estados Unidos e tambem da Europa. Quantidades differentes do **mosaico**, variando na razão de



Enrolamento das folhas

cento por cento, têm sido observadas nas differentes localidades productoras de sementes de batatas.

O **mosaico moderado** causa uma reducção na producção, attingindo, frequentemente, a media de quinze a trinta por cento menos do que o producto de um mesmo numero de plantas sãs.

As plantas infectadas pelo **mosaico rugoso** ou pelo typo de **mosaico** que causa o definhamento das folhas, produzem frequentemente tuberculos inaproveitaveis.

O **mosaico** que causa o enrolamento das folhas, distingue-se pelo enrolamento das folhas para o lado de dentro, ficando o talo da folha entre os estriuchos formados pelas beiradas das folhas.

As plantas atacadas pelo **mosaico enrolador**, quando ainda tenras, ou plantas de tuberculos já atacados pelo parasita, apresentam esse caracteristico primeiramente nas folhas inferiores, seguindo-se o enrolamento de todas as outras folhas progressivamente, no decorrer da estação. Plantas affectadas pelo mesmo mal, num estado mais adiantado do seu desenvolvimento, apresentam as primeiras folhas enroladas na copa do pequeno arbusto. Outros symptomas do **mosaico enrolador** incluem a detenção do crescimento, rigidez uma textura coriacea, chlorosis, descoloração amarellada, avermelhada ou purpurina nas folhas infectadas, encolhimento dos rebentos e reducção do numero e tamanho dos tuberculos. Uma rêde descolorada nos tecidos internos dos tuberculos, denominada **rêde necrosada**, é, em certas variedades, um symptoma de enrolamento das folhas.

Este genero de enfermidade, bem como o denominado **mosaico**, tem sido constatada em todas as importantes regiões de cultivo da batata, sendo em proporções que variam desde a mais leve indicação até cincoenta por cento. A reducção da producção causada pelo **mosaico enrolador** é maior que a do **mosaico moderado**. Tanto o numero como o tamanho dos tuberculos soffrem reducção; assim sendo, as plantações atacadas pelo **mosaico enrolador**, frequentemente accusam uma media de producção d quarenta a setenta por cento menor do que as plantações sãs; e onde a **rêde necrosada** ataca a plantação juntamente com o **mosaico enrolador**, os tuberculos poderão ser imprestaveis ou poderá mesmo não haver colheita alguma.

A batata **fusiforme**, assim conhecida devido ao seu formato de fuso, é commumente designada pelos cultivadores de batatas como **comprida, mirrada, disforme** ou **deficiente**. Outros caracteristicos dos tuberculos **fusiformes** são, mais ou menos, talos muito altos e delgados, folhas um tanto escuras e menores do que as das plantas sãs e os tuberculos em vez de terem uma forma oblonga, como os produzidos pelas plantas isentas do mal, têm a forma de um fuso ou a forma cylindrica e apresentam maior numero de olhos do que os tuberculos normaes. Na variedade de plantas, os tuberculos **fusiformes** tambem apresentam uma côr avermelhada mais clara do que os tuberculos isentos de tal enfermidade.

O tuberculo **fusiforme** encontra-se geralmente nas variedades commerciaes, podendo occasionar uma reducção na colheita de vinte e cinco a cincoenta por cento. Alem dessa reducção, os tuberculos **fusiformes** não são acceitos como mercadoria de primeira classe, e, por conseguinte, este typo de **mosaico** causa mais prejuizo ao commercio da batata do que o typo do **mosaico moderado**.

O mal conhecido pelos productores como "raia" (**streak**), produs riscas, manchas queimaduras; torna quebradiças as folhas, occasionando a queda e a morte prematura das mesmas, mas não produz o salpicado de pintas. Na epoca da infecção esses symptomas podem apparecer numa certa parte da plantação e algumas vezes infectam as folhas somente de um lado; porem, á medida que avança a estação outros pontos da plantação podem apresentar esse mesmo symptoma. Os talos infectados e os peciolos tornam-se excessivamente quebradiços, causando dessa maneira a queda das folhas ou fazendo-as permanecer penduradas pela base do peciolo. Os tuberculos que apanham a enfermidade quando ainda tenros se conservam sempre pequenos. As plantas da segunda geração são enfezadas, com as folhas enroladas e geralmente morrem antes da formação dos tuberculos.

O enfezamento encrespado (**curly-dwarf**) occasiona pronunciado enfezamento, rigidez do talo, aspereza, rugosidade. As folhas, um tanto enroladas, tornam-se quebradiças, queimadas e a folhagem morre prematuramente.

As plantas atacadas por esse mal produzem tuberculos pequenos, **fusiformes**, nodosos e frequentemente rachados. Estes symptomas provam que essa enfermidade pode ser o resultado do enxerto de tuberculos **fusiformes** com os atacados pelo **mosaico**.

A causa dessa molestia ainda não foi estabelecida. Descobriu-se que o elemento transmissor do mal circula no summo das plantas enfermas. Plantas isentas de molestia têm sido infectadas do mesmo mal, enxertando-se talos atacados em talos sãos, enxertando-se tuberculos infectados em tuberculos sãos, esfregando-se nas folhas da planta sã o summo das plantas infectadas, e transferindo-se para uma planta sã os piolhos de uma planta enferma.

A' vista do facto dessas molestias poderem ser transmittidas das plantas infectadas para as plantas sãs, torna-se evidente que isso não é resultado das más condições do solo, da fertilidade excessiva ou falta de fertilidade, de chuvas abundantes, seccas, calor, ou outras condições semelhantes.

O SOLO NÃO ABRIGA O MOSAICO

Não se tem notado augmento algum de **mosaico** em plantas sadias cultivadas em solos onde cento por cento das plantas previamente cultivadas eram atacadas pelo **mosaico** ou em solos em que havia sido applicado, como adubo, grandes quantidades de plantas atacadas do mal, em comparação com plantações da mesma natureza cultivadas em solos previamente occupados por plantas sadias.

OS TUBERCULOS DAS PLANTAS INFECTADAS PRODUZEM PLANTAS ENFERMAS

Tem sido demonstrado muitas vezes que os tuberculos da planta infectada sempre produzem plantas enfermas. Tuberculos de plantas apparentemente isentas do mal cultivadas num mesmo terreno em conjuncto com plantas infectadas podem tambem desenvolver brotos infectados.

A experiencia demonstra que todos esses males são transmittidos ás plantas sãs pelos piolhos das plantas enfermas. No sugar o summo das plantas infectadas, esses insectos, ao mesmo tempo, adquirem o virus, elemento que produz tal enfermidade, que depois elles introduzem nas plantas isentas quando começam a se alimentar dessas plantas. As plantações isentas dessa enfermidade, situadas nas proximidades de plantações infectadas, resultam em uma alta porcentagem de plantas enfermas na colheita seguinte.

Os tuberculos provenientes da planta atacada pelo **mosaico enrolador**, e plantas que produzem tuberculos **fusiformes**, não podem ser distinguidas das plantas que produzem tuberculos sãos. A forma e tamanho dos tuberculos de plantações atacadas, podem, muitas vezes, se assemelhar aos tuberculos das plantações isentas de enfermidades.

Desde que a experiencia tem demonstrado que alguns pulgões podem transmittir o **mosaico** e outras enfermidades semelhantes, e desde que os insecticidas applicados por borrifamento não podem exterminar todos esses insectos, a exterminação dessas enfermidades não pode ser jogrega por meio de borrifamento.

O tratamento dos tuberculos não poderá exterminar o **mosaico** ou outros insectos que transmittem essas enfermidades, pois que o microbio já se acha no summo dos proprios tuberculos.

VENDE-SE...

FERRAMENTAS de Aço "WUNDA" para tôrnos
Limas e Grózas amoladas áreia
Bits "SABEN-KERAU" de Aço já temperado
NAVALHAS para SERRARIAS
Folhas de sérra "PAX" para cortar metais
Enxós, Formões e Goivas
AÇO em barras, para MOLAS, BROCAS, EIXOS
Corta-Frios etc. etc.
SERRAS Verticais, Circulares e de fita
TRADOS para furar madeira DURA
Serras e Costellas para descaroçar ALGODÃO
Martelos e Marretas de Aço forjado
— não lascam nem descascam —
Ferros de plaina, Brócas, Machos, etc.

Tudo de SANDERSON
NA CASA
ALBINO SILVA
Agente: ACACIO NUNES
CAIXA POSTAL, 42 — RECIFE

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Wanda Perry, July Mooney, Diana Cook, Vanita Vardon e Monica Bannister, novas pequenas da M. G. M.



Diversos flagrantes de "Tempos Modernos", a nova pellicula de Carlito. Ao alto, Paulette Goddard, a "estrella" do film



Wm. Powell, Luise Rainer, Myrna Loy e Virginia Bruce, em "Life of Ziegfeld"



Wallace Beery, Jean Harlow e Clark Gable, que apparecerão em "Mares da China"



Rin-Tin-Tin Junior assiste uma partida de xadrez entre Jackie Cooper e Joseph Calleia

O CINEMA ESTÁ NA SUA TERCEIRA GERAÇÃO

DIZ WILLIAM POWELL

"Hollywood já passou da epoca dos pioneiros."

Assim declara William Powell.

"Os turbulentos tempos do cinema silencioso e seus primeiros artistas desvaneceram", disse Powell, "surgindo no seu logar um periodo de socego e progresso... a "terceira geração", por assim dizer, que marca a historia de qualquer descoberta.

"A industria cinematographica evolucionou do mesmo modo que o minério evolucionou na California depois da febre do ouro, ou da industria petrolifera.

"Os primeiros exploradores executaram o trabalho preliminar. Eram homens intrepidos, fortes e dispostos, mas sem conhecimentos nem ferramentas adequadas. A segunda geração continuou com a obra principiada pela primeira, e as faltas dos primeiros annos foram substituidas por um systema. Então veiu a terceira geração, mais culta e mais educada, dirigindo a companhia com mais efficiencia.

"A mesma coisa se passou com a nossa industria," continua Powell. "Os primeiros films eram defeituosos, porque os productores careciam de conhecimentos e experiencia. Mas pouco a pouco foram se aperfeiçoando á medida que os actores e a technica progrediam. Agora com a perfeita reproducção do som, a habilidade de grandes actores, a collaboração de famosos autores e a facilidade para adaptar á tela as obras mais celebres da literatura, a industria cinematographica alcançou um alto grau de perfeição.

"A unica differença é que a evolução do cinema foi muito mais rapida que o desenvolvimento da industria petrolifera ou mineria. Emquanto estas necessitaram tres gerações para chegar a seu apogeu, a tela requereu somente uma.

William Powell, o popular astro da Metro-Goldwyn-Mayer, disse que elle ainda alcançou os ultimos dias dos tempos dos pioneiros do cinema, apparecendo com Lillian Gish e outras estrellas da tela muda. Powell chama a presente época, a "era intellectual" da tela.

"De agora em deante," disse elle, "o desenvolvimento continuará até que o cinema chegue ao pinaculo do desenvolvimento artistico.

"O pessoal do cinema da actualidade é serio e formal, interessado em que a arte cinematographica continue progredindo com o uso de obras literarias por actores de grande valor.

Os tempos dos pioneiros cinematographicos passaram. Os films modernos são um grande factor no desenvolvimento da cultura do mundo inteiro.

"E a melhor parte é que, nesse desenvolvimento, tornou-se um dos maiores divertimentos."

O BOX ENTRE ARTISTAS DE CINEMA

"Para conhecer-se realmente um homem, deve-se boxear com elle"... — affirma Mike Cantwell, o famoso "entraineur", de Max Boer, Jack Johnson e muitos outros famosos "axes" do box profissional. Cantwell, que já se bateu com Jack Dempsey, Tommy Ryan, Jim Jeffries e varios outros campeões, está agora nos studios da Metro, servindo de instructor para varios astros, directores e muitos empregados da companhia.

A julgar pelas suas impressões, a respeito de varios dos artistas que já estiveram em "contacto" de murros com elle, Ramon Novarro é um dos verdadeiros "boxeurs" de nascença. E' de uma aptidão extraordinaria. Seus movimentos revelam uma perfeita visão de seus golpes, desperdiçando esforços inutilmente. Dispõe de magnifica resistencia e de uma decisão rapida, precisa. E como todo verdadeiro "sportman" está sempre disposto a "receber" de accordo com o que "dá".

Clark Gable apresenta grandes possibilidades. Para o "entraineur", o famoso galã, tal como todos os homens do seu typo, são naturalmente talhados para o box. Impõe Gable de excellente alcance de mãos e seus olhos tem a serena precisão de que estão observando. Seus movimentos são calculados, e quando erra o passo, nem por isso perde a paciencia. Supporta estoicamente as consequencias procurando apenas tirar proveito da lição. Por isso mesmo é que está aprendendo. (Nada como a experiencia propria...)

Robert Montgomery é muito ligeiro e mais alto do que apparente. Com o busto á mostra, Montgomery revela realmente o que é. Seus movimentos são disciplinados, demonstrando uma mentalidade de calma e superior. Sua vida é muito regular e seus trenos sportivos dão-lhe um vigor admiravel. Quando elle "manda" uma direita, manda mesmo. Tem-se a impressão de que toda a sua energia se concentra naquelle braço que parece ter a resistencia de uma barra de ferro.

Walter Huston é um "boxeur" de qualidades excepcionaes. Para o seu corpo, elle tem braços de extraordinaria resistencia. Este facto tambem se explica na sua preferencia pelo exercicio de rachar lenha, no seu pittoresco rancho na montanha. Como adversario, num "ring". Huston não é sopa. E' mesmo um osso duro de roer, com a formidavel força de um pulso masculo e um golpe de vista segura. Elle é dessas que olham de baixo para cima e de esquerda para direita, como que cobrindo o adversario nos dois movimentos mais perigosos.

Na luta de box, a intelligencia representa um elemento de consideravel valor. Um "boxeur" intelligente, sabe cuidar de si mesmo em qualquer momento critico.

E conforme diz o famoso "entraineur", o successo no box não está apenas nas mãos do lutador; está principalmente na sua cabeça...

TRES CRIMES EM HOLLYWOOD

A morte de Evelyn Hoey — O rapto de Caleb Milne — Ainda paira o mais denso mysterio em torno da morte de Thelma Todd

NOVA YORK, janeiro — Tres crimes immersos em profundo mysterio marcaram em sangue e horror o ultimo trimestre do anno que passou e ainda agora preoccupam a opinião, sempre fascinada pelo desconhecido.

COMO SUCCUMBIU EVELYN HOEY

O primeiro delles foi a morte de Evelyn Hoey seductora e formosa estrella de music-hall, que appareceu morta, em setembro, após uma noite de orgia na casa de campo do joven millionario Rogers, perto de Coatsville, Pensylvania.

A actriz foi encontrada caida em seu quarto, mortalmente ferida com um tiro na cabeça.

O joven millionario, preso, declarou nada saber sobre o triste facto e, desfeitas as suspeitas formadas a seu respeito, foi posto em liberdade por falta de provas.

Admittiram as autoridades um suicidio. Dois mezes depois no emtanto, foi reaberto inquerito, sob novas suspeitas de um crime e, ainda desta vez, nada se conseguiu apurar.

O MYSTERIO DE CALEB MILNE

Não menos extraordinario o que houve com Caleb Milne, de 24 annos, actor, autor de romances policiaes e ensaiador. Filho de importancia familia de Philadelphia, trabalhava por simples predilecção.

Um dia desapparece do seu apartamento, deixando escripto que, attendendo a um aviso do dr. Green, de Gracie Square, ia ver o seu avô.

Em seguida seu pae recebe o seguinte aviso, composto pacientemente de letras cortadas de jornaes:

"Seu filho não está em Philadelphia; temol-o no campo. Ser-lhe-á devolvido se se observarem as condições. Queremos 50.000 dollars em dinheiro. A resposta fixando dia, hora e logar onde deve ser pago o resgate deverá assignar Zurotter".

O resgate foi pago. Milne foi achado pouco depois num campo proximo de Philadelphia.

Estava manietado e tinha os labios ligados por um emplastro que o impedia de pedir soccorro.

O infeliz achava-se num estado de debilidade que revelava os rigores de seu sequestro.

Tudo o que a policia conseguiu apurar foi que o tal dr. Green nunca existiu e que Milne, ao sair de casa, fôra abordado por um individuo suspeito que murmurou baixo o seu nome.

— Por que esta pergunta? indagou o actor.

O individuo desculpou-se que indagava um endereço e desappareceu rapidamente.

Ambos esses episodios emocionaram Hollywood, mas nenhum, impressionou tanto quanto o fim tragico de Thelma Todd, que apaixona todo o publico americano.

A linda Thelma foi a incarnadora, no cine, do typo mais completo da Mulher-Vampiro. Ajudava-a, além do talento artistico, o seu proprio temperamento.

A 16 de dezembro descobriu-se num auto, na garage situada atraz do "Thelma Todd Sidewalk Café", que ella tinha em sociedade com Roland West, o cadaver da bella artista.

Acreditou-se num suicidio; um caso de suicidio em Hollywood é trivial depois da crise...

A morte buscada após um ascomo de tedio, numa semi-loucura depois de uma orgia...

Suppoz-se tambem que ella tivesse succumbido ás emanações de gazes deleterios escapados do motor do auto.

Mas o inquerito dos G-Men conduziu a desconcertantes conclusões: Thelma, deveria ter morrido dois dias antes de ser encontrada.

Foi vista pela ultima vez no "Trocadero", onde passara a noite em companhia do actor inglez Stanley Lupino. Cerca de duas horas da madrugada, Ernest Peters, chauffeur de taxi conduziu-a até o "Sidewalk Café" onde a deixou...

DEPOIMENTO DE ROLAND WEST

Como dissemos, Thelma era associada de Roland West, no "Sidewalk Café", ponto de "rendez-vous" de um grande numero de artistas não muito distante de Los Angeles. As más linguas apontavam Roland não apenas como socio, porém como amante da seductora estrella, não obstante elle residir com sua propria esposa, no estabelecimento.

Desde seu divorcio do sportman Pasquale Cicco, Thelma passava as noites em busca de diversões, — declarou Roland — que uma feita a advertiu decisivamente.

— Tu tens o direito de sair, mas, com a condição de voltar antes das duas horas da manhã. Depois desta hora encontrarás a porta fechada.

Ao ser interrogado, confessou Roland ter, cerca de tres horas, percebido um auto trazer a joven, porém, elle não se erguera para abrir a porta.

A criada de Thelma, porém, affirmou que se a patrôa tivera batido ella teria aberto a porta, mesmo contra a vontade de Roland. E accrescentou ter dado a Thelma a chave de uma pequena porta difarçada.

Por que a actriz preferiu passar a noite no auto? Admittiu-se que, atormentada pelo frio, ella puzesse o motor em marcha, para se aquecer, succumbindo á emanação dos gazes.

Mas o proprio Roland protestou:

— Impossivel. Eu teria ouvido o ruido do motor. O auto era muito possante e quando o motor trepidasse, seria ouvido não só de todo o estabelecimento, como de alguma distancia de casa.

A sra. West, por seu turno, declarou ter visto a artista domingo á tarde, num auto, sentada ao lado de um desconhecido.

QUE DIZ UMA AMIGA DE THELMA

Foi obtido um depoimento importante, o da sra. Ford, amiga da victima, que declarou ter recebido desta um telephonema domingo á noite, nos seguintes termos:

— Estarei em tua casa dentro de meia hora... Estive esta tarde em uma festa e estou em "robe du soir"... Quando você vir eu chegar, morrerá de surpreza...

E concluiu:

— Miss Todd não veiu!... Esperei-a em vão!

FALA O "CHAUFFEUR"

Ernest, o "chauffeur" que conduziu a actriz, disse o seguinte:

— Miss Todd estava muito alegre, mas andava direito. Ella me disse: "Bôa noite, Ernie", deixando-me uma bôa gorgeta. Uma coisa somente me surprehendeu: é que ella em vez de se fazer acompanhar até á porta de casa, como era de habito, essa noite me collocou a mão no hombro no instante em que saia do auto, direndo:

— "Não, não é preciso, Ernie; entrarei só".

HYPOTHESES... HYPOTHESES

Um verdadeiro dédalo, o mysterio de Thelma Todd.

E os boatos correm. Para uns, Roland West era ciumento e brutal, e Thelma pretendia deixar seu socio para juntar-se a seu marido, a quem continuava a amar. Para outros, os dois socios desejavam transformar o café em salão de jogos, o que teria desencadeado as iras dos magnatas desse negocio, decididos a não permittir o ingresso de nenhum competidor no terreno.

O que não resta mais duvida é que Thelma Todd foi assassinada. Como outras estrellas, ella tambem recebera mysteriosas cartas de ameaça de morte, pedindo dinheiro. Porém, qual a estrella que já não recebeu taes cartas?

Foi isso em fevereiro do anno passado, e tal carta terminava assim:

"Envie 10.000 dollrs a Abe Lyman, de Nova York, antes de 3 de março e viverá. Se não o fizer, nossos rapazes de São Francisco tomarão conta. Esta carta não é uma brincadeira".

Durante dois mezes ella não saiu de casa. Tomou todas as cautellas. Cercada de cães de guarda, vigiada por detectives, Thelma isolou-se em sua "villa" em Los Angeles. Faz pouco tempo que reapareceu nos meios diversivos. Tinha recuperado seu socego, seu bom humor. Falava com enthusiasmo de um film que faria "posar" na Inglaterra.

E a morte desfez todos esses lindos castellos!...



Loretta Young e Charles Boyer em "Shangai"

Já estreou em Nova York, por occasião do Natal O CAPITÃO BLOOD. Nesse film foi filmado com cuidado especial o famoso bombardeio de Port Royal e a captura da cidade pelos piratas de Blood. O trabalho de Errol Flynn está sendo commentado com o maior enthusiasmo. E' elle, o sympathico artista inglez, casado com Lili Damita, quem desempenha o papel de Capitão Blood e Basil Rathbone tem o papel de capitão Levasseur, o maior adversario de Blood, porque commandava uma fragata franceza. E a guerra entre os dois lobos do mar nunca cessou. Olivia de Havilland e Pedro de Cordoba são outras figuras destacadas desse celluloide que teve a direcção cuidada de Michael Curtiz e foi baseado na celebre novella de Rafael Sabatini do mesmo nome.

"Public Hero Nº one"

Joseph Calleia, astro de **Small Miracle**, grande exito theatral de Broadway, foi avisado que terá que "morrer" uma vez mais.

Morrer para Calleia é já uma velha historia.

Teve que morrer todas as noites por espaço de quatro mezes emquanto interpretava na famosa peça theatral.

Desta vez Calleia terá um film violento em **Public hero number one**, novo melodrama mysterioso da Metro-Goldwyn-Mayer, relativo ás operações do Bureau de Investigações, Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Lucien Hubbard, o productor, pronunciou a setença do actor.

Public hero number one será o primeiro film de Calleia sob seu novo contracto com a Metro. Mais tarde apparecerá numa sequencia de **The Bad Man**.

O novo film será adaptado de uma historia original escripta para a tela por J. Walter Ruben e Wells Root. Ruben tambem terá a seu cargo a direcção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936

mulher

UM CASTELLO HISTORICO

O castello de Bagatelle, situado no Bosque de Boulogne, é neste momento, um dos mais procurados logares da capital franceza, por causa da exposição que ali se organizou em commemoração das "visitas e viagens dos oberanos inglezes á França nos seculos XIX e XX".

O conde de Artois, que foi coroado rei de França com o nome de Carlos X, reconstruiu o castello de Bagatelle,, dando-se seu aspecto actual, em 1870. Diz-se. sem que seja confirmado, que o conde havia feito e ganho uma aposta á infeliz rainha Maria Antonietta, na qual promettia o acabamento das obras em 60 dias.

Apesar de estar muito ligado á historia franceza, o castello foi, durante a maior parte do seculo XIX propriedade e residencia de subditos inglezes. Foi confiscado ao Duque de Berry depois da revolução de 1830 tendo sido adquirido mais tarde pelo marquez de Herteford, nobre inglez, que mandou fazer os magnificos jardins que se conservam até hoje.

Em 1905 foi vendido, pelos seus herdeiros, á Prefeitura de Paris.

A exposição actual está dividida em tres partes, dedicadas respectivamente ás visitas da rainha Victoria, do rei Eduardo VII e do rei Jorge, acompanhado do principe de Galles, agora soberano britannico.

Entre as reliquias mais interessantes figuram o vestido que trazia a rainha Victoria, ao chegar a Paris, em 1855, seu carro e seu leito. O vestido é todo de brocado indiano e de rara belleza artistica.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A moda, nesses primeiros mezes de 1936, ainda não se definiu. Tem variado em torno de moldes já conhecidos e a opinião dos entendidos é que ella fomentará ainda essa inclinação pelos trajes-sacco que foi perfeitamente marcada nas collecções da meia estação. E' grande em excesso a inclinação das mulheres pela silhueta juvenil para abandonar esse genero de vestidos.

Pelas tendencias actuaes, as jaquetas desses "tailleurs" serão cada vez mais providas de bolsinhos, bolsinhos que não são fingidos, mas, ao contrario, se destacarão bem claramente pelas suas formas e até pela sua côr, que será talvez differente da do traje.

Essa evolução dos bolsinhos tão pronunciada na moda feminina actual será a causa do quasi desapparecimento da bolsa de mão, e as mulheres, na ansia crescente de dar liberdade a todos os seus movimentos, poderão livrar-se da carteira, como antigamente os homens da bengala...

Que farão ellas, então, com seus accessorios de "toilette"? A questão já foi resolvida por uma modista de renome. No extremo de uma cadeia, (um collar), presa ao pescoço, a moda fixou todos esses auxiliares da belleza... E será muito facil collocar nos bolsos a caixinha de pó, chata como uma moeda, e barra de carmim, fina como um lapis.

O senso pratico das coisas é uma caracteristica dos tempos actuaes e a mulher que acompanha de perto a evolução das coisas não poderia ficar embaraçada nas convenções da moda. E a moda vem evoluindo no sentido da simplicidade, do util, do essencial. Deve ser pratica para estar de accordo com o tempo, deve procurar a belleza para não perder a attracção feminina.

Os trajes-sacco de 1936, como os vestidos inteiriços, serão acompanhados de capinhas abertas na frente, que deixarão á vista a blusa e o respectivo sacco.

Muitos modelos combinados em duas côres e em dois tecidos. Se a saia é lisa e escura, a jaqueta será clara e cortada em algum vasto quadriculado ou em um "principe de Galles"; mas, póde tambem ser tudo ao contrario...

Este gosto pelo bicolor dará exito aos abrigos "dois terços", amplos e de matizes primaveris que ornam as saias negras ou de tom escuro.

As blusas continuam elegantes, nas suas côres claras, confeccionadas em crepes de séda ou algodão e tambem de piqué.

Podem ser substituidas em certos casos, por uma especie de jalecos estampados que cobrirão justo a frente e as costas de um corpinho, alegrando dessa maneira um vestido sombrio.

Espera-se o apparecimento dos abrigos largos e curtos de tafetá, que servirão ao mesmo tempo para as blusas, ora estampados com pequenos ramalhetes, ora raiados ou quadriculados.

Tambem se affirma que as pelles em gradações de tons — sobretudo o astrakan — que já está realizando uma timida entrada, verão augmentar lentamente o seu exito, de accordo com o avanço das estações. Tomarão então a forma de "capas jalecos" ou de guarnições sobre os trajes-sacco e os capotes.

Se a silhueta feminina durante as horas do dia permanece desportiva, a moda encontrará na infinita variedade de ornamentos que os fabricantes lançam no mercado, os elementos necessarios para apresentar-se elegante e variado.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283

CONSELHOS PRATICOS

Para tirar as manchas de gordura dos tecidos de séda — Espalha-se um pouco de pó de arroz sobre a mancha e deixa-se ficar assim durante muitas horas. Depois, com uma escova fina, tira-se o pó de arroz e a mancha desapparecerá.

Limpeza de crystaes — Para limpar os crystaes o processo mais rapido é o seguinte: esfregar com uma solução composta de therebentina dissolvida num pouco de agua quente; esfregar, em seguida, um trapo embebido em alcool.

Tinta para vidro (a pedido)—Betume da Judéa, 20 grammas; verniz, 10 grammas; benzina. 10 grammas. Agita-se fortemente antes de usar.

Para as que não usam "sachets" — As que não têm tempo para fazer pequenos sachets perfumados, podem perfumar sua roupa branca com um processo muito simples: depois de lavadas as peças, basta esborrifal-as com qualquer essencia ou perfume forte; ao serem passadas, o perfume se espalha pela roupa e dura muito tempo.

Perolas e brilhantes — Quando as perola estão perdendo a côr para recuperal-a basta guardal-as numa caixa que contenha magnezia em pó. E' um erro limpal-as com sabão ou alcool. Quanto aos brilhantes, nada melhor que agua e sabão de pedra para que recuperem o seu brilho natural. Depois de lavados, podem ser passados numa agua de colonia.

Tapetes de fibra — Esses tapetes recuperam a côr, depois de muito usados, se forem lavados com agua quente, sal e bastante vinagre. Esfrega-se, no sentido do tecido. deixando-se seccar á sombra. Os tapetes de crina tambem podem ser esfregados com vinagre, para avivar as côres.



Costume de seda "cotelé". — Toque de plumas negras. — Luvas de velludo inglez, vermelho

NA MEZA

FRICASSE' DE VITELLA

Cozinha-se um kilo de carne de peito em agua e sal, cheiros e cebola. Ao fim de meia hora tira-se a carne da agua e faz-se o seguinte fricassé: deita-se na cassarola duas colheres de manteiga e quando esta derreter (mas sem ferver), juntam-se-lhe 2 colheres de farinha de trigo. Mistura-se bem com uma colher de pau, sem deixar corar e junta-se um copo de leite e um de agua em que foi cozida a vitella. Quando o molho estiver bem ligado, junta-se-lhe a vitella, umas cebolinhas já aferventadas e alguns champignons. No momento de ir para a mesa, junta-se uma colher de manteiga fresca. Arruma-se a vitella no prato, deita-se á volta os champignons e as cebolas e rega-se com molho.

EMPADINHAS MARIA JOSE'

Um kilo de farinha de trigo. no centro desta faz-se uma cova e põe-se 45 grammas de banha, 1 colher de manteiga, 1 chicara (chá) de leite, 3 gemmas e sal. Mistura-se tudo, não amassando muito. Formam-se as forminhas.

BEIJOS DE AMENDOAS

Meio kilo de assucar em ponto alto, desmancham-se 6 gemmas de ovos, 25 grammas de amendoas soccadas e dá-se o ponto proprio para enrolar os beijos que é quando se vê o fundo da panella.

TIGELLINHAS DOURADAS

Dez gemmas, 1 côco ralado, assucar a gosto, 2 colheres de sopa bem cheias de manteiga. Forminhas untadas com manteiga, forno quente. Tira-se com muito cuidado da forma porque é muito delicado.

FIGADO SAUTE' A' LA MENAGE'RE

Corta-se o figado em pedaços de cinco centimetros quadrados por um de grossura mais ou menos. Faz-se um môlho de limão, sal. pimenta, no qual se põe o figado o deixa-se por espaço de uns quinze minutos.

Derrete-se um pouco de manteiga e nella põe-se os pedaços de figado, dois a dois, para que fiquem corados. Tira-se os pedaços para um prato e faz-se o seguinte môlho: Uma colher de manteiga; estando ligeiramente quente deita-se rodellas de cebola, tomate, pimenta, e uma colher de farinha de trigo.

Deixa-se cozinhar, mexendo-se com uma colher de pau; em seguida junta-se um calice de vinho branco, um calice de vinho tinto, uma concha de caldo e deixa-se ferver. No momento de ir para a mesa junta-se uma colherinha de salsa picada bem fina.

CREME AMERICANO

Põe-se um litro de leite, com assucar que adoce. a ferver até reduzir um terço; emquanto ferve, deita-se-lhe duas colheres de assucar queimado; deixa-se esfriar e junta-se-lhe dez gemmas muito bem batidas, mistura-se bem, passa-se por uma peneira e vae ao fogo em banho-Maria. Fôrma forrada com assucar queimado.

CARNEIRO COM REPOLHO

Põe-se para refogar meio kilo de carneiro cortado em pedaços, 250 grammas de toucinho inglez e cheiros. Estando corado, deita-se-lhe um pouco de agua, um pouco de vinho e deixa-se cozinhar lentamente com a cassarola tampada. Um pouco antes de ser retirado do fogo junta-se-lhe um repolho pequeno, inteiro, que já deve ter sido aferventado antes. Na hora de ir para a mesa colloca-se o repolho no centro do prato e os pedaços de carneiro á volta. Depois de estar assim disposto, dá-se um golpe em cruz no repolho para que fiquem as folhas abertas e rega-se com um pouco de manteiga derretida.

JA' USARAM BENGALAS

No seculo XVII esteve muito em voga o uso de bengalas pelas mulheres elegantes. Eram feitas de madeira fina trabalhada com marfim, madreperola, risamente encastoadas e serviam para as damas designar um objecto ou manter o equilibrio nos solavancos das carruagens.

No entanto. não foi uma innovação desse tempo.

A rainha Blana, esposa de Roberto II, filho de Guilherme, o Conquistador, usou durante toda a sua vida uma bengalinha de osso. Foi com essa "arma" que ella feriu o seu confessor, depois de acalorada discussão. Passou então a ser considerada como uma das mulheres mais herejes do mundo.

AGUAS PERFUMADAS

Quem não desejará poder transformar a mais simples agua de colonia de preço modesto, numa agua differente que recorde as mais afamadas aguas estrangeiras?

Basta comprar uma agua de colonia qualquer e accrescentar-lhe umas quinze gottas de acido asceptico. Depois de feito isto, fecha-se bem o vidro, agita-se fortemente e deixa-se repousar alguns dias. Teremos assim uma agua de colonia fresca e agradabilissima.

Outra formula, para refrescar a pelle no verão. tambem com agua de colonia: num vidro de um litro desta agua, derramam-se cinco gottas de menthol e agita-se bem. Quando o calor aperta; basta esfregar o corpo com essa mistura para refrescal-o completamente.

VERDADEIRAS MARAVILHAS EM TECIDOS NA "A CARIOCA" RUA PENHA, 71

O CASAMENTO VISTO POR ALGUNS HUMORISTAS

— No casamento o mais difficil são os primeiros vinte annos; depois tudo se accommoda.

— E' um enorme tunnel escuro sem uma só luz que o illumine.

— E' uma comedia com dois unicos personagens, cada um dos quaes em logar de estudar seu papel, apprende o do outro.

—E' como uma fortaleza conquistada: os que estão fóra, querem entrar, e os que estão dentro, anseiam por sair.

BAILES COLORIDOS

Em Paris annunciam-se varios bailes "coloridos", como sejam:

O "baile vermelho" dos syndicatos de commercio.

O "baile das hortensias azues", das "midinettes" da "rue de La Paix".

O "baile amarello" da condessa De Pinon, que será a nota mais elegante da estação. Os salões do seu palacio vão ser ornamentados apenas com rosas amarellas e a "libré" dos garçons será tambem dessa côr, assim como o uniforme dos musicos. Os crystaes, porcelanas e talheres serão amarellos.

Os cabellereiros vão fazer a "festa branca" na qual, annualmente, apresentam os novos modelos de penteados.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NOS ARRANJOS DE MESA

Toalhas e guardanapos de grande tamanho

Os arranjos de mesa têm soffrido ultimamente uma verdadeira revolução. Não se usam mais toalhas enormes e unicas, acompanhadas de guardanapos tambem de grande tamanho, que foram substituidas pelas toalhas individuaes, muito mais praticas e elegantes.

Para cada logar, uma toalha cujo tamanho não excede o dos antigos guardanapos e um guardanapo minusculo, quasi um lenço.

Tanto para os serviços de pequeno almoço, refeição rapida, para um chá elegante, como para um grande jantar, os modelos são mais ou menos os mesmos: toalhas centraes, para os bules, travessas, etc., e lateraes para as pessoas.

O que varia são os motivos com que se guarnecem os jogos.

As toalhas para refeição rapida ou pequeno almoço devem ser lisas, de linho ou cretonne estampado, de côres vivas e alegres. Dispensam os bordados muito complicados, os enfeites muito trabalhados.

Para a mesa de chá, são mais indicadas as toalhas que vemos no cliché junto: de linho liso, com vistosa ponta de renda applicada nas beiradas. Os guardanapos tambem terão a mesma renda, de menor tamanho. Ou, então, serão bordados com interessantes motivos de bordado a branco, bem saliente, com vistosos relevos. O bordado de phantasia tambem é indicado, principalmente se fôr feito sobre linho colorido.

Para os jantares de cerimonia as toalhas mais indicadas são as que se fazem inteiramente rendadas. Rendas de Milão, Ponto inglez, etc., são as mais indicadas.

Agora, que tanto se usam as mesas de espelho, as rendas fazem um effeito realmente surprehendente. E' preciso notar que sobre taes mesas os pratos do cardapio não apparecem. Apenas as fructas e flores ficam sobre ellas, o que augmenta o seu effeito. pelo reflexo das mesmas sobre o espelho.

As toalhas individuaes têm a grande vantagem de serem facilmente usadas de accordo com o numero de pessoas, dispensando o arranjo, muitas veses inutil e trabalhoso, de mesas longas e incommodas.

A SCIENCIA DA BELLEZA

A MASSAGEM NO TRATAMENTO DA PELLE

Dr. FIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massagem é um dos methodos mais communs empregados para os cuidados da beleza e, sem duvida, dos mais importantes.

Ha diversas especies de massagens para a cutis, porem, as mais usadas actualmente são as manuaes.

O principal objectivo da massagem facial ou esthetica é zelar pelos cuidados da pelle e dos musculos que são por ella recobertos.

A massagem combate o relaxamento muscular, impede a formação das rugas e imperfeições da pelle. activa a circulação, resultando, portanto, uma vitalidade maior á pelle, isto é, uma apparencia mais moça ao rosto.

A massagem manual pode ser realizada com os dedos ou com a propria mão. A massagem manual é de grande importancia sobre as demais especies de massagem, pelo facto de que, possuindo a mão, por excellencia, o sentido do tacto, só ella indica, no correr dos movimentos, os logares que necessitam ser tratados.

A massagem deve ser feita diariamente e, de preferencia, pela manhã. O tempo de duração da massagem varia de accordo com a pratica de cada pessoa porem, o geral, é de oito minutos. E' aconselhavel o uso de uma pomada ou creme appropriados nos tratamentos pela massagem.

Não resta a menor duvida que a massagem manual é o processo mais efficaz e importante, quando praticado de accordo com as regras da anatomia humana, para conservar ou adquirir a belleza.

Os movimentos de massagem usados na minha clinica, assim como todos os processos por mim aconselhados, são rigorosamente scientificos, realizados, portanto, de accordo com a medicina actual e. por essa razão, devem ser feitos em todas as pessoas de mais de quinze annos de idade e em qualquer qualidade de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, gordurosa ou normal.

FLORES CRYSTALIZADAS

Pessoas ha que apreciam muito as flores crystalizadas, agora tão em moda. De facto, são uma phantasia bonita e... agradavel ao paladar, embora se trate de uma excentricidade em materia de gulozeimas.

Antigamente, as flores crystalizadas faziam parte de todo menu' elegante e era tambem elegante trazel-as á lapella. As senhoras de alta roda preparavam, por suas proprias mãos, violetas, camellias. etc., com que presenteavam seus noivos e esposos.

Agora, como não se usam mais flores no peito, nem mesmo as flores naturaes, volta a moda das flores crystalizadas como gulodice de fino gosto.

Publicamos, a titulo de curiosidade, uma receita antiga, usada nas antigas fazendas paulistas e que se pode aproveitar para um prato novo e interessante.

Põe-se ao fogo cem grammas de assucar e. quando estiver bem derretido, jogam-se na mesma panella algumas violetas bem lavadas e inteiras, mexendo com muito cuidado para não estragar as flores. Quando a calda já estiver toda evaporada. tiram-se, uma a uma, as violetas, que se collocam sobre o marmore. Antes que esfriem, polvilham-se as flores com assucar crystalizado e, mais tarde, arrumam-se num prato adequado.

Essa receita pode ser aproveitada com qualquer flor, especialmente com flores de laranjeira, para uma mesa de casamento.

PARA QUE OS FILHOS NAO SE CONFUNDAM

Nas maternidades dos Estados Unidos. onde o numero de creanças nascidas nas enfermarias publicas é enorme, marcam-se os pés dos bébés com uma estampilha onde se lê o seu nome e o dia do nascimento. E' uma marca semelhante ás impressões digitaes, com a differença de não se apagar com a agua do banho.

Esse methodo veiu resolver o problema dos filhos trocados, facto que chegou a ser commum nos grandes hospitaes.



Chapeu de "banvou", com a copa guarnecida de galões multicôres



Bretão de feltro "brique" guarnecido com uma tira de pellica natural e uma fita de gorgorão marron

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres**

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	17.4.36
"High. Patriot"	24.4.36
"High. Monarch"	8.5.36

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 26 de Março(sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Lazpalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	7.5.36
"High. Patriot"	22.5.36
"Almanzora"	4.6.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 26 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 28 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 1 de abril — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de abril, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de abril — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 26 — 5.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 30 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Soc. Fróes 9297

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalisado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoinhas, (Bahia) — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Amigo e sr. Sou avesso aos attestados; mas desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a Você. as seguintes linhas que estou certo, concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelato em lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixava dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e palavra de honra, **Tres Colheradas apenas a tosse desappareceu como por encanto!!!**

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE **havia operado um milagre em meu filho.**

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão tristes incommodos de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou, com estima verdadeira, amigo muito grato. — **André Costa.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo, (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

AVISOS FUNEBRES

MACEDONIA ARGEMIRA DE ANDRADE

TRIGESIMO DIA

Mario Martins de Andrade e Rosa Nogueira de Andrade, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua mãe e sogra MACEDONIA ARGEMIRA DE ANDRADE, mandam celebrar ás 7 horas do dia 23 do corrente, na Matriz de Beberibe, trigesimo dia de seu fallecimento e penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Em, 20—3—1936.

IZABEL FLORENTINA DO CARMO GOMES

SETIMO DIA

Leoncio Francisco Gomes e familia, Izabel Gomes da Silva e familia, José Calazans Gomes, esposa e filhos, Brigida Francisca Gomes, Francisca Gomes de Andrade, Emilia Germana Gomes e Ildefonso Francisco Gomes, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma de sua inesquecivel mãe e avó, IZABEL FLORENTINA DO CARMO GOMES, mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas, nas matrizes de Amaragy, Gamelleira e Palmares.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"CAP NORTE"

esperado do Sul em 22 de março, ás 20 horas, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÃBON, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 29 de Março, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Gen. S. Martin"	29.3.36	"Cap. Norte"	22.3.36
"Madrid"	3.5.36	"Ar[illegible]"	12.4.36
"General Artigas"	1.6.36	"Gen[illegible]rio"	9.5.36
"General Osorio"	28.6.36	"Monte Pascoal"	15.6.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

31.III.36 .... EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

PIRATINY

Esperado a 23, sahirá a 25, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 31, sahirá a 1.º de Abril para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÚ

Esperado a 6 de Abril, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sahirá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruns, 87 Teleg. BUTIA' Telephone: 9459

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores no Americs do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente estudada. Os camarotes todos de vigia bem ventilados com agua corrente quente e frio offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	30/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36
"AVILA STAR"	11/ 6/36
"ANDALUCIA STAR"	9/ 7/36
"ALMEDA STAR"	23/ 7/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 3 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36
"ALMEDA STAR"	12/ 6/36
"AVILA STAR"	10/ 7/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"EUBEE"** esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres,** após indispensavel demora. Excellentes accommodações para passageiros

—

PARA A EUROPA

O paquete **AURIGNY"** vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

—

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

—

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **"MENDOZA"**, vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se á: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado na terça-feira 24, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 26 e sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS NORTE

ARATAIA — Esperado no dia 26, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

SUL

ARAGANO — Esperado no dia 31, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"





Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS



A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.



MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO

TRIGESIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO

Joaquim Franco Ferreira Lopes, esposa e filha, Leopoldina Maria Franco Ferreira, Boaventura José Fernandes, esposa e filhos (ausentes), Amanda Correia de Araujo Fernandes, Carolina Rosa Ferreira e esposo (ausentes), Balbina Rosa Ferreira e filhos (ausentes), ainda desolados com a perda irreparavel de sua muito querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, vem por este meio convidar a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma na Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 25 do corrente ás 7 1/2. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

ELIZA HALLIDAY DOS SANTOS JORGE

MISSA DE SETIMO DIA

João dos Santos Jorge, Olga Jorge Silva, Orlando Silva, Alfredo Halliday, Emilia Halliday Guimarães, Maria Halliday, Almir Pires Ferreira e esposa (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebrar pela alma da sua esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 23 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas, confessando-se gratos aos que comparecerem.

MARIA ROSA DA CONCEIÇAO

MISSA DE TRIGESIMO DIA

Franco Ferreira & Cia., Ltda., agradecem a todos que se dignem comparecer ás missas que mandam celebrar pelo trigesimo dia do passamento de MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 7 1/2, na Ordem Terceira de S. Francisco.

SARGENTO FRUCTUOSO CHAGAS

30.º DIA

Maria do Carmo Pereira da Costa Chagas e filhas e as familias Chagas e Pereira da Costa convidam aos parentes, amigos e companheiros do seu sempre lembrado e querido FRUCTUOSO, para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, serão celebradas, amanhã, ás 8 horas, na Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem.

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralisadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cia S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 9324.

Ou sem Corretores autorizados.

DERMOL

DOENÇAS DOS PES — ACIDO URICO, ETC.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES

— E —

ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 102 —

TEL.: 2380

RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936

UM NOVO CAPITULO DAS ADMINISTRAÇÕES DO INTERIOR

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pae Adão que era Pae Adão e entrara para o Eden, com casa, cama, comida e boas conversas, um dia se metteu a foguetteiro e peccou. Quanto mais nós outros que nada somos e vivemos a mexer em polvora. Foi meditando nessas coisas, depois de certa tentação, que eu resolvi sacudir pela janella a promessa feita a um bom camarada de nem tão cedo bolir com a prefeitura de Caruaru'. O diabo assim atiçou.

Li, hontem, um semanario daquella terra e fiquei direitinho o nosso velho parente biblico, quando a serpente poz os olhos nelle. Só tem que, aqui, o material é differente. Na cesta de fructas prohibidas não existe maçã...

MELHORAMENTOS POR TEMPORADA

Pertence á folha caruaruense esta noticia realmente batuta e capaz de dar com as barbas dum monge de discreção, na lama: "O prefeito está adoptando um systema original na sua provisoria administração, o qual consiste em descobrir um santo para cobrir outro. O homem tem um lemma interessante, unico em todo o Brasil.

Realiza um melhoramento num logar, pecorando a cidade, noutro.

Assim, vimos que, por ordem sua, foram arrancados bancos das praças do Rosario, Dantas Barreto e José Bezerra, e collocados na rua da Matriz. Foram removidos globos e lampadas do jardim Siqueira Campos para os postes centraes daquella rua.

Agora está sendo mudado o piso da rua Duque de Caxias para a da Matriz.

Ha certas coisas que só se vendo. Contadas, ninguem acredita. Esta é para se ir olhar".

*

Eu sabia até duma porção de historias divertidas a respeito de politica e administração do matto, mas essa de Caruaru' merece uma homenagem especial. Avaliem, por exemplo, se a moda pegar e ganhar o terreno das encrencas partidarias.

O coronel fulano perdeu a eleição, não tem conversa, pode o povo da sua rua se preparar para assistir á mudança do calçamento, dos postes da illuminação, etc.

Vae constituir um capitulo destinado ao maior successo nos annaes da politica matuta.

DESGRAÇA SO' QUER COMEÇO

Com a promessa sacudida pela janella já se espatifou na rua, não vale a pena guardar mais cerimonia no caso.

Por isso trago para estas columnas, os seguintes trechos de interessante carta do dr. Oscar Barreto, director do Posto de Hygiene de Caruaru', e publicada num jornal dali: "Podemos affirmar com segurança que o problema do lixo, nesta cidade, continua a ser descurado, pois, em quasi todas as ruas a collecta é feita apenas uma vez por semana, sendo que em algumas dellas demora até quinze dias e em outras nunca foi visto o vehiculo collector de lixo. Aggravando essa situação, o caminhão da limpeza publica faz o despejo dentro do perimetro urbano, por exemplo, defronte do **Grande Hotel** e doutros pontos centraes, o que desenvolve, em pouco tempo, perigosos focos de moscas".

*

Francamente, é para se lamentar que Caruaru', com o justo titulo de primeira ou segunda cidade do interior de Pernambuco — porque Limoeiro mais Garanhuns tambem desejam ser a primeira — esteja em semelhantes condições de abandono, de falta de zelo. Não digo com certeza, porem desconfio que foi por causa dessa e doutras parecidas, que, ha poucos dias, recebi uma carta dum matuto intelligente, pedindo-me para quando eu tivesse uma fuga, indagar, aqui no Recife, quaes são as funcções do Departamento das Municipalidades...

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejecções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

A estrada para S. Vicente

Escreve-nos o academico Ivo Leitão Filho:

"Não fosse a porta do meu quarto de pensão ter desabado essa noite na minha cabeça, ainda andava externando a minha alegria com a feliz e opportuna affirmação do deputado Severino Mariz de que *teremos em prazo muito curto* uma estrada para São Vicente. De parabens portanto o illustre deputado, o municipio de São Vicente, eu e o dr. Gomes Maranhão. Este ultimo não verá assim frustado o seu esforço disprendido na campanha que vem levando pelas columnas do DIARIO DE PERNAMBUCO em beneficio da minha terra.

Continuo, é verdade, sem direito a um copo da *bôa agua de côco de Traz-os-Montes*, a que se refere o deputado Mariz. No entanto ainda estou cheio da melhor alegria.

O dr. Severino Mariz, que caiu na minha admiração como defensor da sorte do nosso banguê, saberá desde já que ainda não tive tempo de guardar odio ou mesmo o menor resentimento de quem quer que fosse. Quando, em minha carta, frisei que *para o tempo que vae da conclusão da planta, MESMO A SEGUNDA, a estrada em questão já devia ser realidade*, creio ter deixado bastante esclarecido o meu pensamento collocado acima de partidos. No entanto não me furtarei á opportunidade de fazer algumas considerações em torno do artigo do deputado Mariz, não fugindo aos seus proprios argumentos.

Affirma o articulista que pela serra Fechada a referida estrada cortaria apenas *terras de tres engenhos de assucar*, emquanto pela Cham de Pindoba — a *do abaixo-assignado* — atravessaria nove engenhos. Estaria muito bem se só de assucar vivesse o homem. Emquanto o segundo traçado possue aquellas virtudes, o primeiro — que não teve abaixo-assignado — passando nos tres engenhos a que se refere o dr. Mariz, ainda se approxima de dois povoados — Poço da Pedra e Mirador — ficando o primeiro com alguns kilometros da villa de Poço Comprido, zona algodoeira de maior commercio.

Quanto ao menor (!) custeio (70 contos), eu perguntaria ao illustre deputado como conseguiu saber dessa historia ao tempo em que havia apenas o primeiro traçado. E sabendo, porque, com a força do seu prestigio incontestavel, não obstou esse desembolso para o Estado?

Assim sendo eu tenho apenas a lamentar a pouca sorte da cidade de Macapá e das prosperas villas de São Vicente e Pirahá que, de há muito vindo pleiteando a sua estrada, tenham-na, depois, protelada e augmentada afim de salvaguardar os interesses de alguns engenhos de outro municipio.

Quanto as informações prestadas por mim ao dr. Gomes Maranhão, não foram outras senão as contidas em minha carta para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

Fulminada por um choque electrico

UM FIO DESCOBERTO OCCASIONA O ACCIDENTE

Antonia Rosenda Xavier, residente á rua dos Guararapes, n. 21, e casada com Antonio Xavier, continuo de Banco, hontem, ás 13 horas, foi victima de um gravissimo accidente que lhe arrebatou a vida.

Estava a dona da casa lavando roupa no quintal, quando o seu marido chegou e pediu o almoço.

Antonia Rosenda, sem largar o serviço, informou que a mesa estava posta e elle podia ir almoçando, pois não havia tempo a perder.

O marido, sem mais palavra, iniciou a refeição.

Inesperadamente ouviu um grito de soccorro de sua esposa e correu em seu auxilio.

Ao chegar ao quintal, que fica a dois passos, deparou sua mulher colada ao arame de estender roupa a contorcer-se.

Sem pensar nas consequencias do seu acto, Antonio Xavier agarrou-se á sua esposa afim de tiral-a daquella posição.

Recebeu nesse momento tremendo choque, sendo jogado á distancia.

Foi quando comprehendeu do que occorria e tratou então de desligar a luz.

Essa providencia não surtiu o effeito preciso, pois a desventurada senhora momentos depois fallecia em consequencia do choque.

A corrente que victimou Antonia Rosenda foi captada pelo arame de estender roupa de um fio descoberto que havia na terrasse da casa.

A Assistencia foi chamada afim de prestar soccorro.

A policia do 1º districto removeu o cadaver de Antonia Rosenda para o necroterio e deteve o marido para os devidos fins.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Encerrando essa historia toda, que já está comprida de mais, e voltando ainda á agua de côco de Tras-os-Montes, eu lembraria aos dois patronos da sympathica causa que, após saborearem o precioso liquido, chegassem até o Fundo da Mala, nascentes do Capibaribe. Empolgado com tanta belleza, o deputado Severino Mariz por certo regressaria inclinado pelo maior numero de obras de arte.

E não teria sido esse um dos argumentos fortes dos que opinavam pelo primeiro traçado?"

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da infancia, Admissão.

Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.

Mára e Waldemar Henriques

TRANSITARAM HONTEM PELO RECIFE, DESTINO A TERRA NATAL, OS GRANDES INTERPRETES DO "FOLK-LORE" AMAZONICO



MARA

O ambiente amazonico encontrou em Waldemar Henriques um retratista perfeito através da musica. E Mara, a companheira do compositor tornou-se a interprete mais legitimamente fiel aos originaes mediato e immediato: a inspiração e a fonte dessa inspiração.

Começaram em Belem do Pará, terra de ambos. Elle trazia para o piano a alma da selva e Mara sentindo a belleza da musica exotica, constituiu-se a creadora viva da emoção, pelos salões.

Seguiram para o Rio e lá a ineguavel dupla do "folk-lore" nortista enfeixou as attenções cariocas.

Possuidores de real talento, só podiam vencer. Um artista completava o outro. Ambos relatavam as lendas esquisitas do Amazonas onde os costumes e os habitantes nativos falam tanto de um Brasil mysterioso.

PERMUTADOS POR MARTHA EGGERTH

Mara e Waldemar Henriques tornaram-se figuras de evidencia no "broadcasting" sulista. A Radio Tupy comprehendendo o valor de ambos incluiu-os immediatamente em seu elenco. Agora com a permuta de programmas daquella estação com L. R 1, "El Mundo", de Buenos Aires, os directores da transmissora portenha cederam Martha Eggerth ao microphonio de P. R. G. 3 e pediram em troca nada menos e nem mais que Mara e Waldemar Henriques.

Depois de victorias assim, era natural que os dois voltassem para receber as homenagens da terra natal que tão bem exaltaram, e, principalmente, para rever os seus.

Passaram hontem pelo Recife a bordo do *Campos Salles*, com destino ao norte.

Por iniciativa da Associação dos Amigos da Arte, aproveitando a ligeira permanencia em nosso porto, realisou-se hontem ás 21 horas no Club Internacional um recital em que ambos se apresentaram a uma escolhida platéa.

PALESTRA COM AMBOS

Momentos antes do programma apresentamos-lhes os cumprimentos do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em conversa com Mara e Waldemar Henriques, conseguimos colher originaes opiniões dos consagrados interpretes sobre o folk-lore amazonico.

Waldemar Henriques mostra-se profundamente identificado com a obra que vem edificando em favor da musica brasileira.

— "Não sou um copista de motivos regionaes. Fujo disso. Procuro inspirar-me em motivos amazonicos e empresto-lhes melodia propria. Cinjo-me ao ambiente, procurando reproduzil-o o melhor que posso. Quando, porem, ha rythmo claro, perfeitamente brasileiro, trago-o para a pauta. O rythmo é a musica nativa sempre exotica e pascinante e ao qual devemos fixar e divulgar. Tenho apanhados sobre batuques de indios muito interessantes e aos quaes adapto melodia bem brasileira completando assim a musica.

Qualquer dessas partes não deveria sobreviver sosinha. Ficaria desinteressante."

Mostrou-se admirador de Capiba e Ascenço Ferreira e referiu-se ao *E' de tororó...* com elogios largos. Disse que convidara o autor da *Valsa Verde* para seguir com elle afim de batalharem juntos pela musica nossa.

Mara nos disse que pretendia, na volta, demorar-se no Recife.

— "Sempre tive Pernambuco como verdadeiro pioneiro em materia de arte no Brasil. Vae crêr que admiro demais, o seu Estado..."

O RECITAL

Estava na hora de iniciar o programma.

O maestro Ernani Braga um dos directores da A. A. A. os conduz ao salão onde se acham os espectadores.

Tomamos nosso logar na fila da imprensa.

Waldemar senta-se ao piano e Mara com seu semblante exotico transfigura-se para viver suas musicas.

Nas linhas do seu rosto descobrem-se traços extranhos que lembram uma physionomia de marajoára estylisada. Seu vestido vermelho singelamente enfeitado de violetas confere elegancia e o requinte artistico ao seu porte.

Em *Manha Nungára* sua voz fraca, porem segura e muito agradavel contou-nos a lenda do bôto seduzindo a india e attrahindo-a para o fundo do rio. O numero foi muito applaudido e mereceu o bis.

TAMBA-TAJA'

Tamba-tajá é uma invocação á planta que robustece os laços no amor, segundo lenda entre os indios Maracuxy.

Mara canta:

"Tamba-tajá me faz feliz...
Que meu amor me queira bem.
Que meu amor
seja só meu, de mais ninguem..."

Novo bis. Nova consagração aos dois artistas.

O programma continu'a.

Matinta-pereira, bellissima composição de Waldemar Henriques, basea-se no motivo indgena segundo o qual a ave agourenta desse nome encarna velhas penando, pedindo tabaco. A voz flexivel da cantora paraense termina imitando o cantico do passaro, num grito rouco, impressionante.

Boi-bumbá (danza dos festejos joaninos em Belem do Pará) foi a chave de ouro da primeira parte.

Na um batuque:

"E vem de longe
o éco surdo do bumbá sambando,
a noite inteira encurralado batucan-[do..."

A musica onomatopaica é de magnifico effeito. Mara empresta-lhe belleza sem par. Fala docemente da "fogueira que passou a noite fagulhando para o ar..." e termina numa invocação ao tal boi-bumbá.

O numero foi tambem bisado e a primeira parte se encerrou.

Novo exito constituiu a segunda parte onde o publico verdadeiramente enthusiasmado consagrou os dois artistas.

Depois do recital Mara e Waldemar Henriques visitaram o Radio Club de Pernambuco onde appareceram através da "Voz do Norte" em ligeiros numeros.

Em seguida recolheram-se a bordo, sendo para lá levados com crescido acompanhamento de pessoas.

O *Campos Salles* seguiu para o norte ás 23 horas.

Da visita de Mara e Waldemar Henriques ao Recife, ficou-nos, felizmente, o melhor presente: a promessa de que na volta, os dois artistas demorarão alguns dias para nos proporcionar optimos momentos ouvindo musica genuinamente brasileira e da melhor.

Factos Diversos

O CAMINHÃO CAIU NA MARE' E FERIU O "CALUNGA"

Agenor Francisco Oliveira, de 22 annos, calunga de caminhão, num desastre verificado hontem á tarde, em o auto em que trabalhava, soffreu varios ferimentos contusos no couro cabelludo e escoriações.

Levado ao P. S. o jornaleiro foi devidamente medicado.

O auto caminhão virou no Salgadinho, caindo dentro da maré que estava cheia no momento.

O chauffeur foi preso.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario da fabrica da Tacaruna Alcides Francisco de Lima, de 40 annos, residente á rua Jonas Martins, s|n, victima de um accidente de trabalho, recebeu hontem soccorros da Assistencia.

Um caixão que elle carregava caiu lhe sobre o tronco e occasionou-lhe o ferimento.

FALLECEU NA PRAIA DO JANGA

O delegado de Paulista foi scientificado no dia 12 deste mez, de que haviam encontrado um cadaver já bastante deteriorado por urubus, na praia do Janga.

Dirigindo-se ao local a autoridade encontrou um corpo que ainda poude identificar como sendo do indigente Joaquim Ignacio.

Em vista de ficar apurado que se tratava de morte natural, o cadaver foi sepultado no cemiterio da praia da Conceição.

Do caso teve sciencia, hontem, a 2.ª delegacia auxiliar.

FOI AGGREDIDO A' FOICE

Francisco Manoel da Silva, no dia 4 do corrente, foi aggredido á foice, no engenho Bitury, municipio de Catende.

O individuo appellidado por Mocó, cujo nome é Arthur da Silva, produziu-lhe alguns ferimentos com a foice que conduzia.

A policia tomou conhecimento do caso.

FERIMENTO EM FLORESTA DOS LEÕES

Em Floresta dos Leões, em dias da semana passada, o popular Izidio José foi aggredido e ferido a faca por Severino Barboza.

Contra o criminoso foi iniciado o competente processo.

BRIGA ENTRE DOIS IRMAOS, EM CUSTODIA

No sitio Lagêdo, em Custodia, por motivos frivolos, no dia 8, os irmãos José e Joaquim Santino de Gouveia entraram em luta corporal. José apunhalou o outro e foi preso em flagrante delicto.

A policia tomou as providencias de praxe e recolheu o preso á cadeia publica local.

FURTOU UM TACHO EM GARANHUNS

No sitio Limoeiro, em Garanhuns, no dia 28 do mez p. passado, o individuo Manoel Moraes da Silva, aproveitando a opportunidade de não se achar ninguem na casa do sr. José Ferreira da Costa, furtou um tacho de cobre.

Manoel foi preso e confessou o delicto.

CHOQUE ELECTRICO

O operario José Barbosa da Silva, de 30 annos de idade, residente no Zumby e trabalhador da Tramways, hontem á tarde, no Pina, soffreu um choque electrico que o levou á Assistencia Publica onde foi medicado.

FALLECEU NO P. S.

A Assistencia Publica removeu, hontem, ás 14 horas, da ilha do Joaneiro, para o P. S. a domestica Bellarmina Maria da Conceição, de 30 annos de idade, afim de ser operada.

Ao chegar, porem, no posto, antes de ser operada, a paciente falleceu.

O seu cadaver foi levado para o Necroterio Publico afim de ser examinado.

O MENOR annuncio no MELHOR formal implica no MAIOR reclame

A CAMPANHA ESCOTISTA

ASSUMIU A CENTRALIZAÇAO DA CAMPANHA O DIRECTOR TECHNICO DA EDUCAÇAO

Um grande passo foi dado agora na campanha que o general Newton Cavalcanti vem emprehendendo para expandir e engrandecer o escotismo pernambucano.

O governo do Estado iniciou o seu apoio á obra traçada, fornecendo elementos para a constituição da Secretaria da Concentração Escoteira no Parque 13 de Maio, o que vae favorecer grandemente, não só o funccionamento da Escola de Chefes Escoteiros, como tambem a propaganda do movimento, divulgando-o em todos os detalhes.

Foi fornecida uma machina de escrever, foram mandados a imprimir os materiaes de expediente e, alem disso, um dactylographo, sr. Aldo Pinto Pessôa, foi posto á disposição do general Newton Cavalcanti para escripturar os trabalhos.

ESCOLHIDOS OS DIRIGENTES DOS TRABALHOS

O general Newton Cavalcanti, que delineou o plano geral de reorganização do escotismo, definiu bem claramente a sua posição em face da instituição escoteira em Pernambuco. Elle almeja ser o collaborador na educação escoteira integral da juventude, concorrendo para que o Estado possua uma forte entidade animadora dessa util escola.

Por isso mesmo, desde muito, elle vinha insistindo para que o sr. Annibal Bruno, director technico da Educação, fosse o centralizador da campanha.

O sr. Annibal Bruno accedeu ao convite do presidente da U. E. B., assumindo, ante-hontem, a direcção dos trabalhos geraes da concentração escola.

Hontem, após ter ultimado a formação da congregação da escola de Bandeirantes, elle compareceu ao campo escoteiro, ali assentando varias medidas.

Foram escolhidos os seus auxiliares immediatos nos trabalhos escoteiros do Estado no Aviso n. 1, nos seguintes termos:

"Attendendo ao convite do general Newton Cavalcanti, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, para centralizar a formação de Chefes Escoteiros, nos termos da reorganização do Escotismo Nacional, resolvo:

Nomear o crefe escoteiro 1º tenente Rubens de Lima, para exercer as funcções de chefe de Campo Escola e promover a execução dos programmas e horarios fixados; e o chefe escoteiro Guilherme de Azevedo para desempenhar o cargo de sub-chefe de Campo Escola (Aid Scout Master) coadjuvado na realização dos trabalhos escolares.

Os chefes em questão ficam, por este acto, com autonomia technica necessaria, devendo, ao termo do curso, apresentar relatorio circumstanciado do que nelle occorrer. Recife, 21 de março de 1936. (a) *Dr. Annibal Bruno.*"

A ESCOLA SERA' PERMANENTE

Em commum accordo o general Newton Cavalcanti e sr. Annibal Bruno, resolveram tornar a Escola de Chefes Escoteiros em caracter permanente, visto ter sido grande o enthusiasmo despertado pelo seu curso.

Logo que esteja terminado o curso de chefes praticantes da 1ª turma, o que se dará no dia 15 de abril p. vindouro, abertas serão as aulas para a 2ª turma.

As inscripções ficam abertas desde já.

Os primeiros chefes praticantes que se formarem serão logo inscriptos no curso de especialização por 11 mezes e vão ser distribuidos pelos centros escoteiros.

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

O **Grupo Gente Nossa** apresenta hoje, no **Theatro Leopoldo Froes**, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, a comedia-farça em 3 actos: **Casa de Gonçalo**, de Lucilio Varejão.

Desempenham os papeis os seguintes elementos do **Grupo Gente Nossa**: actores Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães, Carlos Bastos, Mayerbeer de Carvalho, actrizes Luiza de Oliveira, Amalia de Souza, Zizi Prysthon, Marisa Reis e Irene Sobral.

O motor do caminhão falhou na travessia do riacho Tamboril

U'A MULHER FOI ESMAGADA PELAS RODAS DO VEHICULO

Com destino a Belmonte partiu desta capital, no dia 8 o caminhão n. 6340, de propredade do sr. Manoel Alves Gondim, guiado pelo chauffeur Manoel Lopes do Nascimento.

O vehiculo transportava algumas pessoas.

A viagem transcorreu sem anormalidade até o Riacho Tamboril, proximo á villa de Bom Nome. Foi na travessia do corrego que o motor do carro falhou, o que motivou o vehiculo recuar alguns metros.

Nessa occasião saltaram diversos passageiros, inclusive Thereza Maria de Jesus, que caiu e foi esmagada pelas rodas do 6340.

A victima teve morte immediata

Ao saber do facto,, o delegado Claudio Geraldo mandou abrir inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre. E hontem chegou officio á 2ª delegacia auxiliar communicando o occorrido.

Educação e Instrucção

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Continuam abertas as matriculas para o curso elementar, mantido pela Associação dos Emprevados do Commercio, para os associados ou pessôas dependentes destes, devendo encerrar-se a 30 do corrente.

ESCOLA REMINGTON

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o exame final de dactylographia da 1ª. turma deste anno na Escola Remington.

Viajará amanhã para a Bahia o sr. Lima Cavalcanti

O GOVERNADOR DO ESTADO SERA' PASSAGEIRO DO "NEPTUNIA"

A bordo do **Neptunia** deverá seguir amanhã para a Bahia o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

A convite do governador Juracy Magalhães, s. excia. assistirá á inauguração de varios serviços realizados na capital bahiana pelo actual chefe do executivo estadual.

Nessa viagem o sr. Lima Cavalcanti far-se-á acompanhar do coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar, e do sr. Alvaro Lins, seu official de gabinete.

Durante a ausencia do sr. Lima Cavalcanti ficará respondendo pelo expediente do governo do Estado, o padre Felix Barretto, vice-presidente da Assembléa Legislativa.

GADO ZEBÚ

Deverá chegar no dia 25 deste mez pelo vapor "MUGY" uma leva de 80 Zebús. O Gado é de superior qualidade e provem das fazendas dos maiores seleccionadores do Triangulo Mineiro.

A CAMPANHA DO PETROLEO EM ALAGÔAS

POR MOTIVO DO REINICIO DOS TRABALHOS NO POÇO DO RIACHO DOCE, FOI OFFERECIDO HONTEM UM ALMOÇO A IMPRENSA



Um aspecto do almoço offerecido aos jornalistas

Foram reiniciadas segunda feira passada as perfurações do poço São João, em Riacho Doce, em Alagoas, para as pesquisas de petroleo.

Ha algum tempo paralysados os serviços, á falta da apparelhagem necessaria ao proseguimento das sondagens, agora o engenheiro Edson de Carvalho, um dos incorporadores da Companhia Petroleo Nacional S. A., adquiriu o material de emergencia destinado ás novas investigações do sub-solo alagoano.

Com a collaboração de technicos allemães contractados pelo governo de Alagoas, chegados em Maceió ha varios dias, as explorações petrolíferas de Riacho Doce caminham assim para uma solução definitiva.

O ALMOÇO OFFERECIDO A' IMPRENSA

Realisou-se hontem, ás 13 horas, no Restaurant Manoel Leite, o almoço offerecido á imprensa diaria do Recife pelo sr. João Alves de Oliveira, agente da Companhia Petroleo Nacional nesta capital.

O agape teve o comparecimento dos srs. Annibal Fernandes, redactor-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO, João Duarte Filho e Murillo Marroquim, pelo **Diario da Manhã**; Oswaldo Veiga Pessoa, pela **A Cidade**; Eugenio Coimbra Junior, pelo **Diario da Tarde**; Chaves Martins, pelo **Jornal Pequeno**; Fernando Motta e Nilo Pereira, pelo **Jornal de Commercio**; J. Aristides de Figueiredo, do DIARIO DE PERNAMBUCO; Luiz Sucupira, redactor da **União**, do Rio; Alexandre Kruse, pela Agencia Brasileira; tenente coronel José Mauricio da Costa, Targino Amorim e Messias Leite, agentes commerciaes de Alves, Cabral & Cia.; Oscar Moreira Pinto, pelo **Radio Club de Pernambuco**; Edmundo Baptista; José Eustachio, advogado da firma Alves, Cabral & Cia.; e João Alves de Oliveira, agente da Companhia Petroleo Nacional S. A.

Ao chapamgne, o sr. João Alves fez um brinde á imprensa e ao engenheiro Edson de Carvalho, com quem se congratulou pelos novos rumos que eram dados ao problema do petroleo no Brasil.

Por indicação dos srs. José Eustachio e João Alves de Oliveira, foram endereçados os seguintes telegrammas, assignados pelos presentes, ao governador Osman Loureiro e ao engenheiro Edson de Carvalho, em Alagoas:

"Dr. Osman Loureiro — Governador Alagoas — Maceió — Os representantes da imprensa de Pernambuco, presentes ao almoço que lhes foi offerecido pelo sr. João Alves de Oliveira, em nome da Companhia Petroleo Nacional S. A., em regosijo pelo reinicio dos trabalhos de exploração dos poços de Riacho Doce, congratulam-se com o seu governo pelo feliz acontecimento, para o qual tanto concorreu a decidida e patriotica actuação de v. exc. Attenciosas saudações".

"Edson Carvalho — Maceió — Os representantes da imprensa de Pernambuco, presentes ao almoço que lhes foi offerecido pelo sr. João Alves de Oliveira, em nome da Companhia Petroleo Nacional S. A., pelo reinicio dos trabalhos de exploração dos poços de Riacho Doce, congratulam-se comvisco por esse acontecimento a que vos achaes ligado pela vossa tenacidade e dedicação pelos interesses de Alagoas. Attenciosas saudações".

A vinda do Vasco da Gama ao Recife eleva o conceito dos nossos sports, equiparando-os aos dos grandes centros sportivos sul americanos

MARCARAM OS GOALS DO BOTAFOGO



Carvalho Leite, Russinho e Patesko, os tres scorer na peleja de domingo passado contra o America do Mexico. Os tres grandes foot-baller, que formam a ala direita do Botafogo, conquistaram 7 goals assim distribuidos: Patesko (extremo direito) 3; Russinho, (meia direita) 2; Carvalho Leite, 2

Prenuncia-se sensacional a temporada interestadual do Vasco da Gama no Recife

A partida da delegação — Os jogadores — Os premios e os jogos — Notas

Partiu hontem, do Rio, a embaixada sportiva do Club de Regatas Vasco da Gama, que viaja pelo Itanagé, com destino a esta cidade, dando começo á iniciativa dos chronistas sportivos dos jornaes diarios.

Porque trazer-se o Vasco ou outro grande club carioca ao Recife, depois do florescimento do mesmo e por isto mesmo do encarecimento da sua locomoção é temeraria. Desta vez a iniciativa partiu dos chronistas. Por certo que não lhe regatearão apoio os sportistas da terra, uma vez que a medida é de grande proveito para o nosso mundo sportivo.

A estas horas os rapazes da embaixada cruzmaltina approximam do norte sob a direcção do sr. José Pará Dantas Filho.

UM GRANDE TECHNICO

A direcção technica da embaixada coube a **Welfare**. E' hoje o maior technico que conhecemos no Brasil. O seu conceito é grande. Welfare é um perfeito conhecedor de todos os segredos do foot ball. Está ao par de todo o movimento progressista do apreciado sport e das suas regras. No Rio de Janeiro, os jornaes vez por outra, apontam Welfare como o **magico professor de subtis ensinamentos sôbre foot-ball**. E elle, validosamente, dirige o esquadrão do **Vasco**.

Fausto, o maior centro medio do Continente, formou o seu valor sob as vistas do grande Welfare. A vinda desse homem a Pernambuco offerece a opportunidade aos nossos clubs, de homenageal-o, pedindo-lhe por outro lado que fale aos nossos jogadores e lhes ministre alguns dos seus ensinamentos.

OS JOGADORES

A selecção dos jogadores trazida pelo Vasco é excellente. São verdadeiros cracks, os que nos visitarão.

Dois grandes arqueiros estarão em breve na cidade. **Rey** e **Panello**. Machucado o primeiro na disputa do campeonato brasileiro dos profissionaes, **Panello** foi substituil-o. Tão perfeita e brilhante tem sido a actuação de **Panello**, que o **Vasco** lhe deposita hoje igual confiança á de **Rey**. Mas este arqueiro, o maior do Brasil, tambem vem ao nosso encontro.

Italia, o afamado zagueiro, tambem viaja. Tem como companheiros **Oswaldo** e **Poroto**. Com esses elementos veremos um triangulo formidavel, difficil de ser vencido. Ha pouco, o **Palestra** de S. Paulo, outra potencia sportiva, não poude vencel-o. O goal que lhe foi contado, deve-se ao proprio Italia, numa defesa infelis que fez.

Quando **Fausto** embarcou com destino á Argentina, o anno passado, **Welfare** chamou **Zazur**, que se encontrava em S. Paulo. Foi o substituto do grande **Fausto**. A imprensa carioca faz os maiores elogios ao jogo de **Zazur**. Chamam de grande substituto de **Fausto**. E é, na verdade. Ao lado de **Gringo** e **Oscarino**, forma o grande medio, a linha avançada da defesa vascaina, cuja perfeição havemos de ver dentro em breve. O ataque do Vasco é excellente. E' de impressionar. **Orlando**, **Zeca**, **Luna** e **Kuku**. **Ladislau**... Até **Ladislau**, o grande centro atacante do **Bangu'**, foi chamado pelo **Vasco**, que não se satisfez com os grandes elementos que possue. Essa acquisição significa o proposito do **Vasco** trazer uma verdadeira turma, incapaz de ser vencida, para não diminuir o prestigio do grande club. E é justo que o nosso publico se solidarise com os organisadores dessa temporada e lhes preste todo apoio de que precisam.

A ESTRE'A

Está confirmada por telegramma a data do primeiro jogo. Será na noite do dia 27, sexta feira proxima. O primeiro embate será com o **Club Nautico Capibaribe**, o grande veterano pernambucano.

A turma alvi rubra está sendo cuidadosamente preparada pelo entraineur Loureiro. O ataque do **Nautico** será o mesmo que jogou domingo contra o **America**. **Celso**, **Estacio**, **Fernando**, **Arthur** e **Zézé**.

A defesa do alvi rubro não é bem conhecida ainda. A linha media parece terá uma modificação para melhor.

O triangulo final deverá ser **Epaminondas**, **Edson** e **Salsinha**. E' bem inferior ao do **Vasco**, mas bem capaz de fazer uma apresentação digna de applausos.

O SEGUNDO JOGO

Augmenta dia a dia o enthusiasmo pelo segundo jogo que será no domingo, 29, contra o **Santa Cruz**. O tricolor pernambucano é o club que maior confiança offerece ao nosso publico nos encontros com os clubs que nos visitam. E agora elle se encontra em perfeita forma.

Nesse encontro lindos brindes serão disputados. O da **Camisaria Especial** e a taça **Gabinete Portuguez de Leitura**.

Taça Camisaria Especial offerecida pelos srs. Gomes e Irmãos;

Taça **Gabinete Portuguez de Leitura**, offerecida por aquella sociedade.

O sr. Carlos Penna offerecerá licores e bebidas finas, em aperitivo após o desembarque da embaixada.

OS PREÇOS DE INGRESSOS

Devido as grandes despesas com a vinda do valoroso club carioca, terão apenas um pequeno accrescimo, facilmente comprehendido pelo publico, ficando estabelecida a seguinte tabella:

Archibancadas	6$000
Senhoras e creanças	3$500
Geral	3$500
Militares fardados, geral..	2$200
Automoveis (inclusive o chauffeur)	15$000

Assignaturas para os 4 jogos, desconto de 15 por cento.

Nos preços acima estão incluidos os sellos de caridade.

De amanhã em deante estarão á venda os ingressos. E' de grande conveniencia a acquisição previa dos mesmos.

Para facilitar a acquisição dos mesmos, serão postos á venda os ingressos, em logar determinado do bairro de S. Antonio, o qual será indicado pelo **Jornal Pequeno** de amanhã. Entretanto podem ser dirigidas encommendas de assignaturas para a avenida Rio Branco 126.. 1.º andar, sala 2, phone 9290.

A'S CLASSES ARMADAS

Foi dedicado o terceiro jogo ás classes armadas, representadas pelo general Newton Cavalcanti, coronel Jurandyr Mamede e capitão do Porto. Esse prelio será a grande attracção da noite do primeiro dia de abril.

O campo da Jaqueira apresentará um ambiente de interesse e alegria. Musicas e a demonstração de prestigio das classes armadas. O **Tramways** valoroso enfrentará o **Vasco**, estreando o seu novo fardamento de combate.

OS BRINDES OFFERECIDOS

Até agora foram offerecidos os seguintes brindes:

Uma **apolice da Capitalização**, ao jogador pernambucano que primeiro vasar o arco do **Vasco**, offerecida pelo **sportman** Arnaldo Moreira Pinto;

Uma bola **Superbal**, offerecida pelo sr. Luiz Moreira;

O "ENCRUZILHADA", OS SEUS PROGRESSOS E A PALAVRA DO PRESIDENTE DO SEU CONSELHO DIRIGENTE

Desde o começo do anno, o **Centro Sportivo da Encruzilhada** vem tentando um soerguimento que garanta e restabeleça o seu antigo prestigio. Ha um trabalho intenso, nelle tomando parte varios directores, á frente dos quaes se encontram Pedro Alves, Benjamim Nunes, Lafayette Varêda e outros.

No torneio inicio, o **Encruzilhada** teve que enfrentar o seu grande rival o **Iris**, e, sentimos, o quanto de magua correu entre os verdes encruzilhadenses, com a derrota no jogo. E foi esse facto que concorreu para um trabalho maior, mais intenso entre os dirigentes do **Encruzilhada**

A PALAVRA DE UM DIRECTOR

Ha dias temos observado as actividades de Lafayette Varêda, seja ladeando os altos e baixos da situação de "Paesinho" no **Torre**, seja preparando um golpe contra o **Iris**, no sentido de attrair a Ivo, o excellente avante alvi-negro, cujo tempo de inscripção terminou. Resolvemos então colher algumas informações do **sportman Lafayette Varêda**, um ardoroso amante do foot-ball, e presidente do Conselho dirigente do **Encruzilhada**.

E assim nos falou:

— "Não é tão facil ajustar-se as forças de um club. O caso do **Encruzilhada**, por exemplo, foi bem difficil. Havia opiniões que divergiam de um criterio que deveria ser unanimemente acceito.

Felizmente conseguimos pôr tudo nos eixos e estamos certos de que, tudo nos correrá bem.

O QUADRO SOCIAL

— "Em reorganisação o nosso quadro social já se apresenta com 128 socios em dia e dispostos a sustentarem o club. Aliás, o numero de associados bem expressivo que é, mostra que estamos perfeitamente equilibrados. E estamos mesmo.

O QUADRO PRINCIPAL

— "O nosso conjuncto principal de foot-ball está actualmente com uma organização magnifica. Não nos sentimos desanimados para o Campeonato. Pelo contrario, ha um interesse bem grande.

O triangulo é bom. Francelino, Perdido e Lucas merecem nossa melhor confiança.

(Conclue na 3.ª pagina)

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO III — RECIFE — DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1936 — N. 69

O sensacional prelio de hoje á tarde

O Santa Cruz e o Tramways disputarão o titulo de campeão — As providencias da Federação

Recife assistirá hoje á tarde um grande acontecimento sportivo. O **Santa Cruz** e o **Tramways**, dois grandes clubs pernambucanos, pela terceira vez empatados, disputarão o titulo de campeão pernambucano.

Estão os leitores sportistas bem informados da situação dos dois clubs no campeonato pernambucano. O **Santa Cruz**, arcando com umas tantas surpresas, soffreu algumas derrotas, emquanto que o **Tramways**, embora tivesse alguns empates, vinha invicto. Um dia, o **Nautico** bateu-lhe nas portas. Essa derrota, sommada aos empates, concorreu para estabelecer uma igualdade de pontos entre o **Tramways** e o **Santa Cruz**, pelo que foi designado o jogo de desempate No fim da partida, verificou-se ainda um empate de 3x3. Prorogada a partida por mais 20 minutos, um novo empate de 4x4 foi constatado. Dahi o jogo de hoje.

Os dois contendores dispensam commentarios. São valorosos clubs que disputam um conceito intenso na cidade.

O **Santa Cruz** é, entretanto, o grande dominador das assistencias. Tricampeão pernambucano, foi vice-campeão em 1934.

O **Tramways** foi campeão na segunda divisão e dentre todos os que disputaram o campeonato em 1935 foi quem mais se destacou.

O prelio de hoje é de difficil previsão. Vae ser um acontecimento verdadeiramente sensacional.

OS QUADROS

Pelas informações que conseguimos obter os dois contendores entrarão em cancha assim formados:

Santa Cruz	Tramways
Dadá	Zé Miguel
João Martins	Domingos
Marcionillo	Moacyr
Adhemar	Popó
Jayme	Furlan
Ernani	Faustino
Malaquias	Alcides
Limoeiro	Bermudes
Tará	Salvio
Lauro	Quetreco
Zé Pequeno	Maturano

(Conclue na 3.ª pagina)



LUIZ DE CARVALHO, o centro avante do Vasco. E um verdadeiro "crack". O Recife vêl-o-á em completa forma

INSTANTANEOS

SALVE!... Deve ser esta, a palavra querida e desejada pela assistencia que afluirá ao campo da Jaqueira, para expressar a sua alegria ao vencedor da grande pugna de hoje. Será a saudação feita ao campeão de 1935. Qualquer dos dois disputantes merece applausos, conquistando o grande titulo de campeão pernambucano. São dois clubs de valor. Salve, dissemos tambem quando no fim da peleja for indicado o vencedor do sensacional prelio.

* * *

AS providencias adoptadas pela Mentora, para melhor regularidade da grande peleja de hoje, devem ser rigorosamente cumpridas. Preciamos evitar uns tantos abusos, certas liberdades, tão prejudiciaes que são á bôa ordem dos jogos.

Declaramos ha dias, dentre todas, as que impedem a permanencia na area interna do campo de pessoas não reclamadas para o prelio. Aliás, as regras do foot-ball association prohibem. Por isto mesmo é que estamos justificando o acto da Mentora.

* * *

LUIZ DE CARVALHO é o grande commandante de linha de ataque do Vasco da Gama, que nos visitará nestes dias. E' sem favor um perfeito crack, gosando de um conceito elevado. Não poude, entretanto, embarcar no "Itapagé" devido aos seus multiplos affazeres, devendo viajar, segundo noticias, em outro navio.

E o Vasco, que tem noticia do valor dos pernambucanos, armou-se com Ladislau. Ha, porem, um grande interesse pela vinda de Luiz de Carvalho.

* * *

VENCER facilmente, é que se pensa, virá acontecer com o Vasco da Gama no Recife; mas, os que assim estão pensando não devem esquecer que os pernambucanos são valorosos. Não se duvide nunca dos nossos sportistas. Ao nosso ver, todo o cuidado do Vasco em fortificar sua esquadra é revelar uma derrota entre nós. O que nos cumpre pois, fazer? Redobrar os esforços, os exercicios, afim de procurarmos surprehender os grandes defensores da Cruz de Malta.

* * *

ESTA' certo e a cidade toda sabe, que o Nautico pleiteia a vinda de um centro medio para o seu quadro. O serviço telegraphico do DIARIO DE PERNAMBUCO adeantou hontem o nome de Rogerio, do Botafogo. Essa acquisição vem preencher uma grande lacuna no quadro alvi-rubro. E quando pensamos na presença de Rogerio, no quadro do "Veterano", ficamos a lamentar a ausencia dos Carvalhetras.

Quem poderá fazer milagre do regresso dos tres diabos ao quadro alvi-rubro afim de disputarem o campeonato pernambucano de foot-ball? Quanta gente azul-taria de alegria... Todo o Club Nautico Capibaribe.

Raphael de Góes vae embora?

UM BOATO TELEPHONICO QUE SE CONFIRMA



Raphael, do Nautico

Ha perguntas que nos deixam em difficuldades para respondel-as. A que encima esta local, é uma dellas. Estavamos longe de suppor que Raphael, o excellente half de ala do Nautico fosse deixar o seu club com destino a S. Paulo.

No entanto, fomos chamados ao telephone e uma voz de homem assim falou:

— Porque será que Raphael de Goes vae embora?

Não respondemos e a pessoa continuou:

— Pode syndicar bem e ha de chegar á seguinte conclusão que elle foi convidado e embarcará segunda-feira, com destino a S. Paulo, donde recebeu numerario para a viagem.

Bateram o phone. Pensamos que fosse algum trote; mas, prevalecendo-nos das relações de amizade com o advogado A. O., ardoroso alvi-rubro, elle nos disse:

— A noticia é verdadeira. Vae o Nautico ficar sem esse elemento.

Emquanto os outros clubs estão importando jogadores o **Nautico vae exportando-os**...

Ficou, assim confirmada a noticia da telephonema mysterica sobre o embarque de Raphael.

MUTILADO

Para a glorificação universal da juventude e da força

O grandioso scenario onde a mocidade do mundo inteiro travará a mais bella e a maior batalha sportiva de todos os tempos — Depois de um gigantesco esforço de quatro annos, ultimam-se em Berlim os preparativos para a realização da XI Olympiada

APENAS a flamma Olympica se extinguia depois da ultima prova nos Jogos de Los Angeles em 1932, e já a Allemanha começava a desenvolver o seu gigantesco esforço para que os Jogos da XI.ª Olympiada, prevista para ter logar em Berlim no anno corrente, ultrapassasse, em grandeza e deslumbramento, todas as cerimonias sportivas do genero, que a precederam.

Ser a séde dos Jogos Olympicos é, na actualidade, para todas as nações, um motivo de orgulho e de gloria. Por isso mesmo, no Congresso que presidiu esses jogos e que decide sobre o paiz e a cidade em que, quatro annos mais tarde, será realizada essa monumental assembléa da juventude do mundo, os representantes de cada povo defendem cada qual o direito de ser a sua patria a escolhida para o grandioso certame.

Entretanto, a preparação e a organização de uma Olympiada é uma tarefa de uma complexidade tão grande e exige taes sacrificios financeiros que não se comprehenderia o ardor com que os proprios governos se interessam, nestes tempos de penuria e de miseria, por distincções tão dispendiosas, si não trouxessem ellas largas compensações não somente de ordem moral e material como até de ordem politica.

Na época de publicidade e propaganda a outrance em que vivemos, uma Olympiada vale por dez exposições internacionaes. As ondas de turistas de todas as raças que se canalizam para os Estadios onde a mocidade do mundo inteiro disputa a palma da victoria, numa estupenda demonstração de força physica votada ao aperfeiçoamento e á saúde da especie humana, restituem grande parte do dinheiro empregado na construcção da cidade Olympica e manutenção dos exercitos de competidores. Por outro lado, a propaganda do paiz em todos os recantos da terra, feita pelos proprios athletas e visitantes que participaram dos Jogos, abre novas perspectivas commerciaes. Mesmo passeando, os homens de hoje não perdem uma opportunidade de fazer bons negocios.

Assim comprehendendo, a Allemanha, a despeito das difficuldades com que luta, não hesitou em acceitar a incumbencia de realizar na sua capital a Olympiada de 1936. Nas linhas que se seguem, tentaremos explicar summariamente os obstaculos que se apresentam a um tal emprehendimento e tambem por que foram precisos quatro annos de um labor incessante e methodicamente repartido para realizar uma festa sportiva que não dura mais de dezesseis dias.

UM EMPREHENDIMENTO GIGANTESCO

Essa manifestação reune não sómente milhares de athletas vindo de todas as partes do globo como ainda de centenas de milhares de espectadores e todos devem encontrar inteira facilidade de vida. A bôa marcha das provas sportivas constitue apenas uma parte insignificante da questão, que comprehende, além dellas, o transporte e alojamento dos visitantes, as informações e os divertimentos a facilitar a estes ultimos. Presentemente, milhões de seres humanos se interessam por essa festa. De sua perfeita organização depende que o enthusiasmo nacional dos participantes e de seus compatriotas não saia do quadro fraternal e harmonioso a esses modernos torneios.

Em primeiro logar, os allemães se approveitaram largamente das experiencias tentadas por seus predecessores nesse genero de espectaculo e herdaram, particularmente, as informações de primeira ordem que lhes forneceram os americanos, decorrentes dos Jogos de Los Angeles.

Tomando a lição dos yankees, os allemães accrescentaram ao organismo existente já para a representação dos jogos, para a edificação e preparação dos estadios e terrenos de sports, um comité da XI.ª Olympiada, composto não somente de altas personalidades sportivas, como tambem de notabilidades da cidade de Berlim e de autoridades competentes nos diversos ramos de actividades connexas com o torneio. Porque, aos problemas sportivos se ajuntam outros, numerosos e variados, problemas architecturaes, artisticos, economicos, de transporte, de politica municipal, de propaganda, etc.

A protecção do Fuehrer e a escolha judiciosa dos membros desse comité permittiram negociações tão rapidas e felizes com a cidade de Berlim e as diversas administrações do Estado que, vivamente resolvidas as questões de propriedades territoriaes não impediram, como era de temer, o agrupamento, em torno do estadio, dos differentes terrenos destinados aos sports e a sua utilisação durante os jogos e mesmo depois delles.

A ARENA PRINCIPAL

A difficil tarefa de construir o "Deutsches Sportforum" pôde, graças a essas medidas preliminares, ser levada a cabo num prazo relativamente curto; actualmente os edificios fundamentaes e suas vias de accesso estão quasi terminados; o estadio nautico, cercado de terrenos de treinamento, de pistas de corridas e de uma piscina; o imponente campo de Desfile, com a torre do Fuehrer; o hippodromo; o theatro ao ar livre, Ditrich Eckart; o estadio de Hockey; os cortes de tennis e o grande macisso de construcções do Forum sportivo, o edificio dos gymnastas, o dos nadadores, a casa do sport allemão, a escola allemão de gymnastica e o lar dos athletas, além de uma infinidade de outras dependencias secundarias, todas soffrem os ultimos retoques.

A arena principal dos Jogos Olympicos contem accommodações para 100.000 pessôas. Quanto ás outras installações, ellas são concebidas de tal sorte que em caso de fraca affluencia não darão a melancholica impressão de vasio.

Não foi tambem sem um estudo profundo e longas deliberações que se decidiram as installações secundarias. E são numerosos os detalhes que, por minimos que pareçam concorrem para o successo da obra geral. A elasticidade da pista de cinza, a temperatura da agua das piscinas, a resistencia do terreno de polo, o numero e a collocação dos telephones exteriores e interiores, os altos falantes, as officinas, as garagens, a altura das balaustradas, os vestiarios e os serviços medicos... As soluções se accumulam á proporção que se accumulam os trabalhos.

CIFRAS ALLUCINANTES

O sr. Carl Diem que exerce as funcções nada invejaveis de secretario geral dos Jogos, forneceu á imprensa, como uma prova da complexidade da creação da cidade Olympica os seguintes dados estatisticos que por si só equivalem a uma testemunho do esforço ralizado.

Ha nada menos de 3.400.00 cartões a imprimir, quasi todos permanentes, para a entrada dos differentes estadios ou salas nas quaes serão disputados os campeonatos de vinte categorias de sports inscriptos no programma. Este numero representa o calculo da affluencia dos espectadores feito pelos organizadores, que previram a necessidade de 800 controladores para a duração dos Jogos.

E esta venda de bilhetes não é puramente local. De accordo com as agencias de turismo, as companhias de navegação e os escriptorios de propaganda espalhados pelo mundo inteiro, a Allemanha teve necessidade de prever o numero de bilhetes a pôr á venda em cada paiz por intermedio de agencias de locação.

Emquanto estradas e edificios se constroem em Berlim, um comité de propaganda sabiamente organizado inunda de prospectos, revistas, guias impressos em dezoito linguas, os principaes centros de todos os paizes. Um serviço de imprensa Olympica exclusivo, impresso em quatorze idiomas, apparece todos os mezes com uma tiragem de 18.000 exemplares.

ORGANIZADO O PROGRAMMA

O programma dos Jogos nevou muito a ser elaborado. Era necessario conformar-se ao mesmo tempo com os desejos manifestados pelas diversas federações sportivas internacionaes e evitar que, durante os dezesseis dias de provas, as interessantes finaes de vinte categorias de sports terminassem ao mesmo tempo.

Quando o programma ficou definitivamente estabelecido, a direcção dos Jogos mandou publicar enorme quantidade de brochuras illustradas definindo em cinco linguas differentes as regras de todas as categorias de sport, detalhando as particularidades e o horario minucioso relativo ás provas de cada uma. Sem prejuizo dessas brochuras, outras publicações não menos importantes particularizavam todas as questões relativas á distribuição dos alojamentos pelos athletas e as reducções de preços nas passagens de todas as estradas de ferro e da navegação do mundo inteiro.

Sem fazer a nomenclatura dos accessorios indispensaveis ás justas do estadio, notamos entretanto, que, segundo os calculos dos technicos, a boa marcha dos jogos necessita de 150 diabolos, 400 marcas de partida, 30 pesos de mão com 7 k., 250 chronometros, 300 pares de luvas de box, 16 barras fixas, 40 carros para transporte de canôas, 12 apparelhos electricos devidamente controlados para assignalar os "toques" nas varias provas de esgrima.

Em outra ordem de trabalho, os organizadores não esqueceram as orchestras a collocar e preparar. Os hymnos de todas as nações concorrentes devem estar sahidos de cór para ser atacado immediatamente depois de cada victoria da nação vencedora. Os milhares de medalhas e de diplomas já estão promptos assim como a rêde de transmissões internas por meio de tele-escriptores, que deverão annunciar os resultados de cada prova em duzentos ligares simultaneamente.

A CERIMONIA DA ABERTURA DOS JOGOS

Todo o povo allemão concorre enthusiasticamente para a preparação dos Jogos Olympicos; na medida de suas possibilidades, podemos dizer sem exaggero que não houve um só habitante de aldeia como de grande cidade que não tivesse feito alguma cousa por elles: trabalhos gratuitos, contribuições de toda natureza, modestas ou valiosas, compromissos de auxilio directo ou indirecto, demonstração de solidariedade da nação em peso ao gigantesco congresso da mocidade do mundo.

No que concerne á cidade Olympica na qual as equipes de cincoenta nações inscriptas se alojarão, foi o exercito allemão que se encarregou de construir, segundo os preceitos mais modernos de hygiene e conforto, ...sra dar uma idéa do cuidado meticuloso que se observou nas menores particularidades da construcção e decoração da cidade dos athletas basta dizer que até camas de 2 metros de comprimento foram previstas para os competidores de altura acima do normal. Ainda ahi a lição de Los Angeles foi preciosa pois varios casos dessa natureza se verificaram e alguns disputantes não encontraram camas sufficientemente compridas para comportar a extensão de suas pernas.

Para que os Jogos Olympicos adquiram um brilho e uma amplitude nunca vistas até hoje, os allemães preparam tambem uma série de festas artisticas que lhe servirão de quadro magnifico. Por occasião da abertura official da XI.ª Olympiada, além do immenso desfile de athletas no campo respectivo está previsto um côro de 10.000 vozes para entôar a 9.ª Symphonia de Beethoven.

Tudo foi igualmente estudado para que o serviço medico funccione da melhor forma de sorte a permittir que, em qualquer recanto do immenso Reich Sportforum, o mais insignificante dos males seja cuidado a tempo e nas melhores condições de hygiene.

Questões ainda de ordem diversa foram resolvidas com carinho. Os Jogos Olympicos, segundo a tradição, se intercalam com concursos artisticos. Ora, todas as precauções devem ser tomadas para que tanto as obras de arte expedidas do estrangeiro para os concursos de architectura, de pintura e de esculptura, assim como os 400 cavallos de polo ou as duzentas lanchas de corrida, sejam transportadas com o maximo cuidado para a Allemanha onde devem chegar sem a menor avaria.

OS JOGOS DE INVERNO

Outro capitulo que promette aos assistentes um espectaculo deslumbrante é o dos Jogos de Inverno. Ahi, ainda uma vez, o esforço do homem teve de prevêr todas as necessidades e todas as particularidades desses sports. A aldeia de Garmisch Partenkirchen, séde da IV.ª Olympiada de Inverno, conhecerá momentos de gloria que a tornarão historica. Marcados para ter inicio no dia 2 do mez corrente, a data de hoje marca o fim das competições sobre o gelo.

Nessa parte da Olympiada, os allemães bateram um *record*: pela primeira vez concentraram em um só ponto todas as actividades athleticas de inverno. Reuniram-se, assim, não somente as corridas e saltos combinados em "ski", os saltos no grande e pequeno trampolim, mas tambem as partidas e as chegadas das corridas de fundo e resistencia, as corridas de "reiais" e de patrulhas militares.

Em seis mezes, o grande trampolim foi construido sobre o velho Gudibert. Ensaiado em 1934, elle deu plena satisfação aos seus construct res. Modelado sobre o trampolim da Noruega, cujas pistas são illuminadas á noite, a pequena pista Olympica permitte saltos a despeito da obscuridade. O espectaculo maravilhoso offerecido pelo saltador saindo da noite, planando nos ares sob os fogos dos reflectores e aterrisando em uma pista luminosa será uma das bellas coisas que a Olympiada encerra. As noticias que chegam já nos dão uma idéa do encantamento desse magnifico certame disputado no quadro branco das neves alpinas.

E todas as installações foram beneficiadas com as mais modernas possibilidades technicas: pista de "bob", "monte-bob", casa dos "stands". A pista concebida para o estabelecimento de "performances" tem o encanto de uma alameda bem tratada. Mas, para conservar uma congelação perfeita da neve enormes trabalhos de engenharia tiveram de ser levados a effeito. Tubuladoras de ferro se extendem ao longo della servindo de "frigidaire". Cabos electricos facilitam a subida para o terraplano de partida e da cabine do chronometrista parte o telephone ligado ao poste de direcção das corridas e tambem sobre todos os pontos importantes do percurso.

Para obviar os inconvenientes dos saltos da temperatura tão commuus nestas regiões, os allemães crearam um estadio de gelo artificial cuja superficie unida e rigida é inteiramente ás intemperies. Inutil é dizer que ahi, como em Berlim, foi preciso construir-se tribunas sufficientes para os milhares de espectadores apaixonados desse genero de sport que foram assistir ás proezas de seus compatriotas dos jornalistas, e prevenir, em todas as partes do globo, os amadores de sports de inverno do que se passava em cada instante.

Quando tivermos dito que a superficie de gelo artificial foi illuminada á noite por projectores baixos de uma força de 89.000 velas e que do lado de Léste do estadio se eleva uma torre de 18 metros de altitude que, por sua imponente architectura, deve constituir o symbolo dessas arenas, teremos pouca coisa a accrescentar para rdemonstra que a organização dos Jogos Olympicos, taes como os allemães o conceberam é uma obra formidavel que exalta o espirito de organização e emprehendimento de qualquer povo.

E quando, em Berlim, por occasião da abertura dos Jogos, o sino Olympico repicar para chamar a juventude do mundo ao estadio das competições pacificas elle só fará confirmar esse appello começado e proseguido [illegible] para não dizer hora a hora, desde o [illegible] encerramento dos Jogos Olympicos de Los Angeles. A Allemanha [illegible] acto, que entra a competição de ha quatro annos e a que se realisa em 1936 não haverá propriamente uma interrupção das actividades athleticas das gerações moças de todo o planeta.



Maxie Herber, campeã de patinação artistica do Reich e "vedette" das provas sportivas de inverno



Um grupo de jovens athletas divertindo-se entre duas sessões de treinamento

HARVEY VILELLA OBTEVE OS MELHORES RESULTADOS

AS ELIMINATORIAS OLYMPICAS DE TIRO

RIO, 12 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Tiveram desenrolar bastante brilhante, as eliminatorias olympicas de tiro levadas a effeito domingo no Fluminense.

Foi a 2.ª competição da serie que a Federação Brasileira de Tiro está promovendo, afim de seleccionar os atiradores que nos representarão em Berlim.

Os resultados obtidos foram sobremodo animadores, mormente levando-se em conta as condições de luminosidade do dia de domingo, bastante improprias para certamens de tal natureza. E' que as alternativas de insolação e nebulosidade, que havia, não deixam de ter influido na pontaria dos atiradores.

Entretanto, não temos duvida em que faremos saliente figura em Berlim, pois possuimos uma bôa pleiade de atiradores de classe.

Foram de pistola, posição livre, alvo internacional a 50 metros, as provas effectuadas.

Pela regulamentação do concurso, cada atirador teria que fazer 660 disparos em 6 series de 10, no espaço de 3 horas. Seria eliminado para as futuras provas, o concorrente que não conseguisse o minimo de 450 pontos. Todos os competidores, porém, alcançaram aquelle indice.

O melhor resultado foi obtido por Harvey Villela, que marcou 508 pontos. A collocação foi a seguinte

1.º logar — Harvey Villela, 508 pontos.

2.º logar — Afranio Costa, 493 pontos.

3.º logar — Alvaro Luiz Pereira, 488 pontos.

4.º logar — Reynaldo M. Vieira, 483 pontos.

5.º logar — Daniel Amaral, 468 pontos.

6.º logar — Darcy A. Veiga, 451 pontos.

7.º logar — J. Garcia, 450 pontos.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

No grande ajuste de hoje o Santa Cruz e o Tramways disputam o campeonato pernambucano de foot-ball de 1935

O QUE SE PASSA NO TORRE SPORT CLUB

UMA LIGEIRA REVISTA NOS SEUS JOGADORES



Samuel Buchatel, o arqueiro do Torre que precisa de fazer gymnastica para voltar a antiga forma

O velho club da camisa vermelha está em démarches para definitiva escolha dos jogadores que vão compor o seu primeiro quadro. Ha, entretanto, uma certa discordancia entre alguns membros de saliencia na direcção do rubro, quanto a escolha de certos jogadores. Esse facto, ao nosso ver, precisa e deve ser resolvido com a renuncia de certas pretenções e prevenções.

Dias atraz, falamos á respeito dos arqueiros do **Torre**. Apreciamos a actuação de Samuel Buchats no arco rubro, para reclamarmos o concurso do Terto que sempre foi um bom arqueiro. Teve os seus momentos de amargura. Todos tem tido. E' humano. Não foi com prevenções que criticamos a actuação do Buchats.

Dissemos até que elle possue qualidades e dispõe de recursos no arco: mas, a posição de guardião reclama calma, attenção e uma completa condemnação ao gracejo e ás facilidades.

E' isso exactamente o que tem faltado no arqueiro rubro e tem prejudicado a sua carreira.

Nem tudo, porem, está perdido. Buchats deve dedicar-se á pratica de exercicios physicos individuaes para diminuir o seu peso.

Conseguido isso, fact. um juramento de não mais brincar em jogo. Ponha algodão nos ouvidos para não ouvir as criticas da assistencia e jogue, como fazem os demais arqueiros.

Mas, ate que chegue essa occasião que pode ser de utilidade para o Torre ou para qualquer outro club, o rubro precisa reclamar, o concurso de Terto, treinal-o afim de que possa defender ainda com brilho o velho club da camisa vermelha.

Estamos informados de que Joaquim Portuguez não satisfaz no centro da linha media. Muito bem: Fique, o mesmo, formando para com Gunbera e defenda com ardor a cadeira rubra".

Deja Baptista, ou Baptistinha, deve o Torre treinar bem o centro medio. Escolhido o homem, trene-o, até o convencimento de que, o escolhido presta ou não.

E o ataque? Que dirão os rubros da linha de ponteiro?

Danzi é o homem que tem uma grande affição pelo velho club da camisa vermelha. E' agil, impetuoso. Póde fazer muito; mas, infelizmente não o tem feito porque não se apercebeu ainda das falhas nos seus passes e da deficiencia de sua pontaria. As suas conclusões são sempre desviadas do retangulo. Tudo isso, porem, é facil de corrigir.

Depende apenas de esforço pessoal.

O atirador exercita-se no tiro ao alvo, estudando o alcance dos disparos. O jogador de foot-ball corrige os seus arremessos, insistindo nos "shoats" para determinada posição até adeantal-a e não mais errar.

Ha ainda uma grande falta em varios de nossos ponteiros — é o de fazer arremessos doidamente sem divulgar primeiro qual o jogador que em melhores condições pode receber o balão.

Danzi, que é um moço intelligente, precisa ter em vista estas considerações e praticar taes ensinamentos para fazer realizar o valor do quadro rubro.

O "volley-ball" pernambucano e o seu campeonato

FOI ORGANIZADA A TABELLA DE JOGOS

Estão inscriptos para disputa do campeonato official de volley-ball, sob patrocinio da F. P. D., os seguintes filiados: **Faculdade de Medicina, Santa Cruz, Sport, America, Tramways, Brigada e Nautico.**

Foi organizada e é a seguinte a tabella de jogos:

ABRIL

5 — Faculdade x Santa Cruz
9 — Sport x America
12 — Tramways x Faculdade
16 — Santa Cruz x Sport
19 — America x Nautico
23 — Tramways x Brigada
26 — Sport x Faculdade
30 — America x Santa Cruz.

MAIO

3 — Nautico x Tramways
7 — Brigada x Sport
10 — America x Faculdade
14 — Santa Cruz x Brigada
17 — Nautico x Sport
21 — Tramways x America
24 — Faculdade x Brigada
28 — Nautico x Santa Cruz
31 — Sport x Tramways.

JUNHO

4 — Brigada x America
7 — Faculdade x Nautico
11 — Santa Cruz x Tramways
14 — Brigada x Nautico.

PELO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA FEDERAÇÃO

Ficam escalados para o serviço de hoje, no campo do *Tramways Sport Club*, os srs. abaixo mencionados, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 horas, impreterivelmente:

Oswaldo, J. Luna, Arthur, Cicero, Almeida, Edgard, Silvino, Heitor, Luna, Jovino, Sebastião, João José, Gomes, Pedro, Mathias e Gregorio.

O VASCO PROVAVELMENTE JOGARA EM MACEIÓ

MACEIO', 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os meios desportivos estão interessados em obter uma exhibição do *Vasco da Gama* nesta capital por occasião de sua passagem para o Recife.

DESCONCERTANTE DERROTA

LEROY HAYNES, AO DERRUBAR PRIMO CARNERA, ESPECTACULOSAMENTE, VEIU FORMAR NA GALERIA DOS NOVOS "ASTROS"

NOVA YORK, Via aerea — A victoria surprehendente de Leroy Haynes sobre Primo Carnera vem tendo larga e justa repercussão. E' que o facto do italiano vir novamente, em plena ascensão, ao ponto de derrotar espectaculosamente Walter Neussell e Isidoro Cartagudra, davalhe credenciaes para pretender retornar á primeira fila dos grandes pugilistas. A impressão geral era mesmo favoravel a Carnera; mas, inesperadamente, o italiano fracassa de maneira surprehendente.

Ao enfrentar o negro Leroy Haynes, Carnera soffreu um revés que o colloca em situação muito precaria. Deante desse novo desastre para a sua carreira, o gigantesco italiano nada mais poderá pretender, em face da repercussão que a derrota vem tendo. Muito peor do que succedeu quando enfrentou Joe Louis, Carnera não passou, dessa vez, do terceiro assalto. Deante de um homem que lhe parecia insufficiente para derrotal-o, o ex-campeão não teve fibra nem resistencia para evitar um fracasso que constitue um verdadeiro desapontamento.

Cae, assim, Carnera, e surge uma nova ameaça — Ledoy Haynes, em face do triumpho conquistado, subiu extraordinariamente de cotação. Seu nome está sendo apontado como capaz de ser incluido entre os grandes lutadores, não mais merecendo ser collocado como o oitavo pugilista entre os dez mais destacados do mundo.

Haynes demonstrou, através dos tres rounds que disputou, uma classe desconhecida. Seu sóco surprehendeu, e o proprio Carnera, ao cair, pelo espaço de quatro segundos, no terceiro assalto, patenteou estar inteiramente desapontado com o adversario. E tão depressa elle se levantou, esperançado ainda de resistir, Haynes decidiu a contenda como uma saraivada de golpes que liquidou o gigante.

Tão fulminante foi o successo de Haynes, que o publico, segundo os telegrammas, nos primeiros momentos, nem soube applaudir. Ficou como que estarrecido, para, a seguir, vivar freneticamente "o novo Joe Louis".

Notavel sobre todos os pontos, a victoria de Haynes veiu consolidar excepcionalmente o prestigio dos pugilistas de côr. Já agora, dois são os boxeurs que ameaçam derrubar os esmurradores brancos, que perdem, de momento para momento, o prestigio que lhes restava. Haynes e Joe Louis surgem como dois predestinados na historia do pugilismo, só havendo a considerar, contra o primeiro, que só agora recebe elle o baptismo de uma grande luta, o que não succede em relação a Joe, pois este já derrubou varios gigantes, comprovando sufficientemente o seu notavel valor.

De qualquer forma é evidente que o triumpho conquistado por Leroy em Philadelphia e desses que impressionam e dão a impressão de que nelle interveiu uma extraordinaria promessa do pugilismo. E Haynes reune os predicados para que delle muito se possa esperar de futuro.

Campeonato Pernambucano de Athletismo

AS PROVAS DE HOJE

Somente hoje serão realizadas as provas de lançamento de disco e dardo do campeonato pernambucano de athletismo, referente ao anno de 1935.

Disputam essas provas athletas do Nautico e da APA.

As provas serão effectuadas no campo do Tramways, na Jaqueira, e terão começo ás 7 horas e meia.

De accordo com as determinações da F. P. D. os athletas que faltarem serão desclassificados.

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Illmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja acção, por esses mesmos motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os muitissimos que tenho obtido com a prescripção de vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico:



Dr. Oswaldo Cruz

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que resistiu aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nestes casos, foi removida em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA — Dr. Oswaldo Cruz."

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysenterias, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e mantera seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

Em preparativos para o Campeonato Brasileiro de Foot-ball

O "entraineur" do seleccionado — As convocações dos jogadores

A presidencia da F. P. D., tomando em consideração o proximo inicio do campeonato brasileiro de "foot-ball", designou o sr. Joaquim Loureiro para director technico do seleccionado. A escolha foi acertada.

O citado profissional demonstrou muito interesse na organização do ultimo "scratch" pernambucano.

Em face dessa providencia o Departamento de Sports Terrestres da mentora designou a proxima terça-feira, 24 do corrente, para o primeiro treino, que terá logar á noite, no campo do Tramways.

Foram convocados os seguintes jogadores:

DO AMERICA: — Modesto de Castro (Allemão), Marconi; Guilherme, Martorelli; Galvão; Juvenal (Juba).
DO NAUTICO — Edson; Estacio; Celso; João Manoel.
DO SPORT — Munis; Ayrton.
DO SANTA CRUZ — Marcionillo; Jayme; Malaquias; Limoeiro; Tará; José Pequeno; José Orlando.
DO TRAMWAYS — José Miguel; Domingos; Lourival; (Popó); Furtan; Faustino; Bermudes; Alcides; Carneiro; José Fernandes.
DO FLAMENGO — Diogenes e Chinez.
DO ENCRUZILHADA — Perdido; Paesinho e Ivo.
DO IRIS — Edgard.



DANCOR e BAPTISTINHA: O primeiro é o veloz meia esquerda do Torre. O segundo é o medio do mesmo club. São bons elementos

Nas démarches para a pacificação

SÓ ARNALDO GUINLE FOI SINCERO

RIO, 20 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ninguem mais guarda o mesmo espirito optimista que caracterisou a phase inicial do movimento pacificador nos sports. O momento actual é de franco scepticismo, para não dizer de puro desanimo.

Em todo caso, tão grande é o desejo que toda gente sente de que a pacificação se effectue, que busca com avida esperança vislumbrar através qualquer declaração de algum dos elementos que tem em suas mãos o poder de realizal-a, alguma coisa, ainda que minima, mas capaz de trazer um pouco de alento áquelle sentimento confortador.

E nós, pela dupla funcção de constituirmos uma parcella dessa "toda gente" e de informar ás demais, temos que nos valer de toda opportunidade que se nos apresenta para apanhar e transmittir uma dessas declarações.

Assim foi que, emquanto esperavamos um elevador, forçámos uma do dr. Rivadavia Correia Meyer, sem duvida um dos mais prestigiosos leaders cabedenses.

Indagando se participava, elle proprio, do ambiente de scepticismo que domina a todos com relação á pacificação, disse-nos:

— Que quer o amigo? Tudo fizemos pela paz. Se ella não veiu ou não vier não foi por falta de esforços nossos. De nosso lado houve a maior boa vontade, orientada, sempre, pelo maior espirito de transigencia. Tivesse havido do "lado de lá" o mesmo grao de sinceridade e a pacificação já seria uma realidade.

Todavia, — interrompemos — a attitude do dr. Arnaldo Guinle revelou real sinceridade.

— Realmente, respondeu s. s., mas o dr. Arnaldo Guinle é o unico sincero na outra facção.

E com esta incisiva affirmativa, terminou a nossa palestra abruptamente cortada pela chegada do elevador.

A SECRETARIA DA F.P.D. AVISA

Previne-se aos interessados que os permanentes de côr branca, distribuidos no anno passado, não teem valor para o campeonato vigente.

Pede-se aos possuidores dos abaixo mencionados, procederem a devida permuta nesta secretaria: 13, 31, 46, 54, 55, 56, 61, 63, 67, 68, 78, 79, 82, 83 e 89.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ACADEMICA

A ADA está convidando todos os interessados para um treino de basket-ball hoje, logo após a sessão da Congregação Mariana.

Encarece-se especialmente a presença dos seguintes athletas: Publio, Willy, Thadeu, J. Ignacio, Herculano, Milton Cabral, M. Pontes, Lubambo, Ruy, Ciro, Collier, Queiroz, Pimentel, Dorotheu, Vital Teixeira, Andrade Pimente, Andrade e Baltar.

AMERICA F. CLUB

O director juvenil do America convida todos os juvenis inscriptos para um treino hoje, no campo do Sport Club do Recife, com o club local, após a realização do jogo official entre o Santa Cruz e o Torre.

Espera o comparecimento de todos, lembrando o proximo combate de campeonato, com o Club Nautico.

Campeonato dos juvenis: Torre x Santa Cruz

Iniciá-se hoje o campeonato dos juvenis, patrocinado pela F. P. D.

E' o terceiro anno de disputa. Nos dois anteriores, a turma do "Santa Cruz" foi campeã. O "Torre" o anno passado foi o vice-campeão. Perdeu para o "Santa Cruz" a prova de desempate.

Campeão e vice-campeão, estarão hoje frente a frente, numa partida que está despertando grande interesse.

O jogo será ás 8 horas, no campo do "Tramways", na Jaqueira.

O sensacional prelio de hoje á tarde

(Conclusão da 1.ª pagina)

AS PROVIDENCIAS DA F. P. D.

Para esse jogo, a F. P. D. adoptou as seguintes providencias:

Campo: do Tramways S. C.

Juiz — Sr. Alberto Gomes Alves.

Delegado e chronometrista — Sr. Alonso Rodrigues de Souza.

Inicio do jogo — 15 horas com 10 minutos de tolerancia.

Preliminar — Iris S. C. x Encruzilhada.

Juiz — José Marianno Carneiro Pessoa.

Inicio do jogo — 14 horas.

Medico assistente — Dr. Fernando Wanderley.

NOTAS — Somente aos quadros disputantes, juizes, encarregados do policiamento, delegado e chronometrista é permittida a entrada na parte interna do campo.

Haverá reservados, na parte externa, para as autoridades e chonistas sportivos.

A' entrada do campo será collocada mesa para assignatura da summula, sob a direcção do delegado da Federação. Proximos deste ficarão os technicos dos clubs disputantes, acompanhados dos jogadores-reservas, podendo, assim, ser providenciada com presteza a substituição de jogadores.

Para conhecimento dos interessados e fiel observancia, transcrevem-se as seguintes disposições do Regulamento deste Departamento:

Parag. 1.º do artigo 9.º — "Para o jogo final de campeonato dos primeiros quadros cada meio tempo será de 45 minutos, com 10 minutos de descanço intermediario".

"Artigo 10.º — Si, no final da temporada, houver igualdade de pontos entre dois clubs(effectuar-se-ão novos matchs de desempate, da seguinte forma: entre dois clubs designados pela sorte será marcado um novo encontro, durando a disputa o tempo previsto nos paragraphos 1.º e 2.º do artigo 9.º, respectivamente para os primeiros e segundos quadros; si, ao findar esse tempo, ainda não for obtido resultado decisivo, será o match prolongado por mais vinte minutos, trocando os quadros de campo na metade desse tempo. Findo este, sem resultado, será marcado outro encontro, que tambem durará o tempo acima previsto. SI, ESSE ENCONTRO, AINDA, NAO FOR OBTIDO RESULTADO, SERA' ELLE PROLONGADO EM PARTES DE 10 MINUTOS, trocando, assim, os quadros de barra no final de cada parte, ATE' QUE O EMPATE SE DECIDA. Agir-se-á sempre da forma supra até declarar-se o vencedor final".

ESCLARECENDO

Verifica-se, portanto, pela disposição acima transcripta que estando cumprida a primeira parte do artigo 10, de vez que se verificou empate no primeiro jogo de decisão, no jogo de hoje se, decorridos os 90 minutos regulamentares não houver desempatado a partida será esta prorogada em partes de dez minutos até que se declare o vencedor final.

Essas prorogações, todavia, não poderão ir alem das 17 e 30, quando será suspensa a partida, realizando-se nova em dia e hora designados pelo Departamento dos Desportos Terrestres e observadas as mesmas recommendações.

Chama-se, ainda, a attenção dos disputantes para o que dispõe o artigo 9.º da lei n.º 9, de 27 de fevereiro de 1936:

"Uma vez exgottada a tolerancia dos 10 minutos, que fica concedida para o inicio dos jogos, o quadro que se não encontrar na parte interna do campo será multado em 50$000 por fracção de 5 minutos, excedentes daquella tolerancia, competindo ao juiz e ao delegado dos jogos annotar o facto, obrigatoriamente, nos respectivos boletins".

BOLA — A bola para o jogo será Olympic T, com as dimensões officiaes.

Disposições do Regulamento de Penalidades — "Artigo 6.º — Os amadores que se insurgirem contra as decisões do juiz, ou que procurarem evitar a sua manutenção e os seus effeitos, seja retendo a bola ou atirando-a pora do campo, ou por qualquer outro meio, serão punidos, immediatamente, com a expulsão do campo, com prejuizo da suspensão por dois jogos de campeonato, applicada de accordo com a communicação do juiz, no respectivo boletim, o que deverá ser obrigatorio por parte do mesmo juiz.

Parag. unico — Tornar-se-ão passiveis de igual pena todos os amadores que obstarem, por qualquer forma, a expulsão de campo daquelle que esteja incorrendo nesta penalidade.

Artigo 7.º — A pratica violenta do desporto será punida com a suspensão do infractor por duas até quatro provas de campeonato, de conformidade com a gravidade da falta, cumprindo aos juizes, obrigatoriamente, annotar no respectivo boletim o nome dos culpados".

RESERVADO DE AUTORIDADES PARA O JOGO DE HOJE ENTRE O TRAMWAYS E O SANTA CRUZ

1 — Governador do Estado.
2 — General commandante da Região.
3 — Secretario da Segurança Publica.
4 — Commandante da Brigada Militar.
5 — Sub-commandante da Brigada Militar.
6 — Ajudante de ordens do commando da Região.
7 — Presidente da F. P. D.
8 — Presidente do Conselho de Julgamentos.
9 — Presidente do Conselho Fiscal.
10 — Secretario geral da F. P. D.
11 — Director do Departamento de Desportos Terrestres.
12 — Director do Departamento de Finanças da F. P. D.
13 — Presidente do Santa Cruz
14 — Presidente do Tramways.
15 — Medico de serviço.

RESERVADO DOS CHRONISTAS, NA ARCHIBANCADA

1 — Presidente da Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco.
2 — Diario da Manhã.
3 — Jornal do Commercio.
4 — A Cidade.
5 — Jornal Pequeno.
6 — DIARIO DE PERNAMBUCO.
7 — Diario da Tarde.

Tendo a Federação instituido o uso de chronometro especial para marcação de jogos de foot-ball, não adeantará, por parte dos contendores, o expediente da chamada cêra.

Terão de ser disputados 90 minutos de jogo descontados os retardamentos propositados e aquelles que forem determinados por quaesquer outras causas.

Os juizes escalados devem estar em campo acompanhados de dois juizes de linha de sua inteira confiança, devidamente uniformizados.

Os horarios estabelecidos para inicio das provas serão cumpridos rigorosamente.

O "Encruzilhada", os seus progressos e a palavra do presidente do seu conselho dirigente

(Conclusão da 1.ª pagina)

Para a linha media acabamos de obter o passe de Paesinho vindo do Torre. E' o melhor centro medio da cidade.

Para o ataque, conquistamos Ivo, que é sem favor um ponteiro perigoso, de recursos e grandes possibilidades. Em taes condições o quadro principal fica com a seguinte composição.

Francelino
Perdido — Lucas
Benedicto — Paesinho — Neco
Marinheiro — Ivo — Damião — Estacio e Gondim.

Com esse team, enfrentaremos domingo o Iris, na prova preliminar da tarde. Queremos ver agora a força do campeão da 2.ª divisão.

NOVA SE'DE

— "O Encruzilhada tem nova séde. Foi uma grande preoccupação nossa. Na avenida Bernardo Vieira n.º 588, o Encruzilhada ha de voltar aos seus dias de glorias.

Tabella de jogos do 1º turno do Campeonato Juvenil de Foot-ball

A F. P. D. organizou a seguinte tabella de jogos do 1º. turno, para o campeonato juvenil de foot-ball.

Março, 22 — Torre x Santa Cruz.
Março, 29 — Flamengo x Tramways.
Abril, 5 — America x Nautico.
Abril, 12 — Sport x Torre.
Abril, 19 — Santa Cruz x Flamengo.
Abril, 26 — Tramways x America.
Maio, 1 — Nautico x Sport.
Maio, 3 — Santa Cruz x Tramways.
Maio, 10 — Nautico x Torre.
Maio, 17 — Sport x America.
Maio, 24 — Flamengo x Torre.
Maio, 31 — Sport x Santa Cruz.
Junho, 7 — Nautico x Tramways.
Junho, 14 — Torre x America.
Junho, 21 — Santa Cruz x Nautico.
Junho, 28 — America x Flamengo.
Julho, 5 — Tramways x Sport.
Julho, 12 — Flamengo x Nautico.
Julho, 16 — Torre x Tramways.
Julho, 19 — Santa Cruz x America.
Julho, 26 — Flamengo x Sport.

O GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Para construcção de um estadio

COMO SE AJUDA OS SPORTS NO RIO

RIO, 19 — Via aerea — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Mesmo para os que maior optimismo alimentassem a respeito das sympathias que em todos os meios o **Flamengo** goza, sobremodo surprehendente foi a presteza com que se levou a effeito a primeira parte da campanha para a construcção do stadio da Gavea. A 4 contos de réis cada titulo, conta já o rubro-negro com o capital de 400 contos para o fim que se propoz.

A directoria do **Club de Regatas Flamengo** está, pois, de parabens pelo successo que vem de obter, successo bem retumbante, com a sua grande campanha para a construcção da praça de sports rubro-negra.

E' que hontem, terça-feira, viu a directoria do **Flamengo** a segunda serie dos socios proprietarios, de quatro contos de réis, completa, ou seja a primeira etapa da campanha vencida.

Hoje será dado inicio á terceira serie dos socios proprietarios do valor de cinco contos de réis, cujo successo está desde já assegurado.

A directoria do **Flamengo** havia previsto o praso de 45 dias para a cobertura da segunda serie dos titulos, porem, com real surpresa e alegria de todos, viu os seus esforços coroados em, apenas, 72 horas!!! Isto é, sabbado, segunda e terça-feira.

ESPINHEIRO SPORT CLUB

Para um rigoroso treino hoje, ás 9 horas, o director de sports convida todos os amadores do 1º. e 2º. quadros, lembrando o proximo jogo do dia 29 do corrente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



E' POSSIVEL UM ACCORDO ENTRE CORAZZO E O INDEPENDIENTE

CONTINUA DE PE' A PROPOSTA DO CLUB ITALIANO — UM CONTRACTO DE OITO MEZES APENAS

BUENOS AIRES, março (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A lista dos cracks sul-americanos que estão debutando na Europa tem ultimamente augmentado muito, embora os reflexos da guerra italo-ethyope tenham feito alguns desses "astros" da pelota abandonar seus interesses em busca da mansidão da patria amada.

Corazzo, o famoso center-half do Independiente, não se assustou com o que aconteceu aos "tres mosqueteiros": Guaita, Stagnaro e Scopelli, e entrou em negociações francas com o Bologna. Em correspondencia anterior, já falámos sobre os resultados advindos das conversações mantidas entre o conhecido crack e o club italiano. Quando todos já pensavam que Corazzo seguiria mesmo para a Italia, eis que uma formula surgiu que permittirá ao Independiente contar com o concurso do seu defensor por mais algum tempo.

As negociações entre o Bologna e Corazzo manteem-se de pé. O club italiano espera somente que o famoso centro médio lhe escreva dando por aceitas as condições negociadas, para dar-lhe ordem immediata de embarque. Como já dissemos anteriormente, Corazzo receberá de luvas cerca de 38 mil e quinhentos pesos argentinos. Isto está escripto numa carta que nos foi mostrada recentemente. O club italiano, no emtanto declara que deixa ampla liberdade ao conhecido foot-baller platino para elle cumprir qualquer contracto que tenha com clubs argentinos, podendo adiar sua viagem até o dia 20 de dezembro proximo, mantendo a mesma proposta. E' possivel, pois que Corazzo firme novo compromisso com o Independiente até aquella data, mesmo porque os rumores de uma guerra européa não aconselham ninguem a sair daqui por livre e espontanea vontade. Assim, é quasi certo que o gremio rubro não perderá o seu "eixo", o que seria um verdadeiro desastre se tal fosse positivado.

AURORA S. CLUB x GUANABARA F. CLUB

Para o jogo de hoje, em Tigipió, entre os dois clubs acima, a direcção technica do **Aurora** escolheu os seguintes jogadores, que deverão comparecer na séde deste, ás 13 horas: Diogenes, Dinho, Josy, Mario I, Mario II, Palhaço, Quincas, Garibaldi, Meirelles, Rubens, Anisio, Mussulmano, Cogoia, Alberico, Mocotó, Falcão, Waldemiro, Esforçado, Palito, Luiz, Mendes e Clovis

GRANDE SORTIMENTO
PARA O INVERNO
DAS AFAMADAS
ROUPAS
"RENNER"
(Porto Alegre)
RECEBERAM os
Unicos vendedores
neste Estado
CYSNEIROS & C.IA
RUA IMPERADOR, 303

Natação feminina no Japão

Publicamos abaixo a relação dos cinco melhores resultados das nadadoras japonezas, durante o anno de 1935.

E' muito interessante observar que somente na prova de 200 metros de peito o resultado é melhor que o do Brasil, podendo-se ver que o desenvolvimento da natação masculina no Japão é muito mais accentuado que o feminino.

100 METROS LIVRES
1 — 1:14.6 — Huruta.
2 — 1:14.6 — Kojima.
3 — 1:15.8 — Sakurai.
4 — 1:17 — Morioka.
5 — 1:18 — Takemura.

200 METROS LIVRES
1 — 2:49.6 — Morioka.
2 — 2:50.8 — Kojima.
3 — 2:56.2 — Sudoo.
4 — 2:56.8 — Kuga.
5 — 2:58.2 — Takemura.

400 METROS LIVRES
1 — 5:55 — Morioka.
2 — 6:06.2 — Koyma
3 — 6:15 — Huruta.
4 — 6:17.8 — Kuga.
5 — 6:21.2 — Satoo.

100 METROS COSTAS
1 — 1:28 — Hamabuta.
2 — 1:29.6 — Yamazaki.
3 — 1:29.6 — Kitajima.
4 — 1:29.8 — Hisiki.
5 — 1:30.4 — Oda.

200 METROS DE PEITO
1 — 3:03.1 — Machata.
2 — 3:17.2 — Tubo!.
3 — 3:21.8 — Murao.
4 — 3:23 — Hara.
5 — 3:23.6 — Mascita.

4x100 METROS LIVRES
1 — 5:10.6 — Kansai.
2 — 5:12 — Nagoya A. A.
3 — 5:18.8 — Tyuubu.
4 — 5:24.2 — Sugiyama Leânyiskola.
5 — 5:25.6 — Kyoto S. C.

CENTRO S. DO PINA NA INAUGURAÇÃO DO CAMPO DO PALMEIRA UCHÔA

Tomando parte no torneio promovido pelo **Palmeira** na inauguração de sua praça de sports, a realizar-se hoje á tarde, a direcção technica do **Pina** pede o comparecimento dos seguintes athletas na séde social, ás 12 horas, afim de uniformisados seguirem para Areias: Aneliño; Caruaru'; Nelito; Petu'; Olavo; Neco; Moacyr; Rubem; Correia; Synesio; Dinart; Pitota; Zé Pequeno; Heitor.

O SANTA CRUZ DE GARANHUNS, JOGARA HOJE EM MACEIÓ

MACEIO', 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chega hoje a esta capital, o *Santa Cruz* de Garanhuns, que jogará amanhã com o *Centro Sportivo Alagoano*.

Foi organizado um programma de festiva recepção e acolhimento á embaixada.

Formará no quadro do *Centro* o seu ex-player Celso, que actualmente joga no *Club Nautico Capibaribe*.

Celso deverá chegar hoje.

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:





"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma reconhecida)

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 214

O PRESIDENTE DA MENTORA DESPACHOU

O presidente da F. P. D. em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Renovações de inscripção — Foot-ball — Moacyr Francisco Regis da Silva, por 3 annos para o *Tramways* e Waldemar Machado Rios, por 2 annos para o *Santa Cruz*.

Transferencia — Luiz Francisco Tenorio, do *Athenienses* para o *Santa Cruz*.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 21 (Comtelburo).

		Hoje		Anterior
LONDRES á vista	por £	4.96 3/4	$	4.96 3/4
Genova á vista	por £	L 62.37	L	6.37
Madrid á vista	por £	P 36.12	P	36.12
Paris á vista	por £	F 74.87	F	74.87
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc.	110.13
Berlim á vista	por £	M 12.28	M	12.28
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.27	Fl	7.27
Berna á vista	por £	P 15.14	P	15.14
Brussells á vista	por £	B 29.29	B	29.29

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Em posição estavel o mercado cambial. Os Bancos abriram saccando:

£ 888800 comp. £ 878800
$ 178900 " $ 178700

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Maio	11.03	11.00
" " "	Julho	10.64	10.62
" " "	Outubro	10.22	10.22
" " "	Janeiro	10.22	10 24

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 2 a 3 pontos. Baixa 2 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12,30 p. m.* Estavel	*Anterior* Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.12	6.14
American Fully Middling	6.32	6.34
American "Futures" para Maio	5.91	5.90
" " " Julho	5.78	5.78
" " " Outubro	5.51	5.52
" " " Janeiro	5.46	5.46
São Paulo Fair	6.37	6.39

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 2 pontos. Termo, alta 1 ponto e baixa 1 ponto.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição estavel funccionou o mercado algodoeiro. Na praça os compradores offereciam negocios para o typo Sertão a 528000 a arroba e para o Matta 508000 a 518000.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão .. .. 498000 a 528000
Matta .. .. 488000 a 518000
a arroba.

As entradas foram as seguintes:

De producção do Estado 1.402.120 kilos
De producção de outros Estados .. .. 3.096.014 kilos

Não houve movimento de exportação.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO NO RIO DE JANEIRO

Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis:

Dia 20 de março corrente:

Mercado estavel, preços 10 kilos lunga Seridó, typo 3, 528000 a 538500; typo 4, 508500 a 518000. Sertão, typo 3, 478000 a 488000; typo 5, 428500 a 448000. Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 428000. Ceará typo 3, nominal; typo 5, 438000. Paulista, typo 3, 448000; typo 5, 428500 a 438500.

Entradas, 1.789 fardos. Saidas, 149 fardos. Stock, 11.316 fardos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Nenhuma modificação registou-se no mercado assucareiro. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Usina de 1º, 448000 o sacco; de 2º, 418000; Crystal, 378000; Demerara, 338300; 3º Jacto, 238000; Branco, 78000 a 78200; Somenos, 68000 a 68200; Bruto (mascavo), 48400 a 48500 a arroba.

Hontem entraram 18.326 saccos de diversos typos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Caxangá	1.660
Cucau'	832
Frei Caneca	832
José Rufino	416
Maria das Mercês	830
Pedrosa	416
Serro Azul	416
Timbo-Assu'	415
Treze de Maio	500
União e Industria	415
Catende	1.840
Ipojuca	500
Salgado	450
Santa Therezinha	2.250
Total	18.336

As entradas de Banguê foram de 996 saccos.

As exportações para os portos do Norte e Sul do paiz foram de 1.700 saccos com o seguinte destino:

Para CEARA', 50 saccos de mascavo;
Para PARNAHYBA, 1.275 saccos de refinado e
Para PORTO ALEGRE, 375 saccos de refinado.

O stock actual é de 1.635.844 saccos.

CAFE'

Funccionou hontem, em posição inalterada o mercado cafeeiro, tendo regulado as seguintes cotações: 178000 a 178500 a arroba.

FEIJÃO

Mercado sem alteração. Vigoram as seguintes cotações: 98500 a 98700 a arroba.

MILHO

O mercado desse genero apresenta as seguintes cotações:
128000 a 138000 o sacco.

MAMONA

Mercado estavel. Os preços apresentaram modificações, subindo para:
98500 a 98600 a arroba.

ALCOOL

Sem alteração. O alcool desnaturado foi cotado a 38200, o de 42º a 38000 e o de 40º a 28900.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 21 de março de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 °/°	7808000	8008000
Diversas Emissões 5 °/°	7808000	8008000
Ao Portador 5 °/°	7808000	8008000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	5858000	
Nominativas 5 °/°	4958000	
Ao Portador (Pernambucanas) 7 °/°	6008000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	6008000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	6008000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	938000	
Apolices Premiaveis v/n 1008 5°/°		978000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°	488000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 408	768000	
Banco do Povo v/r 308	658000	
Banco Central de Pernambuco v/n 1008	1208000	
Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco v/n 3008	2008000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 508	608000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 °/° v/n 1008	678000	688000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 20 de março de 1936.

Renda ordinaria	60:584$600
Do dia 1 ao dia 19	3.300:580$900
Total	3.370:165$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

HOJE — *Parnahyba*, de Nova York.

AMANHA — *Cap. Norte*, de Buenos Aires e escalas; *Pirating*, do sul; *Neptunia*, de Trieste e escalas.

25 — *Mandos*, do Rio de Janeiro e escalas; *Mogy*, do sul.

26 — *Itapagé*, do sul; *Itapé*, do norte.

27 — *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, de Londres e escalas.

28 — *Itatinga*, de Cabedello.

29 — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas; *Chuy*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

AMANHA — *Parnahyba*, para Santos; *Cap. Norte*, para Hamburgo; *Pirating*, para Hamburgo; *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

25 — *Mogy*, para o norte; *Itapagé*, para Belem e escalas.

26 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas; *Itapé*, para Porto Alegre.

27 — *Highland Monarch*, para Londres e escalas; *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.

28 — *Itatinga* para Porto Alegre e escalas.

29 — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de março de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38340; Assucar refinado 1ª, kilo $740; Assucar refinado 2ª, kilo $650; Assucar crystal, kilo $590; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 19000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 18150; Caroço de algodão, kilo $180; Céra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48170; Couros seccos salgados, kilo 28900; Couros verdes salmourados, kilo 28330; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $840; Milho, kilo $200; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $600; Peles de cabra, kilo 128330; Peles de carneiro, kilo 98960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avellãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $050; Bananas, $002; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046. Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO LOURENÇO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.39 e 19.20, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Rôla Moça	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Ilha	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio do Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 21 de março de 1936

1.º	26444	Rio	200:000$000
2.º	30790	S. Paulo	30:000$000
3.º	24453	Corumbá	10:000$000
4.º	15558	S. Paulo	5:000$000
5.º	20824	"	3:000$000
6.º	19292		2:000$000
7.º	19080		2:000$000
8.º	1784		2:000$000
9.º	10963		2:000$000
10.º	16049		2:000$000

Todos os numeros terminados em 4 teem 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 551.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 2767. Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras

Fecha a mala as quartas-feiras NA AGENCIA: ás 16 horas. CORREIOS: ás 17 horas. Parte dahi com 20 °/° — ás 18 horas.

A's quintas-feiras — ás 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala. NA AGENCIA: ás 14 horas. CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras

AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

Para o Norte

AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Theodolinda Mattos, avenida Beberibe, Fundão 2835 — Dr. Cardoso, rua Concordia 1484 — Pimentel, rua Largo Rosario 944 — Jopinheiro — Maria Lima Oliveira, Brum 385 — Cazuza Ribeiro, Nabuco Hotel — Gustinha Marques, Amorim 170 — Diva Moraes, Paysandú 870 — Clara, Matriz 197 — Brasil Guedes, rua São João 502 — Lyra Tenorio, avenida Maria e Barros n.º 113 — Spinelli Damasio rua Imperador 35 — Alcisio Braga, rua Dedo Faria 18 — Joaquim Pinheiro — José Assis, rua Imperatriz 13 — Accres — Nana Lima, rua Velha 222.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para as seguintes pessôas:

A — Antonio da Cruz Ribeiro
Arruda Paleão (dr.)
Armando de Oliveira e Silva
Arnaldo Gibson
B — Benti-muller Medeiros (dr.)
C — Carlos da Cruz Ribeiro (dr.)
Cicero Theophilo Lins
Caio Galvão de Barros
D — Dinis Peryto (dr.)
E — Evaristo Sabino Vieira
Edgar Galvão Raposo (dr.)
G — Gonçalves Leva (dr.)
Gumercindo Amorim
H — Herrera Polles
Hilton P. Santos
I — Izaura Lemos Mesquita (dra.)
J — José Vicente Sucupira
Julio Rodrigues (dr.)
João Fortunato da Costa
J. Ramalho (2 cartas)
Joaquim Gomes (dr.)
L — Luiz de Mello Alves — Lamberto
M — Marcia
Munis de Mello (dr.)
Manoel do Nascimento
Manoel Augusto (maestro)
Mario Dantas
N — Nathalia Chalita
N. C.
O — Othoniel Menezes (3 cartas)
Octavio Moreira (dr.)
P — Placido de Oliveira (dr.)
Q — Quintino Arêas
R — R. E. P.
Roberto da Cruz Ribeiro (dr.)
S — Silvio Paes Barreto (dr.)
Sta. Roma
Severino Martins (dr.)
S. S. S. A.
Severino Fernandes Maia (dr.)
Sotero de Souza (dr.)
S. S. S. A.
Stenio Carreiro de Oliveira
U — Ulysses Lins
V — Viuva Maia e Silva